AMANHÃ, ÀS 14 HORAS, O DESFILE DOS BRAVOS DA F.E.B.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ATE' SUBMARINOS

GUAM, 17 (U. P.) – A rádio de Tóquio anuncia que até os submarinos norteamericanos estão canhoneando a costa japonesa. Diz aquela emissora que na costa de Honshu vários submarinos norteamericanos emergiram e atacaram Shirya e Yowaya.

FORMIDAVEIS EXPLOSÕES EM POTSDAM!

O deslocamento de ar arrebentou as janelas da área onde Churchill e Truman estão alojados

BERLIM, 17 (A. P.) — Três formidáveis explosões abalaram hoje, cedo, a área de Potsdam, aparentemente originadas na zona russa de ocupação. Até ao meio-dia de hoje não havia nenhuma explicação oficial para o fato.

O deslocamento do ar provocado pelas explosões arrebentou as janelas da área onde Truman e Churchill estão alojados. Os oficiais americanos encarregados das medidas de segurança nesse setor declararam não ter recebido nenhuma explicação para essas explosões.

EM AÇÃO CONTRA O JAPÃO OS SUBMARINOS ITALIANOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Revela-se agora que os submarinos italianos vêm atuando, há algum tempo, já, contra a navegação japonesa em águas do Pacífico, demonstrando elogiavel eficácia pois já afundaram certo número de navios nipônicos. Os submarinos italianos são dirigidos pelos próprios marujos italianos.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de julho de 1945 — N. 12.006

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Dentro da baía de Tóquio a esquadra anglo-americana!

A mais poderosa fôrça aero-naval do mundo está arrasando a capital nipônica com o fogo dos seus canhões – 1.500 aviões, inclusive 500 "Super-Fortalezas", cooperam na ação – É a fase de pre-invasão do Micado, afirma o almirante Nimitz – Para conquistar a vitória o mais rapidamente possivel e com a menor perda de vidas – Sete couraçados, dez porta-aviões e dez cruzadores – Hiroito, desesperado, lança angustiado apêlo para que seu povo afaste o perigo mortal que paira sôbre o Império

GUAM, 17 (U. P.) — O almirante Nimitz anuncio que a esquadra norte-americana do almirante Halsey ataca a zona de Tóquio desde o amanhecer de hoje que, nestes momentos, o bombardeio prossegue com a ajuda de navios de guerra ingleses.

GUAM, 17 (U. P.) — Uma esquadra anglo-norte-americana, formando a mais poderosa fôrça aero-naval do mundo, realizou hoje a maior e mais espetacular operação de tôda a guerra no Pacífico ao penetrar em águas de Tóquio, lançando sôbre a zona dessa cidade uma verdadeira chuva de bombas e granadas. Faziam parte dessa esquadra — que é a terceira dos Estados Unidos do almirante Halsey — os porta-aviões estadunidenses "Lexington", "Essex", "San Jacinto", "Independence" e outros; o porta-aviões britânico "Formidable"; os couraçados norte-americanos "Indiana", Massachusetts", "Iowa", "South Dakota", "Wisconsin", "Washington" e outros; o couraçado britânico "George V"; os cruzadores britânicos "New Foundland", "Black Prince" e outros; e os cruzadores norte-americanos que tomaram parte nos anteriores ataques contra Honshu e Hokkaido.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O general Mark Clark, em flagrante feito à sua chegada, entre os ministros Eurico Gaspar Dutra, Leão Veloso e Salgado Filho.

CALOROSA RECEPÇÃO A MARK CLARK E CRITTENBERGER

Os dois grandes comandantes norte-americanos alvo de expressivas manifestações nesta capital

Constituiu um espetáculo de alta vibração civica a chegada, ontem, ao Rio de Janeiro, dos generais Mark Clark e Willis Crittenberger, duas das figuras militares de maior projeção na guerra que há pouco terminou na Europa.

Mark Clark, pela sua atuação como comandante do V Exército norte-americano que operou na Itália, está intimamente ligado à nossa admiração e ao nosso afeto. Foi sob o seu comando supremo que servia a nossa gloriosa FEB.

Em todas as oportunidades o bravo cabo de guerra ianque tem louvado com entusiasmo a ação das tropas brasileiras que, ombro a ombro com os americanos, lutaram nas alcantiladas regiões dos Apeninos em defesa dos ideais superiores da Humanidade.

É, pois, uma significativa testemunha ocular do heróico esfôrço da FEB que vem confraternizar conosco no júbilo com que vamos receber os nossos soldados que chegarão dentro de breves horas, cobertos de louros.

A distinção que assim prestam os generais Mark Clark e Willis Crittenberger ao povo brasileiro tem especial significado nesta hora

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O general Mark Clark aclamado pela multidão

OS TUBARÕES CERCAVAM A BALSA, DIA E NOITE

Gritos e gemidos na escuridão do mar — Novos e impressionantes depoimentos dos náufragos do "Bahia"

RECIFE, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Os quatro sobreviventes do "Bahia" chegados a bordo do "Greenhalgh" e internados, como os demais, no hospital do Centenário, narraram à reportagem mais ou menos a mesma história dos outros companheiros de infortúnio: o navio parado, o pessoal preparando-se para exercicio de metralhadoras, já havendo sido lançado o alvo; outros descançando despreocupados; o dia claro, cheio de sol, parecendo um lago, etc. De repente uma explosão à popa do cruzador. Imediatamente, sem pânico e em meio de uma disciplina e ordem impecaveis, soltaram-se as balsas e os marujos atiram-se ao mar, para alcançá-las, enquanto o "Bahia" ferido de morte, afundava rapidamente.

Depois os dias e as noites de sofrimento, a falta dágua, ataques das "caravelas" com as consequentes queimaduras, cortantes como navalhas, os homens deli-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Esperada a decretação de feriado

Está sendo aguardado hoje um decreto do governo considerando amanhã dia feriado afim de que o funcionalismo público, os empregados no comércio e na indústria e o povo em geral possam comparecer para homenagear os bravos soldados do 1.º escalão da FEB.

Aspecto da reunião dos interventores na Convenção Nacional do P. S. D.

A primeira reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

Compromisso de respeito integral aos principios democráticos e aos direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição

Realizou-se na sede do P. S. D., a primeira reunião do Conselho Nacional daquele Partido, que é composto dos presidentes das comissões executivas dos setores estaduais, do Distrito Federal e dos territórios.

Estiveram presentes os senhores Benedito Valadares, de Minas Gerais; Fernando Costa, de São Paulo; comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio de Janeiro; Damaso Rocha, representando o Rio Grande do Sul; Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; Alvaro Maia, do Amazonas; Leonidas de Melo, do Piauí; Pedro Ludovico, de Goiaz;

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A VOLTA DOS HERÓIS

Amanhã, a chegada do 1.º escalão da F. E. B. — O itinerário a ser percorrido pelos nossos expedicionários e onde atracará o "General Meyghs" — Desfilará, também, a presa de guerra da Fôrça Expedicionária Brasileira — Visita de Clark e Crittenberg's à Escola Militar de Resende — Esperada nesta capital, hoje, a esposa do ex-comandante do V Exército

Deverá entrar na Guabara amanhã, pela manhã, o navio "General Mayghs", que traz da Itália, de volta do antigo "front", onde tão alto souberam levantar o nome da Pátria, os 5.300 componentes do 1º Escalão de Transporte da nossa brava Força Expedicionária.

Atracando ao Armazem 10, do Cais do Porto, desembarcarão, à tarde, os soldados brasileiros, desfilando, então, às 14 horas, entre as aclamações do povo brasileiro, pelas Avenidas Rodrigues Alves e Rio Branco, fazendo a volta por traz do Monroe e entrando na rua 13 de Maio, Largo da Carioca, rua Uruguaiana e Avenida Marechal Floriano, até a Estação D. Pedro II, onde embarcarão, em trens especiais, para a Vila Militar e Deodoro. As tropas moto-mecanizadas ou motorizadas, depois da rua Uruguaiana, subirão a Avenida Presidente Vargas dirigindo-se para a referida guarnição, passando, portanto, pelos subúrbios da Central.

Recepção aos genaris americanos, no Palácio do Exército

Conforme noticiámos em outro local, chegaram ao Rio, ontem, à tarde, os generais Willis Crittemberg's e Mark Clark, acompanhados das espectivas comitivas.

De regresso do Catete, os valorosos chefes militares visitaram, às 16,45 horas, no Palácio do Exército, o ministro da Guerra, sendo recebidos, no Salão de Honra, pelo referido titular e seus adjuntos de gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Bina Machado, bem como por todos os genarais ora nesta capital.

Depois de cordial palestra e de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Representará a Argentina nos festejos pelo regresso da FEB

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O ministro da Justiça e Educação, Sr. Antonio Benitez, partiu para o Rio de Janeiro, onde representará o govêrno argentino nas comemorações pelo regresso à pátria da Fôrça Expedicionária Brasileira, atendendo assim ao convite do govêrno brasileiro para que a Argentina enviasse um represen-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretario, Lincoln Masseno — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356; Carioca, reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

MARK CLARK E CRITTENBERGER NO MINISTÉRIO DA GUERRA — Após a recepção festiva que tiveram no Aeroporto Santos Dumont, onde autoridades e grande massa de povo prestaram-lhe as primeiras homenagens no Rio, os generais Mark Clark e Crittenberger, tomado ligeiro descanso, estiveram no Palácio da Guerra, em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, sendo ali recebidos pelo ministro e altas patentes militares brasileiras. O "cliché" acima focaliza um instante dessa visita, vendo-se o general Mark Clark em palestra com o titular da pasta.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO CORPO DE OFICIAIS DA RESERVA

Modificando dispositivos do regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — O art. 66 do regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva, aprovado pelo decreto nº 15.231, de 31 de dezembro de 1921, e alterado pelo decreto nº 10.265, de 17 de agosto de 1942, bem como os artigos 67 e 68 do mesmo regulamento, ficam modificados e passam a ter a seguinte redação:

Art. 66 — Os oficiais da Reserva de 2ª classe e do Exército de 2ª linha perderão o posto e patente:

a) quando condenados por sentença judicial, passada em julgado, a pena restritiva da liberdade por tempo superior a dois anos;

b) quando, nos termos da legislação em vigor, forem declarados indignos do oficialato ou com ele incompatíveis."

"Parágrafo único — A perda do posto e patente será imposta por decreto do governo."

"Art. 67 — Os oficiais da Reserva de 2ª classe e do Exército de 2ª linha, serão reformados no mesmo posto, sem direito a qualquer remuneração, nos seguintes casos:

a) por incapacidade física definitiva;

b) por falta de aptidão para o desempenho das funções ou do posto, ou por má conduta civil ou militar, devidamente comprovada;

c) por haverem sido demitidos da função ou cargo público a bem do serviço;

d) por aceitarem, em repartições e estabelecimentos civis e militares, empregos que, pela subordinação, sejam incompatíveis com a situação de oficial;

e) por não haverem procurado satisfazer ao requisito de estágio ou curso exigido no posto, no prazo e condições estabelecidas nas leis e regulamentos."

"Parágrafo único — A reforma, nas condições previstas neste artigo, será efetuada por decreto do governo."

"Art. 68 — Os cidadãos que, voluntaria ou compulsoriamente, perderem seus postos e patentes de oficiais da Reserva de 2ª classe ou do Exército de 2ª linha serão restabelecidos nos registros do Serviço de Recrutamento como soldados e sujeitos às obrigações da sua classe, observadas as restrições legais de incapacidade física ou moral."

Art. 2º — Fica o governo autorizado a rever os atos de cassação de patentes de oficiais da Reserva de 2ª classe e do Exército de 2ª linha, expedidos posteriormente a 10 de novembro de 1937, a fim de conformá-los com os princípios estabelecidos no presente decreto.

Parágrafo único — A revisão de que trata este artigo somente será processada se o interessado a solicitar em requerimento devidamente instruido e apresentado dentro do prazo de um ano a contar da publicação deste decreto.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Devolução de imposto pago a mais

Dando nova redação a um artigo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam assim redigidos o art. 170 e seus parágrafos, do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943:

"Art. 170 — Os contribuintes que pagarem impôsto maior que o devido terão direito de requerer a restituição do excesso pago.

§ 1.º — O direito de pedir restituição do impôsto de renda, pago independentemente de lançamento ou arrecadado na fonte, prescreve no prazo de um (1) ano, contado da data do pagamento.

§ 2.º — Quando se tratar de cobrança decorrente de lançamento, êsse direito prescreve no prazo de seis (6) meses, contados da data em que for considerado o contribuinte regularmente notificado."

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação."

A Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico a V. Excia. que em sessão de hoje ficou unanimemente aprovado pela Comissão de Planejamento à luz de minucioso e magistral parecer do coronel Hélio de Macedo Soares, o projeto de decretos-leis que autorizam a organização da Companhia Hidro-Elétrica de S. Francisco, que será levado à esclarecida decisão de V. Excia. Não me pude furtar à profunda emoção de ver aprovado este projeto que, um dia, obedecendo ao seu indiscutível descortino administrativo e também à sua indisfarçavel e tantas vezes demonstrada afeição aos brasileiros do nordeste, V. Excia. determinara fosse elaborado no Ministério da Agricultura. E com esta emoção que peço me permita congratular-me com V. Excia., que, em breve, terá em suas mãos para assinatura a lei aurea da redenção econômica de quase uma dezena de milhões de nordestinos. (a.) Apolonio Salles, ministro da Agricultura".

Congratulações pela assinatura da lei anti-"trust"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Porto Alegre — A Federação dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem plenamente integrada do rumo traçado por V. Excia. do nosso extremecido Brasil, congratula-se pelo decreto 7666 que veio ao encontro das aspirações da massa trabalhista ameaçada da incontida ganância dos detentores de capital. Esta entidade prazeirosa em cooperar na execução de tão salutar medida que ameniza a aflitiva situação dos trabalhadores vitimas dos burgueses inimigos da nacionalidade. Respeitosas saudações — Alarico Araujo Lopes."

"São Paulo — Estamos solidários com V. Excia. pela tão util quão eficaz iniciativa promulgando o decreto 7666 em defesa dos altos interesses da Pátria agora mais do que nunca malbaratados por aproveitadores pseudos democratas deturpadores dos principios econômicos aplicados pela realidade brasileira, apresentamos os nossos parabens — Edwardo Penati, Mauro Pereira, Cesar Gentile, contabilistas."

"São Paulo — Os ferroviários de Barra Funda, SPR, congratulam-se com V. Excia., sentinela avançada dos operários brasileiros, pela assinatura do decreto 7666 — Romualdo R. Batista, João Kobel, Benedito Reis, Francisco M. Camargo, Manoel B. Santos, Antonio Amaral, Antonio Feitosa, José Barros, José Macedo Pinto, Alvaro Mendes, Lazaro J. Lima, Manoel Carneiro, João Cardoso, Oseas Bonfim, Miguel Frazão, Manoel Martins e Francisco Manoel".

"Santa Maria, R. G. do Sul — Os bancários de Santa Maria reunidos em assembléia geral deliberaram hipotecar a V. Excia. irrestrita solidariedade por motivo da vossa louvavel e patriótica atitude sancionando o decreto-lei anti-"trust". Aguardamos confiantes na imediata e irrevogavel execução de tão proficua quão benéfica medida, afim de minorar a aflitiva situação das classes trabalhadoras há tanto escorchadas por tais organizações. Saudações cordiais. Pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santa Maria, Olimpio Niederauer e Antonio Mollecy."

"São Paulo — Congratulo-me com V. Excia. pela assinatura do decreto-lei 7666, colocando fim aos "trusts" e beneficando a classe de trabalhadores. Saudações — Melchiades dos Santos."

"Bandeirantes — Paraná — Li nos jornais o decreto-lei contra os "trusts", monópolios e carteis. Parabens e cordiais saudações. — José Galdino da Costa."

"Rio — Venho felicitar V. Excia. pelo decreto anti-"trust", medida sábia, justa e oportuna e que beneficia realmente o povo brasileiro. Coerente com a minha atitude de há muitos anos venho ainda uma vez reafirmar que continuo onde sempre estive — ao lado de V. Excia. Respeitosas saudações. — Francisco Rodrigues Alves Filho."

"Poços de Caldas, M. G. — Os abaixo assinados, operários residentes na cidade de Poços de Caldas, profundamente reconhecidos pela assinatura do decreto-lei 7666 vêm por meio deste manifestar a sua gratidão a V. Excia. pela patriótica iniciativa que, visando principalmente o barateamento dos gêneros de primeira necessidade e utilidades em geral, indubitavelmente trará os maiores beneficios às classes trabalhadoras do país. Neste ensejo hipotecamos a V. Excia. nossos protestos de respeito e solidariedade. — Eugenio Grechi, Sebastião Trindade, Fernando Ferlim, Francisco Pereira da Silva, Domingos P. da Silva, Antonio de Oliveira, Joaquim Lemos, José Urias Borges, Sebastião Mariano, seguem-se mais 306 assinaturas."

A primeira reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Genesio do Rego, do Maranhão; Barbosa Lima Sobrinho, por Pernambuco; Georgino Avelino, representando o general Fernandes Dantas, do Rio Grande do Norte; Nereu Ramos, por Santa Catarina; general Góes Monteiro, por Alagoas; Julio Muller, por Mato Grosso; Menezes Pimentel, pelo Ceará; general Pinto Aleixo, pela Bahia; Janduhy Carneiro, pela Paraiba; coronel Magalhães Barata, pelo Pará; coronel Sylvestre Gomes Coelho, pelo Acre; coronel Ramiro Noronha, por Ponta Porã; coronel Roberto Glasser, representando o Sr. Manoel Ribas, do Paraná. Tomaram parte nos trabalhos tambem, os membros do Diretório Central Provisório: Srs. Israel Pinheiro, Mozart Lago e Alfredo Neves.

Antes de ter inicio a assembléia, os presidentes das comissões executivas, espalhados pelos salões do P. S. D. trocavam impressões sobre o magnifico resultado obtido pelo Partido, sobre as convenções realizadas em seus Estados e do entusiasmo que, afirmam, reina por toda a parte pela candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República.

A assembléia foi presidida pelo general Góes Monteiro, presidente da comissão executiva do P. S. D. de Alagoas, iniciando-se a discussão sobre modificações dos estatutos, assunto que foi muito debatido, falando diversos membros do conselho, prolongando-se os trabalhos até às 14 horas, quando foi suspensa, para o almoço.

Podemos adiantar que, nessa reunião, foi suprimido o artigo 43, cessando, por isso, o impedimento dos membros do governo terem exercício nas comissões executivas do Partido. Tambem foi aprovado, de acordo com as instruções do Tribunal Superior Eleitoral, artigo 2º, parágrafo 2º, letra D, introduzir nos estatutos, um dispositivo relativo ao compromisso de respeito integral aos principios democráticos e nos direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição. Foi designada uma comissão, composta dos Srs. Israel Pinheiro, Barbosa Lima Sobrinho, Jaime Prado e Mozart Lago, para apresentar na sessão de hoje, à noite, uma emenda com um artigo que atenda melhor à situação politica dos territórios em face dos dispositivos da Lei Eleitoral, em vigor. Às 21 horas, teve lugar, no mesmo local, a segunda sessão, tendo sido eleita, então, a comissão central.

Os ÚLTIMOS SOBREVIVENTES DO "BAHIA", CHEGADOS A RECIFE — Luiz Gonzaga da Paixão (isolado). Heraldo Diogenes Millet, Adamastor Vasconcelos, Raymundo Figueira Nolasco (no alto), Antonio Guerreiro das Dores, João Batista do Vale e José Carmo Barros (em baixo). (Fotos A. N.)

A VOLTA DOS HERÓIS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

se ter servido um café, os ilustres hóspedes, que tambem se fizeram acompanhar do embaixador Adolfo Berle Junior e dos generais J. G. Ord e Brain, este chefe do E. M. de Clark e, aquele, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, retiraram-se, com destino ao Itamarati.

Entre os membros da comitiva do comandante do IV Corpo de Exércitos, encontra-se o coronel-capelão Paul J. Maddox, que, embora pertencendo ao Exército dos Estados Unidos, é brasileiro de nascimento, natural de Minas Gerais, falando, portanto, perfeitamente o nosso idioma.

Recepção aos generais americanos e banquete

Consta do programa de amanhã, dia da chegada da FEB, às 17 horas, uma recepção oferecida pelo ministro da Guerra e senhora Eurico Dutra, aos generais Clark, Crittenberger, J. G. Ord e Brain e comitivas, a qual terá lugar no salão de honra do palácio do Exército. À noite, aquelas altas patentes do Exército norte-americano oferecem, na Embaixada dos Estados Unidos, na rua São Clemente, 388, um banquete ao mundo oficial, com inicio às 20,30 horas.

Na recepção a ser oferecida pelo ministro da Guerra, estarão presentes as esposas dos convidados e homenageados.

Visita à Escola Militar e a chegada da Sra. Clark

Do programa de homenagens aos ilustres visitantes, no dia de hoje, destaca-se a ida dos mesmos a Resende, via aérea, onde serão recebidos festivamente na Escola Militar, do comando do general Souza Dantas.

Formará, em uniforme de campanha, o Corpo de Cadetes, que, em seguida, desfilará em continência aos dois eminentes chefes aliados.

O regresso está previsto para as 15 horas, justamente no momento em que tambem deverá aterrisar no Aeroporto Santos Dumont o avião em que viaja a senhora Mark Clark, procedente dos Estados Unidos, a qual será recebida, não só pelo ex-comandante do V Exército, como pelo mundo oficial e pelas damas da nossa alta sociedade.

O general Ord no gabinete do ministro Eurico Dutra

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, no palácio do Exército, a visita de cortesia do general Ord e sua comitiva, chegados sábado último, nesta capital.

O "Elizabeth Lykes"

Conforme já noticiámos aportou, ontem, à Guanabara, procedente da Itália, o navio "Elisabeth Lykes", que conduz material de guerra da FEB, inclusive parte do que foi apreendido pelos nossos valorosos soldados, aos alemães e italianos.

Em visita àquele barco, em nome do ministro Eurico Dutra, esteve o seu adjunto de gabinete, ten. cel. Ademar de Queiroz.

Esse cargueiro, que permanecia ao largo, trouxe um contingente de expedicionários brasileiros, composto dos seguintes elementos: segundos tenentes Donald Cohen Marques e Marcos Cápler, sargentos Ataide Persechini, Airton Braga e Carlos dos Santos; cabos Carlos Castanho, José de Andrade Silva e soldados Honório Eurico Filho, Nilson Grilo e Adelino de Almeida.

A prêsa de guerra da FEB, também desfilará

O material de guerra aprendido pelos nossos valorosos soldados, aos italianos e alemães, trazido pelo cargueiro rápido "Elizabeth Lykes", constituirá troféu histórico, que desfilará juntamente com o 1º Escalão de Transporte da FEB, por ocasião do seu desembarque nesta capital, na tarde da próxima quarta-feira.

Têm em vista as autoridades militares, com êsse gesto, não só mostrar o esfôrço dispendido pelos nossos patrícios em terras de além-mar, como exibir à população a presa de guerra, que fará doravante parte do Museu Militar do Brasil.

Concentração de enfermeiras da Cruz Vermelha

A chefe das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, Sra. Irene Colegipe de Miranda, pede o comparecimento de todas as enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente, em frente ao Cine-Metro, à rua do Passeio, lado do Jardim, afim de, em ordem de marcha, se colocarem na Avenida Rio Branco, nas proximidades do Pavilhão Presidencial, por ocasião da passagem das nossas gloriosas Fôrças Expedicionárias.

O uniforme poderá ser azul ou branco.

A hora do desfile será a designada pela imprensa e pelo rádio, devendo as enfermeiras, estarem no local acima, em frente ao Cine-Metro, uma hora antes da marcada para o referido desfile da Fôrça Expedicionária.

O regresso da F. E. B. e a Empresa Paschoal Segreto

A empresa Paschoal Segreto, com o intuito de cooperar com as merecidas festas em homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, que regressa vitoriosa dos campos de batalha na Itália, deliberou enfeitar todas as fachadas das suas casas de diversões no dia da chegada triunfal a esta capital dos soldados da nossa querida pátria.

Assim, o Teatro Carlos Gomes e Cine São José, na praça Tiradentes, apresentarão alegorias e artisticas ornamentações, acontecendo o mesmo nos Cines Moderno, à rua Pedro I e Olimpia, à rua Visconde do Rio Branco. No momento em que pisarem no sólo pátrio os primeiros expedicionários, a empresa Paschoal Segreto fará dar 180 salvas do alto dos seus edificios, saudando os heróis do Monte Castelo!

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica ouvirá as testemunhas de defesa no processo de Avelardy Martins e outro e interrogará o réu Carlos do Espirito Santo.

Na 3ª Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os réus Mari Bringhenti, Eduardo da Silva Guerra, João Vieira do Prado e Alcides Leite Farias.

A DELEGAÇÃO BAIANA DO P.S.D. EM VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA — Esteve ontem, à tarde, em visita de cortesia ao senhor Agamemnon Magalhães a delegação do P.S.D. baiano à Convenção Nacional. O general Renato Aleixo, interventor federal no Estado, que chefiava a numerosa representação, fez as apresentações, referindo-se, particularmente, a cada um dos seus companheiros. O ministro Agamemnon Magalhães manteve cordial palestra com o interventor e os politicos da terra de Seabra. A gravura acima fixa um aspecto da visita.

Poderão ser revistas as aposentadorias

O decreto-lei do presidente da República

O Sr. Getulio Vargas assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Para efeito dos proventos de aposentadoria dos funcionários públicos civis da União, consideram-se incorporadas ao vencimento ou remuneração as diferenças de vencimentos cujo pagamento tenha sido assegurado em lei.

Art. 2.º — Poderão ser revistas, mediante requerimento dos interessados, as aposentadorias concedidas depois de 1 de janeiro de 1937.

Parágrafo único — Concedida a revisão, seus efeitos retroagirão à data da vigência dêste decreto-lei.

Art. 3.º — O diretor geral da Fazenda Nacional expedirá instruções para a execução dêste decreto-lei.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O COMICIO DO PACAEMBU' — No monumental estádio da capital bandeirante realizou-se domingo o comicio promovido pelo P. C. para apresentar Luiz Carlos Prestes, seu presidente, ao povo paulista. Cerca de 80.000 pessoas de todas as classes sociais estiveram presentes ao "meeting", o que demonstra, sem dúvida, a popularidade do lider comunista. Falaram na estupenda concentração os Srs. general Miguel Costa, Pablo Neruda, poeta chileno, Monteiro Lobato e, por fim, o Sr. Luiz Carlos Prestes. As gravuras que ilustram esta nota mostram um detalhe das arquibancadas do estádio Pacaembú e um flagrante do Sr. Luiz Carlos Prestes quando chegava ao estádio sob ruidosos aplausos da multidão

AS JOIAS NA LATA DO LEITE

Alta madrugada o gatuno foi buscá-las — Tiroteio — Foge o companheiro do larápio — A captura de Valério

BAGÉ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A policia conseguiu prender o autor do roubo de jóias na Casa Grilo, fato ocorrido em 14 de junho último. O delegado Ivens Pacheco apreendeu o produto do roubo numa chácara pertencente a Manoel Macedo Slovet, próximo ao Parque das Exposições da Associação Rural, onde está aquartelado o 3º Regimento Mecanizado. Nessa chácara, reside uma irmã do ladrão que se chama Estevão João Nunes Valerio, gatuno, que como telegrafamos, havia fugido com outros larápios, da cadeia local.

A diligência policial foi algo rocambolesca, pois o delegado prevendo que, após a fuga, o criminoso haveria de querer apossar-se do produto do roubo, e sabendo onde o mesmo estava escondido, cercou a chácara e ficou à espera.

Alta madrugada, Valerio, acompanhado de um outro individuo, sorrateiramente, penetrou no mato e quando desenterravam uma lata de leite, onde se encontravam as jóias, foi preso.

Valerio reagiu a tiros e a faca e o seu companheiro a tiros de revólver, conseguindo, este escapar-lhe na escuridão do mato. Valerio, subjugado e conduzido à delegacia, foi alí autuado e recolhido à cadeia, de onde havia fugido, há dias. O produto do roubo, 19 anéis de brilhantes e platina, quatro relógios-pulseira e vários outros objetos foram avaliados pelos peritos Dorval Ferragem e Turibio Martins, em 22 mil cruzeiros.

Valerio será processado, também, por tentativa de assassinio, pois ao ser preso disparou seis tiros de revólver sôbre o escrevente Nilson, que fazia parte da caravana policial, errando o alvo.

Prosseguindo nas diligências, o delegado Ivens prendeu, também, Virgolino Batista dos Santos, outro larápio, autor do arrombamento e roubo na casa comercial "A Pequena Mala", sita na rua Gomes Carneiro, de Analio Melo & C. Em poder do ladrão foram encontrados 1.425 cruzeiros, um relógio de bolso, várias carteiras e duas caixinhas de medicamento.

Pola Rezende

Inaugurar-se-á no próximo sábado, dia 21, às 16,30 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de escultura e pintura de Pola Rezende, cujos trabalhos serão pela primeira vez apresentados ao público carioca. Embora a sua atividade artistica seja de data relativamente recente, Pola Rezende já tem recebido as mais desvanecedoras referências da critica, que saudou nela uma artista de poderósa simplicidade e de um grande dom de identificação com os motivos do povo.

O Aero Club de Jundiaí recebeu um avião de treinamento avançado

JUNDIAÍ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club de Jundiaí recebeu, na tarde de quinta-feira, pilotado pelo Sr. Oswaldino Sales e procedente do Rio de Janeiro, um avião de treinamento avançado, com a denominação de "Francisco Monlevade". Trata-se de um planalto P. P. BLL. C. A. P. 1, de 90 HP., monoplano, velocidade 160 quilómetros, asa baixa.

O Aero Club de Jundiaí possui agora quatro aviões e um motor Franklin, de 65 HP. que lhe permite reparar os demais aviões.

A nossa reportagem esteve no campo de pouso domingo, pela manhã, quando realizou um vôo no novo aparelho, pilotado pelo Sr. Oswaldino Sales.

Falando a A NOITE, o Sr. Alberto Traldi, presidente do Aero Club de Jundiaí declarou que necessita de mais um avião e de outros materiais, pois, é grande o número de alunos, sendo que 15 esperam brevé e 45 já foram brevetados. Declarou-nos entusiasmado, acrescentando que já foi instalada iluminação elétrica no campo de pouso, hangar e casa do Aero Club por meio de aparelho de vento e isso graças aos esforços do Sr. Paulo Prado, zelador que fez um movimento nesse sentido apoiado pela diretoria.

Declarou mais que ainda no decorrer deste mês espera realizar uma festa, inaugurando, oficialmente, o "Francisco de Monlevade", resultado de uma campanha dos ferroviários da C. P. homenageando o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade, e bem assim a iluminação elétrica.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"MACEIÓ — Tenho a honra de informar a V. Excia. que o govêrno de Alagoas cumprindo determinações do decreto-lei 2.997 fez depositar a quantia de cruzeiros 3.323.516,90 correspondente a 30 % da disponibilidade do último exercicio financeiro destinada à constituição do fundo especial para a obra de aproveitamento do potencial hidro-elétrico da cachoeira Paulo Afonso e construção da linha de transmissão que servirá ao território alagoano. Atenciosas saudações. — Ismar de Góes Monteiro, interventor federal."

"MACEIÓ — Tenho a satisfação de informar a V. Excia. o resultado do balancete do exercicio de 1944, já apreciado pelo Conselho Administrativo do Estado, cuja receita atingiu a Cr$ 34.167.928,00 contra a previsão de Cr$ .... 25.800.000,00 havendo passado para o presente exercicio a disponibilidade de Cr$ 11.074.389,60. Atenciosas saudações — Ismar de Góes Monteiro, interventor federal"

"PORTO ALEGRE — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. a instalação do I Congresso de Agricultores do Estado, sob a presença de delegações de mais de cem entidades agricolas de cerca de trinta municipios agricolas, representando mais de 50.000 agricultores. Presidiu a sessão inaugural que constituiu sucesso inédito o Exmo. secretário da Agricultura representando o interventor, com a presença dos demais secretários de Estado e representantes de outras entidades. As conclusões do Congresso serão consubstanciadas na Carta do Agricultor Suiriograndense. Apresentamos a V. Excia. as saudações do pequeno agricultor que aclamou com simpatia o vosso nome. — Arthur Fischer, presidente do Congresso."

"RECIFE — Em nome do Sindicato dos Trabalhadores na indústria do Açucar do Estado de Pernambuco comunico a V. Excia. que na data de cinco do corrente foi assinado contrato coletivo de trabalho celebrado entre o Sindicato da Indústria do Açucar e o nosso orgão de classe constantando um aumento de 35 % em beneficio de todos os trabalhadores na indústria açucareira. O ato se revestiu de grande solenidade comparecendo e apôndo o nome no referido contrato o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; Etelvino Lins, digno interventor federal no Estado; Luiz Dubeux Junior, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Exemplos dessa natureza significam frutos do trabalho de aproximação realizado por V. Excia. nas entidades de categorias econômica e profissional organizada sabiamente por vossa legislação social, que tão grandes proveitos trouxe à classe de trabalhadores da nossa extremecida pátria. Representando 40.000 associados agradeço mais uma vez a V. Excia., rogando ao Supremo Juiz de toda a Humanidade proteger a pessoa de V. Excia. para continuação da obra de engrandecimento do Brasil. Respeitosamente. — Diogenes Vanderlei, presidente."

DISPAROU OS CANHÕES A 100 METROS DA CIDADE

Muroran, na Ilha de Honshu, destruida pelo ataque dos navios de guerra norte-americanos, inclusive o couraçado "Iowa" — Contava com mil habitantes

BORDO DO COURAÇADO "IOWA", DIANTE DE MURORAN, NA ILHA DE HONSHU, 17 (INS) — A primeira descarga dos canhões deste couraçado contra as instalações japonesas de Muroran foi feito da distância de apenas 100 metros.

50 MINUTOS

BORDO DO COURAÇADO "IOWA", DIANTE DE MURORAN, NA ILHA DE HONSHU, 17 (INS) — O canhoneio de Muroran foi um prodigio de tática. Os navios da Terceira Frota, do comando do admirante Halsey, entraram na baia, formaram em ordem de combate e começaram a atirar. O canhoneio durou 50 minuto e arrazou tudo. O insignia do "Iowa", usada agora, é a mesma que foi desfraldada diante de Truk.

CENTRO DE MAIS DE CEM MIL HABITANTES

BORDO DO COURAÇADO "IOWA", DIANTE DE MURORAN, NA ILHA DE HONSHU, 17 (INS) — A cidade de Muroran está completamente destruida. Era um centro de mais de 100 mil habitantes e cheio de fábricas siderúrgicas e outras instalações industriais. Agora é um montão de ruinas, de onde, aqui e ali, surgem chaminés retorcidos. Tudo isso foi feito pelas granadas dos canhões de 16 polegadas deste super-couraçado e seus companheiros, no maior canhoneio naval até agora feito contra o Japão metropolitano.

MAIS DUAS CIDADES NIPONICAS DESTRUIDAS

GUAM, 17 (INS) — A lista das cidades japonesas destruidas foi aumentada com mais uma, além de Muroran — a de Gifú, arrazada pela aviação. Tanto Muroran como Gifú são na ilha de Honshu, a principal do arquipélago metropolitano niponico e onde estão localizadas Tóquio e Nagoya.

O presidente Vargas cumprimenta o general Mark Clark

Calorosa recepção a Mark Clark e Crittenberger

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de vibração cívica da alma nacional.

Justificam-se pois as homenagens com que foram recebidos pela população carioca êsses dois insignes generais do Exército norte-americano. Sentiram êles, por certo, no calor dos aplausos com que foram recebidos aqui o quanto o Brasil os aprecia e admira, não só pelos seus feitos nos campos de batalha, como pela afetividade que ambos têm manifestado em relação à nossa cooperação na guerra.

No Aeroporto Santos Dumont

Desde as primeiras horas da tarde, era enorme a multidão que se comprimia no Aeroporto Santos Dumont, e imediações, espraiando-se pela praça marechal Ancora, à espera dos valorosos cabos de guerra da nação irmã, que conduziram à vitória as armas aliadas na frente italiana e que assistirão, amanhã, ao desfile do 1º Escalão da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, de regresso à Pátria. Após a memoravel campanha em que esteve subordinada ao comando em chefe do general Mark Clark.

O Batalhão de Guardas, formado diante do Aeroporto, prestou as homenagens militares de estilo aos ilustres hóspedes, sob o comando do coronel Jorge Gomes Barros. Bandeiras do Brasil e Estados Unidos engalanavam a estação daquele campo de pouso, bem como as suas imediações, emprestando ao espetáculo cívico um aspecto da mais viva significação.

As autoridades presentes

Aguardando a chegada dos generais Clark e Crittenberger encontravam-se no Aeroporto Santos Dumont o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; chanceler Leão Veloso; ministros Salgado Filho, Mendonça Lima, Souza Costa e Apolônio Sales; embaixador Adolf Berle Jr.; representante do ministro da Marinha, comandante Aluizio Antunes; prefeito Henrique Dodsworth; general Mascarenhas de Moraes, comandante da F.E.B., acompanhado de oficiais do seu Estado Maior e do Destacamento Precursor; os chefes do Estado Maior da Marinha e Aeronáutica, respectivamente, almirante Vieira de Melo e major-brigadeiro Armando Trompowsky; generais Góes Monteiro, Valentim Benicio, comandante da 1ª Região Militar; José Pessoa, Newton Cavalcanti, Odilio Denis e todos os oficiais-generais atualmente nesta capital; todos os membros das missões militar e naval norte-americana, com os respectivos chefes, general Hayes Kroner e comodoro Harold Dodd, além de numerosos membros da colônia radicada em nosso país.

O desembarque

Cerca das 13 horas, a bordo de um avião militar norte-americano chegavam ao aeródromo de Santa Cruz, juntamente com a sua comitiva, os generais Clark e Crittenberger, ali recebendo os primeiros cumprimentos oficiais. De Santa Cruz os ilustres militares seguiram com destino ao Aeroporto Santos Dumont, a bordo de um avião da Força Aérea Brasileira, onde desembarcaram precisamente às 14,30.

O general Eurico Gaspar Dutra foi o primeiro a cumprimentar o general Mark Clark, seguido do general Mascarenhas de Morais e do embaixador Adolf Berle Jr. Foram feitas a seguir as apresentações das demais autoridades.

Sob intensa vibração e aplausos calorosos da densa massa popular, que mal se continha nas alas formadas pelos cordões de isolamento, à saída do Aeroporto, o comandante do Quinto Exército, em companhia do ministro da Guerra, passou em revista o Batalhão de Guardas, cuja banda de música tocou os hinos nacionais norte-americano e brasileiro.

O cortejo

Após os cumprimentos, os ilustres chefes militares deixaram a praça Marechal Ancora num grande cortejo, passando pelo Calabouço, praça 15, rua 7 de Setembro, avenida Rio Branco, Obelisco e avenida Beira Mar.

As aclamações na avenida Rio Branco

Tomando lugar em carro oficial ao lado do general Eurico Gaspar Dutra e do general Milton de Freitas Almeida, posto à sua disposição pelo titular da Guerra, dirigiu-se o general Mark Clark, seguido das demais personalidades referidas, ao centro da cidade. O cortejo foi entusiasticamente aclamado em todo o seu percurso, notadamente na Avenida Rio Branco que se achava totalmente engalanada e repleta. De todos os postes de iluminação pública pendiam bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos. Uma compacta multidão, à passagem do carro oficial, que conduzia o grande chefe militar norte-americano, aclamou-o, entusiasticamente. Das sacadas de todos os edifícios o povo batia palmas e erguia vivas aos aliados.

Teve a sua recepção, assim, em nossa principal artéria, os justos aplausos da multidão, glorificando o herói que comandou os nossos bravos soldados na frente italiana.

No Catete

Os generais Marck Clark, Willis D. Crittenberger, Donald Brann e Gareche Ord estiveram, na tarde de ontem, no Catete, em visita ao presidente da República.

Amigos tradicionais do Brasil, puderam provar, nos momentos mais árduos da luta, na Itália, a sua admiração à nossa terra.

O Palácio se engalanou para acolher os ilustres hóspedes do Brasil que aqui, muito merecidamente, estão sendo alvo das mais vivas e calorosas homenagens.

O general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar recebeu, à escadaria, os generais Clark, Crittenberger, Brann e Ord, acompanhando-os e a sua comitiva, ao Salão Amarelo, onde entretiveram palestra com os demais auxiliares do presidente da República. Estavam presentes os oficiais brasileiros postos à disposição dessas altas patentes americanas, entre as quais se viam os generais Milton de Freitas Almeida e Castelo Branco.

No Salão nobre do Catete, às 16 horas, encontravam-se os ministro Eurico Dutra e Leão Veloso, todos os generais que ora se encontram nesta capital e oficiais de gabinete do ministro da Guerra.

O general Mascarenhas de Morais e o coronel Brayner, chefe de seu Estado Maior, ali se encontravam igualmente, sendo bastante cumprimentados.

O general Mark Clark acompanhado do embaixador Adolf Berle Junior e do general Krooner, adido militar de seu país, logo que o presidente da República tomou lugar no Salão Nobre, entre as altas autoridades, foi conduzido a essa dependência do Catete, tendo ocasião de saudar, efusivamente, o mais alto mandatário do país, exprimindo-lhe suas congratulações pelo magnifico êxito das forças brasileiras.

Os generais Critemberger, Brann e Ord, sucessivamente, cumprimentaram o presidente da República, estabelecendo-se momentos de viva e cordial palestra.

Os nossos ilustres hóspedes não esconderam a magnifica impressão causada pelo preparo dos soldados brasileiros que combateram na Itália, enaltecendo, calorosamente, os feitos heróicos desses combatentes.

Realizou-se, então, a entrega de medalhas e condecorações aos ilustres militares.

O general Mark Clark recebeu a Medalha de Guerra, a Cruz de Campanha e a condecoração do Cruzeiro do Sul no grau de Grande Oficial.

O general Critemberger foi agraciado com a Cruz de Campanha e a Ordem do Cruzeiro do Sul no grau de Comendador.

Por fim o general Brann recebeu a comenda do Cruzeiro do Sul, no Grau de Comendador.

Ao fazer entrega dessas insinias o presidente Getúlio Vargas salientou que o governo e o povo do Brasil desejavam prestar uma homenagem aos ilustres militares pelas provas que haviam demonstrado de carinho e estima pelo Brasil.

O general Clark, em nome de seus companheiros, agradeceu as condecorações, dizendo que não tinha palavras para exprimir por sua emoção e reconhecimento, fazendo novas e honrosas referências à Força Expedicionária Brasileira.

Foram os eminentes hóspedes do Brasil, por fim, cumprimentados por todos os presentes, entre as mais vivas demonstrações de afeto.

Morto por trem

Um homem de identidade desconhecida, de cor parda, aparentando 40 anos de idade, ao atravessar o leito da via férrea, em local impróprio, um pouco acima da estação de Olaria, foi colhido e morto pelo expresso de Petrópolis.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

AO MEIO DIA O INICIO DA CONFERÊNCIA DOS TRÊS GRANDES

Mantidos no mais estrito segredo os movimentos de Stalin — ignoram os correspondentes se já se encontra em Potsdam

POTSDAM, 17 (A. P.) — Pelo que se sabe, a conferência dos "Big Three", terá inicio ao meio dia de hoje, embora os correspondentes que se encontram na área de Potsdam não tenham sido informados da hora exata do primeiro encontro de Churchill, Stalin e Truman.

Aliás, os movimentos de Stalin continuam sendo mantidos no mais estrito segredo e até hoje, cedo, nem um só correspondente podia afirmar com certeza se o generalissimo já se encontra em Potsdam. Como se sabe, ontem, à noite, foi anunciada a sua chegada, mas, até hoje cedo não havia o menor indicio de que o presidente Truman já se tivesse avistado com o "leader" soviético.

BERLIM, 17 (De Merriman Smith, correspondente da United Press) — O inicio da Conferência dos Três Grandes foi retardado enquanto se espera a chegada de Stalin. Aproveitando esta circunstância, os Srs. Truman e Churchill efetuaram uma excursão pela destruida cidade de Berlim. Às 15,30 horas de ontem, Truman deixou Potsdam com uma escolta blindada e durante duas horas percorreu as ruas centrais da capital alemã, observando detidamente a destruição causada pela aviação e pelos exércitos aliados. Não se tratou de uma "excursão de vitória", com ostentoso cerimonial, mas sim de uma visita de observação.

O presidente Truman recebeu uma visita de Churchill, tendo conferenciado tambem com vários membros da delegação norte-americana, à espera do marechal Stalin, que provavelmente chegará esta tarde. O Sr. James Byrnes, secretário de Estado, acompanhou Truman na visita a Berlim. O correspondente conversou com o primeiro mandatário norte-americano ao deter-se o veículo em que ia diante das ruinas da Chancelaria alemã. Com um gesto sério, Truman declarou: "E' terrivel isto, porém êles assim o quiseram".

Truman olhou para a sacada de onde Hitler eletrizou multidões. "Isso é uma demonstração — disse o presidente — do que pode acontecer quando um homem se excede. Nunca vi tal destruição. Não sei se êles aprenderão ou não — acrescentou olhando os tristes alemães que caminhavam por entre escombros". O povo não se preocupou com a presença de Truman e apenas o olhavam vagamente. Truman iniciou sua excursão pela parte sudoeste de Berlim, inspecionando a 2ª Divisão Blindada. Depois, passou por Furturm, centro de rádio alemão, e entrou na zona britânica pela ampla Kaiserdamm. A seguir, passou pela Berlinerstrasse e viu as ruinas dos edificios governamentais. Seguiu pela Tiergaten, outrora formosa zona, agora coberta de escombros e destroços de aviões abatidos. Ao sair de Tiergaten, entrou na Porta de Brandenburgo, na zona de ocupação russa.

A caravana seguiu pela Unter den Linden, passando junto ao Reichstag. Churchill, por sua vez, efetuou uma visita à Chancelaria e, quando se lhe indicou o lugar em que se diz que Hitler e Eva Braun se suicidaram, murmurou algo que não se pôde ouvir. Os que estavam mais próximos acreditam que a exclamação foi mais de desgosto que de dúvida sôbre a morte do "Fuehrer".

O primeiro ministro britânico passou três minutos no refúgio de Hitler, detendo-se à metade do caminho na escada, e disse aos correspondentes que o cercavam que nada tinha a declarar. Churchill percorreu a cidade por espaço de duas horas, detendo-se também no Reichstag. Chegou à Chancelaria dez minutos depois de Truman, quando êste já se havia retirado.

Truman não abandonou seu automovel, porém Churchill, com sua filha Mary e o Sr. Anthony Eden desceram o automovel e se dirigiram para a entrada da Chancelaria, guardada por dois membros da policia militar russa. Cêrca de meia hora esteve Churchill saltando os obstáculos constituidos por destroços de toda a ordem no interior da Chancelaria.

STALIN VISITOU TRUMAN — O INÍCIO DA CONFERÊNCIA

LONDRES, 17 (R.) — "Stalin esta manhã visitou, oficialmente, o presidente Truman nesta capital" — informa uma irradiação norteamericana de Berlim. — "O generalissimo soviético fez-se acompanhar do comissário Molotov. Ficaram para almoçar com o presidente. A conferência deverá começar oficialmente hoje".

ABERTOS OS TRABALHOS, CONFIRMA A "U. P."

POTSDAM, 17 — (Por Merriman Smith, da "U. P.") — Urgente — Os trabalhos da Conferência dos Três Grandes foram abertos logo após o almoço.

Dentro da baía de Tóquio a esquadra anglo-americana

(Titulos principais na 1ª pagina)

104 UNIDADES JAPONESAS AFUNDADAS

GUAM, 17 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou que pelo menos 104 unidades japonesas de vários tipos foram metidas a pique nos dois dias em que os aparelhos com bases nos porta-aviões atacaram a área norte do Japão, durante a semana passada, ao mesmo tempo em que 1500 aviões ingleses e americanos atacavam a área de Tóquio.

7 COURAÇADOS, 10 PORTA-AVIÕES E 10 CRUZADORES

GUAM, 17 (U. P.) — Pelo menos 7 couraçados, 10 porta-aviões e 10 cruzadores anglo-norteamericanos, bem como enorme quantidade de destroiers e outras unidades de guerra aliadas, entraram hoje, novamente, em águas metropolitanas japonesas, chegando quase à vista de Tóquio, e lançaram mais de 1.000 aviões sobre a capital japonesa e seus arredores. Os despachos a respeito dizem que houve um bombardeio aero-naval de terriveis proporções contra a costa japonesa. Até o momento não se sabe se os japoneses reagiram.

1.500 AVIÕES

GUAM, 17 (U. P.) — Revelou-se que no ataque dos aviões navais anglo-norteamericanos dos porta-aviões da 3ª Frota Anglo-norteamericana de Halsey tomam parte cerca de 1.500 aparelhos

BOMBARDEIO SEM PRECEDENTES

GUAM, 17 (U. P.) — Os 1.000 aviões de Halsey se encontraram hoje com mais de 500 Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas nos céus do Japão sendo realizado um bombardeio sem precedentes em toda a história da atual guerra. Nem a Alemanha sofreu um castigo tão severo como o que sofreu hoje o Japão. Prediz-se que o golpe aero-naval anglo-norteamericano de hoje contra o Japão foi simplesmente esfacelador.

INSTALAÇÕES MILITARES E AERODROMOS

GUAM, 17 (U. P.) — A operação aero-naval anglo-norteamericana em águas de Tóquio, sob o comando do almirante William Halsey, teve inicio ao amanhecer e, segundo se diz, ao meio dia ainda continuava. Esta é a 4ª operação aeronaval aliada contra o Japão nos últimos 7 dias e a 2ª vez que mais de 1.000 aviões norteamericanos e britânicos de porta-aviões se lançam sobre os objetivos nipônicos em Tóquio e adjacências. Informa-se que as forças de Halsey estão atacando as instalações militares e os aeródromos do vale de Kanto, em torno de Tóquio.

HIROHITO INDIGNADO

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — A emissôra nipônica deixou entrever hoje que o imperador Hirohito parece indignado com a covardia das fôrças aéreas e da esquadra nipônicas que se recusam sistemàticamente a combater contra os norteamericanos. Segundo a mesma emissôra, Hirohito lançou o mais dramático apelo aos pilotos japoneses instando-os a combater os americanos que estão às portas do Japão metropolitano. Hirohito enviou tambem seu principal ajudante de campo ao Q. G. das Fôrças Aéreas Japonesas para se inteirar do que se passa ali.

PRETENDEM INTENSIFICAR A PRODUÇÃO NA MANDCHURIA

NOVA YORK, 17 (INS) — A rádio de Tóquio declarou que na próxima reunião da Organização Industrial Civil do Império serão discutidas providências para a intensificação da produção siderúrgica na Mandchuria e "restante território ocupado". Essa informação é dada pela emissora nipônica, após a notícia, que não puderam esconder, da destruição das grandes cidades e centros siderúrgicos de Kamaishi e Muraran.

2.500 TONELADAS DE BOMBAS

GUAM, 17 (U. P.) — 2.500.000 quilos de bombas, eis o total de explosivos que 500 super-Fortalezas Voadoras lançaram hoje sobre as cidades japonesas de Numazu, Kuwana, Hiratsuka e Oita, que ficaram reduzidas a escombros.

OS COMANDANTES DA FORÇA NAVAL BRITÂNICA

GUAM, 17 (R.) — Com referência aos "raids" que estão sendo realizados contra Tóquio, desde esta madrugada, um comunicado especial do almirante Nimitz informa que o vice-almirante Sir Bernard Rawlings está à frente da unidade da força tarefa britânica, bem como o vice-almirante Sir Philip Vian, que se encontra à testa do comando dos porta-aviões britânicos. Além dêsses altos oficiais estão participando da operação o contra-almirante E. J. P. Brand, e o contra-almirante J. H. Edelsten, da Real Marinha.

Entre os navios britânicos em atividade nesse setor destacam-se o "George V", e o "Formidable", porta-aviões; os cruzadores "New Foundland" e o "Black Prince"; os destroyers "Quickmatch", "Barfleur", "Greenville", "Troubridge" e "Udine".

Essas forças aero-navais combinadas dos EE. UU. e da Grã-Bretanha atualmente ao largo da costa do Japão, representam a mais poderosa força atacante jamais reunida em águas do Pacifico.

COMANDOU O ATAQUE DURANTE A INVASÃO DA NORMANDIA

LONDRES, 17 (R.) — O vice-almirante sir Philip Vain, que, segundo se anuncia, está comandando a força de porta-aviões britânicos que participa do ataque contra o Japão, tomou parte destacada nos combóios para Malta, em 1942, e comandou a força naval de ataque na Normândia, durante os desembarques de Junho no ano passado. Em principio deste ano passou a servir no Extremo Oriente, tendo comandado a força de ataque contra instalações japonesas em Sumatra..

O vice-almirante sir Henry Bernard Rawling, que comanda a Frota Britânica do Pacifico, foi ajudante do chefe do Estado Maior Naval de 1941 a 1943 e comandou a força naval britânica que protegeu os desembarques em Okinawa, em abril deste ano.

MANILHA, 17 (U. P.) — Os aliados continuam desenvolvendo com intensidade cada vez maior, sua ofensiva aérea contra as posições japonesas na enorme região das Indias Orientais Holandesas e mar da China. O general MacArthur comunicou hoje que nas operações aéreas na frente da costa asiática foram destruidos ou avarfiados 42 navios nipônicos e acrescenta que os bombardeiros aliados atacaram as instalações industriais e ferroviárias na ilha-arsenal nipônica: Formosa. Esta ilha tem sido intensamente atacada quase todos os dias, desde Janeiro deste ano. Explodiram as refinarias de açucar e foram danificados os tuneis ferorviários e na zona da ilha dos Pescadores foram lançadas bomba ssobre as instalações portuárias nipônicas, sendo tambem afundado um navio ali. Outros aviões aliados efetuaram, com excelentes resultados, ataques contra a navegacoñ inimiga na zona de Saigon, IndoChina, e na frente de Hong-Kong. Na zona de Saigon foram afundados navios de carga e uma embarcação a motor, sendo provavelmente afundado um cargueiro de 4.000 toneladas; um navio fluvial encalhou. Na frente de HongKong foram postos a pique ou avariados 37 embarcações.

Feridos por uma bomba

Ontem à noite foram medicados na Assistência Municipal, os operários Hilton Ludogeli, com 16 anos de idade, residente na rua Flavio Ribeiro, 12 e Mauricio Uayaens, solteiro, de 23 anos de idade, tambem morador na rua Flavio Ribeiro, 32. c. 13. Ambos apresentavam contusões nos membros inferiores e declararam, quando estavam sendo socorridos, que ao passar pela rua Francisco Eugenio, um individuo atirou nos seus pés uma forte bomba, cuja explosão causou-lhes as lesões. Cometido o covarde ato, o individuo fugiu.

EM UM COMBOIO DE SUBMERSIVEIS HITLER TERIA CHEGADO À ARGENTINA

A "Critica", de Buenos Aires, continua a admitir a possibilidade — Teria desembarcado na ilha da Rainha Mathilde, com sua esposa — Um novo retiro, tipo Barchtesgaden

BUENOS AIRES, 17 (R.) — Com a continuação do mistério do submarino alemão "U-530", que se rendeu em águas argentinas, há sete dias, sem que nada se descubra a respeito, o vespertino "Critica" apresenta a "possibilidade" de que Adolf Hitler e sua pretensa esposa, Eva Braun, tenham desembarcado daquele submersivel na ilha da Rainha Matilde, no Antártico, perto do Polo Sul.

O referido vespertino sugere, outrossim, ter sido criado um novo retiro de Berchtesgaden na citada ilha, durante a expedição alemã realizada ao Antártica, em 1938, adiantando mais que o referido submarino "U-530" faria parte de um combóio de submarinos nazistas, que teria seguido de um porto alemão rumo ao Polo Sul.

O "TIMES" DE CHICAGO ENDOSSA A VERSÃO SÔBRE A CHEGADA DE HITLER À PATAGONIA

CHICAGO, 17 (A. P.) — O "Times" de Chicago, em despacho de seu correspondente em Montevidéu, Vicente de Pascal, diz que o seu correspondente "tem quase a certeza" de que Hitler e Eva Braun desembarcaram na Argentina, em uma propriedade alemã na Patagônia.

Vicente Pascal fez sua reportagem "baseando-se em informações recebidas de Buenos Aires e está quase certo de que Hitler e sua "esposa", Eva Braun, trajando roupas masculinas, desembarcaram na Argentina e estão vivendo numa imensa propriedade alemã na Patagônia".

Segundo esta informação, que o correspondente diz ter recebido de "canais dignos de crédito", os dois, Hitler e Eva, estão vivendo em uma das numerosas quintas alemãs, compradas pelos nazistas para servirem de asilo aos seus lideres, "se e quando os seus sonhos de conquista do mundo se desvanecessem".

Revela o "Times" que ambos desembarcaram de um submarino alemão numa praia solitária, supondo-se que, depois disso, o "U-boat" voltou e entregou-se aos aliados.

60 milhões de cruzeiros, a fortuna de Carlitos

Terá de pagar mil e quinhentos cruzeiros semanais à sua filha

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O Tribunal ordenou Charles Chaplin a pagar 75 dólares semanais para atender o sustento de sua filha, até que seja dada a sentença final se êle é ou não o pai da criança. O Tribunal pediu que o ator apresentasse os livros de sua escrita financeira, afim de explicar os motivos por que havia suspendido os referidos pagamentos. O advogado de Carlitos, Sr. Millikan, perguntou se poderia dar a cifra total do capital do seu cliente, sem ter a necessidade de apresentar os livros. O pedido foi aceito pelo juiz, que perguntou, por sua vez, a quanto ascendia a fortuna de Carlitos. O advogado do célebre cômico do cinema respondeu: três milhões de dólares.

Representará a Argentina nos festejos pelo regresso da FEB

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tente oficial àquela cerimônia.

Esperado às 16 horas

O ministro Benitez é esperado às 16 horas nesta capital, em avião da "Cruzeiro do Sul".

-o haverá um rito especial para servi-lo!

PRESTES A OCUPAR OU DESTRUIR TODOS OS CENTROS PETROLÍFEROS DE BORNÉU

MANILHA, 17 (INS) — As forças australianas em Bornéu estão prestes a ocupar ou destruir todos os centros petrolíferos da ilha. A Sétima Divisão australiana, como anunciou ontem MacArthur, completou a captura das colinas de Botochampar, a 9 quilômetros apenas de Balikpapan, e está no caminho do centro petrolífero de Samarinda.

Os tubarões cercavam a balsa, dia e noite

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rando, lançando-se à água, à ronda dos tubarões.

Amaro Antonio Leite, marinheiro de 1.ª classe, conta que estava no convés quando ocorreu a explosão. Foi até à popa e encontrou o 1.º tenente Naudir mandando o pessoal desamarrar as balsas. Procurou ajudá-los, e quando procurava tirar os sapatos, o navio inclinou-se subitamente e o atirou nágua. Nadou e alcançou uma balsa. Nesta havia algumas latas de conserva e uma quartola com três dedos dágua, a qual se esgotou em dois dias. Amaro fala da insolação que acometeu os náufragos, os quais, com os miolos queimados pelo sol, deliravam, atirando-se ao mar, certos de que o faziam em terra firme. Era a miragem que os assaltava. Somente dois dos infelizes morreram na balsa, que não abandonaram e estes presa de horriveis alucinações, espumando e com os olhos a saltar-lhes das órbitas. O que mais impressionou Amaro foram os tubarões que, dia e noite, cercavam a balsa, à espera do repasto que tardava. Na escuridão, os gemidos e gritos dos companheiros, na luta com os terriveis esqualos era o que havia de mais terrifico.

Amaro é pernambucano e tem vários irmãos em Recife.

Heraldo Diogenes Millet que passou nove dias ao sabor das ondas foi o último a ser recolhido pelo "Greenhalgh". Falando à reportagem, disse que estava na balsa onde se recolheram três companheiros norte-americanos da turma de instrutores de aparelhos de som. Depois foi transferido para uma outra onde estavam quatro marinheiros norte-americanos. Apontando para o marinheiro Otavio Nascimento, disse Millet: "Aquele rapaz foi ferido por um estilhaço. Imediatamente providenciou-se para obter desinfetante e esparadrapo e gase". Mas o pior foi o segundo dia, quando forte vento dispersou as balsas que se ligavam entre si. Alguns companheiros começavam a dar sinais de insanidade. Ouviam-se gemidos de dor em consequência das queimaduras do sol e das "caravelas". A noite era uma verdadeira tragédia. Não se podia nem cochilar. Nada se via e o balanço das balsas ameaçava jogar tudo no mar".

Millet, falando a um repórter, mostrava-se impaciente e cançado, sem poder, ainda, levantar-se, em consequência de haver passado nove dias em posição precária, já sem esperança de salvamento.

Outro marinheiro disse: "Se o senhor visse Millet antes do desastre compreenderia quanto ele sofreu. Era um atleta de 76 quilos. Agora está reduzido a isso!"

O náufrago Otavio Aureo do Nascimento, um caboclo forte, mostrava-se bem disposto e disse: "Não quero contar vantagem, mas ainda aguentaria um bocado se fosse preciso, quando foi apanhado pelo "Greenhalgh". E acrescentou: "Tambem, eu não fumo, nem bebo. Sou gordo, e isso me ajudou a suportar o sofrimento."

Finalmente, o sobrevivente Antonio Damasceno Cavalcanti contou que no momento da explosão foi atingido por um estilhaço na mão esquerda e no frontal. Ainda assim, banhado em sangue, ajudou a cortar as cordas das balsas. O tenente Lucio, aliás, o único oficial sobrevivente, tinha na sua balsa medicamentos, tais como mercúrio-cromo, gase, iodo, esparadraço, pomada contra queimaduras de sol, etc. Para a balsa de Cavalcanti passou aquele oficial parte dos medicamentos, o que lhe veio salvar a vida.

Perguntando se tinha visto marinheiros norte-americanos, respondeu: "Sim, vi três numa balsa e um quarto noutra, sendo, depois, reunidos numa só".

Concluindo, Cavalcanti disse que na sua balsa estavam o 1º tenente Naudir, o guarda-marinha Waldemar, os quais morreram no dia 8, véspera do salvamento, pulando nágua, alucinados, flagelados pela sede, e pela insolação."

Sob as rodas do bonde

O comissário Murtinho, de dia no 20º distrito policial, recebeu comunicação de que na esquina da rua General Galliani, com avenida dos Democráticos, houvera um atropelamento.

Indo ao local, aquela autoridade apurou que se tratava de uma tentativa de suicidio, levada a efeito pela jovem Maria Teresa Neiva, de 16 anos, solteira, que reside na rua General Galliani, 82. Ao passar o bonde linha "Penha", nº 94, que era dirigido pelo motorneiro regulamento 9067, Abel Moreira, a jovem correu da calçada, indo projetar-se à frente do elétrico. A perícia do motorneiro evitou a sua morte.

Prontamente, fez uso do salva-vidas, que amparou a jovem.

Maria Teresa Neiva sofreu contusões e escoriações, sendo levada para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada.

Apurou, ainda, a policia, que a jovem sofre de perturbação — mentais-psiquicas, sendo dali originado o seu gesto.

Comunicados fúnebres

CANDIDO PESSOA

(3.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e demais membros do Diretório Eleitoral de São José, do Partido Social Democrático, como preito de saudade à memória do inolvidável amigo, ex-deputado CANDIDO PESSOA, a cuja orientação politica sempre obedeceram, convidam os parentes e amigos do inesquecivel "leader" democrático para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 18, às 10 e 30 hs., no altar-mor da Igreja de São José.

Heitor Alves Affonso

(MISSA DE 6 MESES)

Edvige Guaita Alves Affonso, Irmã Maria da Providência (Maria Alves Affonso), viuva Dr. João Alves Affonso Junior, Alzira Martins Costa e filhos convidam seus demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu bonissimo esposo, irmão, cunhado, sobrinho e primo HEITOR ALVES AFFONSO, quarta feira, 18 do corrente, às 10 horas, na igreja do Carmo, a todos agradecendo desde já, pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.

Furtado em 8.000 cruzeiros

João Rodrigues, que reside na rua Uranos, 237, em Bonsucesso, e exerce a profissão de empreiteiro, foi furtado, segundo declarou à policia, numa pasta que continha 8.000 cruzeiros.

O fato passou-se quando o empreiteiro se [illegible] no [illegible] situado na rua São José, 23.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Aloysio Gonçalves Leite — Nesta data registra-se o aniversário natalício do nosso colega de Imprensa Sr. Aloysio Gonçalves Leite. Jornalista, escritor, alto funcionário do Departamento Nacional do Café, é o aniversariante uma figura de destaque em nossa sociedade.

Por êste motivo, receberá de seus inúmeros amigos e admiradores muitas homenagens.

Helena — Vê passar hoje seu 9º aniversário natalício a encantadora menina Helena, filhinha do Sr. Joaquim de Matos Rocha e de sua esposa, Sra. Aldemira de Moura Rocha.

—— Faz anos hoje o Sr. Bernardo Antonio dos Santos, filho do Sr. Malvino Antonio dos Santos e da Sra. Laudelina Santos. O aniversariante oferece uma festa, em sua residência, às pessoas de sua amizade.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Srta. Haydée Esteves Leitão, filha do Sr. Oswaldo Leitão e de sua esposa, Sra. Candida Esteves Leitão.

—— Transcorre hoje a data natalícia da menina Edna, filha do tenente expedicionário Antonio Lisboa Bastos e de sua esposa, Sra. A. Lisboa Bastos.

—— Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Virgilio Pires de Sá, advogado do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.

—— Na data de ontem transcorreu o aniversário natalício da viuva Paula Pereira Fernandes.

Fazem anos hoje:

O Sr. Nelson de Azevedo Branco; o prof. Candido Mello Leitão; o comendador Domingos Lourenço Ferreira; o Sr. Pedro Santos.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Ana Maria a menina que vem de nascer, filha do tenente Alberto Faria da Silva Pereira e de sua esposa, Sra. Cirene Ribeiro da Silva Pereira. O distinto casal tem sido muito cumprimentado.

HOMENAGENS

Novas adesões continua recebendo a manifestação promovida por amigos e admiradores do coronel Afonso Romano, a se realizar no dia 19, por motivo de seu aniversário natalício. Dentre outros nomes já divulgados, destacam-se mais os seguintes: Sr. Ivan de Oliveira Filho, Eugenio de Castro, Sebastião Almeida da Costa, Joaquim Gonçalves, Sebastião Paiva, Ary Curty, Alfredo de Oliveira, J. Prata Sobrinho, Francisco Mattos Montana, Mario Monteiro Vilalba, Carlos Bordallo, Arlette Pereira Chaves, M. Penedo, Octavio Castro França, Paulo Silva, A. Delgado de Carvalho, João Mendes, Silvio dos Santos, Antonio Ribeiro Teixeira, Carlos J. Antunes, Nelson Parisot, Manuel Lourenço Ferreira, M. de Souza, Antonio Freire dos Santos, A. Nogueira, Mario Mendes, L. F. Caldeira, Alfredo Bruno Botelho, Nelson Francisco dos Santos, Oswaldo Soares de Azevedo, Otto Geraldo dos Santos, Augusto de Castro Brown, Mario Goyana de Oliveira, Alvaro Limeira de Albuquerque, Adolpho V. Pellasso, Esdas Vieira, J. Lopes, Nelson Gasplassé Duarte, Oscar Agenor de Assis, Abilio Caetano Pereira, Oswaldo de Castro, Luiz Gregorio de Sá, Joaquim Rodrigues Ferreira, Francisco José da Fonseca, Alcides Jorge da Rocha, Delphim Pereira, Arlindo Jorge da Rocha, Otilio Magalhães, Edmundo de Souza, Milton P. Faria, João H. Cabral, José Mello Rezende, J. Rodrigues e Joaquim da Silva Cardoso.

FESTAS

O Club de Minas Gerais realizou ontem, segunda-feira, o seu jantar mensal no "grill-room" do Cassino da Urca.

CINEMA NA A. B. I.

Constituirá um dos pontos principais do programa da próxima exibição cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa, na quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, a exibição, juntamente com o complemento nacional, um desenho e o film de linha, do documentário francês "Vitória". O ingresso se fará com a apresentação da carteira social.

O péssimo estado da ladeira de Santa Teresa

A ladeira de Santa Teresa está em péssimo estado, completamente esburacada, não permitindo mais o acesso de automóveis. Há dias, um doente que precisava ser removido, foi transportado numa cadeira, em braços. Urge, pois, uma providência da Prefeitura, pois aquela ladeira é residencial e possui muitos edifícios de apartamentos cujos moradores se vêem em dificuldade para se locomover.

Cerimônias Votivas

EM AÇÃO DE GRAÇAS

DR. MOZART LAGO

O Substituto e todos os escreventes e funcionários do Cartório do 20º Ofício de Notas (Tabelião Mozart Lago), mandam celebrar missa votiva em ação de graças pelo restabelecimento de sua saúde, na próxima quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, convidando a todos os parentes, colegas, amigos e correligionários que os honrem com a sua presença.

Motim no Manicômio Judiciário de Juqueri

S. PAULO, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — No Manicômio Judiciário, em Juqueri, os sentenciados, loucos em número de 475, promoveram um levante. Arrombando as portas da barbearia apoderaram-se de navalhas e tesouras, tentando evadir-se. Dado o alarma, compareceu o Corpo de Bombeiros, com esguichos e a folina, tendo sido os amotinados contidos e desarmados, com excepção do sentenciado de nome Adão, que conseguiu fugir.

O levante foi chefiado pelo sentenciado José Leitão, companheiro de Francisco Faria que organizou e chefiou outro levante na Penitenciária do Estado.

A revolta começou no pátio do refeitório. Um dos detentos, após receber a ração de feijão com arroz, única alimentação dos internados, pediu café com pão. Sendo-lhe negada, entrou ele a gritar originando-se, daí, o motim e tentativa de fuga.

SEJAMOS OTIMISTAS !!!

S. PAULO, 16 — "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, de autoria do seu redator-chefe, o jornalista Mario Guastini: "O melhor programa de um governo é dizer a verdade, nada escondendo aos governados. As coisas devem ser ditas como elas realmente são e não como quiséssemos que fossem. Estamos em face do problema da inflação. Todas as nações têm passado por isso. É coisa remediavel, desde que se proceda com segurança e sem precipitações. Transformando-a em papão, os opositores nela se apegaram para convertê-la em arma de campanha politica. Pensaram os manobradores em oposição à candidatura vencedora do general Eurico Gaspar Dutra que tomados de pavor, os responsaveis pelos destinos do país se recolhessem ao silêncio ante o fantasma que a U. D. N. anda a apresentar em entrevistas e discursos demagógicos. Veio, entretanto, o ministro Souza Costa, em nome do presidente Vargas, dizer ao Brasil: sim, não devemos tirar a gravidade no problema da inflação mas a sua solução virá segura e firme. É preciso apenas que os brasileiros não se deixem intoxicar pelas palinódias dos velhos politicos ansiosos por voltarem às antigas posições.

"Os consumidores — acentuou o ministro da Fazenda — vêm suportando a inflação e não seria justo que o fizessem sem a segurança de que estão cooperando numa obra de real interesse geral da Nação brasileira". A politica seguida pelo Govêrno Federal deu como resultado a formação de grandes lucros no país. Em tais condições, é justo e imprescindivel que ao mesmo tempo que se vai dando combate à inflação e que se cuida da constituição de reservas para consolidar esses lucros, devem ser, com o mesmo vigor, combatidos os trustes, cartéis e monopólios, asfixiadores das classes menos protegidas. E é contra isso que se insurgem os apóstolos da U. D. N., que depois de inscreverem no seu programa a guerra a esses orgãos trituradores dos que trabalham, coloca-se ao lado dos argentários investindo contra a lei 7.666, salutarmente democrática. Mas o Sr. Souza Costa, franco e incisivo, abordando o assunto, disse textualmente: — "Não poderia, pois, o govêrno, nesta hora em que se conclamam todas as fôrças da Nação para a continuidade do progresso da Pátria, furtar-se ao estabelecimento de medidas para alcançar esse desiderato.

Não se poderia ser mais claro nem decisivo. Vamos combater a inflação, mas ataquemos, ao mesmo tempo, trustes, monopólios e carteis. A U. D. N., ao contrario, quer, como exploração politica, investir apenas contra a inflação. Mas, o titular da pasta da Fazenda abordou, tambem, dois pontos essenciais em sua oração: o "da circulação monetaria" e o do "ouro e divisas". Sobre tão palpitantes problemas, discorreu com a eloquência e a segurança de sempre. Aliás, se como há tempos dissemos, no desenvolvimento dos seus discursos, o Sr. Souza Costa lançasse um empréstimo ou um novo tributo, seria coberto e aceito, no mesmo instante, tal o poder de sua convincente palavra. "O fato de ter o governo aumentado a circulação monetária — explica o titular da pasta da Fazenda — e sofrermos, em consequência, aumento nos preços dos gêneros de primeira necessidade — como se fosse o Brasil o único país a sofrer e a emitir — é motivo dominante de todas as criticas". Serão, entretanto, procedentes? Não terá o poder publico examinado a situação e procurado os meios para enfrentar vitoriosamente o mal? Responde o Sr. Souza Costa: — "A grandiosidade dos objetivos que visamos procura-se ofuscar, para considerar apenas as dificuldades transitórias do momento, cujo combate aliás é motivo de constante preocupação nossa; ninguem ignora a necessidade que há de reduzir a alta dos preços, reduzindo o volume das disponibilidades, estimulando a produção, prevenindo a especulação por todos os meios possiveis. Mas o que cumpre não esquecer são as afirmações da operosidade do governo, que se comprovam na série de obras realizadas e que repercutirão no futuro da nossa economia e na felicidade maior dos brasileiros". Efetivamente, as reservas em ouro e divisas de que o governo dispõe, atingem quase o valor do papel moeda em circulação. Por outro lado, assevera o ministro: — "os acordos felizes que realizamos e em razão dos quais a divida externa se acha substancialmente reduzida, e mais do que isso, a situação de nosso crédito externo que se afirma na elevação da cotação de nossos títulos em todas as bolsas do mundo, asseguram-nos os recursos e a possibilidade de crédito para a execução dos nossos programas de renovação de material de transporte e reequipamento industrial. Esse o programa que estamos executando. Os nossos objetivos nunca se reduziram a assegurar vida barata no momento; para isso não precisariamos ter despendido bilhões e bilhões em material e serviços para dotar o país de seus elementos de defesa no ar, no mar e em terra e fazer face às despesas de uma guerra, onde os nossos soldados se cobriram de glórias. Esse direito nos estaria facilmente assegurado e seria mesmo o nosso destino, se em vez de estarmos entre os vencedores da guerra, tivessemos sido vencidos e dominados por qualquer inimigo poderoso; seriamos neste caso meros produtores de gêneros alimenticios e fornecedores de matérias primas para serem transformadas pelo imperialismo germanico dominante. Não é esse o nosso ideal. Não é esse o ideal que empolga o coração de cada brasileiro. O Brasil que sonhamos é um Brasil cada vez mais forte, afirmando o seu prestigio entre as nações do mundo. Esse o sentido de nossa politica em que se acham integrados todos os brasileiros e pelos resultados dela é que terá de ser julgada a obra do governo."

Como já deixamos acentuado em artigos anteriores, tudo nos leva a fugirmos do pessimismo. O quadro da hora presente poderá ser menos roseo, mas o futuro, se houver cooperação, compreensão, disciplina e patriotismo, será brilhante e tranquilo. Sejamos, pois, otimistas.

Medicina e Política

Justa e expressiva homenagem ao Dr. Edgard Romero, estimado político

Sr. Alexandre Pereira Cardono, poderoso cabo eleitoral da estação de Cavalcanti, que saudará o Dr. Edgard Romero em nome de seus colegas da Linha Auxiliar

Vai a politica, entre nós, atraindo os valores da medicina brasileira. O Dr. Campos de Rezende, mestre de oftalmologia, bem demonstra a exatidão das nossas palavras. Na articulação dos elementos politicos em prol da candidatura do eminente general Dutra, centralizada no Distrito Federal pelo egrégio Dr. Henrique Dodsworth, o distinto oculista vem tendo confabulações muito significativas.

No dia 21 do fluente, na Praça Onze, à noite, o Dr. Campos de Rezende e seus cabos eleitorais oferecerão ao acatado chefe politico, Dr. Edgard Romero, uma "cabritada" que terá alta expressão politica. E' convidado de honra o Sr. Miguel Koury, capitalista da cidade de Campinas, Estado de São Paulo, que comparecerá acompanhado de seus filhos Drs. José Koury, Janile e Wilson Koury que em muito abrilhantarão esta homenagem.

Agrediram o juiz a socos, pontapés, pauladas e garrafadas

Porque o resultado do match não correspondia aos seus desejos

Com o corpo dolorido e visiveis curativos recentes, apresentou-se ao comissário Ataliba, de dia à delegacia do 17º Distrito Policial, Jorge Gebecke da Silva Prado, residente à travessa Rio Comprido n. 23, apartamento n. 203, afim de fazer uma queixa. Contou que sendo juiz de partidas de football havia sido designado pela Federação Metropolitana de Esportes para atuar numa partida entre as equipes dos Sport Club Boa Vista e Carioca F. C., na sede do primeiro, no Alto da Boa Vista. Para ali se dirigira, à tarde, e quando o prelio terminara havia sido inopinadamente agredido pelo "captain" do Boa Vista que, em conjunção com outros elementos do quadro e parte da "torcida", lhe moeram o corpo a cacete, ponta-pés, socos e garrafadas. Bastante contundido fora conduzido ao Posto Central de Assistência afim de ser medicado, apressando-se em vir queixar-se. A alegação dos agressores, acrescentou, era que o resultado da partida não correspondia aos seus desejos.

O fato foi registrado.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o Servente referência 11, desta Caixa Econômica, Sr. ARMANDO LESTINHO AVILA, a comparecer no prazo de dez dias, a contar desta data, perante a Comissão de Inquéritos que sob a minha presidência funciona no quarto andar do Edifício 13 de Maio, à rua Treze de Maio 33-35, no horário normal do expediente, afim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945.
(a.) ADALBERTO CORREA DE SOUZA.

Cinema

"Você já foi à Bahia?" (The three caballeros) - Classe "Especial"

No mundo original de sonhos e fantasia dos desenhos animados, tudo ocorre à revelia das convenções terrestres; não existe lei de gravidade — o espaço é alcançado com a mesma facilidade que formamos as ilusões...; os bichos, falam, cantam, dançam e até conhecem a gíria "slapstick"...; os meios de condução, abolidos — seus habitantes possuem a velocidade de um pato — acima de tudo, existe a franca predominância da alegria e da felicidade, que todos nós desejaríamos que nos conhecessem as diferenças reais deste mundo repleto de tantas tristezas e sofrimentos.

Assistimos à concretização de milagres, ideais e tantas esperanças dos homens nas várias fases da vida — desde os simples desejos de infância, a demonstração das mais arrojadas concepções possíveis, algumas já atingidas, outras, a maioria, que continuam sendo sonhadas sem que possam ser efetivadas pelas forças humanas.

Os céticos pelo cinema, os que desdenham seu enorme valor artístico, devem assistir esta nova maravilha de Walt Disney, que em vários trechos desafia a mais arrojada das imaginações, com a combinação verdadeiramente prodigiosa dos atores reais do meio fantástico dos desenhos, com a sensibilidade das criaturas humanas, representantes deste universo, que continuam sendo dádivas, mas tão repleto de sofrimentos e amargas decepções.

A combinação de meios tão diferentes, é totalizada em uma série de inteligentes atrações para nossos sentidos: a beleza pictórica das paisagens, emoldurada com extasiantes variações de cores; a música que tanto faculta o congraçamento dos ideais do autor com as emoções dos espectadores e tanto fantasia, que nos transporta além das restrições que vivemos — um tapete mágico que transporta os três "cabaleros" onde bem entendem — um rosto de mulher que canta no espaço, ou coisa tão diferente — um trem que "cisma" de dançar um samba...; atravessando as montanhas com a velocidade dos pensamentos amorosos...

A atual realização de Disney constitui um dos mais artísticos espetáculos do gênero, na própria história da sétima arte em todos os tempos, simbolizando algo de tão original e grandioso que se presta para maiores considerações filosóficas, que o espaço desta secção não permite e assim, focalizemos os bonecos, que objetivam o espírito de criaturas humanas e que se transformam em bonecos, graças ao poder de imaginação do idealizador de "Fantasia": "Zé Carioca", representante da boêmia carioca, às assemelha aos "idealistas" dos cafés Nice, Chave de Ouro, Belas Artes, etc., — sempre disponível, com o charuto na boca e dizendo a sua "farinha", "tiradas" humorísticas ou como "conselheiro" dos amigos...; "Panchito", revolucionário, ardente e também emotivo (como todo bom mexicano), totaliza o "dínamo", do "trio", responsável por tantas trapalhadas diabólicas... e finalmente, o "pato Donald", o "tal" que não pode ver umas lindas pernas, que é tomado de sonhos alucinantes quando é beijado pelas pequenas, sempre disposto a aderir às "maluquices" dos amigos, e tão profundamente filósofo e conhecedor de gíria, oh! boy"...

Estes constituem os três principais caracteres focalizados, embora existam lindas criaturas, cantando e dançando que nos elevam às regiões imaginárias ou conhecidas da arte, na fusão de indivíduos de dois mundos diferentes, onde os bonecos predominam... mesmo ante a beleza de Carmen Molina, Dora Luz e Aurora Miranda, pela primeira vez no cinema bem fotografada e consegue satisfazer, naquele ruidoso batuque nas ruas da Bahia...

Walt Disney merece homenagens totais, não somente pela agradável circunstância de distinguir constantemente nosso país, divulgando às platéias universais os encantos e costumes que nos cercam, como proporcionando contacto verdadeiramente emocionante com o belo, fonte perene de prazeres espirituais.

JONALD

Margaret O'Brien e June Allyson em "Música para Milhões", um super-romance musical que o Metro-Passeio apresentará proximamente. José Iturbi e Jimmy Durante estão no elenco.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, RIAN e ICARAÍ — "O clímax", em tecnicolor, com Susanna Foster, Turhan Bey e Boris Karlof. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — 3.ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Harchambeau. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Castello e Margaret O'Driscoll. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Sanis" — O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "A praga da múmia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

METRO-PASSEIO — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12.00 — 15.00 — 18.00 e 21.00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Córdova, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia. — Às 13.15 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "De Sena a Bruxelas", documentário; "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSÉ — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Minha amiga Flicka"; "Grande Homem" e "Noivo de encomenda". — Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A praga da múmia" e "Monopolizando o amor". — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Cidade sem homens"; "Uma aventura desastrada", comédia e "O cachorro tímido". — Às 13.30 e 20.30 horas.

Devido à mudança verificada na "Hora do Brasil", o Reporter Esso das 19.55, dos dias uteis, está sendo irradiado às 20.25.

Ouça, diariamente, o Reporter Esso nos seguintes horários: 8.00, 12.55, 20.25 e 22.55 nos dias uteis; e 12.55 e 21.00 nos domingos.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

NO MUNICIPAL

A FESTA DA FRANÇA

O dia 14 de julho foi festejado pela Companhia de Comédia Francesa que está no Municipal, com duas peças em um ato: "Le jeu de l'amour et de la mort", de Romain Rolland, e "Les precieuses ridicules", de Molière, entre as quais se realizou um leilão americano, para a posse de um autógrafo especialmente redigido pelo general De Gaulle. Foi também um espetáculo interessante essa luta pela posse do almejado autógrafo, luta que se transformou em uma coleta de sessenta mil cruzeiros, generosamente destinados às famílias dos marinheiros que pereceram no "Bahia". Tambem o "intermezzo" que nos deram os artistas da Comédia, com a "Marselheza", trouxe-nos à memória a grande data da França, como um símbolo de libertação e democracia.

"Le jeu de l'amour et de la mort" é uma grande peça de teatro. A figura de Sophie de Courvoisier, símbolo da fidelidade e paixão, magnificamente interpretada por Madeleine Robinson, realçou, puríssima, em meio da onda de miséria e de morte que envolve toda a cêna, retrato fiel daquela época do Terror, onde ninguem estava seguro de si mesmo e todos se entregavam à mais baixa traição, só para escapar à morte. Jean Marchat e Lucien Pascoal revelaram suas altas qualidades artísticas no diálogo, que representa um dos momentos culminantes da peça. Romain Rolland afirma em "Le jeu de l'amour et de la mort" a sua filosofia de humanidade e de liberdade, através da argumentação de Jerôme de Courvoisier.

"Les precieuses ridicules" é como que um "divertissement" em meio da obra de Molière. Os artistas abusaram um pouco dessa nota cômica, deixando claro demais o sentido de farça que há na peça. Merece excepcional referência o trabalho de Georges Cusin, que deu vida extraordinária a "Mascarille". Giselle Casadesus e Claude Nollier, belas e frívolas, fizeram deliciosamente Madelon e Catros. Rognoni, o fino artista de sempre, figurou nas duas comédias e ainda animou extraordinariamente o leilão americano que se procedeu no entre-ato.

G. de M.

Bandeiras do Brasil e das Nações amigas

Aproxima-se o dia da chegada do 1º Escalão da nossa gloriosa F. E. B.; nada mais expressivo e patriótico do que ostentar, altaneiro, o símbolo sagrado do Brasil e das Nações Unidas amigas. A Casa Moraes Alves, à rua Uruguaiana n. 174-a, tel. 43-6653, comunica que está oferecendo para estes festejos os preços mais reduzidos para quaisquer tamanhos de bandeiras de sua fabricação, não só do Brasil como também de todas as nações amigas.

IPASE

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao Serviço de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dentro do prazo de três dias, afim de não ser considerado desistente o Sr. URIEL BROWN, habilitado em Prova de Habilitação para Mensageiro, ref. 3.

GPC, em 16 de julho de 1945

(a) LUCIO MARTINS PEREIRA — Chefe da Secção de Cadastro e Movimento

COMPANHIA AUTO COMERCIAL MERCÚRIO

(EM ORGANIZAÇÃO)

MANIFESTO DOS INCORPORADORES

Estamos às portas da Paz universal. A hecatombe guerreira que avassalou o Mundo caminha para o seu esperado desfecho. Fôrça vital, fonte geradora de energias fundamentais para sobrevivência das sociedades humanas, o COMÉRCIO vem de passar, neste longo lustro de sangue, suor e lágrimas, por um parentesis de desmembramento.

Mas a tormenta vai passando. Já desponta a aurora da Paz, e com ela o momento propício à hora benfazeja da nova sementeira. A terra acolhedora espera. Novas sementes, nova orientação, nova conduta universal. Novos edifícios, cuja pedra fundamental está por ser lançada. E hão de êstes trazer, nas suas linhas mestras e no seu conjunto arquitetônico, marcas bem perceptíveis da nova era que se inicia.

Essa será chamada a éra do cooperativismo porque tôdas as boas iniciativas serão partilhadas, sob o sadio critério da mais ampla distribuição da riqueza, na razão da capacidade, do mérito individual, da vontade de vencer na luta pela vida.

Comércio e Indústria deixarão de ser privilégio odioso das minorias enriquecidas, e tomarão uma forma eminentemente coletivista.

Ainda recentemente S. Eva. Revdma. D. Jaime Câmara, Arcebispo Metropolitano, vem de reivindicar, na simplicidade eloquente da sua pastoral, o direito de participação do operário no lucro da indústria, porque o regime de exploração do braço trabalhador é um traço de iniquidade medieval, cujo anacronismo anti-social é uma nota dissonante no concerto coletivista do Mundo moderno!

E pois, a instituição da Sociedade Anônima, por "subscrição pública", será no Brasil, como o foi nos Estados Unidos da América do Norte, a pedra basilar da prosperidade econômica, o fator preponderante da melhoria do padrão de vida das grandes massas da população.

A Companhia Auto Comercial Mercúrio, em fase de organização ingressará no comércio de automóveis, motores, rádios, refrigeradores e material elétrico em geral lançando seus negócios sob bases absolutamente novas, que atenderão amplamente aos interesses sociais e aos do público consumidor.

No seu apêlo à subscrição pública atende a Companhia, tanto quanto possível, ao critério da distribuição das suas ações nos meios possivelmente consumidores dos artigos de especialidade da Companhia. Serão assim "recrutados", em justa e racional proporção, acionistas chefes de família consumidores de rádios e refrigeradores, motoristas profissionais consumidores de automóveis e acessórios, varejistas vendedores de artigos de eletricidade, etc.

Dêsse modo a Companhia, que ora se lança, nos termos do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, terá a feição de uma grande "cooperativa de comércio" nas bases seguintes:

1. — O capital será de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a ser realizado por subscrição pública dividido em 5.000 (cinco mil ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, sendo 2.500 preferenciais, cuja preferência consiste, além de outras vantagens conferidas por lei, num dividendo fixo anual de 6% (seis por cento) sôbre o valor nominal de cada ação, independente do dividendo que couber em igualdade de condições das duas classes de ações e 2.500 ordinárias.

2 — O subscritor pagará à vista ou em dez prestações, iguais, mensais e seguidas. A primeira prestação é de 10% (dez por cento), ou seja Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), restando 9 prestações de Cr$ 100,00 cada.

3 — As ações renderão um juro de 5% anual, sôbre o valor nominal, desde a integralização até a constituição definitiva da sociedade.

4 — As despesas de instalação até à constituição da sociedade são estimadas em 10% (dez por cento) do capital social e serão amortizadas no prazo máximo de dez anos, em dez (10) parcelas iguais de 10% ao ano. Os corretores de ações ficarão autorizados a receber dos subscritores 10% de emolumentos "pro labore", emolumento, esses que serão restituidos a critério da Assembléia de constituição da Companhia.

5 — As vantagens particulares a que terá direito o fundador serão de 10% (dez por cento) sôbre o capital social, em ações ordinárias integralizadas, a título de remuneração.

6 — Caso se verifique excesso de subscrição, far-se-á a redução proporcional, ou não, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral de Constituição.

7 — O pagamento das ações será feito na sede da sociedade, diretamente a Bancos, ou aos representantes legais da sociedade, devidamente autorizados e credenciados, aí ficando "bloqueados" os respectivos depósitos, nos termos do Decreto-lei n.º 5.956 de 1-11-43.

8 — As Assembléias preliminares ou Assembléias para a constituição definitiva da sociedade, realizar-se-ão dentro de (60) sessenta dias da data em que for encerrada a subscrição.

9 — A subscrição começará logo após a publicação do presente e terminará dentro de 24 meses, considerados necessários à colocação das ações oferecidas ao público.

10 — A subscrição de uma ou mais ações importa na aceitação explícita das condições acima e consequente autorização de respectiva despesa e pagamento.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação — Séde — Foro — Finalidade — Prazo

Art. 1.º Sob a denominação de Companhia Auto Comercial Mercúrio, (em organização), com séde e foro no Distrito Federal, será constituida uma sociedade anônima, nos têrmos do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40, a qual se regerá pelos presentes estatutos podendo na medida de suas conveniências e onde estas o indicarem, operando em todo o território nacional, instalar agências, estabelecer filiais, e nomear representantes.

Art. 2.º A sociedade terá por finalidade o comércio, em todas as suas modalidades, de aviões, automóveis, caminhões, rádios, refrigeradores, motocicletas, bicicletas, aparelhos elétricos, ferragens, máquinas em geral, novos e usados, com as respectivas peças e acessórios, compreendendo a importação direta, representação, consignação, distribuição e venda por conta própria.

Parágrafo único — A sociedade explorará produtos nacionais e estrangeiros.

Art. 3.º A sociedade terá duração ilimitada.

CAPITULO II

Capital — Ações — Acionistas

Art. 4.º O capital social será de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo 2.500 ordinárias e 2.500 preferenciais.

Art. 5.º O capital será realizado por subscrição pública, em moeda nacional e por incorporação provavel de bens móveis e imóveis e direitos suscetiveis de avaliação, que convenham aos objetivos sociais, nos termos da Lei.

Parágrafo único. Na hipótese de excesso de subscrição, far-se-á a redução proporcional, tomando-se por base as datas mais recentes de cada subscrição, salvo a deliberação da Assembléia Geral, aconselhando todo o capital subscrito.

Art. 6.º Cada ação ordinária dará direito a um voto.

Art. 7.º O acionista poderá fazer-se representar nas Assembléias por procurador tambem acionista, que depositará na Secretaria da sociedade, com a antecedência mínima de 24 horas, a sua procuração em devida ordem.

Art. 8.º A transferência de ações se processa no livro competente, mediante termo assinado pelo cedente e cessionário ou seus procuradores, e por um dos diretores.

Art. 9.º Os títulos ou cautelas de ações serão assinados pelos dois diretores.

Art. 10 As ações preferenciais não darão direito de voto, porém os seus titulares gozarão dos seguintes privilégios: a) prioridade sôbre o ativo social em caso de liquidação; b) direito de comparecer, discutir e apresentar sugestões nas assembléias; c) participação nos dividendos em partes iguais com as ações ordinárias; d) prioridade na distribuição de um dividendo fixo não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, sôbre o valor nominal do título.

Art. 11 Os subscritores pagarão as ações à vista ou em dez prestações, iguais, mensais e sucessivas de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Parágrafo único. A subscrição de uma ou mais ações importa na aceitação explícita das cláusulas destes Estatutos, e a quaisquer modificações que eles venham a sofrer legalmente, bem como as deliberações das Assembléias Gerais.

CAPITULO III

Assembléia Geral

Art. 12 A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente nos três (3) primeiros meses após a terminação do exercício social e extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas convocados na forma estabelecida em lei.

Parágrafo único. O Presidente da Assembléia Geral será o Diretor-Presidente da Sociedade. Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia, o Presidente convidará um ou dois acionistas, entre os presentes, para servir de Secretário.

Art. 13 A convocação, instalação e funcionamento das assembléias gerais, obedecerão ao disposto da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 14 Poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estiverem inscritas em seu nome, no livro competente, até (3) três dias antes da data marcada para a sua realização. Em se tratando das representações por procurador, na forma do artigo 7.º dêste Estatuto, além de observância do disposto neste artigo, terá de ser depositada a procuração 24 horas antes da Assembléia.

CAPITULO IV

Diretoria

Art. 15 A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato para 6 (seis) anos e reelegíveis.

Art. 16 Cada Diretor, no ato de sua investidura, que se dará por termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria", dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da eleição, e antes de entrar no exercício de suas funções, deverá garantir sua gestão com 25 ações ordinárias da sociedade. A caução será feita por averbação no livro de acionistas, e vigorará enquanto durarem as funções do cargo e até à aprovação das contas da respectiva gestão.

Art. 17 Em caso de ausência definitiva ou renúncia de algum Diretor, o Conselho Fiscal escolherá um acionista que o substituirá até que a primeira Assembléia Geral ordinária eleja o novo Diretor, cujo mandato vigorará pelo tempo restante.

Parágrafo único. No caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer Diretor, o outro Diretor acumulará suas funções durante a ausência daquele, o que deverá constar do "Livro das Atas das Assembléias da Diretoria".

Art. 18 Compete à Assembléia Geral fixar os honorários dos Diretores nos termos da lei.

Art. 19 A Diretoria terá, dentro de suas atribuições estatutárias e legais, amplos poderes administrativos para discutir, aprovar, recusar ou estabelecer sôbre todos os assuntos omissos nestes Estatutos, dando ao mandato o desempenho exigido pelos interesses sociais.

Art. 20 Compete à Diretoria convocar as Assembléias Gerais, ordinárias e extraordinárias, salvo os casos previstos no parágrafo único do art. 89 da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 21 As reuniões da Diretoria serão convocadas pelo Diretor-Presidente em épocas legais ou sempre que fôr necessário aos interesses da Sociedade, cujas resoluções constarão do Livro de Atas de Reuniões da Diretoria.

Art. 22 Cada Diretor poderá assinar individualmente a correspondência ou atos comuns do expediente de suas atribuições desde que não implique em responsabilidade para a sociedade.

Art. 23 Compete à Diretoria em conjunto: a) Elaborar o plano econômico sob o qual funcionará a sociedade, inclusive o programa comercial a ser executado; b) autorizar compras de importâncias superiores a Cr $20.000,00 (vinte mil cruzeiros); c) determinar, depois de ouvido o parecer do Conselho Fiscal, a distribuição dos dividendos valores destinados aos fundos sociais previstos no art. 28 destes Estatutos.

Art. 24 Compete privativamente ao Diretor-Presidente: a) representar a sociedade perante os poderes públicos e quaisquer autoridades, ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele, por si ou mandatário, como em todos os atos em que a sociedade fôr parte; b) executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria a fim de garantir o funcionamento regular da sociedade; c) assinar as cautelas de ações; d) instalar e presidir as Assembléias Gerais; e) convocar o Conselho Fiscal, extraordinário, sempre que houver necessidade; f) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; g) assinar, em nome da Diretoria o balanço anual e relatório, que serão apresentados à Assembléia Geral; h) autenticar, com sua rubrica, os livros de Atas da Assembléia e o Livro de Presença.

Art. 25 Compete privativamente ao Diretor-Superintendente: a) superintender os trabalhos gerais da sociedade e organizar a contabilidade, fornecendo, mensalmente, o respectivo balancete; b) nomear e demitir funcionários, fixando-lhes vencimentos e gratificações; c) assinar com o Diretor-Presidente, cheques, recibos em geral ou outros documentos de qualquer natureza, obrigações, debêntures, contratos e tudo que implicar em responsabilidade para a sociedade; d) guardar os valores e demais documentos da sociedade; e) autorizar os diversos pagamentos que se fizerem necessários.

CAPITULO V

Conselho Fiscal

Art. 27 O Conselho Fiscal será de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária podendo ser reeleitos, com as atribuições conferidas pelas leis em vigor.

Parágrafo único. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia que os eleger.

CAPITULO VI

Exercício Social — Dividendos

Art. 28 No fim de cada ano social, que terminará em 31 de dezembro, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais, sendo os lucros e dividendos distribuidos obedecendo às seguintes normas:

1 Antes de qualquer distribuição serão retiradas as seguintes percentagens: a) 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) 10% (dez por cento) para o fundo de reserva especial, até atingir o valor do capital social destinados a assegurar a integridade do capital, prejuizos eventuais, e depreciação dos bens móveis e imóveis; c) A importância necessária para o pagamento do dividendo fixo de que trata o artigo 10.

2. A distribuição do saldo obedecerá ao seguinte critério: a) 10 % (dez por cento) para os diretores a título de gratificação; b) 10 % (dez por cento) para os funcionários a exclusivo critério da Diretoria; c) 80 % (oitenta por cento) para dividendo aos acionistas; d) Havendo saldo, a Assembléia geral ordinária que aprovar as contas, disporá do mesmo de acôrdo com a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

CAPITULO VII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 29 A sociedade tem a seu cargo as despesas de organização e responsabilidade oriundas de sua fundação, incorporação e constituição social, previstas no prospecto e nestes estatutos.

Art. 30 As vantagens particulares a que terão direito os fundadores da sociedade, igualmente prevista na letra "f" do item IV do art. 40 do Decreto-lei n.º 2.627, serão de 10% (dez por cento) do capital social a ser realizado, em ações ordinárias integralizadas, ou em moeda nacional corrente, na importância correspondente, se ditas ações forem transferidas totalmente ou em parte, a título de remuneração, pelos trabalhos de organização, constituição social, valor da idealização e responsabilidades assumidas perante o público e as leis do país. O valor da referida remuneração cobrirá a subscrição realizada pelo incorporador fundador.

Parágrafo único. O valor das vantagens remunerativas deste artigo constará do ativo da sociedade, que deverá ser amortizado anualmente, em parcelas iguais de 10% (dez por cento).

Art. 31. As ações vencerão um juro de 5% (cinco por cento), ao ano, sôbre o seu valor nominal, a contar da data em que forem integralizados e até a data da constituição final da sociedade.

Art. 32. Os incorporadores fundadores estimam as despesas gerais de instalação da sociedade numa percentagem de 10% (dez por cento) do capital social, conforme é previsto na alínea "d", do art. 129 do Decreto-lei número 2.627, figurando o seu montante no ativo da sociedade e devendo a respectiva amortização ser feita em parcelas anuais de 10% (dez por cento).

Art. 33. Os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos de conformidade com as leis vigentes.

Incorporadores: Carmen de Sequeira Cardoso, fazendeira, capitalista, proprietária, sócia das firmas Cardoso, Irmãos e Cardoso Comandita, Belém, Pará; Elysio Alberto de Castelo Branco, ex-chefe da firma Sequeira Cardoso & Cia. Ltda. e A. Lima & Cia. Ltda. (Especializada em automóveis, motores, rádios, refrigeradores, etc.).

Consultor Jurídico: dr. Fernando de Castro.

Rio de Janeiro, ... de junho de 1945. — Carmen de Sequeira Cardoso — Elysio Alberto de Castello Branco.

Aviso — O Manifesto de Incorporação, o Projeto de Estatutos, e todos os demais documentos relativos ao lançamento da Companhia, ficam à disposição dos interessados nos escritórios dos Incorporadores à Rua Evaristo da Veiga n.º 16, 6.º andar, Grupo 601.

Os Bancos onde serão feitos os depósitos estão mencionados nos títulos adquiridos pelos acionistas.

Teatro

"Sua Excelência" no Rival

Alda Garrido, esplendida comediante que se apresentará, breve, no Rival

A escolha da peça de estréia de Alda Garrido, no Rival, a 2 de agosto próximo, é das mais oportunas. A querida "estrela" preferiu entre muitos originais, uma "charge" política de ação atualissima, escrita por Freire Junior. "Sua Excelência" é uma história que vive das situações mais complicadas e surpreendentes. O Dr. Rogério é enigma. Ninguem sabe a sua função junto ao presidente que com ele se entretem em demoradas palestras intimas. Será um grande politico? Estarão, ambos, estudando algum golpe? Essas perguntas andam de boca em boca, principalmente das mulheres, cujos maridos se acham envolvidos em diversos partidos ora em voga. Dividida em três atos que serão interpretados por Alda Garrido, Augusto Anibal, João Martins, Cléa Suzana, João Boa Vista, Carlos Torres, Rosa Sandriny, Gaby e outros, a peça de Freire Junior contem, como se crê, todas as qualidades para constituir um espetáculo agradavel e de bom humor, sendo certo a sua longa carreira no cartaz da casa de diversões da rua Alvaro Alvim.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. Na quinta-feira haverá vesperal das moças, a preços reduzidos. A seguir, Eva e seus artistas, representarão a comédia húngara, de fama mundial, "Colégio interno", original de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias, reaparecendo o galã André Villon.

Mary Lincoln e o sucesso da "féerie" de Ary Barroso, no João Caetano

Numerosas e expressivas figuras das letras e do jornalismo paulista têm telegrafado à "estrela" Mary Lincoln, felicitando-a pela consagração em que resultou sua estréia à frente da Companhia Ferreira da Silva no Teatro João Caetano na "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco". Entre os signatários dessas congratulações estão o crítico teatral e empresário Aristides De Basile, o editor de obras de teatro livreiro José Vieira Pontes, o escritor e industrial Machado Florence, o jornalista e teatrólogo René de Castro Soares, o empresário João de Andrade Filho, o jornalista Pedro Cunha, o jornalista Carlos Laino, o diretor da "Casa do Ator", artista Raul Soares, e o caricaturista e escritor Belmonte. Mary Lincoln, e a companhia do João Caetano representam quinta-feira, às 16 horas, a preços reduzidos, "Batuque no beco".

Grande sucesso de "Mais um drama da vida", no Rival

Em pleno e merecido sucesso, o publico do Rival tem, hoje, nas sessões habituais de 20 e 22 horas, o novo cartaz mais alegre da cidade: "Mais um drama da vida", engraçadissima comédia de J. Wanderley e Daniel Rocha.

"Zé do pedal", no Glória

Hoje continuará o êxito da engraçadissima comédia "Zé do pedal", três deliciosos atos de Amaral Gurgel, que tem no desempenho de Jayme Costa e seus companheiros, apresentação magnifica.

O "Zé do pedal" é Jayme Costa, que desenvolve trabalho cheio de lances da maior comicidade. Ao seu lado estão figuras do valor de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa, Aúrea Rios e Adolar, que se encarregam dos demais personagens de modo brilhantissimo.

Amanhã, pois, mais duas sessões noturnas de "Zé do pedal", no Glória.

"Delicioso veneno", breve, e o cartaz de Bibi, hoje, no Fenix

Bibi anuncia para sexta-feira próxima, dia 20, no Teatro Fenix, no horário de 20,45 horas, a primeira representação de uma peça norte-americana, original de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, "Delicioso veneno". Trata-se de uma peça que nos Estados Unidos, na Inglaterra e na República Argentina assinalou "records" de permanência no cartaz.

Hoje, às 20 e às 22 horas, ainda por sessões, a companhia representa a comédia escrita por Bibi, "Angelus".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Casarre. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

A Missão Cultural Uruguaia na A. B. I.

A conferência do senador Justino Zavala Muniz sôbre "Origem e destino de nossa vocação democrática"

A A. B. I. receberá hoje, às 17 horas a visita da Missão Cultural Uruguaia, que ora se encontra entre nós, em prosseguimento no intercâmbio intelectual entre o Brasil e o Uruguai. Em nome da A. B. I. saudará a missão o jornalista Eloy Pontes, que, no ano último, para idêntico fim, visitou aquele país, integrando a Missão Cultural Brasileira. Em nome dos intelectuais uruguaios, falará o Sr. Justino Zavala Muniz, senador e ensaista de largo merecimento, abordando tema da maior atualidade: "Origem e destino de nossa vocação democrática". A conferência será franqueada ao público.

Jornadas oftalmológicas de 1945

Por ocasião do 23.º aniversário da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, a 5 de setembro, serão realizadas no Rio, pela primeira vez, as Jornadas Brasileiras de Oftalmologia. Anteriormente, estas reuniões tiveram lugar em Belo Horizonte e São Paulo. As deste ano, serão realizadas entre 1 e 6 de setembro e obedecerão ao seguinte programa:

Setembro: 1 — Sábado — À noite — Sessão inaugural — Relatórios — Geraldo Queiroga — (Belo Horizonte) - A oftalmologia nos EE. UU. J. Mendonça Barros — (São Paulo) — Tratamento da sifilis ocular. A seguir, sessão de "Mesa Redonda" sobre este relatório.

2 — Domingo — Excursões.

3 — 2.ª-feira — Pela manhã — Operações de estrabismo e de plástica. À noite — Relatórios — Laborne Tavares (Belo Horizonte) — Pterigio. Lech Junior — Souza Queiroz — (Campinhas) — Plástica da cavidade orbitária — Serão aceitas inscrições de comunicações sobre pterigio. — Após a leitura do 2.º Relatório, haverá uma sessão de "Mesa Redonda" sobre o tema.

4 — Terça-feira — Pela manhã — Operações de catarata. À tarde — Relatórios — Amelio Bonfioli (Belo Horizonte) — As suturas na operação de catarata. Caldas Brito (Rio) — A iridectomia na operação de catarata—Poderão ser inscritas comunicações sobre o assunto do 1.º relatório e haverá sessão de "Mesa Redonda" sobre o segundo.

5 — Quarta-feira — Pela manhã — Operações de estrabismo. À noite — Relatórios — Nicolino Machado (Santos) — Heteroforias. Paulo Filho - Barbosa da Luz (Rio) — A visão binocular dos estrábicos. Comunicações sobre o 1.º relatório, sessão de "Mesa Redonda" sobre o segundo.

6 — Quinta-feira — À noite — Relatórios — Luiz Assunção Osorio (Porto Alegre) e Newton de Alencar (Rio) — A fundus oculi nas crianças de baixa idade. Comunicações sobre o assunto dos relatórios. Sessão de comemoração do 23.º aniversário da Sociedade e encerramento das Jornadas.

As operações serão praticadas nos serviços de Oftalmologia da Santa Casa, Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Hospital São Francisco de Assis, Centro Médico Pedagógico, Hospital Central do Exército e Clinica de Olhos Paulo Filho. Alem da parte cientifica, haverá visitas a diversos laboratórios e hospitais.

As adesões deverão ser encaminhadas ao Dr. Jones de Arruda — Avenida Aparicio Borges, 201 — 8.º andar.

HOTEL QUITANDINHA SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITAL: Cr$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS) INTEGRADOS

Manifesto para emissão de empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 dividido em 100.000 obrigações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00. Juros 9% ao ano. Ao par

HOTEL QUITANDINHA S. A., devidamente autorizada resolveu lançar, por venda pública dos respectivos títulos, um empréstimo por debêntures, (obrigações ao portador) no montante de Cr$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS), sob as condições seguintes:

OBRIGAÇÕES: — debêntures, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,000 (um mil cruzeiros) cada uma, emitidas ao par.

JUROS: — 9% (nove por cento) ao ano, pagáveis por semestres vencidos, a partir de julho de 1945, na sede da COMPANHIA, ou em seus escritórios à Av. Rio Branco 311 - 9º andar, nas primeiras quinzenas de Julho e Janeiro.

PRAZO E RESGATE: — o prazo do empréstimo será de dez (10) anos, com amortizações semestrais a partir de julho de 1950, a serem efetivadas por via de sorteio, ficando, entretanto, ressalvado à SOCIEDADE o direito de antecipar a amortização mediante compra dos títulos em Bolsa, ou totalmente resgatar as obrigações, qualquer que seja o periodo decorrido do prazo. Aos portadores, entretanto, fica assegurado, em qualquer das hipóteses da antecipação, direito a 5% (cinco por cento) do valor nominal dos títulos, além dos juros vencidos até a data do resgate.

Superveniente qualquer hipótese de encerramento ou suspensão da venda dos títulos, conveniente à SOCIEDADE, a critério exclusivo de sua administração, assistirá aos que já forem portadores o direito acima previsto para os casos de resgate antecipado.

MODALIDADE DO LANÇAMENTO: — a SOCIEDADE lançará o empréstimo em parcelas nunca inferiores a Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), sem que essa circunstância estabeleça, entre os títulos respectivos, qualquer prioridade ou vantagem, criado, como será o estado de comunhão entre os debenturistas, nos têrmos do decreto-lei n.º 781 de 12 de outubro de 1938.

GARANTIAS: — em garantia do empréstimo, por via de debêntures, dá a SOCIEDADE, além das garantias gerais, indicadas no decreto: n.º 177-A de 15 de setembro de 1893, em primeira, única e especial hipoteca, o edifício do HOTEL QUITANDINHA e terreno em que construido, com a área de ..... 26.498,83m2. e todos os móveis e acessórios que o guarnecem e nêle em uso, aparelhos, maquinismos e tudo quanto é alí utilizado.

A inscrição do empréstimo e da garantia dos bens oferecidos em hipoteca (escritura sob n.º 3.144, livro n.º 102, fls. 51 a 62 verso, de 6-7-1945, lavrada no Cartório do 2º Ofício) foi feita no Registro de Hipotecas da 1ª Circunscrição, da Comarca de PETRÓPOLIS, séde da SOCIEDADE e onde situado o imovel, sob n.º de ordem 1.745 livro 2-I fls. 12, no dia 7 de julho de 1945.

E' oportuno realçar, para perfeito conhecimento da sólida garantia, que, pelo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1944, publicado no "Diário Oficial", da União, do dia 19 de abril de 1945, página 77, e aprovado pela assembléia geral ordinária de 26 de abril de 1945, o ativo da sociedade era de .... Cr$ 306.661.526,30 do qual, excluidas as contas de compensação, e de Lucros e Perdas, apresentava a soma de .... Cr$ 130.539.202,50; e o passivo, excluido o capital, reservas e contas de compensação apresentava o total de .... Cr$ 46.246.528,90; resultando um excesso no ativo de ..... Cr$ 84.292.673,60 do ativo sôbre o passivo. Acresce notar que até 30 de junho próximo findo, conforme o balancete levantado nessa data, (e que, como todos os demais documentos concernentes às inversões no hotel, fica à disposição dos interessados) *foram alí realmente empregados — Cr$ 140.004.342,20* (cento e quarenta milhões, quatro mil e trezentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos). Não é só porém. Atendendo a que as obras do hotel foram realizadas a preços contratados em 1941 e 1942 e estabelecida comparação com o que custam, hoje em dia, todas as utilidades aplicadas em construções tais como concreto armado, alvenaria, esquadrias, pinturas, instalações várias, etc., e a mão de obra necessária, não há dúvida em reconhecer que o alí feito, e alí se encontra, vale Cr$ 300.000.000,00 (TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS), em estimativa nada otimista.

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO: — O empréstimo destina-se à conclusão das obras do HOTEL QUITANDINHA, de sua propriedade, e anexos, e ao resgate do passivo social, sendo de notar que o mesmo Hotel está em franco funcionamento, como é do domínio público, oferecendo já a certeza de ser o mais suntuoso da America.

A assembléia geral extraordinária que autorizou o empréstimo e fixou as condições do mesmo, foi realizada no dia 25 de maio último, publicada a ata respectiva no "Diário Oficial", do Estado do Rio de Janeiro, em seu número de 29 de maio de 1945 e arquivada no Cartório do 2º Ofício de Notas da Comarca de PETRÓPOLIS, sede atual da SOCIEDADE.

ATOS CONSTITUTIVOS DA SOCIEDADE: — A sociedade, cujo objeto é a indústria hoteleira, como elemento fomentador do turismo, constituida em 21 de fevereiro de 1941, pela assembléia geral dos subscritores do seu capital primitivo e dos seus estatutos, tudo arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob n.º 15.943, teve esses atos publicados no "Diário Oficial", da União, de 20 de maio de 1941, páginas 10.039 a 10.042.

Em assembléias gerais extraordinárias de 5 de julho de 1944 e de 3 de agosto do mesmo ano, foi autorizada e realizada a reforma dos seus estatutos, aumentado seu capital para ..... Cr$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS), integrado e realizado totalmente, conforme as atas arquivadas no mesmo Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob n.º 30.634, por fôrça do despacho de 10 de agosto de 1944, páginas 14.418 a 14.420.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO: — De acôrdo com o que acima declarado quanto às bases do empréstimo, fica, desde já aberta a subscrição de ..... Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS) representadas por 10.000 debêntures de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, a qual poderá ser feita na sede da sociedade em PETRÓPOLIS, ou sua agência na cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco 311 — 9º andar, todos os dias uteis das 13,30 às 16 horas.

CORRETOR: — E atuará, igualmente, na qualidade de corretor, o Sr. E. F. HASSELMANN, com escritório à rua Candelária n.º 19 — 2.º andar, sala 23, nesta capital.

PETRÓPOLIS, 17 de julho de 1945.

Corretor:

a) EDGAR FREDERICO HASSELMANN.

Hotel Quitandinha S. A.

a) JOAQUIM ROLLA (Diretor)

Relatório da diretoria da Cia. Vale do Rio Doce S.A. relativo ao exercício de 1944

Senhores Acionistas:

Em obediência aos estatutos e dispositivos legais, tem a Companhia Vale do Rio Doce S. A. o prazer de apresentar à vossa consideração o relatório dos principais serviços executados durante o ano de 1944. Convém acentuar que, dos trabalhos planejados, alguns chegaram a seu término, apresentando outros largo desenvolvimento, com o que nos aproximamos da realização completa do programa traçado: aparelhamento das minas, remodelação da ferrovia, instalação de um cais especializado.

1) — Construções:

Os trabalhos de construção, nos diversos setores em que está dividida a Companhia, correram normalmente, dentro do desenvolvimento previsto e com resultados satisfatórios.

Não obstante haverem perdurado as dificuldades provenientes da alta de transportes e da escassez de pessoal, consequência das condições próprias da região, podemos ter como compensadores os resultados até agora obtidos.

a) — Estrada de Ferro:

A firma P. K. B D. terminou o seu contrato em setembro de 1944, deixando quase concluídos os estudos e reconhecimentos, projetos e locação dos diversos trechos da Estrada de Ferro.

A continuação desses serviços ficou a cargo da Divisão Técnica, processando-se dentro do plano determinado.

As condições técnicas pré-estabelecidas têm sido, rigorosamente cumpridas, e delas já temos colhido resultados satisfatórios, com melhoria de tração em alguns trechos concluídos.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços continuam a ser executados por firmas especializadas, alguns por empreitada e outros por administração contratada:

Trabalham em obras especiais:

Christiani & Nielsen	Rio de Janeiro
Estacas Franki	Rio de Janeiro
Servix Engenharia Ltda.	Rio de Janeiro
Soc. de Instalações Técnicas (SIT)	Minas Gerais
Empresa Mauá S. A.	Rio de Janeiro
Alcindo S. Vieira & Cia.	Minas Gerais
Andrade & Campos	Minas Gerais
Dilermano Couto e Silva	Minas Gerais
Nelo Selmi Dei	Minas Gerais
João França	Caeté

Em movimento de terra:

Carneiro de Rezende & Cia. Ltda.	Minas Gerais
Soc. de Engenharia Vila Rica Ltda.	Rio de Janeiro
J. S. Lacerda	Paraná
José Lopes Torres	Espírito Santo
Construtora Garzon	Minas Gerais
Cia. de Melhoramentos Ferroviários	Rio de Janeiro
Francisco Alves	Espírito Santo
Vital Salvino Otoni	Minas Gerais
Raymond-Morrison-Knudsen do Brasil	Rio de Janeiro

Os serviços a cargo da firma Raymond-Morrison-Knudsen do Brasil são mecanizados, bem assim grande parte da Cia. de Melhoramentos Ferroviários.

Serviços executados na linha:

Até 31 de dezembro de 1944:

Extensão do leito executado	160 kms.
Volume de terra executado	3.352.000 m3
Número de homens em serviço	6.000
Percentagem do volume executado sôbre o volume de 8.000.000 m3	67 %

Até 31 de maio de 1945:

Extensão do leito executado	185 kms.
Volume de terra executado	6.300.000 m3
Número de homens em serviço	6.000
Percentagem do volume executado sôbre o volume de 8.000.000 m3	79 %

Obras de arte:

Foram concluídas 14 pontes, com extensão total de 814 ms., sendo que todas elas exigiram fundações especiais.

Cerca de 300 boeiros, tubos, drenos, já foram executados, todos eles obedecendo a tipos padrão.

Substituição de trilhos.

Foram substituídos 296.500 metros de trilhos leves e gastos, por outros novos de 35 kgs. por metro.

Essa substituição se processou sem que houvesse necessidade de redução do tráfego.

Tunel Monte Seco:

O tunel do Monte Seco, situado no Km. 88 do novo traçado, é, certamente um dos trabalhos de maior vulto levado a efeito, em toda a extensão da linha a ser remodelada.

O comprimento do tunel é de 995 ms.

A sua abertura consumiu 194 dias, ou seja um avançamento médio diário de 5.10 ms.

Os trabalhos foram executados mecanicamente e, daí, a sua rapidez de execução, a qual constitui um "record" no Brasil.

O volume excavado foi de 33.000 m3, dentro das seguintes características:

Largura	4,60 ms.
Altura	5,60 ms.
Natureza do material — Gabarito duro e compacto com infiltrações.	

Cumpre ainda assinalar que o trecho de 125 kms. de remodelação da linha, compreendido entre Vitória e Colatina, está com 90 % de movimento de terra já executado, assim como tem prontos 95 % da extensão linear do leito.

Por outro lado, foi iniciado o assentamento dos trilhos em vários pontos dêsse trecho, o que nos colocará em situação de poder ainda este ano tender a um incremento substancial de tráfego com aumento de tração das locomotivas resultante da melhoria das condições técnicas da linha.

b) — Minas:

A elaboração dos planos das minas acha-se em vias de conclusão.

Os materiais e equipamentos necessários encontram-se em Presidente Vargas e estão sendo aplicados, à medida que os serviços avançam.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Estão terminados os seguintes serviços:

1º) — 75 kms. de estradas de rodagem de 1ª e 2ª classe;

2º) — 12 casas geminadas para operários, além de 2 casas com 12 quartos para solteiros;

3º) — 16 confortaveis casas de madeira;

4º) — 24 casas para operários no local denominado Santana, além de 8 que mensalmente serão terminadas, num total de 100;

5º) — A linha de transmissão de energia elétrica a ser utilizada e fornecida pela Cia. Força e Luz de Minas Gerais da usina que a mesma está construindo no local denominado Peti, a cerca de 25 kms. de Presidente Vargas, já está concluída.

O minério de ferro já está sendo carregado nos vagões da estrada de ferro no pátio do Campestre, no local futuramente se estabelecerão os silos que receberão o minério vindo do Cauê pela correia transportadora.

c) — Cais de Minério:

Circunstâncias decorrentes da demora na chegada dos materiais para as transportadoras, impediram que as mesmas funcionassem no ano passado, conforme havíamos previsto em nosso relatório anterior.

Em 17 de janeiro de 1945, foi carregado, por meio das duas transportadoras já montadas, o 1º navio com minério armazenado no silo.

A produção dessas duas transportadoras é de 600 toneladas horárias, cada uma. No primeiro carregamento, lutando com falta de prática do pessoal, mau funcionamento das bôcas de descarga dos silos, posição defeituosa do navio, a produção de cada transportadora atingiu a 450 toneladas horárias.

Para navios de 9.000 toneladas, que são os mais adequados ao porto de Vitória, o carregamento será completado em 10 horas.

Em relação aos carregamentos que vinham sendo feitos no cáis comercial de Vitória, o que se obteve no cáis de minério compensa qualquer sacrifício até agora despendido. Foram exportadas, em 16 navios, 126.500 toneladas de minério no valor bruto de Cr$ 12.737.500,00.

Para bem caracterizar a qualidade do minério exportado, basta citar que apuramos de prêmio pelo teôr de ferro superior a 68% e baixa percentagem de fósforo, Cr$ 165.316,00.

Com os processos rotineiros de carregamento do minério no cáis comercial de Vitória, conseguimos, ainda, prêmios de rapidez nesse carregamento, numa demonstração de esfôrço e dedicação dos empregados destacados para tal fim. Esses prêmios atingiram à importância de Cr$ 229.952,00.

Os serviços da construção do cais já se encontram em vias de conclusão, havendo sido dispendidos até 31 de dezembro de 1944 Cr$ 41.652.326,20.

d) — Material importado:

Ainda por conta do empréstimo de 14.000.000 de dólares, chegaram ao Rio, durante o ano de 1944, os seguintes materiais:

Trilhos e acessórios	3.038 tons.
Locomotivas	385 tons.
Vagões	1.413 tons.
Estruturas, pontes, máquinas para oficina, aparelhamento das minas, máquinas para excavar	3.616 tons.
	8.452 tons.

Se somarmos este total ao total do recebido em 1943, teremos:

Materiais recebidos até Dezembro de 1943	50.511 tons.
Materiais recebidos até Dezembro de 1944	8.452 tons.
Total	58.963 tons.

Alem dêsses materiais, foram descarregados, em 1944, em Vitória, 11.167 tons. de cimento, estruturas para pontes, etc.

Alem disso, até abril de 1945 chegaram também em Vitória 100 plataformas para madeiras, com 1.128 tons., que foram imediatamente montadas e postas em circulação.

2) — Departamento da Estrada:

As providências tomadas para melhoria da linha, com a substituição intensiva dos trilhos e dormentes, tiveram resultados satisfatórios, se bem que não tenha atingido a situação desejada, que somente poderá ser alcançada depois de concluída a sua remodelação total.

O aumento do tráfego, produzido pela aquisição das 18 locomotivas Mikado, 350 vagões e 100 plataformas para madeiras, exigiu da administração esforços redobrados para manter a conservação da linha e dar escoamento à grande produção da zona, a qual aumenta dia a dia.

Apesar das condições precárias da linha, tanto quanto do lado técnico como ainda do de conservação, foi possível transportar durante o ano, 154.000 tons. contra 81.599 em 1943.

Os trabalhos da construção da nova linha exigiram redobrados esforços da Estrada, para transportar os materiais necessários ao ritmo acelerado dos serviços.

Mesmo nas circunstâncias apontadas, realizamos, assim, um trabalho de transportes que pode ser considerado como razoável.

Apresentamos índices favoráveis em trabalhos e em arrecadações.

O quadro que, a seguir, apresentamos, melhor dirá sôbre a expansão dos serviços.

TRANSPORTES DE MERCADORIAS REMUNERADAS

Espécie	Importância Cr$	Tons.	Tons. Km.	Percurso médio Km.	Produto por Ton.Km.
Café	8.488.069,70	62.925	14.201.717	226	0.598
Passag.	6.782.188,30	—	—	—	—
Madeiras	2.414.146,40	49.302	8.961.044	181.7	0.269
Minério	6.735.037,00	152.305	90.957.692	600	0.074
Carvão	2.070.918,10	56.940	5.525.471	87.8	0.375
Merc. Div.	10.377.874,40	115.011	8.935.690	266	0.400
Bagag. Div.	1.205.610,00	—	—	—	—
Rendas Div.	4.040.941,00	—	—	—	—
	42.114.784,00			331	0.207

Comparando a receita de 1944 com as receitas dos anos anteriores, os resultados são:

Receitas:		Aumento percentual
1942	Cr$ 14.802.718,40	100%
1943	Cr$ 20.882.417,50	143%
1944	Cr$ 42.114.784,60	283%

Abaixo alinhamos alguns dados estatísticos do movimento havido na E. F. Vitória a Minas:

RECEITA DOS TRANSPORTES DE CAFÉ

	1942	1943	1944
Receita geral	14.802.718,40	20.882.417,50	42.114.784,80
Receita de mercad.	9.175.141,70	13.248.724,40	30.086.045,60
Receita de café	1.073.701,80	3.011.027,10	8.488.069,70
% café/rec. geral	7.2%	14.4%	20.2%
% café/rec. mercador.	11.7%	22.7%	28.2%

TON-KM E RECEITA

	Ton.-Km.		Receita			
	1943	1944	1943	%	1944	%
Minério	34.618.593	90.987.692	2.605.256,30	20	6.735.037,00	22
Café	7.062.356	14.201.717	3.011.027,10	23	8.488.069,70	28
Carvão	3.893.781	5.525.471	959.972,40	7	2.070.918,10	7
Madeira	9.292.114	8.961.044	1.784.555,20	13	2.414.146,40	8
Diversos	16.685.887	25.926.690	4.887.013,40	37	10.377.874,40	35
Total	71.552.791	145.571.614	13.248.724,40	100	30.086.045,60	100
Acréscimo		103,4%			127,0%	

CARVÃO VEGETAL

Ano	Ton.-Km.	Percurso médio	Receita	Produto médio Ton.-Km. de carvão	Custo méd geral Ton.-K. mercad.
1940	2.579.552	56.1	308.215,70	0,119	0,133
1941	2.978.112	89.4	367.987,40	0,123	0,122
1942	2.174.520	93.5	359.609,90	0,132	0,193
1943	3.893.781	99.5	959.972,40	0,246	0,311
1944	5.525.471	87.8	2.070.818,10	0,375	0,206

MADEIRAS

Ano	Ton.-Km.	Percurso médio	Receita	Produto médio Ton.-Km. de carvão	Custo méd geral Ton.-K. mercad.
1940	8.956.424	189.5	1.316.770,80	0,147	0,133
1941	8.536.098	167.2	1.175.893,50	0,138	0,122
1942	8.990.647	178.3	1.275.737,10	0,142	0,192
1943	9.292.114	187.4	1.784.555,20	0,192	0,311
1944	8.961.044	181.7	2.414.146,40	0,269	0,206

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

Ano	N. passag.	Passag.—Km.	Perc. médio	Receita — Cr$
1943	583.576	48.832.473	83,6 km	3.814.109,60
1944	713.191	50.583.247	70,9	6.782.188,80
	22.2%	3.5%		77.8%

TRANSPORTE DE ENCOMENDAS

Ano	Toneladas	Ton.-Km.	Perc. médio	Receita — Cr$
1943	5.160	834.862	161,7	774.080,10
1944	8.209	1.351.216	165,0	1.705.610,10
	59.1%	62.2%		120.3%

3) — Departamento das Minas:

A exploração continua a ser feita por processo manual, porque como vimos, não foram completadas as instalações para o trabalho mecânico.

No entanto, a simplificação nos métodos da extração manual, diminuição da distância de transporte pela chegada dos trilhos até a esplanada do Campestre e melhoria das condições técnicas das estradas de acesso às frentes de trabalho, não só permitiram incrementar a produção de minério como barateá-la.

Além disso, uma melhor atenção foi dedicada aos exames das frentes de trabalho, selecionando-as, para obter rendimento mais alto de produção, como também mantendo em dia os exames de laboratório para completa segurança nas exportações e compromissos assinados.

Ao lado dessa melhoria das condições econômicas, houve ainda a considerar a necessidade do britamento do minério para atender ao carregamento por meio das transportadoras, em Vitória.

4) — Serviço de Abastecimento:

Os serviços de abastecimento do pessoal da Estrada e das Minas estão satisfazendo plenamente aos fins a que foram destinados, ampliando-se rapidamente, havendo, no ano passado, sido instalados armazens em Governador Valadares e Vitória.

Os restaurantes populares — em João Neiva, Barbados, Governador Valadares e Drumond — forneceram cerca de 150.000 refeições, durante o ano.

5) — Serviço Médico:

O Hospital de Presidente Vargas já se encontra em funcionamento e prestando inestimaveis serviços.

O de Governador Valadares está em construção.

O movimento do serviço assistencial do Serviço Médico da Companhia Vale do Rio Doce S/A, foi o seguinte:

Doentes novos matriculados	27.356
Doentes atendidos	132.841
Visitas a domicílio	10.613
Visitas a acampamentos	7.257
Viagens na linha	3.777
Receitas prescritas	30.926
Curativos	37.878
Injeções	49.515
Exames clínicos	24.373
Vacinação anti-variólica	4.125
Vacinação anti-tífica	16.409
Vacinação anti-malárica	21.732

Este serviço assistencial é prestado nos seis (6) postos médicos e nos dois ambulatórios distribuídos ao longo da linha numa extensão de 605 quilômetros.

Trabalham no Serviço Médico:

20 — Médicos

11 — Guardas

10 — Atendentes.

Durante o ano de 1944 foram dadas 76.255 consultas (homens), 24.121 (mulheres) e 24.296 (crianças), num total de 124.674 consultas.

Registraram-se apenas 56 óbitos durante o ano de 1944.

Serviço dentário:

O Serviço de Assistência Dentária subordinado ao Serviço Médico, atendeu a:

4.251 homens

3.640 mulheres

276 crianças

num total de 8.167 clientes durante o ano. Esse serviço é prestado em dois consultórios dentários, sendo um em Presidente Vargas e outro em Pedro Nolasco. A êle dão sua colaboração apenas dois cirurgiões dentistas.

6) — Desenvolvimento do vale do Rio Doce:

Entre as finalidades da Companhia figura o desenvolvimento do Vale do Rio Doce, do que não temos descurado, não obstante estabelecerem os estatutos que essa empresa deva ser enfrentada com os fundos excedentes ao dividendo máximo, estabelecido. Assim, através da propaganda de entendimentos diretos com industriais e capitalistas, vimos alcançando ou sejam organizadas companhias para exploração de riquezas da região, o que, sem dúvida, terá reflexos na economia da zona servida pela E. F. Vitória a Minas.

7) — Aumento de capital:

Para atender às despesas com as construções em andamento, foi autorizado, pelo decreto-lei n.º 6.605, de 20-6-44, o aumento de capital de Cr$ 100.000.000,00 desdobrado em ações preferenciais ao portador. Constou em ata de Assembléia Geral Extraordinária de 15-7-44.

Pelo mesmo decreto-lei 6.605, de 20-6-44, a Companhia emitiu Cr$ 100.000.000,00 em debêntures, constituindo o 1º grupo.

A Assembléia Geral Extraordinária de 15-7-44 autorizou essa emissão, que foi caucionada na Caixa Econômica Federal, conforme contrato de 25-10-44.

Senhores Acionistas:

Ao terminar êsse relatório, desejamos renovar os agradecimentos pela confiança e apoio que nos têm dispensado os Srs. presidente da República, ministro da Fazenda, governos americano e inglês, Comissão de Acordos de Washington e Export Import Bank.

Aos superintendentes, firmas empreiteiras e construtoras, engenheiros, médicos, chefes de serviço, funcionários e aos operários em geral, agradecemos a dedicação e zelo demonstrados na execução dos empreendimentos planejados.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1945. — (a.) *Israel Pinheiro da Silva* Presidente — (a.) *Deris D. Horta Barbosa*, Vice-Presidente. (a.) *João Punaro Bley*, Diretor-Comercial. — (a.) *Robert K. Weiss*, Diretor. — (a.) — *Bernard A. Blanchard*, Diretor.

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

COMPANHIA ITATIG - PETROLEO - ASFALTO E MINERAÇÃO

Venda Pública de Debêntures

Manifesto de Lançamento

Empréstimo de Cr$ 20.000.000,00, por obrigações ao portador, dividido em 40.000 debêntures, do valor nominal de Cr$ 500,00, cada uma.

A Cia. ITATIG-Petróleo-Asfalto e Mineração, devidamente autorizada por sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 18 de maio de 1945, cuja ata depois de ter tido a publicidade legal, se encontra arquivada no D.N.I.C., sob o n.º 1.485, vem oferecer à venda pública os títulos do empréstimo autorizado, informando o seguinte:

I) — êste empréstimo é lançado por intermédio do Corretor de Fundos Públicos, Sr. Francisco Linhares, e as debêntures serão levadas à cotação da Bolsa logo que autorizado pela Bolsa de Valôres do Rio de Janeiro, onde se encontram já cotadas as ações da Companhia, procedendo-se ao mesmo quanto à Bolsa de São Paulo;

II) — E' ela uma sociedade anônima com séde neste Distrito Federal, à rua da Candelária, 9-8º andar, tendo por objeto a pesquisa de jazidas e lavra de minas de asfalto, substâncias betuminosas e seu aproveitamento industrial, e a mineração em geral, podendo efetuar qualquer serviço de interêsse conexo ou afim.

III) — A Cia. foi constituida por assembléias gerais dos dias 17 e 19 de janeiro de 1939, e se encontra autorizada a funcionar pelos Decretos do Govêrno Federal ns. 5.082 e 8.163, arquivados no D.N.I.C. sob os ns. 34.932 e 16.643. A reforma dos seus estatutos se encontra arquivada naquele Departamento sob o mesmo número 16.643. Demais informações legais encontram-se indicadas no Manifesto de Lançamento publicado no "Diário Oficial" da União de 9 de Julho de 1945.

IV) — Não há empréstimo anteriormente emitido, possuindo a Companhia todos os seus bens livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

V) — O empréstimo ora autorizado pela Assembléia geral extraordinária acima referida é de Cr$ 20.000.000,00 — dividido em 40.000 debêntures — Obrigações ao Portador — de Cr$ 500,00 cada uma, emitido de uma só vez, série única, ao par, com juros anuais de 8%, pagáveis semestralmente, na séde social, em maio e novembro de cada ano, tôdas resgatáveis no prazo de 20 anos, a contar da data da emissão, iniciando-se o resgate a partir de 1º de janeiro de 1956, por meio de sorteio ou compra, ficará no entanto a Companhia com a faculdade de as resgatar por antecipação, ao par, mediante um prêmio de 5% — cinco por cento — pelo resgate, de uma só vez, ou parceladamente, por meio de sorteio ou por compra, precedendo aviso prévio de seis meses, publicado no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio". A Assembléia Geral estabelecerá fundo especial para o resgate das debêntures e o serviço de juros.

Além das garantias gerais especificadas pelo Dec. 177-A de 15 de Setembro de 1893, a emissão é garantida com a primeira e especial hipotéca de tôdos os bens imóveis sociais, discriminados a seguir.

Na forma do decreto-lei n.º 781, de 12 de outubro de 1938, tôdos os portadores de debêntures constituirão uma comunhão de interêsses.

VI) — O empréstimo destina-se à construção da nova e grande Usina de betume-asfáltico, cuja produção suprirá tôdo o consumo nacional presente e futuramente. Essa Usina virá possibilitar o aproveitamento das grandes reservas de arenito betuminoso a ela pertencentes, sitas em Guarei, localidade próxima da cidade de Itapetininga, no Estado de São Paulo, da qual dista 30 quilómetros, servida por ótima estrada de rodagem e pela Estrada de Ferro Sorocabana. A potencialidade dessas jazidas é realmente notável. Encontra-se cubada tão somente uma parte correspondente a menos de 30% das reservas já existentes e essa cubagem já atinge mais de 20.000.000 de toneladas de matéria prima. Os cálculos relativos à quantidade provável ultrapassam os 50.000.000 de toneladas.

A impregnação de betume no arenito é por sua vez, também surpreendente, de vez que comum é atingir a 15, 18 e mesmo 20%; a média da impregnação, tomada para cálculos, tem sido a de 10 %. Isso para o fim de situá-la dentro de critério rigoroso e amplo coeficiente de segurança. Equivale a dizer que somente na parte cubada teem-se dois milhões de toneladas de betume asfáltico, o que representa um potencial econômico de elevado valor.

Após acurados estudos e longa experiência, lançou a Cia. as bases industriais para a produção de betume asfáltico, capaz de concorrer não só em qualidade, mas como em quantidade e preço com o asfalto de importação, substituindo-o na maioria de suas aplicações e especialmente para fins estradais.

O custo de produção da Cia. não irá além de Cr$ 500,00, por tonelada. O preço de venda atual do betume asfáltico de importação, raramente atinge a importância menor que Cr$ 2.000,00 por tonelada, sendo que anteriormente à guerra êsse preço não era inferior a Cr$ 1.500,00 pela mesma unidade

Quer isto dizer que, mesmo na hipótese de admitir-se a volta das condições existentes anteriormente à guerra, a produção nacional estará inteiramente acobertada da concorrência estrangeira. Por outro lado, o consumo brasileiro de asfalto, só relativamente baixo, atingindo as 15.000 toneladas anuais, porque não se obtem o produto em tempo e condições razoáveis. Êsse consumo, estamos certos, desde que tenhamos produção nacional, se elevará a quantidades consideráveis, nos próximos anos, bastando para isso saber-se que, dos 200.000 quilómetros de estradas de rodagem brasileiras, apenas 350 ou 400 Kms se encontram pavimentados.

Os projetos elaborados pela Companhia envolvem uma produção de 18.000 toneladas anuais, inicialmente, e que se elevará, posteriormente, a 36.000 toneladas. Previsto um lucro de pelo menos Cr$ 500,00 por tonelada de asfalto, teremos no primeiro caso o encaixe de uma soma de Cr$ 9.000.000,00 anualmente e de Cr$ 18.000.000,00, também anuais, no segundo caso.

13.957 — livro 3-I, fls. 179;

Faz-se notar que, a construção da Usina projetada independe da importação de qualquer material do estrangeiro, sendo tôdo êle possivel de ser adquirido nas praças do Rio e São Paulo, quando muito importar-se-á tão somente aparelhagem de laboratório para melhor controle das especificações.

VII) — Os bens oferecidos em garantia e que a Companhia possui livres e desembaraçados de quaisquer onus, são: — a) — Grande Usina de preparação de Asfalto em Osasco, com tôdas as benfeitorias e instalações; b) — Dois imóveis em Osasco, Comarca do Estado de São Paulo, à rua Primitiva Vianco, onde se encontra a Usina de Asfalto, havidos ambos por transcrição n.º 903, livro 3-fls. 215, do Registro de Imóveis da Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo; c) — Seis sortes distintas de terras, situadas no Municipio de Guarei — S. Paulo, onde se encontram encravadas as jazidas e havidas pelas transcrições n.º 21.625 — livro 3-Q, fls. 15; transcrição n.º 21.626 — livro 3-Q, fls. 15; transcrição n.º 13.596 — livro 3-I, fls. 178; transcrição n.º 13.597 — livro 3-I, fôlhas 179; transcrição n. 13.645, livro 3-I; fls. 190, transcrição n.º 19.200, livro 3-N, fls. 272, tôdas do Registro Geral de Imoveis da Comarca de Tatuí, Estado de S. Paulo; d) — Usina de Fabricação de Betume Asfáltico, em Guarei, São Paulo, com todas as benfeitorias e instalações, inclusive as da Fazenda; e) — Minas de Arenito Betuminóso devidamente cubadas e legalizadas e das quais a Companhia possui autorização de lavra expedida pelo Decreto n.º 7.359, de 10 de Junho de 1941, pelo Govêrno Federal;

VIII) — A Inscrição do empréstimo foi feita no Registro Geral de Imóveis do 7º Ofício da Capital Federal, sob o n.º 13, livro 5, fls. 11, em 6 de junho de 1945, no Registro Geral de Imovéis da 16a Circunscrição da Capital do Estado de S. Paulo, em 30 de junho pp.º no Registro Geral de Imóveis da Comarca de Tatuí, S. Paulo, em 19 de junho pp.º e no E. Conselho Nacional do Petróleo para os efeitos da lei de minas sôbre as jazidas de arenito betuminóso, conforme protocolo n.º 012.511.

IX) — Além dêsses bens, esta primeira e especial hipotéca abrangerá também as instalações da Grande Usina projetada e benfeitorias que se farão junto às jazidas.

X) — As chamadas para pagamento dos coupons e resgate das debêntures serão feitas no "Diário Oficial" e em outro jornal de grande circulação, com quinze dias pelo menos de antecedência.

A Escritura Definitiva da emissão do Empréstimo com a garantia de primeira e especial hipoteca dos bens mencionados acima e de tôdo o seu ativo, foi lavrada em notas do Tabelião Raul Sá Filho, livro 429, fls. 87-Verso, em data de 12 de Julho de 1945.

A Diretoria

Cel. Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor-Presidente
Orlando Laurito Prioli
Diretor-Superintendente
Dr. Jayme Tigre de Oliveira
Diretor-Tesoureiro

Corretor Oficial
Francisco Linhares

Os pedidos de aquisição das debêntures poderão ser feitos à
Companhia ITATIG
Rua da Candelária, 9-8º andar
ou diretamente ao
Corretor Oficial de Fundos Públicos
Sr. Francisco Linhares
Av. Presidente Vargas, 149
8º and., s/9

Excursão a Resende, Volta Redonda e Itatiáia

Está despertando grande interesse, nos nossos circulos sociais, a excursão do Touring Club do Brasil a Resende, Volta Redonda e Itatiaia, feita com o mesmo programa das viagens anteriores. Os excursionistas seguirão para Resende em carro especial, ligado ao rápido paulista da manhã. Ali visitarão a Escola Militar, uma das realizações de que mais justamente se orgulha o nosso Exército, e almoçarão em companhia do prefeito local. No dia seguinte, estarão em Itatiaia, cujo soberbo Parque Nacional terão ensejo de conhecer. Partirão, a seguir, para Volta Redonda, onde chegarão à tarde do segundo dia. Na manhã seguinte, visitarão as giganteseas instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, sob a direção do tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Também terão oportunidade de conhecer algumas das variantes novas e de outras obras expressivas da benemérita gestão do tenente-coronel Alencastro Guimarães, na E. F. Central do Brasil. A excursão realizar-se-á nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Compareçam à 3.ª Auditoria do Exército sob pena de serem processados e julgados a revelia

Sob pena de serem processados e julgados à revelia, estão sendo chamados a comparecer à 3ª Auditoria do Exército, os réus Geraldo Rodrigues Pereira, soldado do 11º B. C.; Moacyr de Macedo, soldado do II-1º R. O. A. R.; Manoel Francisco de Souza, soldado do 1º R.C.D.; Francisco de Paula Monteiro, soldado do R.A.N. e o civil Manoel Veardo, motorista particular denunciados naquele Juizo como incursos, os dois primeiros no artigo 198 do Código Penal Militar e os demais, respectivamente, nos artigos 240, 132 e 208 do mesmo Código.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar converteu em diligência o julgamento da apelação de Antenogenes de Almeida; julgou em sessão secreta os processos de Joaquim da Silveira Varjão, Nivaldo de Carvalho e Ernesto José da Silva, absolvidos na instância inferior; confirmou as absolvições de Washington Reis Figueira, Pedro Sebastião dos Santos, Michel Calil, José Pacheco e Fernando Nunes Feijó, 2º tenente e, finalmente, reformou a sentença absolutória da instância inferior para condenar Ulisses Damião, a 12 meses de prisão.

Secretariou os trabalhos o sub-secretário Sr. Plínio Mattos Magalhães.

O PRECEITO DO DIA

OS FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vitimas de charlatães e anúncios de tôda ordem, que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois êsses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura.

Quando doente dos ouvidos, fuja dos anúncios e dos charlatães. Procure um especialista de confiança.— SNES.

Um editorial da "Folha da Manhã", do Recife

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Abrindo a secção "Comentários", a "Folha da Manhã", em sua edição vespertina, sob o título "Arrependimento tardio", diz que os líderes da oposição começam a enxergar o perigo comunista, atirando sobre o governo o labéo de fazer o jogo prestista, em detrimento das aspirações sadias da familia brasileira. Frisa o comentarista que, sob o regime de 10 de novembro, o comunismo estava fora da lei e o Tribunal de Segurança pronto para agir contra os seus pregoeiros, inclusive o chefe vermelho, que se achava preso. Acentua que foi a oposição que desfraldou a bandeira da anistia ampla, sendo claro haver lugar para o comunismo organizar a sua propaganda aberta e profunda penetração dos quadros políticos do país. Agora que o Partido Comunista do Brasil toma pé, amplia-se, há realmente razões para estarmos alerta, mas culpado pela situação, não será nunca o governo do Estado. A oposição deleitou-se em fabricar um monstrozinho que devorasse a ditadura: errou, porém, os cálculos. A verdade é que o Frankestein caboclo desconheceu o seu criador e contra ele é que iniciou sua ação destruidora.

Decisões do Conselho de Justiça da F. E. B.

O Conselho Supremo de Justiça da F.E.B., na sua última sessão, confirmou as condenações de Jacob Guarino Alberti, Alcides Barroso de Oliveira, Joaquim Martins, Balbino Coutinho, Antrepe Conceição, Aureliano Ferreira, Valdemiro de Mendonça Braga, Waldemar Menezes Ramos e Theodorico José Nilo.

Todos os crimes de que são acusados foram praticados na Itália.

Foram relatores dos processos os Juizes Vaz de Melo e Paula Cidade.

Relatório da diretoria da Cia. Vale do Rio Doce S. A. relativo ao exercício de 1944

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944, COMPREENDENDO OS DEPARTAMENTOS DA ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS, DA CONSTRUÇÃO E DAS MINAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Bens e Propriedades	256.734.535,80	
Despesas de Organização	7.255.241,40	
Tragagem das Minas	2.483.550,30	
Materiais para Construção e Obras em Andamento	289.461.359,00	555.931.680,30
DISPONIVEL		
Caixa	570.162,70	
Bancos	6.702.130,30	
Bancos — C/Chamada de Capital	426.458,20	
Bancos — C/Depósitos Vinculados	200.715,00	
Export-Import-Bank of Washington-C/Abertura de Crédito	7.361.819,40	15.261.287,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos Públicos e Particulares	150.000,00	
Devedores Diversos	16.983.161,35	
Acionistas — C/Chamada de Capital	782.200,00	
Contas a Receber	3.303.328,70	
Depósitos e Almoxarifados	30.314.826,70	
Minério em Estoque	2.709.456,60	
Diversos Adiantamentos	6.511.804,40	61.254.780,75
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas Preferenciais (Decreto-Lei N. 6.605)	27.485.800,00	
Cauções	91.038,80	
Poderes Públicos em Conta Corrente	61.254.096,10	144.830.934,90
RESULTADO PENDENTE		
Assistência Técnica	1.181.995,00	
Despesas Antecipadas	5.567,90	
Despesas Diferidas	679.296,60	
Ordens de Conservação	2.601.094,00	
Contas em Suspenso	18.949.752,90	
Export-Import-Bank — C/Juros do Empréstimo	278.695.387,70	302.113.094,10
LUCROS E PERDAS:		
Do Exercicio	1.883.349,48	
Do Exercicio Anterior	10.163.820,80	
		1.103.441.853,10
COMPENSAÇÃO		
Contratos de Serviços	489.523,70	
Contratos de Empréstimos	455.561.000,00	
Valores em Caução	110.020.000,00	
Ações em Caução	80.000,00	
Bancos — C/Recibos a Cobrar	372.200,00	
Caixa — C/Recibos a Cobrar	410.000,00	
Tesouraria — C/em Cobrança	1.844.449,00	
Cartas de Crédito — Exterior	8.304.069,40	580.081.242,10
		1.685.523.195,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
CAPITAL E RESERVAS			
Capital em Ações Preferenciais	90.000.000,00		
Capital em Ações Preferenciais ao Portador	100.000.000,00		
Capital em Ações Ordinárias	110.000.000,00	300.000.000,00	
Adicional de 10% sôbre Tarifas		13.331.698,80	
Doações		5.000,00	[illegible]
PROVISÕES			
Provisão para Amortização de Equipamentos e Instalações		2.966.250,50	
Provisão para Depreciações		291.459,70	
Provisões para Férias		190.492,00	
Provisão para Pagamento de Impostos		65.357,30	
Provisão para Fretes sôbre Minério		40.288,30	
Provisões Diversas		618.422,00	[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Credores Diversos		20.423.252,80	
Contas a Pagar		27.444.661,20	
Salários não Reclamados		8.518,70	
Empreiteiros e Contratantes		1.354.284,80	
Titulos a Pagar		7.174.158,40	
Obrigações a Pagar		550.000,00	
Fôlhas a Pagar		2.122.136,20	
Coupões (Juros do Empréstimo p/Debêntures)		1.050,00	
Credores p/Depósitos em Dinheiro		1.353.027,90	[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Emprésti-mos p/Obrigações	100.000.000,00		
Menos: Obrigações a emitir	99.970.000,00	30.000,00	
Promissórias a Prazo Longo		367.364.541,60	
Contas Correntes Garantidas		357.623.400,00	[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Contas em Suspenso			[illegible]
			[illegible]
COMPENSAÇÃO			
Recibos de Chamada de Capital		782.200,00	
Serviços Técnicos Contratados		489.523,70	
Empréstimos Contratados		455.561.000,00	
Títulos Caucionados		110.020.000,00	
Caução da Diretoria		80.000,00	
Departamento da Estrada — Contas para Cobrança		1.844.449,00	
Créditos Abertos no Exterior (Fornecedores)		8.304.069,40	580.081.242,10
			1.685.523.195,20

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1945.

E. A. BLANCHARD, Diretor de Finanças — ISRAEL PINHEIRO, Presidente — JOSE' DELL'AERA, Contador Geral — Reg. [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DO DEPARTAMENTO DA ESTRADA		
Despesa do Exercicio Ferroviário	33.566.983,50	
Aluguéis de Material Rodante	126.006,20	
Juros de Dividas Comuns	209.455,10	
Impostos	7.004,90	
Rendas Incobráveis	335,50	
Despesas de Empreendimentos Diversos	1.896.704,90	
Despesas de Trabalhos e Fornecimentos de Terceiros	265.837,10	
Despesas Não Especificadas	110.401,22	
Superveniências Passivas	1.127.756,70	
Inaubsistências Ativas	31.354,90	
Perdas Diversas	599,90	42.335.429,90
DESPESAS DO DEPARTAMENTO DAS MINAS		
Custo da produção e venda do minério, no Exercicio	12.811.634,10	
Quebra verificada nos estoques de minério de exercicios anteriores	728.013,50	
Diversas	75.310,40	13.614.958,00
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
Propriedades Agricolas	10.366,30	
Serviços Médicos	335.639,40	
Despesas de Administração	1.967.001,30	
Serviços Escritórios de Compras	245.335,50	
Serviço de Contencioso	72.411,30	
Serviço de Abastecimento	202.540,30	
Superveniências Passivas	76.395,20	
Diversas	26.505,40	2.936.224,10
LUCROS E PERDAS		
De Exercicio Anterior		10.163.820,80
		69.300.433,40

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RECEITAS DO DEPARTAMENTO DA ESTRADA		
Receita do Exercicio Ferroviário	42.114.784,90	
Arrendamentos Diversos	600,00	
Juros	3.518,50	
Receitas de Empreendimentos Diversos	1.537.210,60	
Receitas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	255.448,90	
Receitas Não Especificadas	3.148,65	
Lucros Diversos	10.098,50	
Superveniências Ativas	40.416,90	[illegible]
RECEITA DO DEPARTAMENTO DAS MINAS		
Valor das Vendas de Minério realizadas no Exercicio	12.892.065,20	
Juros Ativos	4.860,70	
Descontos Ativos	16.504,10	
Renda Eventual	409,20	[illegible]
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
Aluguéis	134.092,45	
Rendas Eventuais	89.286,00	
Descontos Ativos	68.323,80	
Superveniências Ativas	33.153,10	
Inaubsistências Passivas	17.341,70	[illegible]
LUCROS E PERDAS		
Deste Exercicio	1.883.349,48	
De Exercicio Anterior	10.163.820,80	[illegible]
		[illegible]

E. A. BLANCHARD, Diretor de Finanças — Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1945 — ISRAEL PINHEIRO, Presidente — JOSÉ DELL'AERA, Contador Geral, Reg. 48.564

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Vale do Rio Dôce S/A, tendo examinado a escrita da mesma e a respectiva documentação, e, tomando por base o balanço, as contas e o Relatório da Diretoria outrossim, examinando o estado da caixa e carteiras e, tudo encontrado em ordem, é de parecer que sejam aprovadas as contas e operações sociais relativas ao exercicio de 1944. No balanço figura em "Contas em Suspenso" a importância global de Cr$ 18.949.752,90 (dezoito milhões, novecentos e quarenta e nove mil setecentos e cinquenta e dois cruzeiros e noventa centavos); deste total, quatorze milhões de cruzeiros (Cr$ 14.000.000,00) são referentes ao pagamento da indenização autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 15 de julho de 1944, o qual já foi efetuado, não tendo sido, porém ainda definitivamente classificada, bem como, outras parcelas que dependem de esclarecimentos a serem prestados à Contabilidade Central, para a sua definitiva correspondência.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1945. — as.) Victor Azevedo Bastian. — Romualdo Cançado Netto. — Rubens Pôrto.

O Campeonato de Football em Números

A colocação dos clubs — Botafogo, Vasco e América, os principais colocados — Madureira e Fluminense, no segundo posto — Lelé e Franquito, os principais artilheiros — Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Cumprindo domingo último a sua segunda rodada, o campeonato da cidade não ofereceu surpresas. Num jôgo em que não havia favoritos, o América venceu o Flamengo por 3x2, enquanto nos outros jôgos o São Cristovão e o Madureira dividiram os louros, com o empate de 2x2, o Botafogo abateu o Canto do Rio por 4x2, em Niterói, e o Fluminense impôs-se ao Bonsucesso por 5x1. Folgaram na rodada de domingo o Vasco e o Bangú.

Os detalhes dos jogos da segunda rodada, foram os seguintes:

América x Flamengo

Campo do Vasco
Renda — Cr$ 121.748,00.
Resultado — América, 3x2
Goals: China, Jorginho e Cesar, pelo América, e, Zizinho e Jarbas, pelo Flamengo.
Juiz — Necir de Souza (regular)
Aspirantes — Flamengo, 1x0.

Canto do Rio x Botafogo

Campo — do Canto do Rio
Renda — Cr$ 34.126,50
Resultado — Botafogo, 4x2
Goals: René, Tim, Heleno e Franquito, pelo Botafogo, e, Pascoal e Gerson, pelo C. do Rio.
Juiz — Solon Ribeiro (regular).

São Cristovão x Madureira

Campo — do Fluminense
Renda — Cr$ 5.640,00
Resultado — empate, 2x2.
Goals: Néca e Mical, pelo São Cristovão, e, Jorge e Correia, pelo Madureira.
Juiz — Mario Vianna (regular).
Aspirantes — Madureira, 3x2.

Bonsucesso x Fluminense

Campo — do Bonsucesso
Renda — Cr$ 19.263,70.
Resultado — Fluminense, 5x1.
Goals: Rodrigues (2), Geraldino, Adolfo Rodrigues e Orlando, pelo Fluminense, e, Rebôlo o único do Bonsucesso.
Juiz — Oscar Pereira Gomes (bom)
Aspirantes — Fluminense, 5x1.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na segunda rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º — Botafogo	4	0
1º — América e Vasco	2	0
2º — Fluminense	3	1
2º — Madureira	1	1
3º — Flamengo e São Cristovão	2	2
4º — Bangú	0	2
5º — Canto do Rio e Bonsucesso	0	4

Saldo de goals

1º — Botafogo	10	2
2º — Fluminense	7	2
2º — Vasco	5	1
3º — América	3	2
4º — Flamengo e São Cristovão	4	4
4º — Madureira	2	2
5º — Canto do Rio	3	6
6º — Bangú	1	5
7º — Bonsucesso	1	11

Artilheiros

Lelé (Vasco) e Franquito (Botafogo)	4
Heleno (Botafogo)	2
René (Botafogo)	2
Gerson (Canto do Rio)	2
Mical (São Cristovão)	2
Rodrigues (Fluminense)	2
Limoeirinho (Botafogo)	1
Beia (Flamengo)	1
Adilson (Flamengo)	1
Ademir (Vasco)	1
Chico (Vasco)	1
Placido (Bangú)	1
Pascoal (Fluminense)	1
Simões (Fluminense)	1
Nestor (São Cristovão)	1
Tim (Botafogo)	1
Pascoal (Canto do Rio)	1
Cesar (América)	1
China (América)	1
Jorginho (América)	1
Zizinho (Flamengo)	1
Jarbas (Flamengo)	1
Rebôlo (Bonsucesso)	1
Adolfo Rodrigues (Fluminense)	1
Orlando (Fluminense)	1
Néca (São Cristovão)	1
Correia (Madureira)	1
Jorge (Madureira)	1
Laercio (Bonsucesso-contra)	1

Keepers vasados

Alfredo (Fluminense)	1
Barcheta (Vasco)	1
Ary (Botafogo)	2
Osni II (América)	2
Batataes (Fluminense)	2
Veliz (Madureira)	2
Borracha (Flamengo)	4
Louro (São Cristovão)	4
Robertinho (Bangú)	5
Odair (Canto do Rio)	6
Manéco (Bonsucesso)	11

Expulsos de campo

Primeira rodada — Santamaria, Florindo e Louro, todos pertencentes ao São Cristovão.

Penalties

Contra o S. Cristovão	1
Contra o Bangú	1

Juizes que apitaram

Mario Vianna	2
Oscar Pereira Gomes	2
José Pereira Peixoto	1
Belgrano Santos	1
Necir de Souza	1
Solon Ribeiro	1

Rendas

Primeira rodada:

	Cr$
Bangú x Vasco	46.907,00
Fluminense x S. Cristovão	29.933,20
Flamengo x Canto do Rio	25.890,50
Botafogo x Bonsucesso	6.424,70

Segunda rodada:

América x Flamengo	121.748,00
Canto do Rio x Botafogo	34.126,50
Bonsucesso x Fluminense	19.263,70
São Cristovão x Madureira	5.640,00

Os jogos de terceira rodada

A terceira rodada do certame da cidade marca os seguintes jogos:

Botafogo x Fluminense — em General Severiano; Flamengo x Madureira — na Gavea; Bangú x São Cristovão — em Conselheiro Galvão, e Canto do Rio x América — em Caio Martins.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — JUSTIÇA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,25 — NOITE DE PASCOA, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — CONSUELO FORTUNA
16,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — ELEONOR GRACE.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — ORQUESTRA ALL STARS.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — RECITAL "JOHNSON".
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — NANETE, teatro.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,55 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MUSICOS DO RIO
22,05 — O SOMBRA, teatro.
22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Comemoração do 3.º centenário da vitória sôbre os holandeses, em Tobacos

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Está organizado o programa das festas do tricentenário da batalha de Tabocas, a realizar-se no municipio de Vitória de Santo Antão, entre 30 de Julho e 5 de agosto. Terão carater nacional, pois são patrocinadas pêlo govêrno do Estado e associações culturais, com o concurso do Ministério da Educação e do Instituto Histórico e Geográfico. Na semana do "Combate no Monte das Tabocas", todas as escolas e colégios realizarão palestras civicas, havendo no saguão do Teatro Santa Isabel, uma exposição histórica da guerra holandesa. Iniciando o programa partirá no dia 30 da matriz da Várzea, desta Capital, local de onde partiram os libertadores da Pátria em 1645, o Fogo Simbólico conduzido ao Monte das Tabocas. Aí será acêsa a pira da Pátria a qual será conservada até o dia 5. As comemorações terão inicio no dia 1, com a missa campal ao pé do monumento, devendo em seguida ser inaugurada a exposição. Haverá, também, competições esportivas, sessões civicas, com participação de instituições militares, revoada de aviões, inauguração da capela de N. S. de Nazareth, lançamento da pedra fundamental da Escola Rural, abertura da Exposição Agro-Pecuária, bailes, etc.

Nos dias 4 e 5, as comemorações serão transferidas para Recife, onde haverá parada escolar e militar, inauguração de placas comemorativas com os nomes dos heróis, etc.

Curso de extensão universitária da Pró-Matre

Realizam-se amanhã, quarta-feira, as duas últimas conferências do Curso de Extensão Universitária, sôbre assuntos obstetricios e ginecológicos, promovido pela Sociedade de Obstetricia da Pro-Matre e sob a direção do Dr. João Mauricio Moniz de Aragão. A penultima palestra, que terá lugar às 9 horas, será realizada pelo professor Clovis Corrêa, sôbre o tema: "Da hipertensão gravidica". A conferência final que constituirá a aula de encerramento, será realizada pelo diretor do curso, que abordará aspectos panoramicos da assistência ao parto na cidade do Rio de Janenro, às 10 horas.

Ampla vitória do Capricho F. C. sôbre o Erik

Cumprindo mais uma etapa do programa das realizações atléticas dos suburbios, preliaram anteontem no gramado do Colégio F. C. os quadros do Capricho e o do Erik F. C.

Com grande surpresa para os fans das duas agremiações, saiu vitoriosa, pela espetacular contagem de 12 a 2, a equipe do Capricho F. C., que atuou com uma defesa impecavel nas marcações e distribuição e uma linha dianteira impetuosa e articuladissima no arremates ao reduto adversário.

Os "marcadores" e o quadro vencedor

O placard, movimentado pelos rapazes do Capricho F. C. por 12 vezes, foi de 12 x 2, tendo consignados os goals, Djalma (4), Léo (2) Durval (2), Almir (2), Oswaldo e Darcy.

O quadro vencedor pizou o gramado com a seguinte constituição: Pascoal, José e Rafanelli; Hélio, Darcy e João; Osvaldo, Durval, Djalma, Almir e Léo.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, o Clube de Relações Internacionais, reunir-se-á na próxima quinta-feira, dia 19, às 17,30 horas. Após o chá será ouvido um programa de música, a cargo do pianista sr. Egydio de Castro e Silva.

Proseguindo na série que inaugurou em novembro de 1944, o Instituto Brasil-Estados Unidos irradiará na próxima quinta-feira, dia 19 do corrente, às 22 horas, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação um programa de música folclórica norte-americana, em discos da coleção da Biblioteca do Congresso, de Washington. Acompanhará, um Boletim noticioso do Instituto, contendo as suas atividades durante a semana.

Acha-se franqueada ao público, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil — à Praça Floriano, 7 - 1.º andar, sob o patrocinio conjunto dêsse Instituto e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a Exposição de Pintura da conhecida artista patricia Maria de Lourdes.

Premiada no salão de 1944, apresenta a festejada pintora, 35 quadros e 8 desenhos e aquarelas. Essa exposição que vem obtendo o êxito que éra de se esperar, tem merecido a atenção de artistas e criticos de arte que não regateiam louvores à expositora.

A NOVA FILIAL DA COMPANHIA NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS, EM PETRÓPOLIS

INAUGURADAS SUAS INSTALAÇÕES

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve a mais expressiva ressonância nos meios comerciais petropolitanos a inauguração das novas instalações da filial da Companhia Nacional de Vidros e Molduras.

Com séde à rua Frei Caneca ns. 12 e 14, e filiais à rua do Senado ns. 178 e 180 e Av. N. S. de Copacabana, 1191-A, no Rio, a Companhia Nacional de Vidros e Molduras instalou-se magnificamente no prédio n. 573 da Avenida 15 de Novembro, em Petrópolis.

Ao ato inaugural estiveram presentes autoridades e figuras de destaque no comercio e na indústria. Estavam presentes igualmente os Srs José dos Santos, Manoel dos Santos, A. Barros Costa, Francisco J. Figueira e Raul Gonçalves, diretores da Companhia, bem como o Sr. Armenio Martins, gerente da filial de Petrópolis.

Durante a cerimônia de inauguração usou da palvra o Sr. José dos Santos, em nome da emprêsa, dizendo dos fins que colima a Companhia Nacional de Vidros e Molduras com a sua filial em Petrópolis, que são os de cooperar para o desenvolvimento da cidade e atender às necessidades locais em vidros planos em geral, vidros e espêlhos para instalações e construções, vidros para ônibus e automoveis, vidros concavos, lapidados, espelhos para moveis, telhas, ladrilhos e tijolos de vidros, massa para pintores, quadros de estilo, etc. Falaram tambem, saudando a Companhia e seus diretores, os Srs Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Vasco Lima de Menezes, em nome dos bancos de Petrópolis, Dr. Eugenio Barcellos, em nome dos advogados locais, Silvio Loureiro, em nome do Sindicato dos Comerciantes, Souza Adão, em nome da imprensa, e, por fim, o Sr. Armenio Martins, que agradeceu as saudações feitas e a presença dos convidados.

Rotary Club

Transcorreu brilhantemente a reunião do Rotary desta capital na sexta-feira última, dedicada às datas nacionais dos Estados Unidos e do Canadá.

Saudado pelo Sr. Carlos Luz, agradeceu o Sr. embaixador Adolfo Berle; e o Sr. Benjamin Rogers, Encarregado dos Negócios do Canadá falou agradecendo a saudação do Sr. J. G. Pacheco de Aragão.

O almirante Dodsworth Martins fez o elogio dos almirantes Tancredo de Gomensoro e Ary Parreiras, aos quais foi dedicado um minuto de silêncio.

O Sr. Castelo Branco falou a respeito da perda do "Bahia", tendo os presentes feito um minuto de silêncio em homenagem às vitimas da catástrofe.

O Sr. Alberto Amarante salientou a contribuição das crianças, filhas de rotarianos, na intensificação da boa amizade entre os paises.

"ANTENA"

Está em circulação o número 214 da revista "Antenna".

Trata-se de uma edição especial de aniversário, cujas 80 páginas contém numerosos artigos de palpitante interêsse para estudiosos de Rádio-Eletrônica.

Além das seções habituais, êste número inicia a publicação de um novo curso intitulado "O ABC do Rádio", que, por si só assegurará o êxito da edição.

Comunicados Fúnebres

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Lais Moreira Flores, dolorosamente compungida pelo acidente aviatório que vitimou, nos Estados Unidos, seu querido e inesquecivel esposo, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, convida o seus parentes e pessoas de amizade para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda rezar, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas do dia 19 do corrente, antecipando sua profunda gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Joaquim Ferreira Flores, senhora e filha; Jovita de Oliveira e Souza Monteiro, tios e primos do TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado prematuramente nos Estados Unidos em acidente aviatório, amargamente feridos em seu coração de pais, irmã, avó, tios e primos, em face de seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua alma, no altar de S. Miguel Archanjo, da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 19 do corrente, confessando-se desde já a todos sua perene gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Arthur Moreira de Souza, senhora e filhos, Antonia Marinho e demais parentes, dolorosamente surpreendidos com o falecimento de seu prezado e querido genro, cunhado e neto, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado em serviço nos Estados Unidos, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, e que terá lugar no altar do S. S. Sacramento, na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 19 do corrente, confessando-se desde já sumamente gratos.

DR. LEONARDO TRUDA

(3.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Leonardo Truda e Ruy de Leonardo Truda e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma do saudoso LEONARDO TRUDA, farão celebrar amanhã, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem.

José Maria da Costa

(3.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia fará celebrar missa, pelo 3.º aniversário de seu falecimento, no próximo dia 18 do corrente mês, quarta-feira, na Igreja de São José (altar-mor), às 10 horas da manhã.

JULIETA ETELVINA DOS SANTOS FERNANDES

(JUJÚ)

Carlos Alberto, Julio, Manoel, Victor, Eugenie, Julieta, Wanda, Arabela de Mello Fernandes, filhos e netos comunicam aos parentes e amigos e falecimento de sua saudosa mãe e avó JUJÚ, ontem ocorrido em sua residência às 23,30 horas, e convidam para o enterro que sairá da Capela Santa Terezinha à Praça da República, 89, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Bento Ernesto Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

Tita Ferreira Pinto, Afonso Pinto e familia, Lucinda Alves e demais parentes e Maria Augusta da Costa agradecem a todos que o confortaram na grande dor por que passaram e convidam todos os amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, irmão, tio e padrinho BENTO ERNESTO PINTO, amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas da manhã. Antecipam agradecimentos e pedem dispensa de pêsames.

JOÃO DE MORAES MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

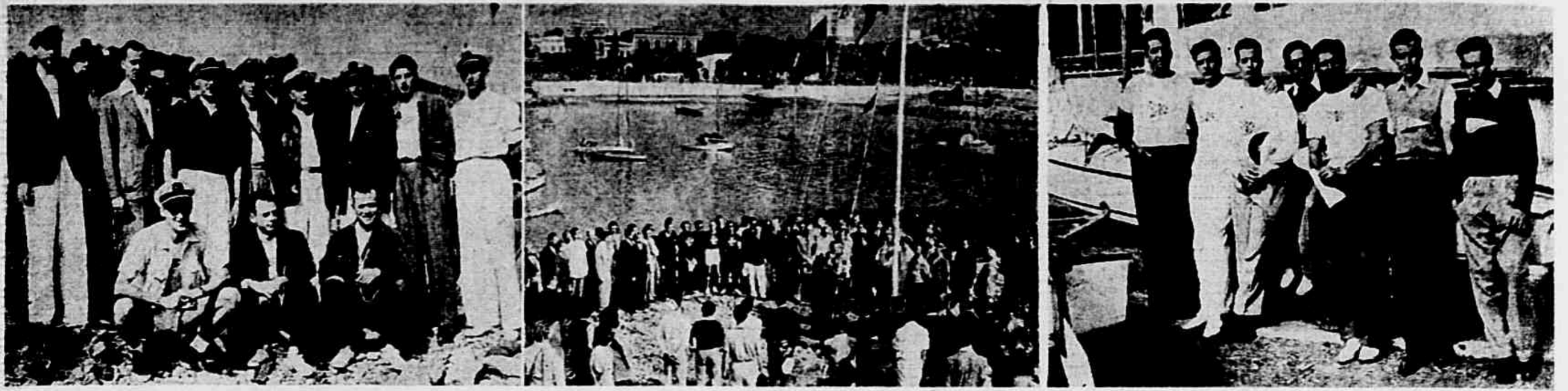
Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu querido pai JOÃO DE MORAES MACEDO, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos (Rua Hadock Lobo, 266). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

NEUSA DUARTE LOPES SAMPAIO

(MISSA DE 30.º DIA)

Capitão-Tenente Helio da Rocha Lopes Sampaio e filhos, Isaura Alves da Rocha Sampaio e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia, de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, nora e parenta NEUSA e de novo os convidam para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Chegam hoje ao Rio os remadores uruguaios para as provas do Sul-Americano

Será iniciado hoje, em Guayaquil, o Campeonato Sulamericano de Basketball

INICIADO O SEGUNDO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA — A gravura é do ato do hasteamento das bandeiras com o qual a Confederação Brasileira de Vela e Motor deu início ao segundo certame interestadual de iatismo. Nos extremos as delegações do Rio Grande do Sul e Distrito Federal que disputaram a primeira eliminatória do campeonato por equipes que terminou em igualdade de pontos para as duas concorrentes

Grande reforço para o Guanabara

O Guanabara acaba de receber sensivel reforço para a sua equipe aquática. E' que resolveu transferir-se para o grêmio azul-turquesa o conhecido nadador Cesar Gonçalves, um dos nossos mais velozes "azes", possuindo o titulo de campeão carioca dos 100 e 200 metros livres.

Cesar Gonçalves, que durante algum tempo defendeu o Flamengo, virá fortalecer em muito a representação que Luiz Lima está formando no Guanabara, pois é inegavelmente um nadador de apreciaveis qualidades. A sua transferência para o club azul-turquesa já foi firmada, devendo dar entrada ainda possivelmente hoje na Federação Metropolitana de Natação.

Cesar Gonçalves, que se vê ao centro, depois do último campeonato carioca

Pé de valsa estragou o «baile»

Espetacular a exibição do centro-médio leopoldinense, que ofuscou a estréia dos novos tricolores – O contraste oferecido por Adolfo Rodrigues

Era reduzido o interesse de que se cercava o prélio de ontem entre o Fluminense e o Bonsucesso. Embora o local da partida fosse o gramado leopoldinense não se acreditava na possibilidade de uma surpresa do quadro rubro-anil, ainda muito fraco para levar a melhor em cotejo com os "grandes".

Por isso, a maior parte dos torcedores que foi até a Avenida Teixeira de Castro tinha como motivo principal de suas atenções as anunciadas estréias de Nanati, Orlando e Rodrigues. Especialmente a ala esquerda constituia verdadeira atração, pois dela se contavam maravilhas.

Mas Pé de Valsa estragou a festa...

Esperava-se, portanto, que a já popular ala esquerda tricolor desse um "baile" nos leopoldinenses. Mas isso não aconteceu.

E verdade — justiça seja feita — que se trata de uma dupla capaz de brilhar nos gramados cariocas, todavia não se podem tirar conclusões definitivas somente em atenção ao jogo do domingo. Atuou bem a nova ala, com desembaraço e impetuosidade, mas é necessário um julgamento posterior, quando os dois encontrarem pela frente defesas mais sólidas.

Domingo, o pretendido "baile" não foi possivel porque Pé de Valsa cumpriu uma atuação espetacular, tornando-se a principal figura do gramado e anulando uma série de investidas perigosas dos tricolores. Jogou como verdadeiro "astro" da pelota o tão discutido centro-médio cuja popularidade nasceu do fato de calçar chuteira n. 45.

Quem foi à Avenida Teixeira de Castro para ver Orlando, Rodrigues e Nanati sofreu um verdadeiro "bluff". Em logar de se presenciarem as exibições desses novos tricolores, foi apenas possivel à estupenda exibição do "pivot" leopoldinense.

Contraste...

E para os tricolores, a magnifica performance de Pé de Valsa teve um sabor duplamente amargo. Isso porque, como todos recordam, Pé de Valsa chegou a estar com um pé no Fluminense, mas a transferência não se consumou porque os tricolores preferiram não acreditar que o homem do pé 45 "bailasse" de verdade. E a consequência foi que domingo houve autêntico "baile", mas a vítima foi o centro-médio uruguaio Adolfo Rodrigues, um contraste flagrante com a atuação do player rubro-anil.

De fato, o player oriental, com o seu desempenho de domingo deu uma nova evidente de como andam errados os nossos dirigentes preferindo aventuras na aquisição de cracks duvidosos do estrangeiro quando por aqui há elementos muito melhores.

Pé de Valsa aí aparece envergando a camisa do Fluminense. Os tricolores devem estar lamentando agora que a passagem do famoso player por Alvaro Chaves tenha sido apenas para experiência...

Não será "fogo de palha"...

O América aspira, realmente, o titulo máximo – Com um quadro completo de reservas para a campanha de 1945 – Contra o Canto do Rio o mesmo quadro

A vitoria do América teve a repercussão que se esperava. Em Campos Salles os 3x2 foram festejados com indescritivel alegria. Como sempre o rubro-negro não conseguira passar pelo seu temivel adversário, "freguês certo" no Relâmpago, no Municipal e no turno do campeonato de 1945.

O entusiasmo contagiante dos cracks rubros tinha uma razão de ser. O Flamengo tem o tetra-campeonato nas cogitações e essa fase inicial de desacerto poderá passar, desde o momento que a direção técnica não continue sofrendo a intervenção de elementos inexpressivos.

No América a vitória sobre o rubro-negro abriu caminho a novas perspectivas. Não será "fogo de palha" a exibição do "onze" da rua Campos Salles que está conta com um quadro de reservas eficiente e que fornecerá elementos uteis ao "onze" titular, a qualquer momento. Está o América em condições especiais para a campanha de 1945, realmente preparado para as mais árduas pelejas.

Com magnificos players na reserva

O América, a exemplo do Vasco,

O mesmo quadro

O América jogará domingo com o Canto do Rio em Niterói. Trata-se de um compromisso dificil de qualquer maneira. E o onze rubro será o mesmo que venceu o rubro-negro, na peleja de ante-ontem.

O aspirante à corôa de Joe Louis continua vencendo

WATERBURY, (Connecticut), 17 (A. P.) — Tomy Mauriello, aspirante à corôa de campeão de Joe Louis, derrotou Charley Eagle, desta cidade, no quarto "round" de uma luta marcada para 10.

Ely apareceu com destaque

No "apronto" dos cruzmaltinos para a peleja com o Palmeiras — Ademir no comando, outra figura saliente do exercicio de ontem — A formação dos quadros

O Vasco da Gama encerrou ontem os seus preparativos para a peleja interestadual de amanhã, à noite, com o Palmeiras, campeão paulista de 44. A prática dos cruzmaltinos teve inicio às 15 horas e 20 minutos e desenvolveu-se movimentada, atuando o conjunto titular com desembaraço e acerto. A presença de Ely levou um bom número de associados e adeptos cruzmaltinos ao estadio de São Januário, desejosos em presenciar o trabalho do centro-médio cruzmaltino entre Berascochea e Argemiro.

AGRADOU O TRABALHO DE ELY

Foi boa a atuação de Ely no ensaio de ontem. O antigo defensor do Canto do Rio cumpriu bem as determinações do técnico Ondino Viera, marcando com precisão e fazendo bom trabalho de ligação com Lelé e Jair. Barbosa reapareceu no "arco" titular e produziu boas defesas, entretanto falhou no tento de Friaça. O zagueiro Augusto, bastante tempo afastado, devido a uma forte contusão, reapareceu entre os reservas. Teve altos e baixos na sua atuação. No momento não ostenta uma forma física perfeita.

ADEMIR, O "CRACK" DE TODAS AS POSIÇÕES

Ademir voltou a ocupar o comando do ataque. O "crack" vascaino foi o espetáculo do exercicio. Sem dúvida, Ademir, ostenta, no momento, o ponto alto de sua forma. E' perfeito em qualquer posição do ataque. Lelé e Jair ocuparam as meias. O primeiro vem melhorando a sua pontaria e o segundo surge como perfeito no dominio do couro. Entre os pontas Santo Cristo foi mais positivo que Chico. No quadro de reservas, Rubens, Nilton, Dino, João Pinto e Friaça, foram os melhores.

OS QUADROS

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Berascochea, Ely e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

Reservas — Roberto; Augusto e Rubens; Nilton, Dino e Djalma II; Cordeiro, Helio, João Pinto, Friaça e Salvador.

Venceu o quadro titular, por 3x1, goals de Ademir, Lelé e Jair. Friaça marcou o único tento dos reservas.

EL FARO

Vem aí o "crack" das pistas bandeirantes

Deverá chegar na próxima quarta-feira de São Paulo, o crack El Faro, que fará aqui na Gávea os últimos exercicios para o "Grande Prêmio Brasil".

Acompanhando o valente nacional virá o seu tratador ... Molina.

Comissão preparatória das comemorações do centenário do nascimento do barão do Rio Branco

Por portaria de 12 do corrente, o ministro das Relações Exteriores, interino, extinguiu a Comissão preparatória das Comemorações do Nascimento do Barão do Rio Branco, e mandou elogiar os seguintes funcionários que a integraram, bem como os que auxiliaram os seus trabalhos, como assessores, por se haverem desincumbido plenamente da missão que lhes foi confiada, na qual deram prova de dedicação e competência: — Membros — Primeiro secretário Jorge Latour; segundo secretário Jayme de Azevedo Rodrigues e cônsul Roberto Assumpção de Araujo; assessores — senhores Renato da Costa Almeida, Afonso Aurelio Porto e cônsules Jayme de Barros Gomes, Murillo de Miranda Basto e Jorge d'Escragnolle Taunay.

Golfers uruguaios nos Campeonatos Brasileiros

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Afim de participar do Campeonato Aberto de Golf, que terá lugar no Gávea Golf Club do Brasil, nos últimos dias de julho, três representantes uruguaios estão se preparando para defender as côres de seu país nesse esporte. Convidados especialmente pela entidade organizadora, partirão, ainda esta semana, para o Rio, os amadores Gonzalo Vidal e Carlos Borgnia e o profissional Pascoal Vicia.

Na pista da Sociedade Hipica Quitandinha, uma grande temporada de obstáculos, promovida pela Federação Fluminense

Promovida pela Federação Hipica Fluminense, mentora do sport do cavalo no Estado do Rio, realiza-se na semana de 22 a 29 do corrente, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Hipismo, na pista de obstáculos da Sociedade Hipica Quitandinha, uma promissora temporada hipica interestadual, na qual tomará parte o maior e mais destacado grupo de cavaleiros, civis e militares desta capital, de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro.

Alem do cuidado que vem merecendo a organização do programa, que constará de provas capazes de oferecer os mais sensacionais desfechos e nos quais serão conferidos prêmios de Cr$ 500,00 a 4.000,00 e "souvenirs" a todos os concorrentes, vem a entidade presidida pelo distinto sportman Alexandre Fontenele, ultimando as providências para hospedar com o carinho que merecem tão fidalgos esportistas e alojar na modelar Vila Hipica local numerosa cavalhada.

A NOITE — 3.ª-feira, 17/7/45 — N. 12.006

Prossegue a temporada hípica Rio x São Paulo

Na pista iluminada da S. C. B. serão disputadas hoje as provas "General Mascarenhas de Moraes" e "General Mark Clark", concorrendo cavaleiros civis e militares

Alfredo Settine, da Sociedade H. Paulista, montando o cavalo "Corvo", com o qual venceu a prova "Paulo Goulart".

O IV Concurso Hipico da temporada Rio x São Paulo será realizado hoje à noite, disputando-se as provas "General Mascarenhas de Moraes" e "General Mark Clark".

Fiamos de que será dos mais atraentes o certame que os seus organizadores esperam promover na pista iluminada do local da rua Jardim Botânico, até agora aproveitado em um só concurso devido às condições do tempo desfavoraveis.

Concorrerão a essas provas, que constituem homenagem dos desportos hipicos do país aos gloriosos comandantes das tropas aliadas que lutaram na Itália, os cavaleiros das duas sociedades hipicas, a Paulista e a Brasileira, e tambem os excelentes oficiais dos corpos do Exército que sempre realizam os concursos com a técnica e espirito desportivo singulares que todos lhes reconhecem.

As caracteristicas das provas são as seguintes:

"Prova General Mascarenhas de Moraes" — Obstáculos de 1,20 de altura — Equipes de 4 cavaleiros, concorrendo em cooperação aos 16 obstáculos.

"Prova General Mark Clark" — Obstáculos de 1,20 em tempo.

O II Campeonato Brasileiro de Vela

CARIOCAS E GAUCHOS EMPATADOS

Com a presença do representante do presidente da República e do presidente do Conselho Nacional de Desportos, inaugurou-se, domingo último, o Campeonato Brasileiro de Vela. Na séde do Club de Regatas Guanabara foi realizado o hasteamento do Pavilhão Nacional com a execução do Hino Brasileiro.

Seguiu-se o sorteio para as eliminatórias do Campeonato de Equipes e para as provas individuais de sharpies 12m2 e snipe. A tarde foi realizada a primeira eliminatória entre cariocas e gauchos; os campeões conseguiram avantajar-se marcando 22,25 pontos contra 14 dos metropolitanos. A segunda regata foi transferida para ontem devido à falta de vento e nela os representantes da Federação Metropolitana conseguiram desforrar-se empatando a contagem de pontos que foi de 26,25. O desempate será realizado hoje, terça-feira, pela tarde, em duas regatas.

Ainda ontem, foi levada a efeito a segunda eliminatória do Campeonato de Equipes, tendo os paulistas eliminado os baianos com 45,50 pontos contra 27.

O programa de hoje comportará além do desempate que será à tarde, a terceira eliminatória do Campeonato de Equipes entre catarinenses e mineiros, pela manhã.

O XI CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO FLUMINENSE F. C.

Jogaram-se, ontem, renhidos matches, prosseguindo o certame hoje, à tarde e à noite, com vários encontros de importância

A rodada de ontem do Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense F. C., com o tempo mais favoravel, foi sem dúvida a mais brilhante até agora assinalada no certame internacional que se está realizando nas quadras das Laranjeiras.

Da reunião participaram todos os valores estrangeiros convidados pelo club carioca, e tambem o grupo de azes da "raquette" de São Paulo que emprestam indiscutido relevo às competições.

Tambem a senhora Sophia de Abreu entrou em jogo, ganhando da senhora Elza Borgerth em interessante match de simples. Os resultados apurados foram:

Silvia Rezende-Jorge Salomão venceram a Laura Morais-A. Trulenke por 7-5 e 6-2. Elza Wagner-A. Hammersley a Inah Bustamante-Octavio Borgerth, 6-3 e 6-0. Sophia de Abreu-Mary Teran Weiss a Laura Morais-Dulce Rego por 6-4 e 6-0. Feliza Piedrola-Elza Borgerth a Beatriz Surreaux-Olga Wagner por 6-4 e 6-1. Marcelo Taverne a J. Guimarães por 6-2, 6-4 e 6-3. Sofia de Abreu a Elza Borgerth por 6-2 e 6-3. A. Hammersley-A. Taverne a Pernambuco-Olhausen por 6-2, 7-5 e 8-6. M. Fernandes-J. Salomão a H. Costa-H. Mesquita por 6-4, 7-5, 2-6, 3-6 e 8-6.

OS JOGOS DE HOJE

16 horas — Quadra Central — Feliza Piedrola x Ruth Mesquita. Quadra 1 — Sylvia Rezende x Marly Barros. Quadra 4 — C. Stramandinoli x Vena. Sofia de Abreu x E. Borgerth.

17 horas — Quadra 4 — Mary Weiss x Inah Bustamante. Quadra Central — A. Hammersley x H. Armando Vieira. Quadra 1 — Manoel Fernandes x Octavio Borgerth.

20 horas — Quadra Central — Sofia de Abreu-Armando Vega x Dulce Rego-H. Mesquita. Quadra 1 — A. Hammersley x H. Mesquita. Quadra 4 — A. Rosell x Jorge Salomão.

21 horas — Q. Central — Heraldo Weiss x Humberto Costa.

Desembarcado no Rio o material bélico capturado aos alemães

Será às 14 horas, o desfile, amanhã, da Força Expedicionária

Informações sensacionais

Stalin seria intermediário entre os Estados Unidos e o Japão, apresentando a proposta de rendição deste ao presidente Truman — Por outro lado, o Departamento de Estado de Washington estaria estudando a definição da "rendição incondicional" para o govêrno de Tóquio — Não seria ocupado o território metropolitano — Prosseguem as operações militares

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

A VOLTA DOS BRAVOS

Amanhã, às 9,30, o desembarque dos expedicionários

O presidente Vargas irá a bordo, acompanhado dos generais Clark e Crittenberger, cumprimentar os heróicos pracinhas — Todas as fortificações da barra darão salvas de boas vindas, que serão respondidas pelo "General Meigs" — No Armazem 10, do Cais do Porto, encostará o navio

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de julho de 1945 — N. 12.006

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

As fôrças brasileiras que se bateram heroicamente nos campos da Itália desfilarão amanhã pelas ruas da capital, entre palmas e vivas entusiásticos da multidão. Verdadeiros heróis, que arrostaram tôdas as dificuldades de um clima adverso, de um terreno desconhecido, de um adversário ardiloso e tecnicamente preparado, êsses moços que chegam com os peitos cobertos de medalhas, ostentando alguns as cicatrizes das feridas gloriosas, receberão o mais ambicionado dos prêmios. Sonharam êles, nas noites claras da Itália, em meio às tempestades de neve, ou até ao escalarem as alturas defendidas pelos nazistas, arrostando as rajadas de metralhadoras e sorrindo entre as balas, com a volta à pátria e ao seio de suas famílias.

Sôbre os esquadrões da F. E. B., que desfilarão por sob os arcos de triunfo, erigidos em sua honra, as asas brasileiras passarão em revoada. Debaixo dos seus pés as mãos trêmulas de emoção dos que os esperaram rezando, cheias de apreensões, mas ao mesmo tempo animados do mais alto orgulho, espalharão flôres, como que a dar-lhes as boas vindas, antes que os braços amigos estreitem sôbre o coração aqueles cuja ausência já era demasiado pesada e longa. Voltam os nossos irmãos gloriosos e queridos, depois da longa campanha em que levantaram mais alto o nome do Brasil, em que renovaram as arran-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

VAI SER AMPLIADO O PORTO DE PELOTAS

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A administração municipal de Pelotas foi autorizada, por decreto estadual recentemente promulgado, a contratar ou executar obras necessárias à reconstrução e ampliação do porto até o montante de dezessete milhões de cruzeiros.

General Eurico Gaspar Dutra

PREÇOS ACCESSIVEIS A' BOLSA DO POVO!

Realiza-se, depois de amanhã, a sessão preliminar do conclave convocado pelo coordenador — Estabilização ou diminuição dos preços das utilidades

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, como divulgámos há pouco, convocou uma reunião de representantes das classes produtoras afim de serem estudadas e debatidas momentosas questões relativas à produção e ao trabalho, especialmente a estabilização e, possivelmente, a diminuição dos preços das utilidades, tendo em equação o poder aquisitivo das massas trabalhadoras.

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Os principais objetivos da grande assembléia de hoje — Homologação da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra — O interesse no país pelo conclave

A solenidade desta noite, no Teatro Municipal assinalará acontecimento de importância excepcional na vida do país. As fôrças políticas que, pela sua expressão quantitativa e pelo seu conteudo qualitativo, formam a maioria de influência decisiva no futuro imediato do regime republicano, vão reunir-se para a expressa homologação do seu candidato à presidência da República. Arregimentados nos quadros do Partido Social Democrático, elas trazem para a cena da vida pública, na presente fase da ordenação Constitucional, a respon-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

NOSSOS BRAVOS

OFICIAIS E SOLDADOS DA F. E. B. QUE RECEBERAM CONDECORAÇÕES MILITARES

Lutando pela primeira vez em solo europeu, onde tiveram de enfrentar dois grandes adversários — os alemães fortemente armados e um inverno cem por cento rigoroso — os soldados brasileiros escreveram páginas de bravura dignas dos mais treinados e veteranos exércitos do mundo.

Monte Castelo, Castelnuovo, Monte Soprassasso e Montese são

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O COMANDANTE DO "U-530"

MAR DEL PLATA (Argentina) (, julho (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — A foto mostra o comandante Otto Wermont (o que está com a Cruz de Ferro), comandante do submarino alemão U-530, que se entregou às autoridades locais, quando deixava a lancha da Armada argentina que o trouxe à terra. Ao seu lado veem-se dois outros oficiais do submersivel

NEM NADE MAIS AO LADO DE OUTRO CISNE!

Eva, desolada, nos jardins do Itamarati

QUANDO foi feita a grande reforma do Palácio Itamarati, animou-se o lago com um casal de cisnes, que mais tarde se tornariam famosos entre os visitantes do Ministério das Relações Exteriores. Receberam o nome de Adão e Eva. Eram admirados pelas grandes figuras que passavam entre as altas palmeiras e viviam tranquilos em meio do bulicio da cidade, nadando sempre juntos, como no famoso soneto brasileiro. Nos dias de grande recepção no Itamarati, quando pelos seus jardins desfilavam as mais elegantes senhoras da sociedade carioca, Adão e Eva singravam mais orgulhosamente as águas do lago, encantando todos os olhares. Um dia Eva desapareceu. Foi um Deus nos acuda. Funcionários foram encontrá-la em seu ninho, atrás de uma velha

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Canhões, tanks anfibios e viaturas tomados pela FEB aos alemães

Flagrantes colhidos no desembarque dos "pracinhas", hoje — Na primeira foto vê-se o tenente Donald C. Mattos em companhia de sua noiva, após abraçá-la; no centro, um grupo feito a bordo; por último, o tenente Donald abraçando sua mãe

Fala o tenente coronel Nero Moura

(Entrevista na 12.ª pág.)

Reiniciadas as construções navais no oeste brasileiro

O almirante Flavio de Menezes, comandante da base naval de Ladário, comunicou ao ministro da Marinha que na carreira do arsenal naquela base foi batida a quilha do rebocador fluvial "Antonio João". Este fato veio evidenciar que foram reiniciadas as construções navais no oeste brasileiro.

Pacifico dispensa a gazolina..

Chegou parte da presa de guerra feita pelos nossos bravos soldados — Reportagem a bordo — O material bélico trazido pelo "Elizabeth Lykes" será incorporado ao grande desfile de amanhã

Aportou hoje ao Rio o navio-transporte norte-americano "Elizabeth Lykes", procedente de Nápoles, e que traz a primeira parte da presa de guerra feita pelos heróicos soldados da F.E.B.

Este material bélico tomado aos alemães nos combates de Monte Castelo, Piza e Bolonha será incorporado ao grande desfile de amanhã, de cerca de 5.000 "pracinhas", que regressam à Pátria após a vitória sôbre o inimigo nazista.

A bordo do "Elizabeth Lykes",

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

TRUMAN ALMOÇOU COM STALIN

Molotov e Byrnes compareceram — Inauguram-se hoje os trabalhos da Conferência Potsdam (Texto na 2.ª página)

Comércio & Finanças

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 2.161.489,60. Desde 1.º do mês, Cr$ .... 22.302.028,30.

A Recebedoria recolheu também, ontem, Cr$ 412.547,40.

Falências

Marmorite Patente Ltda. — O juiz da 3ª Vara Cível baixou em diligência os autos dos créditos impugnados do Banco do Distrito Federal S. A., Banco Comercial da Capital da República S. A., Banco União do Brasil S. A., Banco Nacional do Trabalho S. A., Banco União Mercantil S. A., na falência da firma supra.

Luiz Antonio da Silva — O juiz da 10ª Vara Cível mandou por em prova o crédito impugnado do Sr. Norival Dionisio de Alcantara, na falência supra.

Santos Neto (J. N. Santos) — O juiz da 14ª Vara Cível mandou incluir no passivo da massa falida supra, os créditos impugnados de M. Fernandes, Capinzeiros, Miguel Perez.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, quarta-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados ... dia util, a saber: Ministério da Viação — livros de 7026 a 7040.

Prefeitura Municipal

O Serviço Financeiro, do Departamento do Pessoal da Prefeitura, em edital de ontem, publicou uma relação nominal de servidores municipais que nos dias 19 e 21 do corrente deverão receber, naquele Serviço, os Bonus de Guerra a que fizeram jus, pelos descontos que sofreram. Essa relação está publicada no "Diário Oficial", secção II, de hoje.

Taxa de hidrômetro referente a 1944 — 5.º Distrito

Será arrecadada pelo Serviço de Águas e Esgotos, em sua sede, à rua do Riachuelo n. 287, de 23 do mês corrente a 7 de agosto próximo vindouro a taxa de consumo dágua por hidrômetro referente ao 5.º Distrito, de 1944, compreendido as ruas de letras "H" e "Z", situadas nas seguintes zonas: Aleixo, Benfica, Caju, Cancela, Derbi Clube, Habitação Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Mariz e Barros, Matoso, Pedregulho, Triagem, S. Cristovão e São Francisco Xavier.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos à rua do Riachuelo, 287 todos os dias úteis das 11 às 14 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres: COPACABANA — praça Serzedelo Corrêa; BOTAFOGO — largo do Humaitá; ESTÁCIO — rua Maia Lacerda; RIO COMPRIDO — praça Condessa de Frontin; SÃO CRISTOVÃO — campo de São Cristovão; VILA ISABEL — praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; PILARES — rua Francisca Vidal; OLARIA — praça Progresso.

Esperada a decretação de feriado

Está sendo aguardado hoje um decreto do governo considerando amanhã dia feriado afim de que o funcionalismo público, os empregados no comércio e na indústria e o povo em geral possam comparecer para homenagear os bravos soldados do 1.º escalão da FEB.

Aniversário de A NOITE

Homenagem da Irmandade e dos paroquianos de Santo Cristo dos Milagres — Missa congratulatória

Homenageando a passagem amanhã, do 35.º aniversário de A NOITE, a Venerável Irmandade do Senhor Santo dos Milagres, fará realizar uma solene missa congratulatória, às 9 horas, em sua matriz, no largo de Santo Cristo. A esse ato religioso deram seu pleno apoio todos os paroquianos e do mesmo será celebrante o ilustre sacerdote padre Francisco Albere. Emprestará valioso concurso artístico o soprano Maria Augusta da Costa.

A praça estará toda engalanada e tocará uma banda de música.

Pio XII apoiará os esforços para a produção de films limpos e honestos

ROMA, 17 (R.) — O Papa Pio XII, em mensagem entregue, sábado último, em audiência especial, aos membros da comissão executiva da "Motion Picture of Hollywood", declara que apoiará os esforços para a produção de films limpos e honestos, acrescentando: "A gente, às vezes, pergunta a si mesmo se os "leaders" da indústria de films compreendem, completamente, o vasto poder de que dispõem, no que toca à vida social, na família e nos grandes grupos cívicos. A opinião pública deve apoiar, sinceramente, e efetivamente, todo esforço legítimo feito por homem de integridade e de honra para purificar os films e mantê-los limpos, para mantê-los e aumentar seu prestígio."

INFORMAÇÕES SENSACIONAIS

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Em todos os quadrantes desta capital circulam rumores, sem confirmação, de que estão iminentes acontecimentos relevantes com respeito à guerra do Japão.

Entre esses rumores, destacam-se o de que o marechal Stalin é possivelmente portador de propostas de rendição dos japoneses perante a Conferência dos "Três Grandes", e outro que insinua estar o Departamento de Estado esboçando a definição da rendição incondicional para o Japão.

Essas notícias, entretanto, não foram comentadas quer pelo Departamento de Estado ou por qualquer outra repartição do governo.

O Sr. Wilfrid Fleish, comentarista de rádio e antigo correspondente em Tóquio, na transmissão da CBS de ontem à noite, declarou-se informado de possibilidade da Rússia agir como intermediária entre os Estados Unidos e o Japão, dizendo que o marechal Stalin provavelmente apresentará o oferecimento de rendição japonesa ao próprio presidente Truman.

O "New York Herald Tribune", em despacho procedente de Washington, informa que os Estados Unidos estariam considerando a definição de "rendição incondicional" para permitir não seja ocupado o Japão propriamente dito. E adianta que essa rendição incondicional compreenderia obrigar os japoneses a entregar as suas conquistas, desmantelar os estaleiros navais, bem como as indústrias pesadas, e obliterar a esquadra e a força aérea, sob a supervisão de pequena força aliada.

AFUNDADOS 377 NAVIOS JAPONESES

GUAM, 17 — (Por William Tyree, da U. P.) — O almirante Nimitz informou que a III Frota dos Estados Unidos afundou ou danificou 377 navios japoneses no curso da uma "limpeza" feita em águas do Japão setentrional, sábado e domingo. Entre as unidades citadas estão incluídos ...

LONDRES, 17 (U. P.) — A ... de Tóquio informou que 60 bombardeiros com base em Okinawa, operando com escolta de caças, atacaram a zona sul da ilha Kyushu durante três horas. Segundo Tóquio, a operação começou pouco depois das 9 horas (hora de Tóquio).

AS PERDAS DE "SUPERS"

GUAM, 17 (A. P.) — Sabe-se agora que desde o início dos bombardeios das "B-29" contra o território metropolitano do Japão, as perdas sofridas pelo 21.º Comando de Bombardeio correspondem a apenas 1 aparelho para cada ataque realizado.

Assim, as perdas sofridas de novembro do ano passado a 9 do corrente montam apenas a 291 "Super-Fortalezas" que levaram a efeito 261 ataques contra o Japão. Entretanto, nesse período os artilheiros das "B-29" derrubaram 780 aparelhos nipônicos e destruíram outros 150 encontrados ainda pousados.

O Museu da Divisão de Caça e Pesca

O público pode visitá-lo

Possui a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, um bem organizado museu com interessante coleção de aves, mamíferos e répteis, tendo ao todo 521 exemplares. Na coleção que é tecnicamente preparada na Secção de Taxidermia daquele departamento, figuram dois gaviões reais, dois belos albatrozes, araras azues e vermelhas, "japus", um casal de corvos, jaguatiricas, caetetus, etc. A Divisão de Caça e Pesca, no sentido de proporcionar ao público e especialmente aos colegiais visitas ao museu, franqueará aquelas dependências, às quartas-feiras e sábados, respectivamente, das 9 às 11 horas. Nesses dias, os visitantes terão à sua disposição um funcionário que lhes dará todas as explicações que desejarem sobre os animais existentes no Museu, que se acha instalado no 4.º andar do edifício n.º 4 da Esplanada do Castelo, a partir 15 de Novembro.

Pola Rezende

Inaugurar-se-á no próximo sábado, dia 21, às 16,30 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de escultura e pintura de Pola Rezende, cujos trabalhos serão pela primeira vez apresentados ao público carioca. Embora a sua atividade artística seja das relativamente recente, Pola Rezende já tem recebido as mais desvanecedoras referências da crítica, que saudou nela uma artista de poderosa simplicidade e de uma grande dom de identificação com os motivos do povo.

Política e políticos

O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA

A Convenção Nacional do Partido Social Democrático, que homologará a escolha da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, será o acontecimento marcante do dia.

Tôdas as fôrças politicas de real significação no país, estarão ali representadas por seus mais eminentes líderes, não somente para aquela homologação, mas, ainda, para eleição definitiva dos dirigentes supremos do Partido, que ficará, assim, consolidado o cueso para a grande campanha da sucessão, que empreenderá imediatamente.

Reuniões preliminares, iniciadas ontem, e que prosseguiam à tarde, decidiram as últimas questões, assentando a solução para os problemas de organização pendentes e que urgia pôr em ordem, afim de dar à pujante organização partidária completa autoridade ante a Nação.

Póde também acentuar o desusado interêsse que êste conclave desperta nos circulos políticos de todos os Estados da União, como no seio da própria opinião pública, que vê, no movimento, a primeira arregimentação partidária de âmbito nacional que se realiza, no Brasil, desde o Império.

Outro ponto importante da Convenção, do ponto da vista da apreciação popular, é o que refere ao candidato.

Saído do seio das fôrças armadas brasileiras, em que exerceu um papel de singular relêvo, já pela sua ação renovadora dentro do Exército, já pela obra de preparação da FEB, o general Dutra alia a êstes irrecusáveis merecimentos a virtude de caráter civil, como cidadão, como chefe de família modelar e como idealista, sempre pronto a todos os sacrifícios pelo alevantamento das condições de vida do povo e pela melhoria das instituições.

Aí estão, em síntese, os objetivos da Convenção e os traços dominantes no homem que ela elegerá, definitivamente, para apresentar, como seu candidato, às urnas, nas eleições de 2 de dezembro próximo vindouro.

O PRESIDENTE VARGAS E O P. S. D.

O presidente Getulio Vargas que é, também, o presidente efetivo da secção do Rio Grande do Sul do P. S. D., será provavelmente, como já ontem adiantamos, o presidente do P. S. D.

Na reunião que efetuará às 16 horas o assunto será definitivamente resolvido.

PERNAMBUCO NA CONVENÇÃO

O interventor Etelvino Lins, de Pernambuco, telegrafou ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho solicitando representá-lo na Convenção Nacional de hoje, fazendo a respectiva comunicação ao Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão Executiva Provisória do P S D.

O Sr. Novais Filho, membro da Executiva Pernambucana da mesma agremiação partidária, e prefeito de Recife, também telegrafou ao Sr. Israel Pinheiro os nomes dos representantes do P. S. D. daquele Estado, Srs. ministro Agamemnon Magalhães, ministro Apolônio de Sales, Sebastião do Rego Barros, Barbosa Lima Sobrinho, Pelio Coutinho e Oscar Napoleão Carneiro da Cunha.

OS MEMBROS DO GOVERNO E O DIRETÓRIO DO P. S. D.

Na reunião da Comissão Central do P. S. D., ontem realizada, foi suprimido o dispositivo dos Estatutos da agremiação que impedia os membros do Govêrno de exercerem funções nas Comissões Executivas Partidárias.

Também foi aprovado um dispositivo sôbre os compromissos de respeito integral aos princípios democráticos e aos direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição.

Uma comissão especial, composta dos Srs. Israel Pinheiro, Barbosa Lima Sobrinho, Jaime Prado e Mozart Lago apresentará, hoje, ainda, uma emenda definindo melhor a situação politica dos Territórios em face da Lei Eleitoral.

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA

Fundou-se nesta capital tendo sua séde à Rua Primeiro de Março, 103, 1.º, o Partido Orientador Trabalhista, que adotou doze postulados e não tem candidato à presidência da República.

Os seus candidatos a mandatos eleitorais serão apresentados por uma comissão de que não farão parte os membros do Diretório do Partido nem os que exercerem representações politicas.

A Comissão Organizadora ficou assim constituída:

Diretoria: — Presidente — Waldemar Pinto Peixoto, engenheiro arquitéto; vice-presidente — Nelson Tinoco, médico; secretário geral — A. Almeida, economista; 1.º secretário — Savio Magioli, advogado; 2.º secretário — Joaquim Magalhães Loureiro, advogado; tesoureiro geral — Darcy Saba, previdenciário; divulgação — Amynthas de Aguiar, Osvaldo Nery de Sá, jornalistas, oradores — Stelio Galvão Bueno, advogado, e Sylvio Aldigheri, eng. arquitéto; delegados — Mario Amorim, eng. arquitéto; João Bento da Silva, enfermeiro; Frederico Porfirio Guerra, marítimo; Luiz Gonçalves Camargo, motorista; Edson Coelho, telegrafista; Hugo Leão, advogado; Dimas Moraes e Castro, banqueiro; Waldemar Cerdeira Bordallo, médico; Armando G. Pereira de Souza, despachante oficial; Orlando Torres Corrêa, advogado; Damião de Siqueira, ferroviário; José do Patrocinio, comerciário; José Carlomagno, industrial; João Cherem, eletricista; Carlos Duarte de Oliveira, ferroviário; Abelardo Silva de Araujo, comerciante; Francisco Gonçalves Pereira, farmacêutico; Antonio Alves, comerciário; Nilo C. Arcos, comerciário; Herondino Paes, comerciário; Newton da Costa Pereira, industrial; Juvenal Marques, comerciário; Carlos A. Soares, industriário; Alcides Gastão Pina, industriário; Maria da Conceição Gomes, prenda doméstica.

O CASO BAIANO

O caso baiano continua a preocupar os circulos politicos afirmando-se que terá solução bastante satisfatória dentro de poucos dias.

Os nomes até agora examinados, para se chegar a essa solução, são os dos Srs. Medeiros Neto, Francisco Rocha e Hildebrando de Góis, acreditando-se que qualquer um deles formaria, em todo o Estado, uma ambiente mais favorável à candidatura das fôrças majoritárias da Nação.

O general Pinto Aleixo, interventor federal, pensa, contudo, que não há necessidade de qualquer alteração administrativa ou politica na Bahia. Foi, pelo menos, o que ainda ontem à tarde afirmou aos jornalistas que trabalham junto ao Gabinete do ministro da Justiça.

Disse esse interventor que os quadros baianos estão perfeitamente em ordem e as fôrças politicas do Estado coordenadas em tôrno da candidatura do general Dutra.

O DISSIDIO CEARENSE

Só devido à súbita enfermidade, que levou o professor Olavo de Oliveira ao leito, é que o caso cearense não ficou ontem resolvido.

As "demarches" realizadas até êste momento autorizam-nos, todavia, a prever uma decisão que dará aos sociais democráticos do Ceará, coesão absoluta, já então sob uma única bandeira.

Na reunião desta tarde, dos marechais do P. S. D. esse e outros assuntos prementes ficarão definitivamente assetnados.

ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

Anuncia-se para esta semana, ainda, a abertura do escritório de alistamento eleitoral do Sr. Oswaldo Moura Brasil, à Rua Buenos Aires, 238, 1.º, o qual trabalhará pela candidatura do general Dutra.

HISTORIA ANTIGA...

Ainda a propósito de publicações feitas pelo Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, e que remontam aos tempos da Aliança Liberal, recebemos a seguinte carta:

"Am.º Sr. Redator. O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, respondendo ao Sr. Agamemnon Magalhães com respeito à apropriação "indébita" de Cr$ 50.000,00, em 1930, não se defendeu cabalmente, visto achar justo meter no bolso aquela quantia, afim de defender a Aliança Liberal, o que julga processos jornalisticos decentes!

Julga-se um homem, mas esquece o seu procedimento vindo ao Rio de Janeiro em meado de 1931, solicitar a exoneração do então delegado fiscal do Tesouro Nacional, que tivera o topete de mandar balancear as usinas de açucar e álcool, sendo encontrada a de Agua Branca, que girava no seu nome e dos seus irmãos nas piores condições, em relação ao fisco. Os proprietários da usina foram autuados por sonegação de impôsto de consumo, sendo êle interventor no Estado. Isso valeu uma grande perseguição ao Sr. Pedro Callado, seu ex-chefe de policia, que na ocasião agia como agente fiscal federal, em serviço da delegacia fiscal. No tempo os jornais daqui e do Recife trataram extensivamente do caso. Quem escreve essas linhas foi testemunha dos fatos e pode ministrar detalhes do ocorrido para que o público avalie da sinceridade desse cavalheiro. — A. De R.".

OS ESTATUTOS DO P. S. D. EM PEDRO DO RIO

Petrópolis, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Instalou-se domingo último em Pedro do Rio, 4.º distrito de Petrópolis, o Diretório local do Partido Social Democrático.

À reunião estiveram presentes os Srs. José de Moraes Rattes, Eduardo Duvivier, Magalhães Bastos, Nestor Ahrends e várias outras figuras politicas de Petrópolis.

O Diretório ficou constituído dos Srs. Oswaldo Terra Guimarães, José Joaquim Canedo, Vitorino Gonçalves Leonardo, Antonio Teixeira Canedo e Rafael Rispoli. Fazem parte do Conselho Consultivo os Srs. Emilio Zanatta, Paulo Tavares e coronel Antonio Teixeira.

Durante a reunião falaram os Srs. José de Moraes Rattes, José de Oliveira Costa, José Joaquim Canedo e Eduardo Duvivier.

SECÇÃO FEMININA DO P. S. D. DO MEYER

Instalou-se no Meyer, à Rua 24 de Maio, 1.355, uma Seção Feminina do Partido Social Democrático, associada à organização eleitoral dos Srs. Jaime de Araujo e Walter Moreira.

Foi homenageada, nessa ocasião, a Sra. Darcy Vargas.

Compareceram muitas senhoras e senhoritas daquele bairro.

Truman almoçou com Stalin

(Títulos principais na 1ª página)

BERLIM, 17 (R.) — Oficial — "O presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman, convidou o generalíssimo da União Soviética, Joseph Stalin, para almoçar hoje. O almoço se revestiu da máxima cordialidade. Tomaram parte também os ministros das Relações Exteriores dos dois países, Srs. Molotov e James Byrnes.

INAUGURA-SE HOJE OS TRABALHOS

POTSDAM, 17 (Por Merriman Smith, da U. P.) — Foi anunciado extra-oficialmente que na cêna dos trabalhos de abertura da Conferência apenas serão vistos dois dos Três Grandes — Truman e Churchill. Os trabalhos serão inaugurados hoje.

Crescem os indícios de que a navegação mundial e o problema de alimentar milhões de famintos em várias nações ocuparão um lugar excepcional nos debates, já que o presidente Truman transmitiu um chamado de emergência ao almirante Emory Land, chefe da Administração da Navegação de Guerra norte-americana.

As primeiras horas de hoje não se tinha uma só palavra dos russos sôbre que Stalin se encontrava em Potsdam, mas, em geral, é admitido que o generalíssimo soviético chegará hoje, se é que não se encontra em Potsdam desde ontem.

O almirante Land entrou em cena em consequência de uma entrevista com Truman anterior ao embarque do presidente com destino à Europa. Nessa oportunidade, Truman advertiu Land que deveria se preparar para tomar o rumo de Potsdam em data próxima.

As últimas horas de segunda-feira, o presidente Truman convocou Emory S. Land a comparecer em Potsdam tão logo quanto possível, acompanhado por um corpo de assessores apropriado.

Tal fato aponta cristalinamente que as discussões sôbre a navegação mundial, bem como sôbre a alimentação das pessoas residentes em zonas onde impera a fome por fôrça dos acontecimentos militares.

Segunda-feira, à noite, Truman teve como convivas ao jantar o Sr. Edward F. Pauley, presidente da Comissão de Reparações dos Estados Unidos, em Moscou, o Sr. Joseph Davies, emissário especial da presidência, o Sr. Averell Harriman, embaixador na Russia, e Sr. James F. Byrnes, secretário de Estado norte-americano e outros altos membros da comitiva norte-americana à Conferência.

O presidente retirou-se cedo, após uma breve palestra com James F. Byrnes.

Ainda ontem, Truman teve uma longa e cordial palestra com Churchill que se deliciava com seu indispensável charuto. Truman é abstêmio.

BERLIM, 17 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Churchill fez ontem uma excursão por esta capital, seguindo exatamente o mesmo itinerário percorrido pelo presidente Truman, de manhã.

Sem nenhuma pompa, Churchill começou a "tournée" logo após chegar de Potsdam, em companhia do secretário do Exterior, Anthony Eden. Os estadistas britânicos foram recebidos na Porta de Brandenburgo pelo coronel general Gorabotov, governador militar soviético de Berlim.

O primeiro local visitado por Churchill foi o edifício do Reichstag. Apenas algumas autoridades militares russas e uma meia dúzia de berlinenses espantados viram o primeiro ministro britânico percorrer o teatro do grande incêndio.

— E' êsse homem que nos diziam ser um tirano? — perguntou um dos populares.

— Parece ser um bom sujeito, com aquele charutão na boca — observou outro.

A seguir, Churchill visitou a Chancelaria, através da qual foi conduzido por guias russos e intérpretes britânicos, percorrendo uma sucessão de vastos saguões, ainda cobertos de escombros da guerra. Churchill a todo momento chamava os intérpretes, pedindo-lhes que traduzissem os "slogans" russos escritos nas paredes. Inspecionou o gabinete de Hitler e o salão de banquetes. Eden lembrou que jantara na Chancelaria, com Hitler, em 1935.

Quando o levaram ao pátio dos fundos, onde fica situado o famoso abrigo subterrâneo do ex-Fuehrer, o "premier" mostrou grande interêsse e quis descer ao abrigo.

À essa altura já era conhecida a notícia de que Churchill estava em Berlim. Ao deixar a Chancelaria, foi aclamado por uma multidão de homens das fôrças armadas britânicas que se formara em frente ao prédio — a maior parte constituída por marinheiros e fuzileiros navais.

Afora a simples recepção feita por pequeno grupo de autoridades russas, todos os acontecimentos da tarde foram marcados pela ausência de formalidades. Um único policia militar parecia estar encarregado de toda a vigilância. Não teve nenhuma dificuldade em manter afastados do "premier" as pequenas aglomerações de alemães que, por casualidade, viram Churchill passar. Os berlinenses não tiveram qualquer gesto de hostilidade e ficaram estupefatos de ver um tão eminente estadista caminhando simplesmente nas ruas da capital.

Raras vezes terá um vencedor visitado o país vencido com tão pouca pompa.

O presidente Truman, que percorreu a cidade pela manhã, fez-se acompanhar do secretário de Estado, James Byrnes, e do chefe do Estado-Maior presidencial, almirante Leahy. O general Floyd Parks, que comanda as tropas americanas em Berlim, encabeçou a comitiva do presidente quando êste passou em revista uma formação de tanks da Segunda Divisão Blindada Americana.

O general Gorobatov, tendo ao lado seu imediato, major general Nikolai Baranov, prestou continência a Truman quando o chefe do Executivo norte-americano entrou em Berlim, pela Porta de Brandenburgo.

Durante a excursão de Churchill e Eden, uma mulher alemã teve uma observação curiosa a respeito do titular do Foreign Office. Disse:

— Dizem que êsse tal Eden é o homem mais bem vestido do mundo. Tem-se que concordar que é de fato...

MENSAGEM DE PARRI A TRUMAN

ROMA, 17 (INS) — O primeiro ministro Ferrucio Parri dirigiu mensagens a Truman, Stalin e Churchill, pedindo que "se conceda à Itália o estatuto de nação aliada, como ela merece e como ela espera".

Na mensagem a Truman, Parri lembra que a Itália declarou guerra ao Japão e anseia por se ver entre os países que "arrasarão o Império Nipônico", o remanescente do Eixo.

UMA PIADA DE CHURCHILL

BERLIM, 17 (INS) — Quando entrava, ontem, no edifício da Chancelaria do Reich, Churchill recolheu do chão alguns objetos que ali estavam espalhados. "Espero que não causem uma explosão, que seria o diabo" — murmurou o primeiro ministro britânico, ante os risos de todos.

ENCARCERADOS 70.000 EX-FUNCIONÁRIOS NAZISTAS

FRANCFORT SOBRE O MENO, 17 (De John McDermott, correspondente da United Press) — Revelou-se que, pouco depois da Conferência dos Três Grandes, será anunciada a detalhada política que desenvolverá na Alemanha o exército de ocupação norte-americano, acrescentando-se que isso já está se verificando para com os exércitos aliados que se batem no Pacífico. Essa notícia foi feita em suas primeiras declarações à imprensa pelo brigadeiro general Clarence Adock, sub-chefe de estado-maior das fôrças armadas norte-americanas na zona de guerra da Europa.

Declarou êle que é provavel que em futuro próximo seja permitido, sob controle aliado, o reinício das atividades políticas do povo alemão. Acrescentou, porém, que a data e os planos ainda não estão fixados nem terminados. Continuou informando o brigadeiro general que a fábrica de câmaras fotográficas Leica e fábricas de pneus "já estão produzindo em escala limitada, para a guerra contra o Japão". Acrescentou que, não obstante, é impossivel predizer quando e até onde pode ser reativada a produção industrial alemã com destino aos exércitos aliados.

"Esperamos que a indústria alemã seja boa ajuda na guerra contra o Japão — disse — porém atualmente não há uma só fundição de aço em atividade em tôda a Alemanha." Disse mais que uma das principais causas por que se mantém paralisada a indústria alemã e as fábricas que não foram totalmente destruidas pelos bombardeios aéreos e terrestres aliados, é a falta de carvão.

Continuou o brigadeiro-general Adock informando que atualmente se acham encarcerados 70.000 ex-funcionários nazistas — capacetes de aço, Gestapo, líderes de partidos e funcionários do govêrno civil — sob custódia de norte-americanos, franceses e britânicos. Terminou dizendo que "a detenção dêsses 70.000 nazistas constitui um notavel êxito do programa de desnazificação que os aliados estão executando."

CHURCHILL PROPORÁ A STALIN A RETIRADA DAS TROPAS

Será instalado a 28, o diretório do P. S. D. do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalado no dia 28 do corrente, o diretório local do P. S. D. cuja diretoria é a seguinte: presidente de honra, Sr. Roque Aita Junior; presidente, Sr. Jesus Baptista Vieira; vice, Sr. Miguel Castro Moreira; secretário geral, Sr. Astrogildo Noronha; segundo, Sr. Eduardo Freire; 1º tesoureiro, Bolivar Frazão, 2º, Otto Brodt. Tambem foram aclamados vicepresidentes de honra, os Srs. Mario Werneck e Francisco Martins Bastos.

Nem nade mais ao lado de outro cisne!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

palmeira. Dias depois Eva reaparecia, acompanhada de dois elegantes cisnezinhos. Estava a familia aumentada. Essa placidez deveria conhecer um termo, convertendo-se em tragédia: os primeiros funcionários que chegaram domingo ao Itamarati, encontraram Adão afogado. Ao seu lado, estranhando a morte, Eva e os cisnezinhos. Adão tinha um ferimento na cabeça. Em um dos costumeiros mergulhos, bateu num cano dágua, abastecedor do lago, ferindo-se e perdendo as fôrças. Não póde mais voltar à superfície.

Solitária e saudosa, nada agora Eva nas águas tranquilas que se refletem as palmeiras. Voltará outro Adão a acompanhá-la? Ou se aplicará a branca e elegante nadadora do lago do Itamarati a chave de ouro do soneto: "Nem nade mais ao lado de outro cisne"!

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 17 Continuamos a afirmar — e com boas razões — que o chisma da paz mundial depende exclusivamente do prosseguimento da união entre os "big three", agora reunidos para a sua conferência de Potsdam.

A guerra européia deixou-nos uma herança bastante desagradavel, sobretudo no tocante ao receio de discutir amplamente os assuntos delicados pelo medo de provocar uma rutura entre os aliados. Entretanto a guerra hitlerista está encerrada — assim o esperamos — e chegamos por fim ao momento em que se torna necessário jogar as cartas na mesa com a máxima franqueza, especialmente porque todos e cada um dos "big three" estão ancioses para preservar a união aqui existente entre as três potências responsáveis pela derrota integral do nazismo. Portanto, quais são os pontos difíceis dos problemas que Churchill, Stalin e Truman têm a resolver? Muitos. Para começar, devemos citar a questão sobremaneira delicada e espinhosa do reajustamento do poder no velho continente. A Rússia saiu da guerra como a potência dominante da Europa. Êsse domínio é devido em grande parte aos seus vastos recursos materiais e em parte ao fato de terem sido reduzidos à impotência as duas grandes potências da Europa Central — Alemanha e Itália. Isso significa que as esferas de influência, na Europa, ficaram divididas em zonas de influência — quer queiramos ou não. Tal modificação trouxe um choque entre as antigas esferas de influência da Grã-Bretanha e da Rússia, em certos pontos, afetando-se ainda noutros. Temos o primeiro ponto de perigo na situação atual, pois qualquer das duas potências que pretenda fazer pressão sôbre os interêsses da outra dará motivo ao advento de sérias dificuldades entre ambas. Trata-se, como é fácil de ver, de uma situação que exige sobretudo grandes concessões de ambas as partes.

Intimamente ligado a êsse estado de coisas temos a seguir o problema do auto-determinismo e da soberania das pequenas nações — princípios que os "big three" reconhecem e acatam. Assim, qualquer atentado a tais princípios póde facilmente levar a uma rutura entre os membros do grande trio. No entanto, é aqui que entra em jogo outro fator de extrema delicadeza — o fato de insistirem as grandes potências pela existência de vizinhos amistosos. O exemplo mais eloquente dessa exigência tem sido até hoje a Polônia, embora tenhamos de registrar muitos outros daqui para o futuro. Existe ainda outro ponto sobremaneira perigoso. Quando Moscou anunciou, em 1943 a extinção do Komintern (a organização encarregada da disseminação do comunismo em todo o mundo) a sua declaração equivaleu à confissão do abandono da cruzada comunista por tôda a parte. Assim, se algo ocorrer que possa fornecer à Grã-Bretanha e às demais potências ocidentais um indício de que a campanha vermelha continua em vigor, dirigida de Moscou, teremos o motivo para um consideravel abalo entre os "big three". Os EE. UU., como é claro, estão por tal forma distantes da Europa que estarão muito menos ameaçados do envolvimento que a Inglaterra. Mas, com a derrota do Japão e o reajustamento dos negócios asiáticos a sua posição será outra — muito mais exposta. Portanto, permanecem as suspeitas entre os três grandes.

Mas, com um período razoavel de tempo — digamos um ano — já teremos o tempo necessário para a remoção de tais desconfianças. Enquanto isso, os "big three" deverão ter sempre em mente que a área da Europa sôbre a qual foram travados os sangrentos combates da guerra nazista está coalhada de minas politicas capazes de explodir ao menor descuido. Mas esperemos que sejam suficientemente hábeis na paz como o foram na guerra — para o bem da humanidade.

Preços accessiveis à bolsa do povo!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A reunião iniciar-se-á depois de amanhã, às 10 horas, com uma sessão preliminar na sala de conferências da Federação das Associações Comerciais do Brasil e será presidida pelo coordenador.

Deverão comparecer numerosos comerciantes e industriais, especialmente convidados, sòmente aos quais será permitido o ingresso. Serão desde logo debatidas as têses principais do conclave e ficará estabelecida uma pauta de trabalho para as sessões que se seguirão.

BRITANICAS E RUSSAS DO IRÃ

LONDRES, 17 (De Phil Ault, correspondente da United Press) — Circulos dignos de crédito expressaram que Churchill proporá a Stalin, durante a Conferência dos "Três Grandes", a retirada simultânea das tropas britânicas e russas do território do Irã. Sugestões similares foram enviadas de Londres a Moscou nas semanas que precederam a reunião, não tendo obtido resposta de Stalin, segundo os informantes aludidos. Churchill determinou então apresentar a questão em Potsdam, visando conseguir a retirada dos russos do Irã.

As tropas britânicas e russas estão estacionadas no Irã por acôrdo com o governo iraniano em virtude do qual se permite às mesmas permanecer ali até seis meses depois da derrota da Alemanha e de seus aliados. Os russos interpretam esta última parte como referência à guerra contra o Japão. O governo iraniano, por sua vez, exige a imediata retirada dessas tropas. Os britânicos expressaram que estão dispostos a retirar suas tropas imediatamente, caso os russos acedam em retirarse também, porém, acrescentam que não os retirarão enquanto os soviéticos permanecerem em território iraniano.

A causa aparente dessa controvérsia é o petróleo iraniano, porém o verdadeiro motivo tem ainda raizes mais profundas. Os britânicos experimentam inquietação em face da propagação da influência russa para o sul e sua relação direta com as linhas de comunicações imperiais para a India. Os russos pedem ao governo iraniano concessões petrolíferas no norte do país e realizam intensa campanha contra o que qualificam de ações anti-democráticas do governo Teerã.

DOIS OBJETIVOS PRINCIPAIS

POTSDAM, Alemanha, 17 (U. P.) — Informa-se que o presidente Truman tem dois objetivos primordiais na Conferência dos Três Grandes, a saber:

1º — Conseguir a vitória sôbre o Japão do modo mais rápido possivel.

2º — Obter um acôrdo sôbre a Paz Mundial até que se realize a Conferência Mundial da Paz, após a derrota do Japão.

Informa-se que diariamente se realizam em Potsdam conversações entre os chefes dos Estados-Maiores dos EE. UU. e Inglaterra, ignorando-se se os russos delas participam.

TRUMAN SERÁ CONVIDADO A VISITAR A ITÁLIA

ROMA, 17 (U. P.) — A Aliança Democrática Italiana revelou que convidará o presidente Truman a visitar a Itália como o "centro da cristandade".

A III Conferência Interamericana de Agricultura

Embarcou a delegação brasileira

Seguiu de avião para Caracas, a Delegação Brasileira à III Conferência Interamericana de Agricultura, integrada pelos senhores, chefe Newton Belleza, superintendente do Ensino Agricola e Veterinário; delegado Waldemar Raythe, diretor da Universidade Rural; secretário, Aloysio de Salles Fonseca, diretor do Serviço Médico do C.N.E.P.A. e auxiliar, Caolida Lisboa Figueira de Mello.

Ecos e Novidades

Êle tinha razão para calar

"DURANTE cada campanha política ouvimos um político insignificante amedrontar os ouvintes com o fim da civilização, caso êle não seja eleito... Quem não conhece o chavão de que está chegando o fim do mundo, preferido por um indivíduo ambicioso, incapaz de conseguir o seu objetivo liliputiano?... Felizmente, a civilização e a cultura são infinitamente mais sólidas do que nos afirmam êsses palhaços do circo histórico..." — Não, estas palavras não foram sequer longinquamente inspiradas pelo discurso do major brigadeiro, em Belo Horizonte. São do ilustre sociólogo Pitirim Sorokin e estigmatizam os que, procurando tirar disto proveito para o seu próprio saco, assumem o papel de anunciadores de catástrofes, que somente êles, por sua alta capacidade, poderiam conjurar. Mas nada seria tão adequado para servir de introdução ao comentário daquele discurso. O brigadeiro toma a posição de um novo Messias. Já não bate a sua velha tecla da "ilegitimidade" do govêrno do Sr. Getulio Vargas. Largou de mão essa desmoralizada increpação. Viu que não tinha vocação para jurista. E por isso tratou de empregar o seu largo e digno ócio para estudar um pouco de economia e finanças. Contudo, ainda não pôde convencer-se de que o seu concorrente, nas próximas eleições não é o Sr. Getulio Vargas. Tudo se passa, para êle, como se o candidato adversário fôsse o atual presidente da República. Em matéria de bravura cívica, não se acharia coisa melhor: a competição eleitoral com quem não pretende competir.

Dificilmente se encontrará, em nossa história política, uma tão perfeita maximização como a última fala do brigadeiro. Começa pelo que diz sôbre os municípios. Para êle, o princípio da eletividade dos prefeitos só foi contrariado pela Constituição de 1937. Lêia, porém, a de 34, e lá encontrará a idéia da nomeação, pelo govêrno do Estado, dos prefeitos da Capital e das estâncias hidrominerais.

Veja ainda o que ela diz, facultando a criação de um órgão estadual de assistência técnica à administração municipal e fiscalização das suas finanças. Foram medidas que, de certo modo, prenunciaram as disposições mais precisas da Constituição vigente a êste respeito. O brigadeiro volta-se, com enorme saudade, para os tempos do código afonsino. Não sabemos se êle já pensou no considerável progresso que se realizou desde então e nas exigências de ordem técnica que acompanham tal progresso. Na era dos aviões, as comunidades podiam viver uma certa forma de existência, que nossa época não mais comporta. As condições atuais tornam menos consistentes as velhas concepções de autonomia, que no concernente aos indivíduos, quer no que respeita as coletividades. Os municípios, em seu funcionamento, têm de observar determinadas regras impostas pelo bem geral. Prometer o contrário, é o mesmo que ameaçar os municípios com a perspectiva de um atraso irremediável. Mas a verdade é que o brigadeiro não promete coisa nenhuma. Os municípios foram metidos no discurso como Pilatos no Credo. Logo em seguida, o brigadeiro, sem dizer para que os chamou, esquece-se dêles e entra a lamentar que nenhum dos filhos de Minas Gerais tenha interpretado "qualificadamente", nestes sete anos, as aspirações do seu Estado. E desafora o mesmo dirigindo ao govêrno de que a todos os mineiros, sem esquecer os que, após servir docilmente no govêrno ao govêrno, agora estão adornando as hostes do brigadeiro. A êles, não a nós, cabe erguer a luva do desafio. Tudo, porém, quanto diz o brigadeiro até este ponto não é mais do que o nariz de cera, ou a entrada, da sua investida contra o recente lei anti-trust. Esta lei, êle tenta associá-la ao que chama de "ciclo, ainda não terminado, de indecorosas intervenções no patrimônio de sociedades industriais, mercantis e agrícolas". Que intervenções foram estas? O brigadeiro não as menciona. Percebe-se, no entanto, que a primeira a lhe ocupar o pensamento é a relativa ao Banco Hipotecário. Será, porém, que o brigadeiro tenha conhecimento com o assunto? Leu, sequer, o ato do govêrno? E acha natural que o govêrno brasileiro deixasse funcionar livremente, em plena guerra, aquela organização de crédito, cujos controles se encontravam em território ocupado pelo inimigo? Sabe que o govêrno francês do general De Gaulle adotou, posteriormente ao ato do govêrno brasileiro, disposições com o fim de preservar da infiltração alemã os estabelecimentos que se achavam nas mesmas condições? Não. O brigadeiro não sabe nada disso. Êle se limitou a passar adiante o que lhe sopraram alguns dos seus mais graduados assessores cujo pensamento transparece em todo o discurso. Felizmente para o brigadeiro êle não conhece as molas secretas dêsse pensamento. Porque as molas secretas dêsse pensamento não podem merecer, de quem ame o Brasil, outro sentimento a não ser a mais veemente repulsa. Quanto às outras empresas, que sofreram a intervenção do govêrno, foram as do Eixo. O brigadeiro devia ser menos obscuro. Julga, por acaso, que o govêrno tinha a obrigação de respeitá-las? Como isto seria bem apreciado pelos alemães, por seus testas de ferro e pela quinta-coluna! O "Correio Paulistano" e a "Rádio Farroupilha" mereceram, igualmente, as condolências do brigadeiro. Nem, não o brigadeiro, ao menos, a Constituição de 34, que êle sustentava estar automaticamente revigorada. Seu artigo 131 vedava "a propriedade de empresas jornalísticas, políticas ou noticiosas, a sociedades anônimas por ações ao portador". Dizia mais que as pessoas jurídicas não podiam ser acionistas de tais emprêsas.

Como explica então o brigadeiro que as ações do "Correio Paulistano" fossem ainda agora, como ainda agora se confessou, de propriedade do Partido Republicano Paulista e se encontrassem, de modo assaz estranho, "depositadas" em mãos de particulares? Tem idéia o brigadeiro do que seja o regime do rádio? Sabe que — veja a Constituição de 34 — a rádio-comunicação é objeto de concessão e que esta é outorgada por um prazo fixo, terminado o qual o govêrno renova ou deixa de renovar a concessão, conforme lhe apraz? Ou entende, por exemplo, que uma emprêsa qualquer, nacional ou estrangeira, tem o direito de forçar o govêrno a darlhe concessão de um serviço público — um pôrto, uma estrada de ferro, uma linha aérea etc? É claro que isto seria muito agradável a alguns daqueles eminentes assessores do brigadeiro. Mas seria também incompatível com a dignidade de uma nação soberana.

Falando da lei anti-trust, o brigadeiro conforma-se com os pareceres em que abundaram os mais categorizados representantes de interêsses alheios ao interêsse nacional. Refere-se à ruptura da norma de igualdade dos nacionais e estrangeiros perante a lei, à adoção de critérios punitivos que não visam o intuito, lícito ou ilícito, determinante dos ajustes, mas a nocividade dos resultados, ainda quando não desejados ou previstos, e à exclusão das garantias processuais comuns. Tudo isto é coisa que os defensores dos trusts podem dizer. Estão no seu direito de lutar pelo seu meio de enriquecimento. Mas não é coisa que deva ser dita pelo brigadeiro, que tem uma tradição de patriotismo e honradez por que zelar. A lei não visa punir os autores dos ajustes quando os seus efeitos se revelam nocivos. Visa corrigir êsses efeitos, desmanchando os ajustes. Não é uma lei penal. Tão pouco discrimina entre nacionais e estrangeiros. Quando "emprêsas estrangeiras" — isto é, emprêsas constituídas fora do Brasil e aqui autorizadas a funcionar, pois esta é que é a definição de "emprêsas estrangeiras" — participam dos atos contrários ao interêsse público, é que as medidas repressivas se tornam mais rigorosas.

Se o brigadeiro se désse ao trabalho de lêr o que dispõem as leis de sociedades anônimas, teria compreendido que a lei anti-trust realmente não agravou o regime a que estão submetidas as "emprêsas estrangeiras". E compreenderia que é uma tolice dizer que a lei estabeleceu discriminações vexatórias entre brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil. O mesmo acontece em relação às garantias processuais. Pergunte a um seu amigo de verdade, advogado, qual o remédio judicial que lhe teria cabido se, numa promoção por antiguidade, o govêrno o houvesse preterido injustamente. Indague se, na forma da lei que criou o mandado de segurança caso êle anterior a 37 — caberia a medida. Ou se caberia um interdito possessório. A resposta será, redondamente, "não!". O brigadeiro teria recorrido a uma ação para "anular" o ato do govêrno. Ora, perguntamos ao brigadeiro: Se esta ação é boa para garantir-lhe o direito de promoção, por que só não prestará para garantir um negociante em seu negócio? Tudo mais que o brigadeiro diz da lei anti-trust é de igual inconsistência. O passeio através da legislação norte-americana pouco o ajudou. Volte a lançar os olhos sôbre a mesma e verá que amplos poderes tem a Comissão de Comércio Federal. Verá que tais poderes são verdadeiramente judiciais — investidos num órgão administrativo — desde que as ordens emanadas dêste não sejam anuladas perante as côrtes de apelação. Êsse remédio judicial, também o prevê a lei brasileira, com a diferença de que, segundo a lei brasileira, os atos do órgão administrativo poderão ser atacados na primeira instância judicial. Isto é, a lei brasileira é, neste particular, mais liberal do que a norte-americana.

Muito menos tem qualquer propósito — em vista do que acabamos de expor — a assemelhação que o brigadeiro faz com a legislação hitlerista. Decididamente, o brigadeiro é um desastre quando se mete na seara jurídica e os seus argumentos são, neste campo, indignos de um simples cabo de esquadra.

A excursão do brigadeiro pelo domínio da economia e das finanças é fantasmagórica. Trechos há em que as suas palavras alcançam uma tamanha intensidade nefelibática que não podemos sopitar a nossa profunda admiração pelo record. Outros, em que antes nos sentimos inclinados a deplorar o destino que o entregou, como presa inerme, à camarilha mais reacionária e mais ligada a interêsses anti-brasileiros que já se organizou neste país. Reservamo-nos para uma apreciação em separado dêsse capítulo da novela brigadeiral. Não queremos encerrar êste comentário sem dizer quanto nos compreendemos, depois que o brigadeiro deu para falar, os motivos que lhe inspiraram, por tão largo período, aquele solene mutismo que tanto impressionava a tôda gente. Êle tinha razão. Quem cala, não erra...

* * *

UM GRANDE SERVIÇO AOS SUBÚRBIOS

A eletrificação da Linha Auxiliar constitui um dos maiores serviços prestados pelo govêrno do presidente Getulio Vargas à enorme população suburbana que vive na extensa zona servida por êsse ramal da Central do Brasil. Daí o indescritível júbilo que se apossou dessa população ao ser inaugurado o primeiro trecho eletrificado da estrada, a qual vai da estação de São Cristovão à de Honório Gurgel.

Trata-se, realmente, do início de um grande melhoramento, prestes a ser concluído, que porá em rápida comunicação umas com as outras, e do modo confortável, dez populosos núcleos da grande população, progressistas, que desfrutam de intenso desenvolvimento comercial e industrial. As viagens se tornarão mais cômodas e, assim, várias dezenas de milhares de pessoas, diariamente, e sem interrupção, facilmente se transportarão ao longo da Linha Auxiliar e sem embaraços estarão no centro da cidade, num trajeto sobremodo curto, direto e sem inconvenientes vários, como o oriundo do carvão usado pelas locomotivas.

É como que a colocação dêsses dez núcleos populosos no próprio coração da cidade, sem que percam as vantagens da moradia calma e econômica nos arrabaldes.

Caminhamos, pois, graças à eletrificação das várias linhas suburbanas da Central, para pronta solução do angustioso problema da casa barata, numa feliz transplantação para o nosso meio do que já se verifica em Londres e Nova York, onde a facilidade dos transportes permite à imensa maioria da população residir na placidez das redondezas da cidade, respirando bom ar e gozando de conforto sem, entretanto, ficar embaraçada no exercício das atividades em que se ocupa no centro urbano.

Tornou-se, por isso, inenarravel a alegria com que os habitantes da Linha Auxiliar receberam o presidente Getulio Vargas e lhe manifestaram tôda a imensa gratidão por um govêrno de que acabam de receber mais um benefício de alcance incalculável. Eram os moradores dessa vasta zona a aclamar o nome do chefe da nação, salientando, como teem feito tantos e tantos outros brasileiros, o que seja de fato a realização de um programa de administração pública que está lançando o Brasil por uma estrada larga do progresso vertiginoso e sólido.

Ciência e longevidade

Passou, há pouco, escurecida pelos estrondos fumarentos da guerra, a data do centenário de Elias Metchnikoff, descobridor do fenômeno da fagocitose, autor de um sistema de prolongamento da Vida e um dos sábios mais beneméritos de que há notícia na história da arte hipocrática. A noção da existência de exércitos leucocitários, aptos a transpor as paredes dos capilares para ir combater o invasor do organismo — onde quer que êle se apresente — revolucionou, em grande parte, a terapêutica das doenças infecciosas e abriu, no estudo da Biologia aplicada, clareiras de deslumbrante futuro. O conquistador do prêmio Nobel, de Medicina, de 1908, juntamente com Ehrlich; o vice-diretor do famoso Instituto Pasteur, de Paris, sonhou um dia, com o modo cabal de estender até seus verdadeiros limites naturais a capacidade humana de viver. Os fermentos láticos (o "yoghurt búlgaro), administrado sob a forma doméstica da coalhada, haveriam de sanear as vísceras intestinas limpando-as dos germes que nelas enxameiam perigosamente. A coalhada seria o elixir de longa vida em busca do qual os alquimistas medievais andaram, por séculos, com esforçada e inútil pertinácia. Pesquisas ulteriores revelaram o exagêro da doutrina de Metchnikoff, cuja celebridade se fixou, assim, mais na pomada de calomelanos, preservativa da lues, do que na doutrina dos fermentos asseguradores de longa, robusta existência. O próprio sábio não foi além dos 71 anos de vida — idade provecta, sem dúvida, mas não excepcional entre os robustos compatrícios do longevo Tolstoi... Outras teorias vieram, inclusive a que preceitua, como elemento renovador da máquina orgânica, o enxêrto de glândulas poderosas de espertíssimos macacos... Revoltados contra a lei biológica da Morte, continuamos a sondar os segredos da Natureza, descobrindo as vitaminas prestantes, cujo renome se multiplica em milhões de caixinhas de ampôlas, e em rótulos mais mentirosos do que uma sibila antiga, ou rábula moderno... A coalhada deixou de ser a panacéia branca, sôbre cuja opalescência apetitosa se debruçaram, há decênios, as cabeças encanecidas dos sábios. Hoje, temos a alfabetização vitamínica, que ameaça transpor os limites naturais do nosso sistema ocidental de símbolos gráficos da linguagem. Outras apareceram — tais como a flor do mofo, vulgarmente chamada penicilina, que as mulheres vão desmoralizar depressa, juntando-a à massa colorida dos "batons", matéria prima do beijo, do resfriado e de outras desgraças, insípidas ou saborosas... Eis por que passou despercebida a centúria do nascimento de um dos máximos benfeitores da Humanidade — cujo só engano foi o imaginar que a vida longa é sinônima de felicidade contínua e gozo prolongado...

Berilo Neves

O "Correio da Manhã" e o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul

Reage a imprensa gaucha contra um comentário do matutino carioca — Necessidade de se extender a certas emprêsas industriais os serviços de saneamento postos em prática na Baixada Fluminense

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Causou desfavoravel impressão, nesta capital, em todos os meios, sem distinção, o comentário do matutino carioca "Correio da Manhã", combatendo a execução do plano de eletrificação do Estado, ao mesmo tempo em que aproveita a oportunidade para acusar o govêrno do presidente Getulio Vargas de pretender bolchevizar o Rio Grande do Sul, pois é sabido que o mesmo jornal, antes, fazia acusação ao govêrno, mas taxando-o de nazi-fascista. A desnorteante e contraditória atitude do aludido jornal é acremente censuradas nos meios riograndenses, mesmo entre os oposicionistas e nos comentários de rua, feit os desde ontem, quando o órgão oposicionista local publicou, com grande destaque, a notícia avilltante para o povo dos pampas. A propósito, o vespertino "Correio da Noite", refletindo o pensamento da nossa gente, no seu solene protesto contra as torpezas levantadas pelo jornal carioca e pelos "Associados", que, dessa forma, se mostram abertamente defensores dos "trustes", indo contra o Rio Grande do Sul, escreve o seguinte: "Os jornais do Sr. Assis Chateaubriand andam mesmo desorientandos ou, melhor, muito mal orientados. Ainda em nossa edição de sábado, publicamos na integra a ata em que as classes conservadoras de Santa Maria, numa atitude inedita no país, se reuniram para declarar, por inidonêo, desmoralizado e absolutamente divorciado da opinião pública, o jornal "A Razão", filhote espúrio dos "Associados", no interior do Estado. Por sua vez, o "Diário de Notícias", desta capital, numa linguagem muito digna da cultura de seus diretores, vem atacando desabridamente o govêrno federal, taxando o atual regime de nazi-fascista, tudo porque o Sr. Getulio Vargas ainda não estendeu à mágica industrial do Sr. Assis Chateaubriand imprescindiveis providências de saneamento, que S. Excia. começou com as obras da baixada fluminense..."

COISAS DA MINHA GENTE...

UM FURO...

S. PAULO, 16 — A política paulista é, indiscutivelmente, uma das mais complicadas do Brasil.

Tenho procurado, em vão, descobrir a causa desse fenômeno, mas, não a tendo descoberto, consegui apurar essa coisa profundamente paradoxal: o paulista, em geral, é o político menos habil entre os de todos os outros Estados.

Acredito que a industrialização do meio muito concorra para isso, por isso que as atividades utilitárias não condizem, nem congruem com as expansões espirituais da política que, sem dúvida, participa das ciências especulativas e das artes liberais.

O momento atual se presta, perfeitamente, para essas observações, mais de carater sociológico do que mesmo político ou partidário.

Há dois casos, agora, que despertam a atenção pela sua discordância incompreensivel e pela inconsequência do seu gesto.

De um lado vemos o Sr. Ademar de Barros, como um passaro que fugiu da gaiola e não sabe mais voar o vôo largo, dando com o peito em todas as vidraças, pensando que é saída para o espaço; de outro lado, o Sr. Marrey Junior, como um judeu bíblico, espera estasiado e hierático a capa do profeta Eliseu.

A dificuldade de doutrinar esses dois "enfants terribles" tem sido enorme, porque, afinal de contas, se eles não forem, de fato, ótimos chefes políticos, pelo menos são grandes cabos eleitorais...

Não há meios e modos de convencer esses dois reformistas de que a política é a arte da tolerância e da transigência. Desta sorte um se tornou o Luthero e o outro o Calvino da política paulista. O Sr. Adhemar de Barros é messiânico e o Sr. Marrey Junior é calculista e ambos são teimosos e exageram muito as suas próprias possibilidades.

O que desmontou o Sr. Adhemar de Barros foi perder a presidência de São Paulo, que já está prometida ao Sr. Julio Prestes, por disposição de última vontade. Daí o seu descontentamento e o despeito por ter escapado a oportunidade divina de se vingar do Sr. Fernando Costa e do Sr. Getulio Vargas.

O Sr. Marrey Junior, mais pragmatista, em vez da couve que o Sr. Adhemar de Barros pretendia plantar, preferiu o carvalho dos ofícios públicos para firmar de vez a sua força político-cívico-religiosa, com o prestígio da maçonaria.

Agora o furo jornalistico, cuja procedência é verdadeira e fundamentada.

Esses dois amuados encontraram no desgosto um denominador comum e resolveram realizar aquela solidariedade que o infortunio e o perigo acarretam.

É assim que os Srs. Adhemar de Barros e Marrey Junior fundaram um partido que terá o nome de "Frente Paulista", para esconder as decepções que ficaram atrás...

Esse partido terá por finalidade de amenizar as suas ambições e suavizar as angústias do ostracismo.

Dá-me isso a impressão de solteironas que, na falta de filhos, entram a criar cãezinhos e se consolam em amimá-los...

ASPILCUETA DE HOY

Três comicios

J. S. Maciel Filho.

Começamos a campanha de organização da opinião pública com duas correntes e já mais duas se manifestam. Enquanto se reuniam em Belo Horizonte sob o patrocínio do Sr. Arthur Bernardes os partidários da major brigadeiro, em S. Paulo o arcebispo realizava um verdadeiro comício católico ao qual compareceram mais de cem mil fiéis e Luiz Carlos Prestes fazia transbordar o Pacaembú com uma massa comunista superior a cem mil. Hoje à noite se reune o Congresso do Partido Social Democrata para lançar em grande estilo a candidatura do general Dutra e escolher o seu Diretório. Definem-se as opiniões e organizam-se os quadros democráticos do Brasil.

* * *

Conhecemos o pensamento católico e acompanhamos o trabalho de organização da opinião católica como uma ação eficiente e util para o nosso povo. E' essencialmente educativa e tem de acôrdo com a encíclica de Leão XIII um profundo sentido social. Se todos praticássemos mais a religião católica e melhor a sentissemos os problemas da humanidade encontrariam sua solução nos sagrados ditames da Igreja. Mas, vejamos, por exemplo o que ocorreu no noticiário. Quase todos nossos jornais são "soi disant" católicos, tôdos ou quase todos publicaram em grande destaque os discursos de Belo Horizonte ou do Pacaembú. Mas poucas linhas ou quase nada consagraram ao grande acontecimento católico de S. Paulo; Isto revela que a paixão é maior do que a religião.

* * *

Fazemos esse reparo porque nesta fase é indispensavel definir atitudes e posições. A Ação Católica Brasileira deve encontrar apôio de toda a nossa imprensa, tradicionalmente católica ou então deve fundar órgãos próprios de publicidade. Se bem que se coloque acima dos partidos politicos, representa uma grande corrente capaz de atuar no quadro democrático brasileiro com espírito elevado e contribuindo de fórma superior para a elevação o nosso nivel político e social.

* * *

Não nos foi possivel ainda lêr o discurso de Luis Carlos Prestes e aguardamos sua publicação para comentá-lo. O que importa acentuar é que o Partido Comunista se apresenta como uma grande fôrça no Brasil. E que num quadro democrático não é possivel negar sua existência. Pensar que a democracia é monopólio de uma elite burguesa é praticar um êrro gravíssimo. A democracia não póde ser concebida nos moldes aristocráticos de Platão que desenhava uma república aristocrática onde os que não eram escravos tinham direitos iguais. E podiam discutir porque os escravos trabalhavam.

* * *

A cisão da nossa elite burguesa abriu a brecha para o Partido Comunista. E Luiz Carlos Prestes aproveitou com rara inteligência o êrro dos monopolizadores da democracia. Deixou os cabos sem eleitores e os leaders de fachada sem apôio. Em desespero de causa a corrente monopolistica se agarrou aos falhos trotzkistas. Mas o Partido Comunista se prepara para uma grande campanha que o tornará uma das maiores fôrças do Brasil.

* * *

Estamos observando os acontecimentos com imparcialidade e escrevemos serenamente, êste artigo, sem preocupação partidária. Muitos pensam que a opinião pública se restaurará dentro dos moldes antigos de partidos de oposição e govêrno. Mas a verdade é que os acontecimentos mundiais de precipitaram e o ritmo de amanhã não poderá ser o de ontem. Como se vivêssemos no dia de ontem falaram os oradores de Belo Horizonte, onde o Sr. Arthur Bernardes se apresenta como o grande chefe conservador do Brasil.

* * *

E esta é a verdade. A única fôrça que existe apoiando o major brigadeiro Eduardo Gomes é a dos conservadores ultramontanos do Sr. Arthur Bernardes, o maior leader reacionário que o Brasil já teve. Daí o contraste violento entre todas as côres do arco-iris da U. D. N. O Sr. Arthur Bernardes não forma ao lado do general Dutra por causa do Sr. Benedito Valadares. E' um caso pessoal que separa o leader direitista mineiro do candidato do Partido Social Democrata. Mas o Sr. Bernardes está constrangido na companhia do seu candidato. E este, por sua vez, se condena em sua tradição e aceita o apôio do bernardismo, porque esta é a única coisa com que pode contar para ter algum apôio efetivo e real.

* * *

E' bem possivel que na Bahia o Sr. Juracy Magalhães mantenha uma boa posição. Mas o ponto básico da oposição é ainda a cidade de Belo Horizonte e a Zona da Mata, onde o Sr. Bernardes tem seu castelo eleitoral. Apesar de tudo a importância do Palácio da Liberdade é muito grande em Minas e o mineiro desconfia muito do candidato que sabe ser mais ligado ao Sr. Virgilio de Melo Franco do que ao Sr. Arthur Bernardes. Estamos, como se vê, no quadro limitado das competições pessoais.

* * *

A opinião política de Minas é sempre um problema muito complexo. E tem imprevistos de sensação. A capital não pode dar uma idéia perfeita do quadro mineiro, porque sempre foi oposição ao govrno estadual. A grande luta em Minas está nas rivalidades municipais. O prestígio direto de grandes chefes tem profunda repercussão. E do acerto ou desacerto na escolha dos prefeitos depende o êxito de uma eleição.

* * *

Não respondemos hoje ao discurso do ilustre major brigadeiro para não estender êste artigo. Mas insistimos sôbre um ponto: não acredite no que escrevem para lêr. Tome muito cuidado, porque seus parceiros são perigosos e o levam a fazer afirmações que deixam mal sua reputação. Seu discurso sôbre finanças tem coisas que um candidato a presidência da República não deve dizer porque se fôr eleito ninguém confiará no crédito de um país entregue a um homem tão ingênuo. A economia e as finanças do Brasil já andam muito assustadas para terem ainda que aguentar com a ameaça do êxito eleitoral de quem não possui nem um abrigo sincero que lhe mostre o papel feio que faz quando me dá oportunidades e lhe ministrar de público algumas lições.

* * *

E para amanhã, uma aula ao candidato.

Homenagem dos Armazens Frigoríficos aos bravos da FEB

Devidamente autorizado pelo coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, o diretor geral dos Armazens Frigoríficos, do Cais do Porto, vai homenagear os bravos soldados da F. E. B. por ocasião de sua passagem pelo edifício daquele Empresa, à Avenida Rodrigues Alves.

Painéis com legendas alusivas e troféus com bandeiras nacionais ornamentarão toda a frente do edifício.

Ao general Zenobio da Costa será oferecida — em nome dos trabalhadores dos Armazens Frigorificos — linda cesta com flores naturais, já tendo os mesmos tido êsse gesto simpático para com o general Mascarenhas de Moraes.

O reajustamento do funcionalismo de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo aos anseios do funcionalismo municipal, o prefeito Alcindo Sodré acaba de determinar a elaboração das tabelas de reajustamento. Os serviços estão sendo executados sob a superintendência direta do senhor Gabriel Fróes, diretor da Fazenda da municipalidade.

No desempenho de operações de guerra

Oficialmente considerado perdido o 1º tenente Coutinho Marques, uma das vítimas do "Bahia"

No desastre do cruzador "Bahia" desapareceu, como foi noticiado por nós, o 1º tenente Fernando Mendes Coutinho Marques. Seu pai, capitão de mar e guerra Olavo Coutinho Marques, veterano da guerra de 1914-18, assistiu à catástrofe do "Aquidabã", há muitos anos. Por isso não alimentava, quando o entrevistamos, a esperança de que o 1º tenente Coutinho Marques tivesse sobrevivido à explosão.

O velho oficial da nossa Marinha acaba de receber do contra-almirante José Maria Neiva, diretor geral do Pessoal da Armada, a seguinte carta, que vem confirmar a sua triste previsão:

Rio de Janeiro, em 14-VII-1945. — Ilmo. Sr. comandante Olavo Coutinho Marques.

Cumpro o doloroso dever de comunicar-vos que, apesar dos esforços empregados e pesquisas feitas por unidades navais e aéreas brasileiras e norte-americanas, não foi dado encontrar o vosso filho, 1º tenente Fernando Mendes Coutinho Marques, náufrago do cruzador "Bahia".

Nestas condições, deve esse oficial ser considerado como desaparecido, quando no desempenho de serviço em operações de guerra, em águas do Atlântico Sul.

Em nome do ministro da Marinha e no das autoridades navais, apresento-vos as sinceras expressões do nosso mais profundo pesar. — José Maria Neiva, contra-almirante, diretor geral do Pessoal.

Boa vida para boas relações...

LONDRES, 17 (U. P.) — O "Stars and Strips" publica uma reportagem procedente de Berlim, na qual diz que os americanos que organizaram o programa de alimentação e hospedagem para os "Três Grandes", aparentemente executaram essas medidas, considerando a teoria de que uma boa vida muito influi para as boas relações internacionais.

Aproximadamente quatro mil soldados norte-americanos, sob a direção do major general Floyd L. Parkes, do Q. G. do Distrito de Berlim, trabalharam exaustivamente durante duas semanas para transformar Potsdam "magnificente recanto ajardinado e de super-comodidades". Converteram eles residências em restaurantes e construiram edifícios da noite para o dia, nos quais há de tudo o que possam os "Três Grandes" e seus conselheiros necessitar utilizar.

Entre os pedidos de objetos e utensílios feitos para o aparelhamento completo do local, encontram-se os de mil casaquetas brancas para garçons, cem escovas para toilette, dizoitos pega-moscas, vinte segadores de grama, duzentas escovas para sapatos, duzentas e cincoenta saca-rolhas, vinte refrigeradores e inumeraveis outros, que foram fornecidos pelo Reino Unido.

A fábrica de gelo de Berlim funcionará exclusivamente para fornecer o gelo destinado às bebidas a serem oferecidas durante a estada dos conferencistas. Dois dietétas têm a seu cargo orientar o equilíbrio de calorias e vitaminas. Imensa variedade de frutas frescas será encontrada permanentemente sobre as mesas ricamente adornadas com alvas toalhas de linho e antiquíssimo serviço de prata e porcelana da China. No ramo das bebidas, da mesma forma a variedade é extraordinária, não faltando o gin, o vodka e os vinhos franceses, ao mesmo tempo que a água comum.

Acôrdo completo para a retirada das tropas da Síria e do Líbano

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A Agência Francesa de Imprensa declarou, pelo rádio, que o Sr. Henri Pharaon, ministro do Exterior do Líbano, anunciara à imprensa em Beirut, depois de conferenciar com o ministro do Exterior da Síria, Sr. Jamil Mardem Bey, que "foi conseguido um acôrdo completo entre tôdas as partes, no que diz respeito à retirada de tropas estrangeiros da Síria e do Líbano".

Avião para 700 homens equipados !

CULVER CITY, Califórnia, 17 (A. P.) — O maior avião do mundo — um hidroplano — de tamanhas proporções que só póde ser exibido em secções, foi mostrado pela primeira vez ao público.

Trata-se de um aparelho que custará 20 milhões de dollars, pesando mais de 110 toneladas e medindo 112 metros de ponta ponta das asas, 77 metros de comprimento 10,5 metros de altura e 9 metros de largura. Esse novo mastodonte aéreo é impulsionado por 8 motores que desenvolvem uma força total de 24.000 HP, podendo transportar um tank de 70 toneladas, completamente equipado, ou, então, 700 homens com todo o seu equipamento. O novo hidro foi batizado com o nome de "Hercules".

SEJAMOS FRANCOS!

A imprensa das oposições levou dias e dias anunciando que o discurso do brigadeiro Eduardo Gomes, em Belo Horizonte, conteria revelações sensacionais, em matéria de economia e finanças. Tais buzinadas prévias se tornaram necessárias para apagar a lembrança da decepção do Pacaembú. Convinha despertar a atenção e o interêsse das massas para a nova peça oratória do multímodo espírito do candidato unionista, tão abalizado em tantas ciências difíceis e complexas. Mas veio a fala brigadeiral, e o desencanto que trouxe foi maior ainda que o produzido pela arenga pseudo jurídica da Paulicéia. Com evidente má fé, os doutores da União Democrática, abusando da sinceridade de um homem respeitavel como notoriamente é o Sr. Eduardo Gomes, levaram a sua palavra a fazer, de público, confrontos, afirmações, críticas e soluções lamentáveis na boca de quem se apresenta como candidato à primeira magistratura do país. Confrontos de situações financeiras e orçamentárias de há 20, 30 e mais anos atrás com a dos nossos dias; afirmações que fogem à verdade; críticas de atos que seriam reclamados pelos próprios oposicionistas se não tivessem sido praticados; e soluções simplistas, sem base, sem lógica, por vezes irrisórias até mesmo para a mais elementar compreensão dos assuntos abordados. O que vale é que é o próprio brigadeiro quem faz esta confissão: "Embora me pareça que o reajustamento da vida econômica deverá estabelecer-se num ponto de intersecção entre a baixa de preços e a elevação de vencimentos, ordenados e salários, o problema é de tal complexidade que não me julgo competente para deparar-lhe solução". Todavia, o candidato unionista sugere medidas para o saneamento financeiro, e entre elas "o investimento, em títulos públicos, dos depósitos da Caixa Econômica". Vejam só. Trata-se de depósitos populares, limitados ao máximo de Cr$ 20.000,00 — produto da poupança de criaturas modestas que precisam tê-los à sua disposição a qualquer hora, em metal sonante, para acudir a necessidades imprevistas. Como transformá-los em títulos à revelia dos depositantes, que os fizeram em dinheiro para terem a sua reserva em dinheiro? Declara o brigadeiro que "a Inglaterra e os Estados Unidos preferiram levar a dívida pública a algarismos astronômicos e os impostos a taxas de sacrifícios, a arruinarem a sua moeda". E nós diremos que, se acontecesse o mesmo em nosso país, mesmo em face do imperativo de custear vultosíssimas despesas extraordinárias por estarmos em guerra, os órgãos e os líderes da agitação politiqueira desfeririam tremendas agressões ao govêrno por elevar a dívida nacional e asfixiar o povo com tributos. Afirma ainda o Sr. Eduardo que "Roosevelt, a braços com duas grandes guerras, optou pelo risco de ver faltar o carvão a aumentar os salários". E nós retrucaremos que, se não permitisse o nosso govêrno o aumento de salários, os brigadeiristas de agora o arrasariam com a acusação de querer matar de fome os trabalhadores. Enfim, descrevendo o quadro terrificante de uma crise que dá como próxima, ao ponto de não mais haver "com que" comprar nem "o que" comprar, converte-se o orador em apóstolo de um congraçamento para a salvação do Brasil: "Só através da união de tôdas as camadas sociais nos salvaremos de um colapso econômico". Sim, união...' O Sr. Luiz Carlos Prestes se atreveu a falar em união, e os fogosos correligionários do brigadeiro logo o apontaram como "queremista" e cavador de Ministério. União... Será possivel obtê-la com as descomposturas, as retaliações, os insultos e calúnias que todos os dias despejam os amigos do Sr. Eduardo Gomes contra os adversários políticos? Ora, vamos ser francos e mostrar as coisas às claras, sem máscara no rosto.

Mundana

ANIVERSARIOS

Aloysio Gonçalves Leite — Nesta data registra-se o aniversário natalicio do nosso colega de imprensa Sr. Aloysio Gonçalves Leite. Jornalista, escritor, alto funcionário do Departamento Nacional do Café, é o aniversariante uma figura de destaque em nossa sociedade.

E. n — Vê passar hoje seu 9º aniversário natalicio a encantadora menina Helena, filhinha do Sr. Joaquim de Matos Rocha e de sua esposa, Sra. Aldemira de Moura Rocha.

—— Faz anos hoje o Sr. Bernardo Antonio dos Santos, filho do Sr. Malvino Antonio dos Sa... da Sra. Laudelina Santos. O aniversariante oferece uma festa, em sua residência, às pessoas de sua amizade.

—— Passa hoje a data natalicia do tenente aviador Hermes da tiama Almeida, brilhante oficial da Força Aérea Brasileira. Piloto experimentado, o aniversariante que se dedicou, durante largo tempo, à instrução de aviadores civis, goza de merecido prestigio. Muitas serão por isso as manifestações de apreço e amizade que receberá na data de hoje.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Srta. Haydée Esteves Leitão, filha do Sr. Oswaldo Leitão e de sua esposa, Sra. Candida Esteves Leitão.

—— Transco...: hoje a data natalicia da menina Edna, filha do tenente expedicionário Antonio Lisboa Bastos e de sua esposa, Sra. A. Lisboa Bastos.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do nosso colega de imprensa, Raymundo Cesar Borralho, secretário do "Jornal de Petrópolis". Por este motivo, o aniversariante foi alvo de expressiva homenagem, tendo lhe sido oferecido um churrasco em aprazivel sitio local, a que estiveram presentes numerosas pessoas amigas e colegas do aniversariante.

—— Transcorreu anteontem, o aniversário natalicio da senhorita Angelina Lia, filha do Sr. Donato Lia e da Sra. Rosalina Pascoal Lia. Por esse motivo a aniversariante recebeu expressivas manifestações de estima e apreço.

Fazem anos hoje:

O Sr. Nelson de Azevedo Branco; o prof. Candido Mello Leitão; o comendador Domingos Lourenço Ferreira; o Sr. Pedro Santos; o Sr. Joaquim da Costa Mello, chefe da Divisão da Despesa da Secretaria de Finanças do Estado do Rio e cavalheiro grandemente relacionado na sociedade fluminense; o nosso confrade Moacyr Ferreira da Silva, de "O Estado", de Niterói.

CASAMENTOS

Senhorita Maria Emilia Pestana de Aguiar e tenente Arnaldo Sentieiro Marchesini — Realizar-se-á no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Maria Emilia Pestana de Aguiar, filha da viuva Decio Pestana de Aguiar, com o tenente Arnaldo Sentieiro Marchesini, filho da viuva Adriano Marchesini. Servirão de padrinhos por parte da noiva, o Sr. Carlos Ramos e senhora Marietta Machado Ramos e por parte do noivo o Sr. Arthur Moreira Queiroz Alves e senhora Ermelinda Silveira Thomaz Alves.

—— Civil e religiosamente, será realizado, no próximo sábado, o enlace matrimonial da senhorita Lucia Marino Bambino, enteada do Sr. Irurá Mariz Vianna, juiz da 2.ª Vara de Niterói, com o Sr. Jorge Estigarribia, funcionário do Instituto dos Comerciários.

O ato civil será realizado às 14 horas e o religioso às 17 horas, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói.

NASCIMENTOS

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Ismar Dias Braga e de sua esposa, Sra. Maria Nazareth Braga, com o nascimento de uma filha que na pia batismal receberá o nome de Rosa Maria.

CONFERENCIAS

O padre Vicente Zioni, professor do Seminário Provincial de S. Paulo, iniciará hoje, 17 do corrente, às 18 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, prosseguindo a 18, 19 e 20 do fluente, uma série de conferências subordinadas ao titulo geral: "Elucidações apogéticas sobre o espiritismo".

É franca a entrada.

VIAJANTES

—— Vindos de Porto Alegre, encontram-se nesta capital, os senhores Angelo Provenzano, industrial, e bacharelando Gervasio Kraemer da Luz, os quais deram a A NOITE o prazer de sua visita.

FALECIMENTOS

Faleceu, domingo último, nesta capital, o Sr. Antônio Antano Rego, natural de Portugal, tendo deixado viuva, filhos e mais parentes. O extinto era proprietário de uma casa comercial, causando profundo pesar entre os seus amigos.

O enterro realizou-se, saindo o féretro com numeroso acompanhamento e muitas corôas, da rua Hermenegildo de Barros, Glória, para o cemitério de São João Batista.

—— Faleceu hoje, na Casa de Saude São Sebastião, após delicada intervenção cirúrgica, o 1º tenente da Marinha Antônio José Parente de Mello, filho do Sr. José de Mello, ex-chefe de Policia do Território do Acre. O extinto, que acabou de fazer todos os cursos da Marinha e realizou todas as operações de guerra com expressivo aproveitamento, deixa viúva a Sra. Suzana Teixeira Mendes, filha do Sr. Teixeira Mendes.

O enterro será às 17 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista (pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Delegação de 25 membros para representar a Argentina na III Conferência Interamericana de Agricultura

Em trânsito para Caracas, chegaram, ontem de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Aiways, o conselheiro Sr. Fernando Bidabehere, ex-cônsul em Kobe, atualmente exercendo as funções de sub-diretor de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores; Sr Ovidio Schiopeto, diretor geral do Comércio Exterior, da Secretaria de Indústria e Comércio; Sr. Alberto O. Argeuto, secretário da Comissão Interministerial de Política Econômica e Sr. Luiz R. Canepa, assessor técnico da Secretaria de Indústria e Comércio, os quais fazem parte da delegação composta de vinte e cinco pessoas, que será enviada, pela Argentina, à III Conferência Interamericana de Agricuutra, sob a presidência do Sr. Rodolfo Garcia Arias que vinha servindo como conselheiro da Embaixada, em Washington, tendo sido nomeado embaixador na Venezuela.

Selos postais para comemorar o tri-centenário do combate no Monte das Tabocas

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal solicitou do ministro da Viação a emissão de selos postais comemorativos do combate no Monte das Tabocas, para expulsão dos holandeses de Pernambuco, cujo tri-centenário será solenizado em agôsto próximo.

Cerimônias Votivas

EM AÇÃO DE GRAÇAS

DR. MOZART LAGO

O Substituto e todos os escreventes e funcionários do Cartório do 20º Oficio de Notas (Tabelião Mozart Lago), mandam celebrar missa votiva em ação de graças pelo restabelecimento de sua saúde, na próxima quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, convidando a todos os parentes colegas, amigos e correligionários que os honrem com a sua presença.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o Servente referência 11, desta Caixa Econômica, Sr. ARMANDO LESTINHO AVILA, a comparecer no prazo de dez dias, a contar desta data, perante a Comissão de Inquéritos que sob a minha presidência funciona no quarto andar do Edifício 13 de Maio, à rua Treze de Maio 33-35, no horário normal do expediente, afim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945.
(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

SEJAMOS OTIMISTAS !!!

S. PAULO, 16 — "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, de autoria do seu redator-chefe, o jornalista Mario Guastini: "O melhor programa de um governo é dizer a verdade, nada escondendo aos governados. As coisas devem ser ditas como elas realmente são e não como quisessemos que fossem. Estamos em face do problema da inflação. Todas as nações têm passado por isso. É coisa remediavel, desde que se proceda com segurança e sem precipitações. Transformando-a em papão, os opositores nela se apegaram para convertê-la em arma de campanha politica. Pensaram os manobradores em oposição à candidatura vencedora do general Eurico Gaspar Dutra que tomados de pavor, os responsaveis pelos destinos do país se recolhessem ao silêncio ante o fantasma que a U. D. N. anda a apresentar em entrevistas e discursos demagógicos. Veio, entretanto, o ministro Souza Costa, em nome do presidente Vargas, dizer ao Brasil: sim, não devemos tirar a gravidade no problema da inflação mas a sua solução virá segura e firme. É preciso apenas que os brasileiros não se deixem intoxicar pelas palinódias dos velhos politicos ansiosos por voltarem às antigas posições.

—

"Os consumidores — acentuou o ministro da Fazenda — vêm suportando a inflação e não seria justo que o fizessem sem a segurança de que estão cooperando numa obra de real interesse geral da Nação brasileira". A politica seguida pelo Govêrno Federal deu como resultado a formação de grandes lucros no país. Em tais condições, é justo e imprescindivel que ao mesmo tempo que se vai dando combate à inflação e que se cuida da constituição de reservas para consolidar esses lucros, devem ser, com o mesmo vigor, combatidos os trustes, cartéis e monopólios, asfixiadores das classes menos protegidas. E é contra isso que se insurgem os apóstolos da U. D. N., que depois de inscreverem no seu programa a guerra a êsses orgãos trituradores dos que trabalham, coloca-se ao lado dos argentários investindo contra a lei 7.666, salutarmente democrática. Mas o Sr. Souza Costa, franco e incisivo, abordando o assunto, disse textualmente: — "Não poderia, pois, o govêrno, nesta hora em que se conclamam tôdas as fôrças da Nação para a continuidade do progresso da Pátria, furtar-se ao estabelecimento de medidas para alcançar êsse desiderato.

—

Não se poderia ser mais claro nem decisivo. Vamos combater a inflação, mas ataquemos, ao mesmo tempo, trustes, monopólios e carteis. A U. D. N., ao contrario, quer, como exploração politica, investir apenas contra a inflação. Mas, o titular da pasta da Fazenda abordou, tambem, dois pontos essenciais em sua oração: o "da circulação monetaria" e o do "ouro e divisas". Sobre tão palpitantes problemas, discorreu com a eloquência e a segurança de sempre. Aliás, se como há tempos dissemos, no desenvolvimento dos seus discursos, o Sr. Souza Costa lançasse um empréstimo ou um novo tributo, seria coberto e aceito, no mesmo instante, tal o poder de sua convincente palavra. "O fato de ter o governo aumentado a circulação monetária — explica o titular da pasta da Fazenda — e sofrermos, em consequência, aumento nos preços dos gêneros de primeira necessidade — como se fosse o Brasil o único país a sofrer e a emitir — é motivo dominante de todas as criticas". Serão, entretanto, procedentes? Não terá o poder publico examinado a situação e procurado os meios para enfrentar vitoriosamente o mal? Responde o Sr. Souza Costa: — "A grandiosidade dos objetivos que visamos procura-se ofuscar, para considerar apenas as dificuldades transitórias do momento, cujo combate aliás é motivo de constante preocupação nossa: ninguem ignora a necessidade que há de reduzir a alta dos preços, reduzindo o volume das disponibilidades, estimulando a produção, prevenindo a especulação por todos os meios possiveis. Mas o que cumpre não esquecer são as afirmações da operosidade do governo, que se comprovam na série de obras realizadas e que repercutirão no futuro da nossa economia e na felicidade maior dos brasileiros". Efetivamente, as reservas em ouro e divisas de que o governo dispõe, atingem quase o valor do papel moeda em circulação. Por outro lado, assevera o ministro: — "os acordos felizes que realizamos e em razão dos quais a divida externa se acha substancialmente reduzida, e mais do que isso, a situação de nosso crédito externo que se afirma na elevação da cotação de nossos titulos em todas as bolsas do mundo, asseguram-nos os recursos e a possibilidade de crédito para a execução dos nossos programas de renovação de material de transporte e reequipamento industrial. Esse o programa que estamos executando. Os nossos objetivos nunca se reduziram a assegurar vida barata no momento; para isso não precisariamos ter despendido bilhões e bilhões em material e serviços para dotar o país de seus elementos de defesa no ar, no mar e em terra e fazer face às despesas de uma guerra, onde os nossos soldados se cobriram de glórias. Esse direito nos estaria facilmente assegurado e seria mesmo o nosso destino, se em vez de estarmos entre os vencedores da guerra tivessemos sido vencidos e dominados por qualquer inimigo poderoso; seriamos neste caso meros produtores de gêneros alimenticios e fornecedores de matérias primas para serem transformadas pelo imperialismo germanico dominante. Não é esse o nosso ideal. Não é esse o ideal que empolga o coração de cada brasileiro. O Brasil que sonhamos é um Brasil cada vez mais forte, afirmando o seu prestigio entre as nações do mundo. Esse o sentido de nossa politica em que se acham integrados todos os brasileiros e pelos resultados dela é que terá de ser julgada a obra do governo."

—

Como já deixamos acentuado em artigos anteriores, tudo nos leve a fugirmos do pessimismo. O quadro da hora presente poderá ser menos roseo, mas o futuro, se houver cooperação, compreensão, disciplina e patriotismo, será brilhante e tranquilo. Sejamos, pois, otimistas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Medicina e Política

Justa e expressiva homenagem ao Dr. Edgard Romero, estimado político

Sr. Alexandre Pereira Cardoso, poderoso cabo eleitoral da estação de Cavalcanti, que saudará o Dr. Edgard Romero em nome de seus colegas de Linha Auxiliar

Vai a politica, entre nós, atraindo os valores da medicina brasileira. O Dr. Campos de Rezende, mestre de oftalmologia, bem demonstra a exatidão das nossas palavras. Na articulação dos elementos politicos em prol da candidatura do eminente general Dutra, centralizada no Distrito Federal pelo egrégio Dr. Henrique Dodsworth, o distinto oculista vem tendo confabulações muito significativas.

No dia 21 do fluente, na Praça Onze, à noite, o Dr. Campos de Rezende e seus cabos eleitorais oferecerão ao acatado chefe politico, Dr. Edgard Romero, uma "cabritada" que terá alta expressão politica. E' convidado de honra o Sr. Miguel Koury, capitalista da cidade de Campinas, Estado de São Paulo, que comparecerá acompanhado de seus filhos Drs. José Koury, Janile e Wilson Koury que em muito abrilhantarão esta homenagem.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

"Você já foi à Bahia?" (The three caballeros) -- Classe "Especial"

No mundo original de sonhos e fantasia dos desenhos animados, tudo ocorre à revelia das convenções terrestres: não existe a lei de gravidade — o espaço é alcançado com a mesma facilidade que formamos as ilusões...; os bichos, falam, cantam, dançam e até conhecem a gíria "slapstick"...; os meios de condução, abolidos — seus habitantes possuem a velocidade de um raio e acima de tudo, existe o franco predomínio da alegria e da felicidade, que todos nós desejaríamos que que constituissem os alicerces reais deste mundo repleto de tantas tristezas e sofrimentos.

Assistimos à concretização de milagres, ideais e tantas esperanças dos homens nas várias fases da vida — desde os simples desejos de infância, à demonstração das mais arrojadas concepções possíveis, algumas já atingidas, outras, a maioria, que continuam sendo sonhadas sem que possam ser efetivadas pelas forças humanas.

Os céticos pelo cinema, os que desdenham seu enorme valor artístico, devem assistir esta nova maravilha de Walt Disney, que em vários trechos desafia a mais arrojada das imaginações, com a combinação verdadeiramente prodigiosa das figuras irreais do meio fantástico dos desenhos, com a sensibilidade das criaturas humanas, representantes deste universo, tão prodigioso em dádivas, mas tão repleto de sofrimentos e amargas decepções.

A combinação de meios tão diferentes, é totalizada em uma série de indeléveis vibrações para nossos sentidos: a beleza pictórica das paisagens, emolduradas com extasiantes variações de cores; a música que tanto faculta o congraçamento dos ideais do autor com as emoções dos espectadores e tanta fantasia, que nos transporta além das restrições que vivemos — um tapete mágico que transporta os três "cabaleros" aonde bem entendam — um rosto de mulher que canta no espaço, ou coisa tão diferente — um trem que "cisma" de dançar um samba com a composição, atravessando as montanhas com a velocidade dos pensamentos amorosos...

A atual realização de Disney constitui um dos mais artísticos espetáculos do gênero, na própria história da sétima arte em todos os tempos, simbolizando algo de tão original e grandioso que se presta para maiores considerações filosóficas, que o espaço desta secção não permite e assim, focalizemos os bonecos, que obtiveram o espírito de criaturas humanas e estas, que se transformam em bonecos, graças ao poder de imaginação do idealizador de "Fantasia": "Zé Carioca", representante da boêmia carioca, se assemelha aos "idealistas" dos cafés Nice, Chave de Ouro, Belas Artes, etc., — sempre displicente, com o charuto na boca e disposto a uma "farrinha", "tiradas" humorísticas ou como "conselheiro" dos amigos...; "Panchito", revolucionário, ardente e também emotivo (como todo bom mexicano), totaliza o "dínamo", do "trio", responsavel por tantas trapalhadas diabólicas... e finalmente, o "pato Donald", o "tal" que não pode ver umas lindas pernas, que é tomado de sonhos alucinantes quando é beijado pelas pequenas, sempre disposto a aderir às "maluquices" dos amigos e tão profundamente filósofo e conhecedor de gíria, oh! boy"...

Estes constituem os três principais caracteres focalizados, embora existam lindas criaturas, cantando e dançando que nos elevam às regiões imaginárias ou conhecidas da arte, na fusão de indivíduos de dois mundos diferentes, onde os bonecos predominam... mesmo ante a beleza de Carmen Molina, Dora Luz e Aurora Miranda, pela primeira vez no cinema bem fotografada e consegue satisfazer, naquele ruidoso batuque nas ruas da Bahia...

Walt Disney merece homenagens totais, não sòmente pela agradavel circunstância de distinguir constantemente nosso país, divulgando às platéias universais os encantos e costumes que nos cercam, como proporcionando contacto verdadeiramente emocionante com o belo, fonte perene de prazeres espirituais.

JONALD

Margaret O'Brien e June Allyson em "Música para Milhões", um super-romance musical que o Metro-Passeio apresentará proximamente. José Iturbi e Jimmy Durante estão no elenco.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, BIAN e ICARAÍ — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster, Turhan Bey e Boris Karlof. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — 3.ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Harchambeau. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Castello e Martha O'Driscoll. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 25.ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora" — com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "A praga da mumia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

METRO-PASSEIO — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12.00 — 15.00 — 18.00 e 21.00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordova, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 13.15 — 16.00 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Do Sena a Bruxelas", documentário; "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSE' — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Minha amiga Flicka"; "Grande Homem" e "Noivo de encomenda" — Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A praga da múmia" e "Monopolizando o amor" — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Cidade sem homens"; "Uma aventura desastrada", comédia e "O cachorro tímido" — Às 18.30 e 20.30 horas.

NO MUNICIPAL

A FESTA DA FRANÇA

O dia 14 de julho foi festejado pela Companhia de Comédia Francesa que está no Municipal, com duas peças em um ato: "Le jeu de l'amour et de la mort", de Romain Rolland, e "Les precieuses ridicules", de Molière, entre as quais se realizou um leilão americano, para a posse de um autografo especialmente redigido pelo general De Gaulle. Foi tambem um espetáculo interessante essa luta pela posse do almejado autógrafo, luta que se transformou em uma coleta de sessenta mil cruzeiros, generosamente destinados às familias dos marinheiros que pereceram no "Bahia". Tambem o "intermezzo" que nos deram os artistas da Comédia, com a "Marselheza", trouxe-nos à memória a grande data da França, como um simbolo de libertação e democracia.

"Le jeu de l'amour et de la mort" é uma grande peça de teatro. A figura de Sophie de Courvoisier, simbolo da fidelidade e paixão, magnificamente interpretada por Madeleine Robinson, realçou, puríssima, em meio da onda de miséria e de morte que envolve toda a cêna, retrato fiel daquela época do Terror, onde ninguem estava seguro de si mesmo e todos se entregavam à mais baixa traição, só para escapar à morte. Jean Marchat e Lucien Pascoal revelaram suas altas qualidades artisticas no diálogo, que representa um dos momentos culminantes da peça. Romain Rolland afirma em "Le jeu de l'amour et de la mort" a sua filosofia de humanidade e de liberdade, através da argumentação de Jerôme de Courvoisier.

"Les precieuses ridicules" é como que um "divertissement" em meio da obra de Molière. Os artistas abusaram um pouco dessa nota cômica, deixando claro de mais o sentido de farça que há na peça. Merece excepcional referência o trabalho de Georges Cusin, que deu vida extraordinária a "Mascarille". Giselle Casadesus e Claude Nollier, belas e frivolas, fizeram deliciosamente Madelon e Catros. Rognoni, o fino artista de sempre, figurou nas duas comédias e ainda animou extraordinariamente o leilão americano que se procedeu no entre-ato.

G. de M.

Bandeiras do Brasil e das Nações amigas

Aproxima-se o dia da chegada do 1º Escalão da nossa gloriosa F. E. B.; nada mais expressivo e patriótico do que ostentar, altaneiro, o simbolo sagrado do Brasil e das Nações Unidas amigas. A Casa Moraes Alves, à rua Uruguaiana n. 174-a, tel. 43-6653, comunica que está oferecendo para estes festejos os preços mais reduzidos para quaisquer tamanhos de bandeiras de sua fabricação, não só do Brasil como também de todas as nações amigas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

IPASE

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao Serviço de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dentro do prazo de três dias, afim de não ser considerado desistente o Sr. URIEL BROWN, habilitado em Prova de Habilitação para Mensageiro, ref. 3.

GPC, em 16 de julho de 1945

(a) LUCIO MARTINS PEREIRA — Chefe da Secção de Cadastro e Movimento

COMPANHIA AUTO COMERCIAL MERCÚRIO

(EM ORGANIZAÇÃO)

MANIFESTO DOS INCORPORADORES

Estamos às portas da Paz universal. A hecatombe guerreira que avassalou o Mundo caminha para o seu esperado desfecho. Fôrça vital, fonte geradora de energias fundamentais para sobrevivência das sociedades humanas, o COMÉRCIO vem de passar, neste longo lustro de sangue, suor e lágrimas, por um parentesis de desmembramento.

Mas a tormenta vai passando. Já desponta a aurora da Paz, e com ela o momento propício à hora benfazeja da nova sementeira. A terra acolhedora espera. Novas sementes, nova orientação, nova conduta universal. Novos edifícios, cuja pedra fundamental está por ser lançada. E hão de êles trazer, nas suas linhas mestras e no seu conjunto arquitetônico, marcas bem perceptíveis da nova era que se inicia.

Essa será chamada a éra do cooperativismo porque tôdas as boas iniciativas serão partilhadas, sob o sadio critério da mais ampla distribuição da riqueza, na razão da capacidade, do mérito individual, da vontade de vencer na luta pela vida.

Comércio e Indústria deixarão de ser privilégio odioso das minorias enriquecidas, e tomarão uma forma eminentemente coletivista.

Ainda recentemente S. Ex.ª Revdma. D. Jaime Câmara, Arcebispo Metropolitano, vem de reivindicar, na simplicidade eloquente da sua pastoral, o direito de participação do operário no lucro da indústria, porque o regime da exploração do braço trabalhador é um traço de iniquidade medieval, cujo anacronismo anti-social é uma nota dissonante no concerto coletivista do Mundo moderno!

E pois, a instituição da Sociedade Anônima, por "subscrição pública", será no Brasil, como o foi nos Estados Unidos da América do Norte, a pedra basilar da prosperidade econômica, o fator preponderante da melhoria do padrão de vida das grandes massas de população.

A Companhia Auto Comercial Mercúrio, em fase de organização ingressará no comércio de automóveis, motores, rádios, refrigeradores e material elétrico em geral lançando seus negócios sob bases absolutamente novas, que atenderão amplamente aos interesses sociais e aos do público consumidor.

No seu apêlo à subscrição pública atende a Companhia, tanto quanto possivel, ao critério da distribuição das suas ações nos meios possivelmente consumidores dos artigos de especialidade da Companhia. Serão assim "recrutados", em justa e racional proporção, acionistas chefes de familia consumidores de rádios e refrigeradores, motoristas profissionais consumidores de automóveis e acessórios, varejistas vendedores de artigos de eletricidade, etc.

Dêsse modo a Companhia, que ora se lança, nos termos do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, terá a feição de uma grande "cooperativa de comércio" nas bases seguintes:

1. — O capital será de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a ser realizado por subscrição pública dividido em 5.000 (cinco mil ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, sendo 2.500 preferenciais, cuja preferência consiste, além de outras vantagens conferidas por lei, num dividendo fixo anual de 6% (seis por cento) sôbre o valor nominal de cada ação, independente do dividendo que couber em igualdade de condições das duas classes de ações e 2.500 ordinárias.

2 — O subscritor pagará à vista ou em dez prestações, iguais, mensais e seguidas. A primeira prestação é de 10% (dez por cento), ou seja Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), restando 9 prestações de Cr$ 100,00 cada.

3 — As ações renderão um juro de 5% anual, sôbre o valor nominal, desde a integralização até a constituição definitiva da sociedade.

4 — As despesas de instalação até à constituição da sociedade são estimadas em 10% (dez por cento) do capital social e serão amortizadas no prazo máximo de dez anos" em dez (10) parcelas iguais de 10% ao ano. Os corretores de ações ficarão autorizados a receber dos subscritores 10% de emolumentos "pro labore", emolumentos esses que serão restituidos a critério da Assembléia de constituição da Companhia.

5 — As vantagens particulares a que terá direito o fundador serão de 10% (dez por cento) sôbre o capital social, em ações ordinárias integralizadas, a título de remuneração.

6 — Caso se verifique excesso de subscrição, far-se-á a redução proporcional, ou não, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral de Constituição.

7 — O pagamento das ações será feito na sede da sociedade, diretamente a Bancos, ou nos representantes legais da sociedade, devidamente autorizados e credenciados, aí ficando "bloqueados" os respectivos depósitos, nos termos do Decreto-lei n.º 5.956 de 1-11-43.

8 — As Assembléias preliminares ou Assembléias para a constituição definitiva da sociedade, realizar-se-ão dentro de (60) sessenta dias da data em que for encerrada a subscrição.

9 — A subscrição começará logo após a publicação do presente e terminará dentro de 24 meses, considerados necessários à colocação das ações oferecidas ao público.

10 — A subscrição de uma ou mais ações importa na aceitação explícita das condições acima e consequente autorização da respectiva despesa e pagamento.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação — Séde — Foro — Finalidade — Prazo

Art. 1.º Sob a denominação de Companhia Auto Comercial Mercúrio, (em organização), com séde e foro no Distrito Federal, será constituida uma sociedade anônima, nos têrmos do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40, a qual se regerá pelos presentes estatutos podendo na medida de suas conveniências e onde estas o indicarem, operando em todo o território nacional, instalar agências, estabelecer filiais, e nomear representantes.

Art. 2.º A sociedade terá por finalidade o comércio, em todas as suas modalidades, de aviões, automóveis, caminhões, rádios, refrigeradores, motocicletas, bicicletas, aparelhos elétricos, ferragens, máquinas em geral, novos e usados, com as respectivas peças e acessórios, compreendendo a importação direta, representação, consignação, distribuição e venda por conta própria.

Parágrafo único — A sociedade explorará produtos nacionais e estrangeiros.

Art. 3.º A sociedade terá duração ilimitada.

CAPITULO II

Capital — Ações — Acionistas

Art. 4.º O capital social será de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 5.000 (cinco mil) ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo 2.500 ordinárias e 2.500 preferenciais.

Art. 5.º O capital será realizado por subscrição pública, em moeda nacional e por incorporação proveniente de bens móveis e imóveis e direitos suscetíveis de avaliação, que concorrerão aos objetivos sociais, nos termos da Lei.

Parágrafo único. Na hipótese de excesso de subscrição, far-se-á a redução proporcional, tomando-se por base as datas mais recentes de cada subscrição, salvo a deliberação da Assembléia Geral, aconselhando todo o capital subscrito.

Art. 6.º Cada ação ordinária dará direito a um voto.

Art. 7.º O acionista poderá fazer-se representar nas Assembléias por procurador tambem acionista, que depositará na Secretaria da sociedade, com a antecedência mínima de 24 horas, a sua procuração em devida ordem.

Art. 8.º A transferência de ações se processa no livro competente, mediante termo assinado pelo cedente e cessionário ou seus procuradores, e por um dos diretores.

Art. 9.º Os titulos ou cautelas de ações serão assinados pelos dois diretores.

Art. 10 As ações preferenciais não darão direito de voto, porém os seus titulares gozarão dos seguintes privilégios: a) prioridade sôbre o ativo social em caso de liquidação; b) direito de comparecer, discutir e apresentar sugestões nas assembléias; c) participação nos dividendos em partes iguais com as ações ordinárias; d) prioridade na distribuição de um dividendo fixo não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, sôbre o valor nominal do titulo.

Art. 11 Os subscritores pagarão as ações à vista ou em dez prestações, iguais, mensais e sucessivas de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Parágrafo único. A subscrição de uma ou mais ações importa na aceitação explícita das cláusulas dêstes Estatutos, e a quaisquer modificações que eles venham a sofrer legalmente, bem como as deliberações das Assembléias Gerais.

CAPITULO III

Assembléia Geral

Art. 12 A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente aos três (3) primeiros meses após a terminação do exercicio social e extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas convocados na forma estabelecida em lei.

Parágrafo único. O Presidente da Assembléia Geral será o Diretor-Presidente da Sociedade. Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia, o Presidente convidará um ou dois acionistas, entre os presentes, para servir de Secretário.

Art. 13 A convocação, instalação e funcionamento das assembléias gerais, obedecerão ao disposto da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 14 Poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estiverem inscritas em seu nome, no livro competente, até (3) três dias antes da data marcada para a sua realização. Em se tratando das representações por procurador, na forma do artigo 7.º dêste Estatuto, além da observância do disposto neste artigo, terá de ser depositada a procuração 24 horas antes da Assembléia.

CAPITULO IV

Diretoria

Art. 15 A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato para 6 (seis) anos e reelegiveis.

Art. 16 Cada Diretor, no ato de sua investidura, que se dará por termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria", dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da eleição, e antes de entrar no exercicio de suas funções, deverá garantir sua gestão com 25 ações ordinárias da sociedade. A caução será feita por averbação no livro de acionistas, e vigorará enquanto durarem as funções do cargo e até à aprovação das contas da respectiva gestão.

Art. 17 Em caso de ausência definitiva ou renúncia de algum Diretor, o Conselho Fiscal escolherá um acionista que o substituirá até que a primeira Assembléia Geral ordinária eleja o novo Diretor, cujo mandato vigorará pelo tempo restante.

Parágrafo único. No caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer Diretor, o outro Diretor acumulará suas funções durante a ausência daquele, o que deverá constar do "Livro das Atas das Assembléias da Diretoria".

Art. 18 Compete à Assembléia Geral fixar os honorários dos Diretores nos termos da lei.

Art. 19 A Diretoria terá, dentro de suas atribuições estatutárias e legais, amplos poderes administrativos para discutir, aprovar, recusar ou estabelecer sôbre todos os assuntos omissos nestes Estatutos, dando ao mandato o desempenho exigido pelos interesses sociais.

Art. 20 Compete à Diretoria convocar as Assembléias Gerais, ordinárias e extraordinárias, salvo os casos previstos no parágrafo único do art. 89 da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 21 As reuniões da Diretoria serão convocadas pelo Diretor-Presidente em épocas legais ou sempre que fôr necessário aos interesses da Sociedade, cujas resoluções constarão do Livro de Atas de Reuniões da Diretoria.

Art. 22 Cada Diretor poderá assinar individualmente a correspondência ou atos comuns do expediente de suas atribuições desde que não implique em responsabilidade para a sociedade.

Art. 23 Compete à Diretoria em conjunto: a) Elaborar o plano econômico sob o qual funcionará a sociedade, inclusive o programa comercial a ser executado; b) autorizar compras de importâncias superiores a Cr $20.000,00 (vinte mil cruzeiros); c) determinar, depois de ouvido o parecer do Conselho Fiscal, a distribuição dos dividendos valores destinados aos fundos sociais previstos no art. 28 destes Estatutos.

Art. 24 Compete privativamente ao Diretor-Presidente: a) representar a sociedade perante os poderes públicos e quaisquer autoridades, ativa e passivamente em Juizo ou fora dele, por si ou mandatário, como em todos os atos em que a sociedade fôr parte; b) executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria a fim de garantir o funcionamento regular da sociedade; c) assinar as cautelas de ações; d) instalar e presidir as Assembléias Gerais; e) convocar o Conselho Fiscal, extraordinário, sempre que houver necessidade; f) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; g) assinar em nome da Diretoria o balanço anual e relatório, que serão apresentados à Assembléia Geral; h) autenticar, com sua rubrica, os livros de Atas da Assembléia e o Livro de Presença.

Art. 25 Compete privativamente ao Diretor-Superintendente: a) superintender os trabalhos gerais da sociedade e organizar a contabilidade, fornecendo, mensalmente, o respectivo balancete; b) nomear e demitir funcionários, fixando-lhes vencimentos e gratificações; c) assinar com o Diretor-Presidente, cheques, recibos em geral ou outros documentos de qualquer natureza, obrigações, debêntures, contratos e tudo que implicar em responsabilidade para a sociedade; d) guardar os valores e demais documentos da sociedade; e) autorizar os diversos pagamentos que se fizerem necessários.

CAPITULO V

Conselho Fiscal

Art. 27 O Conselho Fiscal será de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária podendo ser reeleitos, com as atribuições conferidas pelas leis em vigor.

Parágrafo único. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia que os eleger.

CAPITULO VI

Exercicio Social — Dividendos

Art. 28 No fim de cada ano social, que terminará em 31 de dezembro, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais, sendo os lucros e dividendos distribuidos obedecendo às seguintes normas:

1 Antes de qualquer distribuição serão retiradas as seguintes percentagens: a) 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) 10% (dez por cento) para o fundo de reserva especial, até atingir o valor do capital social destinados a assegurar a integridade do capital, prejuizos eventuais, e depreciação dos bens móveis e imóveis; c) A importância necessária para o pagamento do dividendo fixo de que trata o artigo 10.

2. A distribuição do saldo obedecerá ao seguinte critério: a) 10% (dez por cento) para os diretores a título de gratificação; b) 10% (dez por cento) para os funcionários a exclusivo critério da Diretoria; c) 80% (oitenta por cento) para dividendo aos acionistas; d) Havendo saldo, a Assembléia geral ordinária que aprovar as contas, disporá do mesmo de acôrdo com a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

CAPITULO VII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 29 A sociedade tem a seu cargo as despesas de organização e responsabilidade oriundas de sua fundação, incorporação e constituição social, previstas no prospecto e nestes estatutos.

Art. 30 As vantagens particulares a que terão direito os fundadores da sociedade, igualmente prevista na letra "f" do item IV do art. 40 do Decreto-lei n.º 2.627, serão de 10% (dez por cento) do capital social a ser realizado, em ações ordinárias integralizadas, ou em moeda nacional corrente, na importância correspondente, se ditas ações forem transferidas totalmente ou em parte, a título de remuneração, pelos trabalhos de organização, constituição social, valor da idealização e responsabilidades assumidas perante o público e as leis do país. O valor da referida remuneração cobrirá a subscrição realizada pelo incorporador fundador.

Parágrafo único. O valor das vantagens remunerativas deste artigo constará do ativo da sociedade, que deverá ser amortizado anualmente, em parcelas iguais de 10% (dez por cento).

Art. 31 As ações vencerão um juro de 5% (cinco por cento), ao ano, sôbre o seu valor nominal, a contar da data em que forem integralizados e até a data da constituição final da sociedade.

Art. 32 Os incorporadores fundadores estimam as despesas gerais de instalação da sociedade numa percentagem de 10% (dez por cento) do capital social, conforme é previsto na alinea "d", do art. 129 do Decreto-lei número 2.627, figurando o seu montante no ativo da sociedade e devendo a respectiva amortização ser feita em parcelas anuais de 10% (dez por cento).

Art. 33 Os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos de conformidade com as leis vigentes.

Incorporadores: Carmen de Sequeira Cardoso, fazendeira, capitalista, proprietária, sócia das firmas Cardoso, Irmãos e Cardoso Comandita, Belém, Pará. Elysio Alberto de Castelo Branco, ex-chefe da firma Sequeira Cardoso & Cia. Ltda. e A. Lima & Cia. Ltda (Especializada em automóveis, motores, rádios, refrigeradores, etc.).

Consultor Jurídico: dr. Fernando de Castro.

Rio de Janeiro, ... de junho de 1945. — Carmen de Sequeira Cardoso — Elysio Alberto de Castello Branco.

Aviso — O Manifesto de Incorporação, o Projeto de Estatutos, e todos os demais documentos relativos ao lançamento da Companhia, ficam à disposição dos interessados nos escritórios dos Incorporadores à Rua Evaristo da Veiga n.º 16, 6.º andar, Grupo 601.

Os Bancos onde serão feitos os depósitos estão mencionados nos titulos adquiridos pelos acionistas.

A Frei Fabiano

Agradeço uma graça concedida. — M. J. O. M. M.

Teatro

"Sua Excelência" no Rival

Alda Garrido, aplaudida comediante que se apresentará, breve, no Rival

A escolha da peça de estréia de Alda Garrido, no Rival, a 2 de agosto próximo, é das mais oportunas. A querida "estrela" preferiu entre muitos originais, uma "charge" política de ação atualíssima, escrita por Freire Junior. "Sua Excelência" é uma história que vive das situações mais complicadas e surpreendentes. O Dr. Rogério é enigma. Ninguem sabe a sua função junto ao presidente que com ele se entretem em demoradas palestras intimas. Será um grande político? Estarão, ambos, estudando algum golpe? Essas perguntas andam de boca em boca, principalmente das mulheres, cujos maridos se acham envolvidos em diversos partidos ora em voga. Dividida em três atos que serão interpretados por Alda Garrido, Augusto Anibal, João Martins, Cléa Suzana, João Boa Vista, Carlos Torres, Rosa Sandrini, Gaby e outros, a peça de Freire Junior contem, como se crê, todas as qualidades para constituir um espetaculo agradavel e de bom humor, sendo certo a sua longa carreira no cartaz da casa de diversões da rua Alvaro Alvim.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. Na quinta-feira haverá vesperal das moças, a preços reduzidos. A seguir, Eva e seus artistas, representarão a comédia húngara, de fama mundial, "Colégio interno", original de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias, reaparecendo o galã André Villon.

Mary Lincoln e o sucesso da "féerie" de Ary Barroso, no João Caetano

Numerosas e expressivas figuras das letras e do jornalismo paulista têm telegrafado à "estrela" Mary Lincoln, felicitando-a pela consagração em que resultou sua estréia à frente da Companhia Ferreira da Silva no Teatro João Caetano na "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco". Entre os signatários dessas congratulações estão o critico teatral e empresário Aristides De Basile, o editor de obras de teatro livreiro José Vieira Pontes, o escritor e industrial Machado Florence, o jornalista e teatrólogo René de Castro Soares, o empresário João de Andrade Filho, o jornalista Pedro Cunha, o jornalista Carlos Laino, o diretor da "Casa do Ator", artista Raul Soares, e o caricaturista e escritor Belmonte. Mary Lincoln, e a companhia do João Caetano representam quinta-feira, às 16 horas, a preços reduzidos, "Batuque no beco".

Grande sucesso de "Mais um drama da vida", no Rival

Em pleno e merecido sucesso, o publico do Rival tem, hoje, nas sessões habituais de 20 e 22 horas, o novo cartaz mais alegre da cidade: "Mais um drama da vida", engraçadissima comédia de J. Wanderley e Daniel Rocha.

"Zé do pedal", no Glória

Hoje continuará o êxito da engraçadissima comédia "Zé do pedal", três deliciosos atos de Amaral Gurgel, que tem no desempenho de Jayme Costa e seus companheiros, apresentação magnífica.

O "Zé do pedal" é Jayme Costa, que desenvolve trabalho cheio de lances da maior comicidade. Ao seu lado estão figuras do valor de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa, Aurea Rios e Adolar, que se encarregam dos demais personagens de modo brilhantissimo.

Amanhã, pois, mais duas sessões noturnas de "Zé do pedal", no Glória.

"Delicioso veneno", breve, e o cartaz de Bibi, hoje, no Fenix

Bibi anuncia para sexta-feira próxima, dia 20, no Teatro Fenix, no horario de 20,15 horas, a primeira representação de uma peça norte-americana, original de Joseph Kosseiring, tradução de Carlos Lage, "Delicioso veneno". Trata-se de uma peça que nos Estados Unidos, na Inglaterra e na República Argentina assinalou "records" de permanência no cartaz.

Hoje, às 20 e às 22 horas, ainda por sessões, a companhia representa a comédia escrita por Bibi, "Angelus".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Dea-Cazarre. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

A Missão Cultural Uruguaia na A. B. I.

A conferência do senador Justino Zavala Muniz sôbre "Origem e destino de nossa vocação democrática"

A A. B. I. receberá hoje, às 17 horas a visita da Missão Cultural Uruguaia, que ora se encontra entre nós, em prosseguimento ao intercâmbio intelectual entre o Brasil e o Uruguai. Em nome da A. B. I. saudará a missão o jornalista Eloy Pontes, que, no ano último, para idêntico fim, visitou aquele país, integrando a Missão Cultural Brasileira. Em nome dos intelectuais uruguaios, falará o Sr. Justino Zavala Muniz, senador e ensaista de largo merecimento, abordando tema da maior atualidade: "Origem e destino da nossa vocação democrática". A conferência será franqueada ao público.

Jornadas oftalmológicas de 1945

Por ocasião do 23.º aniversário da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, a 6 de setembro, serão realizadas no Rio, pela primeira vez, as Jornadas Brasileiras de Oftalmologia. Anteriormente, estas reuniões tiveram lugar em Belo Horizonte e São Paulo. As deste ano, serão realizadas entre 1 e 6 de setembro e obedecerão ao seguinte programa:

Setembro: 1 — Sábado — À noite — Sessão inaugural — Relatórios — Geraldo Queiroga — (Belo Horizonte) - A oftalmologia nos EE. UU. J. Mendonça Barros — (São Paulo) — Tratamento da sifilis ocular. A seguir, sessão de "Mesa Redonda" sobre este relatório.

2 — Domingo — Excursões.

3 — 2.ª-feira — Pela manhã — Operações de estrabismo e de plástica. À noite — Relatórios — Laborne Tavares (Belo Horizonte) — Pterigio. Lech Junior — Souza Queiroz — (Campinhas) — Plástica da cavidade orbitária — Serão aceitas inscrições de comunicações sobre pterigio — Após a leitura do 2.º Relatório, haverá uma sessão de "Mesa Redonda" sobre o tema.

4 — Terça-feira — Pela manhã — Operações de catarata. À tarde — Relatórios — Amelio Bonfioli (Belo Horizonte) — As suturas na operação de catarata. Caldas Brito (Rio) — A iridectomia na operação de catarata—Poderão ser inscritas comunicações sobre o assunto do 1.º relatório e haverá sessão de "Mesa Redonda" sobre o segundo.

5 — Quarta-feira — Pela manhã — Operações de estrabismo. À noite — Relatórios — Nicolino Machado (Santos) — Heteroforias. Paulo Filho - Barbosa da Luz (Rio) — A visão binocular dos estrábicos. Comunicações sobre o 1.º relatório, sessão de "Mesa Redonda" sobre o segundo.

6 — Quinta-feira — À noite — Relatórios — Luiz Assunção Osorio (Porto Alegre) e Newton de Alencar (Rio) — A fundus oculi nas crianças de baixa idade. Comunicações sobre o assunto dos relatórios. Sessão de comemoração do 23.º aniversário da Sociedade e encerramento das Jornadas.

As operações serão praticadas nos serviços de Oftalmologia da Santa Casa, Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Hospital São Francisco de Assis, Centro Médico Pedagógico, Hospital Central do Exército e Clinica de Olhos Paulo Filho. Alem da parte cientifica, haverá visitas a diversos laboratórios e hospitais.

As adesões deverão ser encaminhadas ao Dr. Jones de Arruda — Avenida Aparicio Borges, 201 — 8.º andar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CIRCULARA

AMANHÃ

Vamos ler!

Preço para todo o Brasil

Cr$ 1,50

HOTEL QUITANDINHA SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITAL: Cr$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS) INTEGRADOS

Manifesto para emissão de empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 dividido em 100.000 obrigações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00. Juros 9% ao ano. Ao par

HOTEL QUITANDINHA S. A., devidamente autorizada resolveu lançar, por venda pública dos respectivos títulos, um empréstimo por debêntures, (obrigações ao portador) no montante de Cr$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS), sob as condições seguintes:

OBRIGAÇÕES: — debêntures, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,000 (um mil cruzeiros) cada uma, emitidas ao par.

JUROS: — 9% (nove por cento) ao ano, pagáveis por semestres vencidos, a partir de julho de 1945, na séde da COMPANHIA, ou em seus escritórios à Av. Rio Branco 311 - 9º andar, nas primeiras quinzenas de Julho e Janeiro.

PRAZO E RESGATE: — o prazo do empréstimo será de dez (10) anos, com amortizações semestrais a partir de julho de 1950, a serem efetivadas por via de sorteio, ficando, entretanto, ressalvado à SOCIEDADE o direito de antecipar a amortização mediante compra dos títulos em Bolsa, ou totalmente resgatar as obrigações, qualquer que seja o período decorrido do prazo. Aos portadores, entretanto, fica assegurado, em qualquer das hipóteses da antecipação, direito a 5% (cinco por cento) do valor nominal dos títulos, além dos juros vencidos até a data do resgate.

Superveniente qualquer hipótese de encerramento ou suspensão da venda dos títulos, conveniente à SOCIEDADE, a critério exclusivo de sua administração, assistirá aos que já forem portadores o direito acima previsto para os casos de resgate antecipado.

MODALIDADE DO LANÇAMENTO: — a SOCIEDADE lançará o empréstimo em parcelas nunca inferiores a .... Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), sem que essa circunstância estabeleça, entre os títulos respectivos, qualquer prioridade ou vantagem, criado, como será o estado de comunhão entre os debenturistas, nos têrmos do decreto-lei n.º 781 de 12 de outubro de 1938.

GARANTIAS: — em garantia do empréstimo, por via de debêntures, dá a SOCIEDADE, além das garantias gerais, indicadas no decreto: n.º 177-A de 15 de setembro de 1893, em primeira, única e especial hipoteca, o edifício do HOTEL QUITANDINHA e terreno em que construido, com a área de .... 26.498,83ms2. e todos os móveis e acessórios que o guarnecem e nêle em uso, aparelhos, maquinismos e tudo quanto é alí utilizado.

A inscrição do empréstimo e da garantia dos bens oferecidos em hipoteca (escritura sob n.º 3.144, livro n.º 102, fls. 51 a 62 verso, de 6-7-1945, lavrada no Cartório do 2º Ofício) foi feita no Registro de Hipotecas da 1ª Circunscrição, da Comarca de PETRÓPOLIS, séde da SOCIEDADE e onde situado o imovel, sob n.º de ordem 1.745 livro 2-I fls. 12, no dia 7 de julho de 1945.

E' oportuno realçar, para perfeito conhecimento da sólida garantia, que, pelo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1944, publicado no "Diário Oficial", da União, do dia 19 de abril de 1945, página 77, e aprovado pela assembléia geral ordinária de 26 de abril de 1945, o ativo da sociedade éra de .... Cr$ 306.661.526,30 do qual, excluidas as contas de compensação, e de Lucros e Perdas, apresentava a soma de .... Cr$ 130.539.202,50; e o passivo, excluido o capital, reservas e contas de compensação apresentava o total de .... Cr$ 46.246.528,90; resultando um excesso no total de ...... Cr$ 84.292.673,60 do ativo sôbre o passivo. Acresce notar que até 30 de junho próximo findo, conforme o balancete levantado nessa data, (e que, como todos os demais documentos concernentes às inversões no hotel, fica à disposição dos interessados) *foram alí realmente empregados* — *Cr$ 140.004.342,20* (cento e quarenta milhões, quatro mil e trezentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos). Não é só porém. Atendendo a que as obras do hotel foram realizadas a preços contratados em 1941 e 1942 e estabelecida comparação com o que custam, hoje em dia, todas as utilidades aplicadas em construções tais como concreto armado, alvenaria, esquadrias, pinturas, instalações várias, etc., e a mão de obra necessária, não há dúvida em reconhecer que o alí feito, e alí se encontra, vale Cr$ 300.000.000,00 (TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS), em estimativa nada otimista.

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO: — O empréstimo destina-se à conclusão das obras do HOTEL QUITANDINHA, de sua propriedade, e anexos, e ao resgate do passivo social, sendo de notar que o mesmo Hotel está em franco funcionamento, como é do domínio público, oferecendo já a certeza de ser o mais suntuoso da América.

A assembléia geral extraordinária que autorizou o empréstimo e fixou as condições do mesmo, foi realizada no dia 25 de maio último, publicada a ata respectiva no "Diário Oficial", do Estado do Rio de Janeiro, em seu número de 29 de maio de 1945 e arquivada no Cartório do 2º Ofício de Notas da Comarca de PETRÓPOLIS, sede atual da SOCIEDADE.

ATOS CONSTITUTIVOS DA SOCIEDADE: — A sociedade, cujo objeto é a indústria hoteleira, como elemento fomentador do turismo, constituida em 21 de fevereiro de 1941, pela assembléia geral dos subscritores do seu capital primitivo e dos seus estatutos, tudo arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob n.º 15.943, teve esses atos publicados no "Diário Oficial", da União, de 20 de maio de 1941, páginas 10.039 a 10.042.

Em assembléias gerais extraordinárias de 5 de julho de 1944 e de 3 de agosto do mesmo ano, foi autorizada e realizada a reforma dos seus estatutos, aumentado seu capital para .... Cr$ 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS), integrado e realizado totalmente, conforme as atas arquivadas no mesmo Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob n.º 30.634, por fôrça do despacho de 10 de agosto de 1944, páginas 14.418 a 14.420.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO: — De acôrdo com o que acima declarado quanto às bases do empréstimo, fica, desde já aberta a subscrição de .... Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS) representadas por 10.000 debêntures de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, a qual poderá ser feita na sede da sociedade em PETRÓPOLIS, ou sua agência na cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco 311 — 9º andar, todos os dias uteis das 13,30 às 16 horas.

CORRETOR: — E atuará, igualmente, na qualidade de corretor, o Sr. E. F. HASSELMANN, com escritório à rua Candelária n.º 19 — 2.º andar, sala 23, nesta capital.

PETRÓPOLIS, 17 de julho de 1945.

Corretor:

a) EDGAR FREDERICO HASSELMANN.

Hotel Quitandinha S. A.

a) JOAQUIM ROLLA (Diretor)

Relatório da diretoria da Cia. Vale do Rio Doce S.A. relativo ao exercício de 1944

Senhores Acionistas:

Em obediência aos estatutos e dispositivos legais, tem a Companhia Vale do Rio Doce S. A. o prazer de apresentar à vossa consideração o relatório dos principais serviços executados durante o ano de 1944. Convém acentuar que, dos trabalhos planejados, alguns chegaram a seu término, apresentando outros largo desenvolvimento, com o que nos aproximamos da realização completa do programa traçado: aparelhamento das minas, remodelação da ferrovia, instalação de um cais especializado.

1) — Construções:

Os trabalhos de construção, nos diversos setores em que está dividida a Companhia, correram normalmente, dentro do desenvolvimento previsto e com resultados satisfatórios.

Não obstante haverem perdurado as dificuldades provenientes da alta de transportes e da escassez de pessoal, consequência das condições próprias da região, podemos ter como compensadores os resultados até agora obtidos.

a) — Estrada de Ferro:

A firma P. K. B. D. terminou o seu contrato em setembro de 1944, deixando quase concluídos os estudos e reconhecimentos, projetos e locação dos diversos trechos da Estrada de Ferro.

A continuação desses serviços ficou a cargo da Divisão Técnica, processando-se dentro do plano determinado.

As condições técnicas pré-estabelecidas têm sido rigorosamente cumpridas, e delas já temos colhido resultados satisfatórios, com melhoria de tração em alguns trechos concluídos.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços continuam a ser executados por firmas especializadas, alguns por empreitada e outros por administração contratada:

Trabalham em obras especiais:

Christiani & Nielsen .... Rio de Janeiro
Estacas Frankl .... Rio de Janeiro
Servix Engenharia Ltda. .... Rio de Janeiro
Soc. de Instalações Técnicas (SIT) .... Minas Gerais
Empresa Mauá S. A. .... Rio de Janeiro
Alcindo S. Vieira & Cia. .... Minas Gerais
Andrade & Campos .... Minas Gerais
Dilermano Couto e Silva .... Minas Gerais
Nelo Selmi Dei .... Minas Gerais
João França .... Caeté

Em movimento de terra:

Carneiro de Rezende & Cia. Ltda. .... Minas Gerais
Soc. de Engenharia Vila Rica Ltda. .... Rio de Janeiro
J. S. Lacerda .... Paraná
José Lopes Torres .... Espírito Santo
Construtora Garzon .... Minas Gerais
Cia. de Melhoramentos Ferroviários .... Rio de Janeiro
Francisco Alves .... Espírito Santo
Vital Salvino Otoni .... Minas Gerais
Raymond-Morrison-Knudsen do Brasil .... Rio de Janeiro

Os serviços a cargo da firma Raymond-Morrison-Knudsen do Brasil são mecanizados, bem assim grande parte da Cia. de Melhoramentos Ferroviários.

b) Serviços executados na linha:

Até 31 de dezembro de 1944:

Extensão do leito executado .... 169 kms.
Volume de terra executado .... 3.352.000 m³
Número de homens em serviço 6.000
Percentagem do volume executado sôbre o volume de 8.000.000 m3 .... 67 %

Até 31 de maio de 1945:

Extensão do leito executado .... 185 kms.
Volume de terra executado 6.300.000 m3
Número de homens em serviço 6.000
Percentagem do volume executado sôbre o volume de 8.000.000 m3 .... 79 %

Obras de arte:

Foram concluídas 14 pontes, com extensão total de 814 ms., sendo que todas elas exigiram fundações especiais.

Cerca de 300 boeiros, tubos, drenos, já foram executados, todos eles obedecendo a tipos padrão.

Substituição de trilhos.

Foram substituídos 296.500 metros de trilhos leves e gastos, por outros novos de 35 kgs. por metro.

Essa substituição se processou sem que houvesse necessidade de redução do tráfego.

Tunel Monte Seco:

O tunel do Monte Seco, situado no Km. 88 do novo traçado, é, certamente, um dos trabalhos de maior vulto levado a efeito, em toda a extensão da linha a ser remodelada.

O comprimento do tunel é de 995 ms.

A sua abertura consumiu 194 dias, ou seja um avançamento médio diário de 5,10 ms.

Os trabalhos foram executados mecanicamente e, daí, a sua rapidez de execução, a qual constitui um "record" no Brasil.

O volume excavado foi de 33.000 m3, dentro das seguintes características:

Largura. . ... 4,60 ms.
Altura. . . .. 5,80 ms.
Natureza do material — Gabarito duro e compacto com infiltrações.

Cumpre ainda assinalar que o trecho de 125 kms. de remodelação da linha, compreendido entre Vitória e Colatina, está com 90 % de movimento de terra já executado, assim como tem prontos 35 % da extensão linear do leito.

Por outro lado, foi iniciado o assentamento dos trilhos em vários pontos dêsse trecho, o que nos colocará em situação de poder ainda este ano tender a um incremento substancial de tráfego com aumento de tração das locomotivas resultante da melhoria das condições técnicas da linha.

b) — Minas:

A elaboração dos planos das minas acha-se em vias de conclusão. Os materiais e equipamentos necessários encontram-se em Presidente Vargas e estão sendo aplicados, à medida que os serviços avançam.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Estão terminados os seguintes serviços:

1º) — 75 kms. de estradas de rodagem de 1ª e 2ª classe;
2º) — 12 casas geminadas para operários, além de 2 casas com 12 quartos para solteiros;
3º) — 16 confortáveis casas de madeira;
4º) — 24 casas para operários no local denominado Santana, além de 8 que mensalmente serão terminadas, num total de 100;
5º) — A linha de transmissão de energia elétrica a ser utilizada e fornecida pela Cia. Força e Luz de Minas Gerais da usina que a mesma está construindo no local denominado Peti, a cerca de 25 kms. de Presidente Vargas, já está concluída.

O minério de ferro já está sendo carregado nos vagões da estrada de ferro no pátio do Campestre, no local futuramente se estabelecerão os silos que receberão o minério vindo do Cauê pela correia transportadora.

c) — Cais de Minério:

Circunstâncias decorrentes da demora na chegada dos materiais para as transportadoras, impediram que as mesmas funcionassem no ano passado, conforme havíamos previsto em nosso relatório anterior.

Em 17 de janeiro de 1945, foi carregado, por meio das duas transportadoras já montadas, o 1º navio com minério armazenado no silo.

A produção dessas duas transportadoras é de 600 toneladas horárias, cada uma. No primeiro carregamento, lutando com falta de prática do pessoal, mau funcionamento das bocas de descarga dos silos, posição defeituosa do navio, a produção de cada transportadora atingiu a 450 toneladas horárias.

Para navios de 9.000 toneladas, que são os mais adequados ao porto de Vitória, o carregamento será completado em 10 horas.

Em relação aos carregamentos que vinham sendo feitos no cais comercial de Vitória, o que se obteve no cais de minério compensa qualquer sacrifício até agora despendido. Foram exportadas, em 16 navios, 126.500 toneladas de minério no valor bruto de Cr$ 12.737.500,00.

Para bem caracterizar a qualidade do minério exportado, basta citar que apuramos de prêmio pelo teor de ferro superior a 68% e baixa percentagem de fósforo, Cr$ 165.316,00.

Com os processos rotineiros de carregamento do minério no cais comercial de Vitória, conseguimos, ainda, prêmios de rapidez nesse carregamento, numa demonstração de esfôrço e dedicação dos empregados destacados para tal fim. Esses prêmios atingiram a importância de Cr$ 229.352,00.

Os serviços da construção do cais já se encontram em vias de conclusão, havendo sido dispendidos até 31 de dezembro de 1944 Cr$ 41.652.326,20.

d) — Material importado:

Ainda por conta do empréstimo de 14.000.000 de dólares, chegaram ao Rio, durante o ano de 1944, os seguintes materiais:

Trilhos e acessórios .... 3.038 tons.
Locomotivas .... 385 tons.
Vagões .... 1.113 tons.
Estruturas, pontes, máquinas para oficina, aparelhamento das minas, máquinas para excavar .... 3.616 tons.
8.452 tons.

Se somarmos este total ao total do recebido em 1943, teremos:

Materiais recebidos até Dezembro de 1943 .... 50.511 tons.
Materiais recebidos até Dezembro de 1944 .... 8.452 tons.
Total .... 58.963 tons.

Alem dêsses materiais, foram descarregados, em 1944, em Vitória, 11.167 tons. de cimento, estruturas para pontes, etc.

Alem disso, até abril de 1945 chegaram também em Vitória 100 plataformas para madeiras, com 1.128 tons., que foram imediatamente montadas e postas em circulação.

2) — Departamento da Estrada:

As providências tomadas para melhoria da linha, com a substituição intensiva dos trilhos e dormentes, tiveram resultados satisfatórios, se bem que não tenha atingido a situação desejada, que somente poderá ser alcançada depois de concluída a sua remodelação total.

O aumento do tráfego, produzido pela aquisição das 18 locomotivas Mikado, 350 vagões e 100 plataformas para madeiras, exigiu da administração esforços redobrados para manter a conservação da linha e dar escoamento à grande produção da zona, a qual aumenta dia a dia.

Apesar das condições precárias da linha, tanto quanto do lado técnico como ainda do de conservação, foi possível transportar durante o ano, 154.000 tons. contra 61.599 em 1943.

Os trabalhos da construção da nova linha exigiram redobrados esforços da Estrada, para transportar os materiais necessários ao ritmo acelerado dos serviços.

Mesmo nas circunstâncias apontadas, realizamos, assim, um trabalho de transportes que pode ser considerado como razoável.

Apresentamos índices favoráveis em trabalhos e em arrecadações.

O quadro que, a seguir, apresentamos, melhor dirá sôbre a expansão dos serviços.

TON - KM E RECEITA

	Ton.-Km.		Receita			
	1943	1944	1943	%	1944	%
Minério	31.618.593	90.957.692	2.605.256,30	20	6.735.037,00	22
Café	7.062.356	14.201.717	3.011.927,10	23	8.488.069,70	28
Carvão	3.893.781	5.525.471	959.972,40	7	2.070.918,10	7
Madeira	9.292.114	8.961.044	1.784.555,20	13	2.414.146,40	8
Diversos	16.685.887	25.925.690	4.887.013,40	37	10.377.874,40	35
Total	71.552.791	145.571.614	13.218.724,40	100	30.086.045,60	100
Acréscimo		103,4%			127,0%	

CARVÃO VEGETAL

Ano	Ton.-Km.	Percurso médio	Receita	Produto médio Ton.-Km. de carvão	Custo méd geral Ton.-K. mercad.
1940	2.579,552	56.1	308.215,70	0,119	0,133
1941	2.978.112	89.4	367.987,40	0,123	0,122
1942	2.174.520	93.5	359.609,90	0,132	0,192
1943	8.893.781	99.5	959.972,40	0,246	0,311
1944	5.525.471	87.8	2.070.818,10	0,375	0,206

MADEIRAS

Ano	Ton.-Km.	Percurso médio	Receita	Produto médio Ton.-Km. de carvão	Custo méd geral Ton.-K. mercad.
1940	8.956.424	139.5	1.316.770,80	0,147	0,133
1941	8.536.098	167.2	1.175.893,50	0,138	0,122
1942	8.990.647	178.3	1.275.737,10	0,142	0,192
1943	9.292.114	187.4	1.784.555,20	0,192	0,311
1944	8.961.044	181.7	2.414.146,40	0,269	0,206

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

Ano	N. passag.	Passag.—Km.	Perc. médio	Receita — Cr$
1943	583.576	48.832.473	83,6 km	3.814.109,60
1944	713.191	50.583.247	70,9	6.782.188,80
	22.2%	3.5%		77.8%

TRANSPORTE DE ENCOMENDAS

Ano	Toneladas	Ton.-Km.	Perc. médio	Receita — Cr$
1943	5.160	831.862	161,7	774.060,10
1944	8.200	1.351.216	165,0	1.705.610,10
	59.1%	62.2%		120.3%

TRANSPORTES DE MERCADORIAS REMUNERADAS

Espécie	Importância Cr$	Tons.	Tons. Km.	Percurso médio Km.	Produto por Ton.Km.
Café	8.488.069,70	62.925	14.201.717	226	0.598
Passag.	6.782.188,30	—	—	—	—
Madeiras	2.414.146,40	49.302	8.961.044	181.7	0.269
Minério	6.735.037,00	152.305	90.957.692	690	0.074
Carvão	2.070.918,10	56.940	5.525.471	87.8	0.375
Merc. Div.	10.377.874,40	115.011	28.925.690	266	0.400
Bagag. Div.	1.205.610,00	—	—	—	—
Rendas Div.	4.040.941,00	—	—	—	—
	42.114.784,50			331	0.207

Comparando a receita de 1944 com as receitas dos anos anteriores, os resultados são:

Receitas		Aumento percentual
1942	Cr$ 14.802.718,40	100%
1943	Cr$ 20.882.417,50	142%
1944	Cr$ 42.114.784,00	283%

Abaixo alinhamos alguns dados estatísticos do movimento havido na E. F. Vitória a Minas:

RECEITA DOS TRANSPORTES DE CAFE'

	1942	1943	1944
Receita geral	14.802.718,40	20.882.417,50	42.114.784,80
Receita de mercad.	9.175.141,70	13.248.724,40	30.086.045,60
Receita de café	1.073.701,80	3.011.927,10	8.488.069,70
% café/rec. geral	7.2%	14.4%	20.2%
% café/rec. mercador.	11.7%	22.7%	28.2%

3) — Departamento das Minas:

A exploração continua a ser feita por processo manual, porque como vimos, não foram completadas as instalações para o trabalho mecânico.

No entanto, a simplificação nos métodos da extração manual, diminuição da distância de transporte pela chegada dos trilhos até a esplanada do Campestre e melhoria das condições técnicas das estradas de acesso às frentes de trabalho, não só permitiram incrementar a produção de minério como barateá-la.

Além disso, uma melhor atenção foi dedicada aos exames das frentes de trabalho, selecionando-as, para obter rendimento mais alto de produção, como também mantendo em dia os exames de laboratório para completa segurança nas exportações e compromissos assinados.

Ao lado dessa melhoria das condições econômicas, houve ainda a considerar a necessidade do britamento do minério para atender ao carregamento por meio das transportadoras, em Vitória.

4) — Serviço de Abastecimento:

Os serviços de abastecimento do pessoal da Estrada e das Minas estão satisfazendo plenamente aos fins a que foram destinados, ampliando-se rapidamente, havendo, no ano passado, sido instalados armazens em Governador Valadares e Vitória.

Os restaurantes populares — em João Neiva, Barbados, Governador Valadares e Drumond — forneceram cerca de 150.000 refeições, durante o ano.

5) — Serviço Médico:

O Hospital de Presidente Vargas já se encontra em funcionamento e prestando inestimaveis serviços.

O de Governador Valadares está em construção.

O movimento do serviço assistencial do Serviço Médico da Companhia Vale do Rio Doce S/A., foi o seguinte:

Doentes novos matriculados 27.355
Doentes atendidos 132.841
Visitas a domicílio 10.613
Visitas a acampamentos 7.257
Viagens na linha 3.777
Receitas prescritas 30.926
Curativos 37.878
Injeções 49.515
Exames clínicos 24.373
Vacinação anti-variólica 4.125
Vacinação anti-tífica 16.409
Vacinação anti-malárica 21.732

Este serviço assistencial é prestado nos seis (6) postos médicos e nos dois ambulatórios distribuidos ao longo da linha numa extensão de 605 quilômetros.

Trabalham no Serviço Médico:
20 — Médicos
11 — Guardas
10 — Atendentes.

Durante o ano de 1944 foram dadas 76.255 consultas (homens), 24.121 (mulheres) e 24.296 (crianças), num total de 124.674 consultas.

Registraram-se apenas 56 óbitos durante o ano de 1944.

Serviço dentário:

O Serviço de Assistência Dentária subordinado ao Serviço Médico, atendeu a:
4.251 homens
3.640 mulheres
276 crianças

num total de 8.167 clientes durante o ano. Esse serviço é prestado em dois consultórios dentários, sendo um em Presidente Vargas e outro em Pedro Nolasco. A êle dão sua colaboração apenas dois cirurgiões dentistas.

6) — Desenvolvimento do vale do Rio Doce:

Entre as finalidades da Companhia figura o desenvolvimento do Vale do Rio Doce, do que não temos descurado, não obstante estabelecerem os estatutos que essa empresa deva ser enfrentada com os fundos excedentes ao dividendo máximo, estabelecido. Assim, através da propaganda de entendimentos diretos com industriais e capitalistas, vimos alcançando ou sejam organizadas companhias para exploração de riquezas da região, o que, sem dúvida, terá reflexos na economia da zona servida pela E. F. Vitória a Minas.

7) — Aumento de capital:

Para atender às despesas com as construções em andamento, foi autorizado, pelo decreto-lei n.º 6.605, de 20-6-44, o aumento de capital de Cr$ 100.000.000,00 desdobrado em ações preferenciais ao portador. Constou em ata de Assembléia Geral Extraordinária de 15-7-44.

Pelo mesmo decreto-lei 6.605, de 20-6-44, a Companhia emitiu Cr$ 100.000.000,00 em debêntures, constituindo o 1º grupo.

A Assembléia Geral Extraordinária de 15-7-44 autorizou essa emissão, que foi caucionada na Caixa Econômica Federal, conforme contrato de 25-10-44.

Senhores Acionistas:

Ao terminar êsse relatório, desejamos renovar os agradecimentos pela confiança e apoio que nos têm dispensado os Srs. presidente da República, ministro da Fazenda, governos americano e inglês, Comissão de Acordos de Washington e Export Import Bank.

Aos superintendentes, firmas empreiteiras e construtoras, engenheiros, médicos, chefes de serviço, funcionários e aos operários em geral, agradecemos a dedicação e zelo demonstrados na execução dos empreendimentos planejados.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1945. — (a.) *Israel Pinheiro da Silva* Presidente — (a.) *Denis D. Horta Barbosa*, Vice-Presidente. (a.) *João Punaro Bley*, Diretor-Comercial. — (a.) *Robert K. Weiss*, Diretor. — (a.) — *Bernard A. Blanchard*, Diretor.

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

COMPANHIA ITATIG - PETROLEO - ASFALTO E MINERAÇÃO

Venda Pública de Debêntures

Manifesto de Lançamento

Empréstimo de Cr$ 20.000.000,00, por obrigações ao portador, dividido em 40.000 debêntures, do valor nominal de Cr$ 500,00, cada uma.

A Cia. ITATIG-Petróleo-Asfalto e Mineração, devidamente autorizada por sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 18 de maio de 1945, cuja ata depois de ter tido a publicidade legal, se encontra arquivada no D.N.I.C., sob o n.º 1.485, vem oferecer à venda pública os títulos do empréstimo autorizado, informando o seguinte:

I) — êste empréstimo é lançado por intermédio do Corretor de Fundos Públicos, Sr. Francisco Linhares, e as debêntures serão levadas à cotação da Bolsa logo que autorizado pela Bolsa de Valôres do Rio de Janeiro, onde se encontram já cotadas as ações da Companhia, procedendo-se ao mesmo quanto à Bolsa de São Paulo;

II) — E' ela uma sociedade anônima com séde neste Distrito Federal, à rua da Candelária, 9-8º andar, tendo por objeto a pesquisa de jazidas e lavra de minas de asfalto, substâncias betuminosas e seu aproveitamento industrial, e a mineração em geral, podendo efetuar qualquer serviço de interêsse conexo ou afim.

III) — A Cia. foi constituida por assembléias gerais dos dias 17 e 19 de janeiro de 1939, e se encontra autorizada a funcionar pelos Decretos do Govêrno Federal ns. 5.082 e 8.163, arquivados no D.N.I.C. sob os ns. 14.932 e 16.643. A reforma dos seus estatutos se encontra arquivada naquele Departamento sob o mesmo número 16.643. Demais informações legais encontram-se indicadas no Manifesto de Lançamento publicado no "Diário Oficial" da União de 9 de Julho de 1945.

IV) — Não há empréstimo anteriormente emitido, possuindo a Companhia todos os seus bens livres e desembaraçados de quaisquer onus.

V) — O empréstimo ora autorizado pela Assembléia geral extraordinária acima referida é de Cr$ 20.000.000,00 — dividido em 40.000 debêntures — Obrigações ao Portador — de Cr$ 500,00 cada uma, emitido de uma só vez, série única, ao par, com juros anuais de 8%, pagáveis semestralmente, na séde social, em maio e novembro de cada ano, tôdas resgatáveis no prazo de 20 anos, a contar da data da emissão, iniciando-se o resgate a partir de 1º de janeiro de 1955, por meio de sorteio ou compra, ficará no entanto a Companhia com a faculdade de as resgatar por antecipação, ao par, mediante um prêmio de 5% — cinco por cento — pelo resgate, de uma só vez, ou parceladamente, por meio de sorteio ou por compra, precedendo aviso prévio de seis meses, publicado no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio". A Assembléia Geral estabelecerá fundo especial para o resgate das debêntures e o serviço de juros.

Além das garantias gerais especificadas pelo Dec. 177-A de 15 de Setembro de 1893, a emissão é garantida com a primeira e especial hipotéca de todos os bens imóveis sociais, discriminados a seguir.

Na forma do decreto-lei n.º 781, de 12 de outubro de 1938, todos os portadores de debêntures constituirão uma comunhão de interêsses.

VI) — O empréstimo destina-se à construção da nova e grande Usina de betume-asfáltico, cuja produção suprirá todo o consumo nacional presente e futuramente. Essa Usina virá possibilitar o aproveitamento das grandes reservas de arenito betuminoso a ela pertencentes, sitas em Guarei, localidade próxima da cidade de Itapetininga, no Estado de São Paulo, da qual dista 30 quilômetros, servida por ótima estrada de rodagem e pela Estrada de Ferro Sorocabana. A potencialidade dessas jazidas é realmente notável. Encontra-se cubada tão somente uma parte correspondente a menos de 30% das reservas lá existentes e essa cubagem já atinge mais de 20.000.000 de toneladas de matéria prima. Os cálculos relativos à quantidade provável ultrapassam os 50.000.000 de toneladas.

A impregnação de betume no arenito é por sua vez, também surpreendente, de vez que comum é atingir a 15, 18 e mesmo 20%; a média da impregnação, tomada para cálculos, tem sido a de 10 %. Isso para o fim de situá-la dentro de critério rigoroso e amplo coeficiente de segurança. Equivale a dizer que somente na parte cubada teem-se dois milhões de toneladas de betume asfáltico, o que representa um potencial econômico de elevado valor.

Após acurados estudos e longa experiência, lançou a Cia. as bases industriais para a produção de betume asfáltico, capaz de concorrer não só em qualidade, mas como em quantidade e preço com o asfalto de importação, substituindo-o na maioria de suas aplicações e especialmente para fins estradais.

O custo de produção da Cia. não irá além de Cr$ 500,00, por tonelada. O preço de venda atual do betume asfáltico de importação, raramente atinge a importância menor que Cr$ 2.000,00 por tonelada, sendo que anteriormente à guerra êsse preço não era inferior a Cr$ 1.500,00 pela mesma unidade.

Quer isto dizer que, mesmo na hipótese de admitir-se a volta das condições existentes anteriormente à guerra, a produção nacional estará inteiramente acobertada da concorrência estrangeira. Por outro lado, o consumo brasileiro de asfalto, só relativamente baixo, atingindo as 15.000 toneladas anuais, porque não se obtem o produto em tempo e condições razoáveis. Êsse consumo, estamos certos, desde que tenhamos produção nacional, se elevará a quantidades consideráveis, nos próximos anos, bastando para isso saber-se que, dos 200.000 quilômetros de estradas de rodagem brasileiras, apenas 350 ou 400 Kms se encontram pavimentados.

Os projetos elaborados pela Companhia envolvem uma produção de 18.000 toneladas anuais, inicialmente, e que se elevará, posteriormente, a 36.000 toneladas. Previsto um lucro de pelo menos Cr$ 500,00 por tonelada de asfalto, teremos no primeiro caso o encaixe de uma soma de Cr$ 9.000.000,00 anualmente e de Cr$ 18.000.000,00, também anuais, no segundo caso.

13.957 — livro 3-1, fls. 179;

Faz-se notar que, a construção da Usina projetada independe da importação de qualquer material do estrangeiro, sendo todo êle possivel de ser adquirido nas praças do Rio e São Paulo, quando muito importar-se-á tão somente aparelhagem de laboratório para melhor controle das especificações.

VII) — Os bens oferecidos em garantia e que a Companhia possui livres e desembaraçados de qualsquer onus, são: — a) — Grande Usina de preparação de Asfalto em Osasco, com tôdas as benfeitorias e instalações; b) — Dois imóveis em Osasco, Comarca do Estado de São Paulo, à rua Primitiva Vianco, onde se encontra a Usina de Asfalto, havidos ambos por transcrição n.º 903, livro 3-fls. 215, do Registro de Imóveis da Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo; c) — Seis sortes distintas de terras, situadas no Municipio de Guarei — S. Paulo, onde se encontram encravadas as jazidas e havidas pelas transcrições n.º 21.625 — livro 3-Q, fls. 15; transcrição n.º 21.626 — livro 3-Q, fls. 15; transcrição n.º 13.596 — livro 3-I, fls. 178; transcrição n.º 13.597 — livro 3-I, fôlhas 179; transcrição n. 13.645, livro 3-I; fls. 199, transcrição n.º 19.200, livro 3-N, fls. 292, tôdas do Registro Geral de Imoveis da Comarca de Tatuí, Estado de S. Paulo; d) — Usina de Fabricação de Betume Asfáltico, em Guarei, São Paulo, com todas as benfeitorias e instalações, inclusive as da Fazenda; e) — Minas de Arenito Betuminóso devidamente cubadas e legalizadas e das quais a Companhia possui autorização de lavra expedida pelo Decreto n.º 7.359, de 10 de Junho de 1941, pelo Govêrno Federal;

VIII) — A Inscrição do empréstimo foi feita no Registro Geral de Imóveis do 7º Oficio da Capital Federal, sob o n.º 13, livro 5, fls. 11, em 6 de junho de 1945, no Registro Geral de Imovéis da 16ª Circunscrição da Capital do Estado de S. Paulo, em 30 de junho pp.º no Registro Geral de Imóveis da Comarca de Tatuí, S. Paulo, em 19 de junho pp.º e no E. Conselho Nacional do Petróleo para os efeitos da lei de minas sôbre as jazidas de arenito betuminóso, conforme protocolo n.º 012.511.

IX) — Além dêsses bens, esta primeira e especial hipoteca abrangerá também as instalações da Grande Usina projetada e benfeitorias que se farão junto às jazidas.

X) — As chamadas para pagamento dos coupons e resgate das debêntures serão feitas no "Diário Oficial" e em outro jornal de grande circulação, com quinze dias pelo menos de antecedência.

A Escritura Definitiva da emissão do Empréstimo com a garantia de primeira e especial hipoteca dos bens mencionados acima e de todo o seu ativo, foi lavrada em notas do Tabelião Raul Sá Filho, livro 429, fls. 87-Verso, em data de 12 de Julho de 1945.

A Diretoria

Cel. Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor-Presidente

Orlando Laurito Prioli
Diretor-Superintendente

Dr. Jayme Tigre de Oliveira
Diretor-Tesoureiro

Corretor Oficial
Francisco Linhares

Os pedidos de aquisição das debêntures poderão ser feitos à
Companhia ITATIG
Rua da Candelária, 9-8º andar
ou diretamente no
Corretor Oficial de Fundos Públicos
Sr. Francisco Linhares
Av. Presidente Vargas, 149
9º and., s/9

O PRECEITO DO DIA

OS FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vitimas de charlatães e anúncios de toda ordem, que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois êsses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura.

Quando doente dos ouvidos, fuja dos anúncios e dos charlatães. Procure um especialista de confiança.— SNES.

Um editorial da "Folha da Manhã", do Recife

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Abrindo a secção "Comentários", a "Folha da Manhã", em sua edição vespertina, sob o titulo "Arrependimento tardio", diz que os lideres da oposição começam a enxergar o perigo comunista, atirando sobre o governo o labéu de fazer o jogo prestista, em detrimento das aspirações sadias da familia brasileira. Frisa o comentarista que, sob o regime de 10 de novembro, o comunismo estava fora da lei e o Tribunal de Segurança pronto para agir contra os seus pregoeiros, inclusive o chefe vermelho, que se achava preso. Acentua que foi a oposição que desfraldou a bandeira da anistia ampla, sendo claro haver lugar para o comunismo organizar a sua propaganda aberta e profunda penetração dos quadros politicos do país. Agora que o Partido Comunista do Brasil toma pé, amplia-se, há realmente razões para estarmos alerta, mas culpado pela situação, não será nunca o governo do Estado. A oposição deleitou-se em fabricar um monstrozinho que devorasse a ditadura; errou, porém, os cálculos. A verdade é que o Frankestein caboclo desconheceu o seu criador e contra ele é que iniciou sua ação destruidora.

Decisões do Conselho de Justiça da F. E. B.

O Conselho Supremo de Justiça da F.E.B., na sua última sessão, confirmou as condenações de Jacob Guarino Alberti, Alcides Barroso de Oliveira, Joaquim Martins, Balbino Coutinho, Anirepe Conceição, Aureliano Ferreira, Valdomiro de Mendonça Braga, Waldemar Menezes Ramos e Theodorico José Nilo.

Todos os crimes de que são acusados foram praticados na Itália.

Foram relatores dos processos os juizes Vaz de Melo e Paula Cidade.

Excursão a Resende, Volta Redonda e Itatiáia

Está despertando grande interêsse, nos nossos circulos sociais, a excursão do Touring Club do Brasil a Resende, Volta Redonda e Itatiaia, feita com o mesmo programa das viagens anteriores. Os excursionistas seguirão para Resende em carro especial, ligado ao rápido paulista da manhã. Ali visitarão a Escola Militar, uma das realizações de que mais justamente se orgulha o nosso Exército, e almoçarão em companhia do prefeito local. No dia seguinte, estarão em Itatiaia, cujo soberbo Parque Nacional terão ensejo de conhecer. Partirão, a seguir, para Volta Redonda, onde chegarão à tarde do segundo dia. Na manhã seguinte, visitarão as gigantescas instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, sob a direção do tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Também terão oportunidade de conhecer algumas das variantes novas e de outras obras expressivas da benemérita gestão do tenente-coronel Alencastro Guimarães, na E. F. Central do Brasil. A excursão realizar-se-á nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Compareçam à 3.ª Auditoria do Exército sob pena de serem processados e julgados a revelia

Sob pena de serem processados e julgados à revelia, estão sendo chamados a comparecer à 3ª Auditoria do Exército, os réus Geraldo Rodrigues Pereira, soldado do 11º B. C.; Moacyr de Macedo, soldado do II-1º R. O. A. R.; Manoel Francisco de Souza, soldado do 1º R.C.D.; Francisco de Paula Monteiro, soldado do R.A.N. e o civil Manoel Veardo, motorista particular, denunciados naquele Juizo como incursos, os dois primeiros no artigo 198 do Código Penal Militar e os demais, respectivamente, nos artigos 240, 182 e 208 do mesmo Código.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar converteu em diligência o julgamento da apelação de Antenogenes de Almeida; julgou em sessão secreta os processos de Joaquim da Silveira Varjão, Nivaldo de Carvalho e Ernesto José da Silva, absolvidos na instância inferior; confirmou as absolvições de Washington Reis Figueira, Pedro Sebastião dos Santos, Michel Calil, José Pacheco e Fernando Nunes Feijó, 2º tenente e, finalmente, reformou a sentença absolutória da instância inferior para condenar Ulisses Damião, a 12 meses de prisão.

Secretariou os trabalhos o subsecretário Sr. Plinio Mattos Magalhães.

Relatório da diretoria da Cia. Vale do Rio Doce S. A. relativo ao exercício de 1944

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944, COMPREENDENDO OS DEPARTAMENTOS DA ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS, DA CONSTRUÇÃO E DAS MINAS

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Bens e Propriedades	256.734.538,80	
Despesas de Organização	7.255.241,40	
Traçagem das Minas	2.483.550,30	
Materiais para Construção e Obras em Andamento	289.461.359,00	555.934.689,50
DISPONIVEL		
Caixa	570.162,70	
Bancos	6.702.130,30	
Bancos — C/Chamada de Capital	426.458,20	
Bancos — C/Depósitos Vinculados	200.713,00	
Export-Import-Bank of Washington-C/Abertura de Crédito	7.361.819,40	15.261.283,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos Públicos e Particulares	150.000,00	
Devedores Diversos	16.283.164,35	
Acionistas — C/Chamada de Capital	782.200,00	
Contas a Receber	3.803.328,70	
Depósitos e Almoxarifados	30.314.826,70	
Minério em Estoque	2.709.456,50	
Diversos Adiantamentos	6.511.804,40	61.254.780,75
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas Preferenciais (Decreto-Lei N. 6.605)	97.485.800,00	
Cauções	91.038,80	
Poderes Públicos em Conta Corrente	61.254.086,10	158.830.924,90
RESULTADO PENDENTE		
Assistência Técnica	1.181.995,00	
Despesas Antecipadas	5.567,90	
Despesas Diferidas	679.296,60	
Ordens de Conservação	2.601.094,90	
Contas em Suspenso	18.949.752,90	
Export-Import-Bank — C/Juros do Empréstimo	278.695.387,70	302.118.094,10
LUCROS E PERDAS		
Do Exercicio	1.883.349,45	
Do Exercicio Anterior	10.163.820,80	
		1.105.441.953,10
COMPENSAÇÃO		
Contratos de Serviços	489.523,70	
Contratos de Empréstimos	458.561.000,00	
Valores em Caução	110.020.000,00	
Ações em Caução	80.000,00	
Bancos — C/Recibos a Cobrar	372.200,00	
Caixa — C/Recibos a Cobrar	410.000,00	
Tesouraria — C/em Cobrança	1.844.449,00	
Cartas de Crédito — Exterior	8.304.069,40	580.081.242,10
		1.685.523.195,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
CAPITAL E RESERVAS			
Capital em Ações Preferenciais	90.000.000,00		
Capital em Ações ao Portador	100.000.000,00		
Capital em Ações Ordinárias	110.000.000,00	300.000.000,00	
Adicional de 10% sôbre Tarifas		13.331.699,80	
Doações		5.000,00	313.336.699,80
PROVISÕES			
Provisão para Amortização de Equipamentos e Instalações		2.066.269,50	
Provisão para Depreciações		291.459,70	
Provisões para Férias		190.492,00	
Provisão para Pagamento de Impostos		65.337,90	
Provisão para Fretes sôbre Minério		40.288,30	
Provisões Diversas		618.422,00	4.172.259,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Credores Diversos		20.423.252,60	
Contas a Pagar		27.444.661,20	
Salários não Reclamados		8.518,70	
Empreiteiros e Contratantes		1.354.284,80	
Titulos a Pagar		7.174.158,4	
Obrigações a Pagar		550.000,00	
Fôlhas a Pagar		2.122.136,2	
Coupões (Juros do Empréstimo p/Debêntures)		1.050,00	
Credores p/Depósitos em Dinheiro		1.555.027,90	60.633.089,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos p/Obrigações	100.000.000,00		
Menos: Obrigações a emitir	99.970.000,00	30.000,00	
Promissórias a Prazo Longo		507.364.541,60	
Contas Correntes Garantidas		157.623.400,00	725.017.941,60
RESULTADO PENDENTE			
Contas em Suspenso			2.281.962,80
			1.105.441.953,10
COMPENSAÇÃO			
Recibos de Chamada de Capital		782.200,00	
Serviços Técnicos Contratados		489.523,70	
Empréstimos Contratados		458.561.000,00	
Titulos Caucionados		110.020.000,00	
Caução da Diretoria		80.000,00	
Departamento da Estrada — Contas para Cobrança		1.844.449,00	
Créditos Abertos no Exterior (Fornecedores)		8.304.069,40	580.081.242,10
			1.685.523.195,20

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1945.

B. A. BLANCHARD — Diretor de Finanças
ISRAEL PINHEIRO — Presidente
JOSE' DELL'AERA — Contador Geral — Reg. 48.564

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

	Cr$	Cr$
DESPESAS DO DEPARTAMENTO DA ESTRADA		
Despesa do Exercicio Ferroviário	38.866.983,80	
Aluguéis de Material Rodante	126.006,20	
Juros de Dividas Comuns	209.455,10	
Impostos	7.004,90	
Rendas Incobráveis	325,80	
Despesas de Empreendimentos Diversos	1.896.704,90	
Despesas de Trabalhos e Fornecimentos de Terceiros	205.827,10	
Despesas Não Especificadas	110.401,20	
Superveniências Passivas	1.127.756,70	
Insubsistências Ativas	34.854,90	
Perdas Diversas	899,90	42.585.429,90
DESPESAS DO DEPARTAMENTO DAS MINAS		
Custo da produção e venda do minério, no Exercicio	12.811.634,10	
Quebra verificada nos estoques de minério de exercicios anteriores	728.013,50	
Diversas	75.310,40	13.614.958,00
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
Propriedades Agricolas	10.366,30	
Serviços Médicos	336.639,40	
Despesas de Administração	1.967.001,30	
Serviços Escritórios de Compras	245.335,50	
Serviço de Contencioso	72.441,30	
Serviço de Abastecimento	202.540,30	
Superveniências Passivas	76.395,20	
Diversas	26.505,40	2.936.224,70
LUCROS E PERDAS		
De Exercicio Anterior		10.163.820,80
		69.300.433,40

	Cr$	Cr$
RECEITAS DO DEPARTAMENTO DA ESTRADA		
Receita do Exercicio Ferroviário	42.114.784,90	
Arrendamentos Diversos	600,00	
Juros	5.518,50	
Receitas de Empreendimentos Diversos	1.557.210,60	
Receitas de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	265.448,90	
Receitas Não Especificadas	3.148,65	
Lucros Diversos	10.098,50	
Superveniências Ativas	40.416,90	43.997.226,95
RECEITA DO DEPARTAMENTO DAS MINAS		
Valor das Vendas de Minério realizadas no Exercicio	12.892.065,20	
Juros Ativos	4.860,70	
Descontos Ativos	16.504,10	
Renda Eventual	409,20	12.913.839,20
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
Aluguéis	134.092,40	
Rendas Eventuais	89.286,00	
Descontos Ativos	68.323,80	
Superveniências Ativas	33.153,10	
Insubsistências Passivas	17.341,70	342.197,00
LUCROS E PEDAS		
Deste Exercicio	1.883.349,45	
De Exercicio Anterior	10.163.820,80	12.047.170,25
		69.300.433,40

B. A. BLANCHARD — Diretor de Finanças
Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1945
ISRAEL PINHEIRO — Presidente
JOSÉ DELL'AERA — Contador Geral — Reg. 48.564

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Vale do Rio Dôce S/A, tendo examinado a escrita da mesma e a respectiva documentação, e, tomando por base o balanço, as contas e o Relatório da Diretoria outrossim, examinando o estado da caixa e carteiras e, tudo encontrado em ordem, é de parecer que sejam aprovadas as contas e operações sociais relativas ao exercicio de 1944. No balanço figura em "Contas em Suspenso" a importância global de Cr$ 18.949.752,90 (dezoito milhões, novecentos e quarenta e nove mil setecentos e cinquenta e dois cruzeiros e noventa centavos); deste total, quatorze milhões de cruzeiros (Cr$ 14.000.000,00) são referentes ao pagamento da indenização autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 15 de julho de 1944, o qual já foi efetuado, não tendo sido, porém, ainda definitivamente classificada, bem como, outras parcelas que dependem de esclarecimentos a serem prestados à Contabilidade Central, para a sua definitiva correspondência.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1945. — as.) Victor Azevedo Bastian. — Romualdo Cançado Netto. — Rubens Pôrto.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

TODOS VOLTAM

E-LOS que voltam. O amor da pátria os levou, a pátria os espera, cheia de amor.

Muitas vezes, de certo, perderam, por um instante, a esperança de a tornar a ver, nunca, porem, o ânimo de combater por ela. Nenhum dos que voluntariamente se consagraram ao ideal de a preservar contra futuras agressões e, pior do que isso, possiveis propósitos de humilhação e dominio, se arrependeu no momento de partir, nem, através de quaisquer perigos ou tormentos, se havia de arrepender. Não veio carta das linhas de frente que não trouxesse o mesmo entusiasmo convicto. Cada um daqueles sacrificados por vontade própria, por decisão iniludivel do sentimento, escrevia, sem dar por isso, a sua epopéia. Nas folhas de papel rabiscadas à pressa, entre duas arremetidas ou duas resistências, vinham imagens, frases, palavras que muitos poetas invejariam. Um estribilho prevalecia em todas essas canções de ternura distante: a devoção, misturada de certo orgulho, pelo berço natal. Grande cidade ou lugarejo pequenino, pouco importava, tudo para eles fazia magnifica, incomparavelmente, parte do Brasil. Queriam servir e honrar cada um a sua parcela do panorama augusto, o seu ponto do mapa formosissimo. Um soldado de Caxambú contava a satisfação imensa de ter encontrado, no seu setor de artilharia, um canhão com o nome daquele paradisiaco recanto mineiro. A nenhum faltava motivo para recordar o cenário da sua instância ou de toda a sua vida até ao momento de embarcar. E os que tinham ido espontaneamente, por impulso dalma, não se mostravam mais resolutos nem mais altivos do que os militares já antes do momento da guerra disciplinados e inteirados do seu dever.

Não há como diferençá-los agora na beleza e grandiosidade do regresso. Foram igualmente sublimes de ardor guerreiro como foram simples diante da obrigação a cumprir. Se nem todos trazem no peito a mesma insignia de valor recompensado, irmãmente sabem que a mereceram. Tiveram uns mais e outros menos ensejo de provar do que eram capazes. Não se lhes avistam sobre o coração medalhas iguais; mas a chama que lá dentro se acendeu, em nenhum deles sofrerá alteração nem jamais se extinguirá. E há uma benção que os envolve, imperturbavel tambem, vinda da alma dos compatriotas a quem foram vingar e da boca dos, ainda vivos, a quem foram proteger. A sua ação longinqua não ficou onde lutaram, sofreram, triunfaram: terra estranha, libertada por eles, homens duma terra livre. Os seus feitos, todas as suas obras até aqui os acompanham; e é sob este céu, ao pé deste mar, nestas planicies e entre estas montanhas que mais limpidamente perdurarão.

Voltam das batalhas em que, de cabeça alta e peito destemido, esperaram a morte, viram a morte, venceram a morte. Todos até os que morreram venceram a morte; e, ombro a ombro com os combatentes cuja figura se impõe, real e sagrada, regressam os heróis invisiveis, os campeões de terra, os lidadores do mar, os paladinos do ar, cuja imagem se multiplica e faz sentir pelo Brasil inteiro. Em verdade, tambem estes continuam vivos. E saudar a presença dos outros é proclamar a glória de todos.

João Luso

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, vem, por êste Edital, convocar todos os seus associados para, dando uma prova esplêndida de civismo, comparecerem ao desfile do nosso glorioso Corpo Expedicionário, que chegará amanhã, a esta Capital, depois dos heroicos feitos nos campos de batalha da Itália. Compartilhando da alegria nacional no dia em que chega o 1.º Escalão da FEB, convidamos a todos os associados dêste Sindicato para se reunirem, amanhã, às 13,30 horas, na séde do Sindicato, afim de, incorporados seguirmos para o local da concentração, à Avenida Rio Branco, em frente à Escola Nacional de Belas Artes.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1945.

ODILON F. O. BRAGA — Presidente.

Serão postos à disposição dos EE. UU. e da Inglaterra

Tanto a tripulação quanto o submarino "U-530" — Declarações do chanceler argentino

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Ameghino, declarou que de acordo com uma decisão tomada por uma comissão especial, designada para estudar o caso da rendição do submarino nazista "U-530", tanto o submersivel quanto a tripulação respectiva devem ser colocados à disposição dos governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

REMETIDO AO GOVERNO O PARECER DA COMISSÃO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Comissão Especial designada para investigar o caso do submarino alemão chegado há poucos dias em Mar Del Plata reconheceu que o navio e sua tripulação sejam entregues aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha. O informe da Comissão recebido pelo Ministério das Relações Exteriores foi remetido ao governo, presumindo-se que este procederá de acordo com a Comissão.

Em consequência da decisão da Comissão Especial parece estar em caminho a resolução do misterioso submersivel alemão, que deu origem a numerosas conjecturas uma das quais fornecida pelo diário "Critica", de que a bordo do submarino haviam chegado destacadas figuras alemãs, que desembarcaram na costa da Patagônia, zona onde existem numerosas coletividades alemãs.

A Comissão tambem recomanda que se transmita aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha um informe completo sobre a participação das forças navais argentinas no incidente do submarino.

Desde a chegada do submarino, o governo aplicou estrita censura sobre todas as possiveis fontes de informação, dando somente dois comunicados, expedidos ambos pelo Ministério da Marinha. O primeiro anunciou a chegada do submarino. O segundo declarou que este não tivera nenhuma participação no afundamento do cruzador brasileiro "Bahia", e negou que o barco tivesse trazido nazistas importantes para a Argentina. Como consequência do silêncio oficial, a imprensa começou a fazer conjecturas.

Fogo no H. P. S.

As chamas tiveram origem numa das salas em obras — Prontamente extinto

Numa das salas ainda em obras do H. P. S. que está, como se sabe, sendo remodelada, onde estão depositadas as tintas e os óleos, houve, na noite de ontem, um principio de incêndio.

O fato foi logo notado pelos médicos de serviço e enfermeiros, que pediram a intervenção do Corpo de Bombeiros, impedindo que o fato viesse a ter maiores proporções. Todavia, enquanto se aguardava a chegada dos soldados do fogo, os enfermeiros e médicos iniciaram o trabalho de combate às chamas, com os extintores, logrando pleno êxito. A chegada dos bombeiros, que não tardaram, estava tudo acabado.

Compareceram ao local, comandando o socorro, o primeiro tenente Ernido de Araujo Barros e o segundo tenente Armando Jacarandá.

Foi constatado que o fogo tivera como causa um curto-circuito.

O fato despertou certo pânico entre os enfermos que, informados de sua exata proporção, serenaram.

O registro de rádios

É-nos solicitada divulgação do seguinte:

"Os possuidores de aparelhos de rádios ainda não registrados ou com registro atrasado, devem comparecer à sede do Serviço de Registro de Rádios, no Departamento dos Correios e Telégrafos, na praça 15 de Novembro, das 11 às 17 horas, onde esse pagamento será realizado sem multa, até o dia 31 de agosto próximo".

Saudações.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1945. — Affonso Ribeiro de Mello, superintendente do S. R. A. A.".

Prisioneiro da câmara frigorífica!

A morte impressionante de um industrial

CONNECTICUT, 17 (U. P.) — Saul Perry, proprietário da Pickwick Icream Company, foi encontrad ocmpletamente enregelado dentro de uma câmara frigorífica de sua própria fábrica, nas últimas horas de domingo. Perry havia penetrado na referida câmara, pela manhã, como parte de sua inspeção rotineira das instalações, mas provavelmente não reparou que o fecho da porta estava sendo submetido a concêrto, e já não podi ser aberto pelo lado de dentro da câmara. Quando verificou a sua desesperadora situação, sem poder chamar por socorro, pois por ser domingo, estava completamente sósinho, na empresa, Perry tentou abrir a porta por ômeio de sua caneta-tinteiro. Mais tarde procurou ainda combater o frio acendendo fósfos e alguns papéis que trazia em seus bolsos. Quando finalmente a Sra. Perry chegou à fábrica e abriu a câma—ra de refrigeração, descobriu que seu esposo já havia falecido havia duas horas.

A Maçonaria e as Fôrças Expedicionárias

Solidário com as homenagens que serão prestadas aos heróicos componentes das Forças Expedicionárias Brasileiras, o grão-mestre geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Joaquim Rodrigues Neves, decretou feriado maçônico o dia 18 do corrente, quando aquelês bravos regressarão à Patria.

Assim, o grão-mestre do Grande Oriente do Brasil concita os maçons a comparecerem a todas as manifestações em honra dos bravos brasileiros.

MATOU PARA ROUBAR

Condenado a 26 anos de prisão o assassino do negociante

SÃO PAULO, 17 (A.) — Depois de interminaveis debates, foi finalmente encerrado o caso do latrocinio verificado na rua de Santo Antonio, que provocou a indignação pública. Conforme foi noticiado, perdeu a vida neste bárbaro crime o negociante Julio Augusto do Vale e ficando ferida a sua esposa, Fernanda Carvalho do Vale, a qual veio a perder uma das vistas. O indigitado matador, Deucides Rosa, que levou a cabo o seu tenebroso plano, tendo por movel, única e exclusivamente, o roubo, foi condenado à pena de 26 anos de prisão.

Golpeou o pulso

Em sua residência, na rua São Cristovão, 1260, José Salomão da Silva, golpeou os pulsos, usando uma lâmina de barbear.

José Salomão queria morrer, sendo, porém, frustrado seu plano de desertar da vida. Foi obstado a tempo e levado para o H. P. S., onde se encontra em tratamento.

OS SUBMARINOS ITALIANOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Revela-se agora que os submarinos italianos vêm atuando, há algum tempo, já, contra a navegação japonesa em águas do Pacifico, demonstrando elogiavel eficácia pois já afundaram certo número de navios nipônicos. Os submarinos italianos são dirigidos pelos próprios marujos italianos.

Surto de tifo em Viena

PARIS, 16 (R.) — Segundo informação dada por L. Lambert, representante pessoal do governo provisório austriaco, Sr. Renner, irrompeu em Viena um surto de tifo, havendo mesmo riscos de epidemia, o que se originou da falta de transportes e consequente acúmulo de lixo, durante semanas a fio, nas ruas da capital austriaca.

Socos no Senado egípcio

CAIRO, 17 (R.) — O senador Mahmud Abbas el Akkad, famoso escritor egipcio, foi agredido a socos, ontem, durante uma sessão do Senado, por um senador da oposição, enfurecido com os ataques e insultos dirigidos por Abbas contra o lider oposicionista, Nahas Pachá. Depois do incidente a sessão foi suspensa e adiada.

MOTIM NO MANICÔMIO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Irrompeu violento motim no Manicomio Judiciário de Juqueri. As autoridades tomaram imediatas providências, conseguindo dominá-lo.

O Sindicato dos Lojistas e o regresso dos Expedicionários

Associando-se inteiramente às justissimas homenagens a serem tributadas aos heróicos e gloriosos soldados da Força Expedicionária Brasileira no seu triunfal regresso das operações na Europa, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro endereça veemente apelo ao seu corpo associativo e ao comércio lojista em geral no sentido de tomar, por todos os meios e modos a seu alcance, parte nessas legitimas manifestações da gratidão do povo brasileiro a esse punhado de bravos que foram ao estrangeiro levar a contribuição concreta do nosso esforço ao combate à torania nazi-fascista, e que tão alto elevaram o nome da nossa átria.

Pede, pois, o Sindicato dos Lojistas ao comércio que embandeire as fachadas dos seus estabelecimentos, organize vitrines alegóricas e adote qualquer outra iniciativa capaz de demonstrar a sua adesão a esse movimento de glorificação dos nossos bravos expedicionários, inscritos com áureos caracteres no registro da gartidão nacional.

O novo secretário do Tesouro dos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (R.) — Frederic Vinson, ex-diretor da Mobilização de Guerra, foi nomeado pelo presidente Truman para suceder ao Sr. Henry Morgenthau como secretário do Tesouro.

Para o lugar de diretor da Mobilização de Guerra o presidente norte-americano nomeou o senhor John W. Snyder, banqueiro, do St. Louis, o qual anteriormente ocupara o lugar de administrador do Espréstimo Federal.

A insígnia pessoal de Hitler

MOSCOU, 17 (R.) — A "insignia" pessoal de Hitler e mais 200 bandeiras alemãs "ornamentam" a "Sala das Bandeiras" que, a partir de hoje, será incorporada ao Museu do Exército Vermelho. No centro da sala estão numerosas bandeiras soviéticas, e sobre as bandeiras germânicas capturadas a grande Bandeira da Vitória, de setim vermelho, que foi içada sobre o edificio do Reichstag, em Berlim, quando os soldados soviéticos o ocuparam a 13 de abril.

Encontrado na Albânia um tesouro roubado pelos nazistas

PARIS, 17 (U. P.) — A policia francesa descobriu um tesouro calculado em 25.000.000 de francos, que era mantido escondido por Joseph Darnand, conhecido colaboracionista e nazista chefe da Gestapo francesa. O tesouro foi encontrado em Tirana, na Albânia.

Morto um colaboracionista francês

PARIS, 17 (R.) — Um assaltante desconhecido, assestando uma metralhadora através da janela de um hospital, em Toulouse, matou René Arbello, membro da extinta milicia colaboracionista de Vichy. Arbello, acusado de ter servido ao invasor nazista, estava sendo submetido a um tratamento, aguardando, nesse interim, seu julgamento.

A falta de mão de obra nos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Truman enviou ontem uma mensagem ao povo norte-americano, lançando um apelo a 65.000 homens, no sentido de auxiliarem nas obras ferroviárias, em vista da presente falta de mão de obra, que está causando grandes transtornos às operações bélicas no Pacifico. Nessa mesma mensagem, procedente de Potsdam, o chefe do Estado Norte-Americano revelou que a crise de operários era tão pronunciada que 4.000 ferroviários tiveram de ser desmobilizados do Exército para voltarem a suas antigas funções.

A NOVA FILIAL DA COMPANHIA NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS, EM PETRÓPOLIS

INAUGURADAS SUAS INSTALAÇÕES

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve a mais expressiva ressonância nos meios comerciais petropolitanos a inauguração das novas instalações da filial da Companhia Nacional de Vidros e Molduras.

Com séde à rua Frei Caneca ns. 12 e 14, e filiais à rua do Senado ns. 178 e 180 e Av. N. S. de Copacabana, 1194-A, no Rio, a Companhia Nacional de Vidros e Molduras instalou-se magnificamente no prédio n. 573 da Avenida 15 de Novembro, em Petrópolis.

Ao ato inaugural estiveram presentes autoridades e figuras de destaque no comércio e na indústria. Estavam presentes igualmente os Srs José dos Santos, Manoel dos Santos, A. Barros Costa, Francisco J. Figueira e Raul Gonçalves, diretores da Companhia, bem como o Sr. Armenio Martins, gerente da filial de Petrópolis.

Durante a cerimônia de inauguração usou da palvra o Sr. José dos Santos, em nome da empresa, dizendo dos fins que colima a Companhia Nacional de Vidros e Molduras com a sua filial em Petrópolis, que são os de cooperar para o desenvolvimento da cidade e atender às necessidades locais em vidros planos em geral, vidros e espelhos para instalações e construções, vidros para ônibus e automoveis, vidros concavos, lapidados, espelhos para moveis, telhas, ladrilhos e tijolos de vidros, massa para pintores, quadros de estilo, etc. Falaram tambem, saudando a Companhia e seus diretores, os Srs Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Vasco Lima de Menezes, em nome dos bancos de Petrópolis, Dr. Eugenio Barcellos, em nome dos advogados locais, Silvio Loureiro, em nome do Sindicato dos Comerciantes, Souza Adão, em nome da imprensa, e, por fim, o Sr. Armenio Martins, que agradeceu as saudações feitas e a presença dos convidados.

Vão pleitear aumento

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Os garçons de Petrópolis vão se reunir no próximo dia 30, nos salões do Partido Social Democrático, afim de estudar a tabela de reajustamento de salários que pretendem pleitear.

Comunicados Fúnebres

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

✝ Lais Moreira Flores, dolorosamente compungida pelo acidente aviatório que vitimou, nos Estados Unidos, seu querido e inesquecivel esposo, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, convida a seus parentes e pessoas de amizade para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda rezar, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas do dia 19 do corrente, antecipando sua profunda gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

✝ Joaquim Ferreira Flores, senhora e filha; Jovita de Oliveira e Souza Monteiro, tios e primos do TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado prematuramente nos Estados Unidos em acidente aviatório, amargamente feridos em seu coração de pais, irmã, avó, tios e primos, em face do seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua alma, no altar de S. Miguel Archanjo, da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 19 do corrente, confessando desde já a todos sua perene gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

✝ Arthur Moreira de Souza, senhora e filhos, Antonia Marinho e demais parentes, dolorosamente surprendidos com o falecimento de seu prezado e querido genro, cunhado e neto, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado em serviço nos Estados Unidos, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que manda mrezar em intenção de sua alma, que terá lugar no altar do S. S. Sacramento, na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 19 do corrente, confessando-se desde já sumamente gratos.

DR. LEONARDO TRUDA

(3.º ANIVERSÁRIO)

✝ Viuva Leonardo Truda e Ruy de Leonardo Truda e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma do saudoso LEONARDO TRUDA, farão celebrar amanhã, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem.

José Maria da Costa

(3.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua familia fará celebrar missa, pelo 3.º aniversário de seu falecimento, no próximo dia 18 do corrente mês, quarta-feira, na Igreja de São José (altar-mor), às 10 horas da manhã.

JULIETA ETELVINA DOS SANTOS FERNANDES

(JUJÚ)

✝ Carlos Alberto, Julio, Manoel, Victor, Eugenio, Julieta, Wanda, Arabela de Mello Fernandes, filhos e netos comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua saudosa mãe e avó JUJÚ, ontem ocorrido em sua residência às 23,30 horas, e convidam para o enterro que sairá da Capela Santa Teresinha à Praça da República, 89, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Bento Ernesto Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Tita Ferreira Pinto, Afonso Pinto e familia, Lucinda Alves e demais parentes e Maria Augusta da Costa agradecem a todos que os confortaram na grande dor por que passaram e convidam todos os amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, irmão, tio e padrinho BENTO ERNESTO PINTO, amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas da manhã. Antecipam agradecimentos e pedem dispensa de pêsames.

JOÃO DE MORAES MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu querido pai JOÃO DE MORAES MACEDO, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos (Rua Hadock Lobo, 266). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

NEUSA DUARTE LOPES SAMPAIO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Capitão-Tenente Helio da Rocha Lopes Sampaio e filhos, Isaura Alves da Rocha Sampaio e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missas de sétimo dia, de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, nora e parenta NEUSA e de novo os convidam para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

NOSSOS BRAVOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nomes que lembram os mais brilhantes feitos das armas nacionais, que reafirmaram, mais uma vez, as tradições gloriosas do nosso Exército.

Se é verdade que em campanha todos são igualmente bravos, pois que enfrentam os mesmos perigos e as mesmas vicissitudes, não menos certo é que muitos, envolvidos por circunstâncias especiais, logram destacar-se em ação, fazendo jus, por isso, a condecorações e elogios excepcionais de seus comandantes.

Na Fôrça Expedicionária Brasileira foram muitos os que tiveram ensejo de distinguir-se em ação e destes, tanto os que tombaram para sempre, como os que conseguiram sobreviver ou sair glorificados pelas cicatrizes da luta, merecem de todos nós um preito de admiração e reconhecimento.

Nada poderá constituir maior motivo de orgulho do que ostentar no peito uma dessas condecorações, que simbolizam não só bravura, mas, principalmente, patriotismo. Nenhuma credencial mais honrosa do que aquela de haver integrado a Fôrça Expedicionária Brasileira, que tão alto elevou o nome do Brasil no concerto das nações civilizadas.

Glória a esses heróis nacionais, que deram uma demonstração eloquente de bravura, decisão e iniciativa, além de a tudo renunciar para ir defender lá fora a honra e a integridade da Pátria.

Os que foram condecorados

Damos a seguir a relação completa dos oficiais e soldados da FEB que receberam condecorações:

General de Brigada Euclydes Zenobio da Costa — Comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido em 9 de maio de 1893 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços na organização, preparo e instrução de toda a tropa de Infantaria, designada para fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: rua José Mauricio, 27, Vila Isabel, Rio de Janeiro.

General de Brigada Oswaldo Cordeiro de Faria — Comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido em 1.º agosto de 1901 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços na organização, preparo e instrução de toda a tropa de Artilharia designada para fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". — Residência: rua Paissandú, 239, apartamento 51, Flamengo, Rio de Janeiro.

General de brigada Olimpio Falconière da Cunha — Inspetor geral da Fôrça Expedicionária Brasileira — nascido em 21 de junho de 1891 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação — "Por ter cooperado no preparo, instrução da Tropa Brasileira no Brasil e posteriormente no Teatro de Operações da Itália, visando seu emprego nas melhores condições de eficiência". Residência: Hotel Itajubá — Rio de Janeiro.

Coronel Floriano de Lima Brayner — Chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido em 2 de janeiro de 1897 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter cooperado na organização, preparo e instrução da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária no Brasil e posteriormente no Teatro de Operações da Itália". — Residência: Rua Joaquim Caetano n.º 10 — Rio de Janeiro.

Coronel de Artilharia Geraldo da Camino — Comandante do II Grupo do 1.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado — Nascido em 8 de maio de 1900 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: Rua Coronel Rangel, n.º 332 — Rio de Janeiro.

Coronel de Engenharia José Machado Lopes — Comandante do 9º Batalhão de Engenharia — Nascido em 13 de maio de 1900 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária. — Residência: Rua Ramon Franco n.º 71 — Rio de Janeiro".

Coronel de Infantaria João de Segadas Vianna — Comandante do 6.º Regimento de Infantaria — Nascido em 9 de novembro de 1899 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". — Residência: Rua General Artigas número 12 — Rio de Janeiro.

Coronel de Infantaria Aguinaldo Caiado de Castro — Comandante do Regimento Sampaio — Nascido em 2 de outubro de 1899 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária".

Coronel de Infantaria Delmiro Pereira de Andrade — Comandante do 11.º Regimento de Infantaria — Nascido em 7 de novembro de 1893 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". — Residência — Rua Miguel Pereira, 99 — Rio de Janeiro.

Coronel de Artilharia Emilio Rodrigues Ribas Junior — Chefe do Estado Maior da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido em 7 de janeiro de 1897 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter cooperado no preparo e instrução da Tropa de Artilharia da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, no Brasil e posteriormente no Teatro de Operações da Itália". Residência: Rua Itapira n.º 51 — Rio de Janeiro.

Tenente-coronel João de Almeida Freitas — Chefe de Estado Maior da Infantaria Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido em 22 de novembro de 1899 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter cooperado no preparo e instrução da tropa de Infantaria da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, no Brasil e posteriormente no Teatro de Operações da Itália". Residência: Rua Visconde de Santa Isabel n.º 287 — Rio de Janeiro.

Tenente-coronel de Artilharia, José de Souza Carvalho — Comandante do I Grupo do 2.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado — Nascido em 12 de setembro de 1898 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária".

Residência: Quartel 1/2.º Regimento de Auto Rebocado. Rio de Janeiro.

Tenente-coronel de Artilharia, Waldemar Levy Cardoso — Comandante do I.º Grupo do 1.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado — Nascido em 4 de dezembro de 1900 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: rua Lemos Cunha n.º 305 — Niterói.

Tenente-coronel de Artilharia, Hugo Panasco Alvim — Comandante do I Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta — Nascido em 12 de julho de 1901 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: Av. Duque de Caxias n.º 1 — Rio de Janeiro.

Tenente-coronel médico, Bonifacio Borba — Comandante do 1.º Batalhão de Saude — Nascido em 8 de novembro de 1895 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: rua Bulhões de Carvalho n.º 91, apartamento 10 — Rio de Janeiro.

Tenente-coronel de Cavalaria, Armando de Moraes Ancora — Comandante da Tropa Especial da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido em 5 de agosto de 1901 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter cooperado no preparo e instrução da sua tropa, desde sua criação no Brasil e posteriormente no Teatro de Operações da Itália". Residência: Rua Professor Gabizo n.º 341 — Rio de Janeiro.

Capitão de Cavalaria Flavio Franco Ferreira — Comandante do 1.º Esquadrão Moto-Mecanizado de Reconhecimento — Nascido em 13 de maio de 1906 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". - Residência: Rua Progresso n. 46 — Rio de Janeiro.

Capitão de Engenharia Mario da Silva Miranda — Comandante da Companhia de Transmissões da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido a 26 de fevereiro de 1916 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo e instrução de sua Unidade, desde que a mesma passou a fazer parte da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência — Rua Marechal Jofre n.º 13 — Rio de Janeiro.

Capitão de Cavalaria Gilberto Pessanha — Comandante da Companhia Leve de Manutenção — Nascido a 6 de novembro de 1909 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços na organização, preparo e instrução de sua Unidade, desde sua criação como integrante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: Rua Primeiro de Janeiro n.º 13 — Marechal Hermes, Rio de Janeiro.

Capitão intendente do Exército Vitor Felicetti — Comandante da Companhia de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido a 10 de novembro de 1906 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo, organização e instrução de sua Unidade desde sua criação como parte integrante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária". Residência: Rua "A" n. 12, Marechal Hermes, Rio de Janeiro.

Capitão de Infantaria Tacito Theofilo Gaspar de Oliveira — Comandante da Companhia do Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária"—Nascido a 12 de janeiro de 1914 — Condecorado com a Medalha de Guerra — Citação: "Por ter prestado relevantes serviços no preparo, organização e instrução de sua Unidade, desde sua criação como parte integrante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária." Residência: Rua das Laranjeiras n. 21, Rio de Janeiro.

Capitão da arma de Infantaria Ernani Airosa da Silva — Nascido a 21 de setembro de 1915 — Condecorado com a Medalha Cruz de Combate de 1.ª classe — Citação: "Pelo heróico desempenho em ação, durante a ocupação de Camaiore (Itália), em 17 de setembro de 1944, o capitão Airosa comandando com o proposto de um pelotão de sua companhia, um pelotão de tanks e um pelotão de reconhecimento, distinguindo-se pessoalmente durante esta ação pela sua coragem e sangue frio, conduzindo seu grupo através de fogos hostis de artilharia, morteiros e armas automáticas inimigas, afim de capturar o objetivo. Durante o ataque sobre Lama (Itália) e Lama di Sotto (Itália), o capitão Airosa mais uma vez, com excepcionais qualidades de chefe, demonstrou seu valor, ocultando ferimentos que recebera, afim de que não fosse impedido de continuar no comando de sua tropa, onde manteve as posições até que sua retirada fosse ordenada pelo comandante de seu Regimento. Sua conduta reflete as altas tradições do Exército Brasileiro." Residência: Rua Dias da Cruz n. 449, apartamento 101, Meyer, Rio de Janeiro.

Capitão da Arma de Infantaria Milton Tavares de Souza — Nascido a 17 de fevereiro de 1917 — Condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª classe — Citação: "Por ter, por ocasião do deslocamento realizado no dia 18 de outubro último, de Fornaci para a região de Galicano, afim de substituir a 7.ª Cia., do 6.º R.I., se portado de maneira altamente elogiosa ao receber um ferimento produzido por estilhaços de granada inimiga, que caiam sôbre a ponte de Galicano, apenas medicado pelo enfermeiro da sua sub-Unidade continuou a conduzir a sua Cia., dando mostra de grande espirito de sacrifício, desprendimento e elevada consciência do dever, atravessando à frente da mesma uma zona batida fortemente pelo inimigo, que era a ponte acima referida e que por onde os seus homens tinham que passar por lance e dois a dois, dada a intensidade do bombardeio, tendo assim conseguido cumprir a missão determinada pelo seu Comandante de Batalhão". Residência: Rua Cinco de Julho n.º 341 — Niterói.

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Jorge Tiexeira de Almeida — O soldado em questão foi proposto para a condecoração americana "Bronze Star" — Nascido a 31 de maio de 1920 — Condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª Classe — Citação: "Por ter na madrugada de 9 de janeiro do corrente ano, quando os alemães lançaram um violento golpe de mão com efetivo de cêrca de 60 homens de tropa especializada de montanha, sôbre a região de Africo, aproveitando-se do intenso frio reinante que êles sabem bastante adverso para as nossas tropas conseguindo êxitos locais a ponto de um dos soldados alemães ter sido morto em um "fox-hole", antes ocupado por um soldado brasileiro, com bravura excepcional, avançando até o cemitério onde se instalou o inimigo com uma arma automática, atacando sozinho e a carabina, um grupo de tedescos que reagiram e obrigaram-no a recuar. Não obstante, voltou com mais um companheiro para atacá-los novamente a granada de mão, tendo depois penetrado no cemitério com outro companheiro, encontrando-o desocupado pelo inimigo'.

Capitão de Infantaria João Tarcisio Bueno — Possui a medalha S-3 — Nascido a 23 de junho de 1909 — Condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª Classe — Citação: "Durante o ataque levado a efeito pelo I-11.º R.I., a companhia do capitão Bueno se encontrou em uma difícil situação, batida fortemente por fogos ajustados do inimigo. Neste momento, o capitão Bueno deslocou-se dessassombradamente para frente de seus elementos mais avançados e tentou com o seu exemplo fazer continuar o avanço de seus homens e dirigir pessoalmente a ação. Foi ferido gravemente nessa ocasião quando combatia êle próprio a granadas de mão e tentava continuar avançar com a sua unidade". Residência: Rua Guapury n.º 8, apto. 104 — Rio de Janeiro.

2º tenente do 6º Regimento de Infantaria Onofre Rodrigues de Aguiar — O tenente constante da presente proposta foi arvorado no posto de 2º tenente em Bol. Int. n. 79, de 13-XI-44, da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária e promovido a esse posto por Decreto de 29 de fevereiro de 1945, publicado no D. O. de 31 do mesmo mês. Nascido a 30 de agosto de 1920 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2ª classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1934, comandado uma patrulha que se infiltrou decididamente numa posição defensiva inimiga conseguindo capturar dois alemães, matar alguns outros e apreender uma metralhadora e dois fuzis. Revelou o tenente Onofre no desempenho desta missão possuir todas as caracteristicas de um pequeno condutor de homens, pelo sangue frio, equilibrio e vontade firme com que agiu".

3º sargento do 6º Regimento de Infantaria Pedro Maximino Moreto — Nascido a 15 de dezembro de 1919 — Citação: "Por ter tomado parte em uma patrulha, que no dia 29 de dezembro de 1944, comandando uma patrulha de sete homens que saiu em reconhecimento, a qual tendo conseguido se aproximar oitenta metros da posição inimiga, avistou uma seteira que denunciava a existência de uma casamata e manobrou com perícia sua patrulha, conseguiu aproximar-se sem ser pressentido, atacou-se pela retaguarda, aprisionando um sub-oficial, dois cabos e um soldado."

Cabo do 6.º Regimento de Infantaria Marcilio Luiz Pinto — O cabo constante da presente proposta foi promovido por bravura em Boletim Int. n. 78, de 13-XI-44, da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, ao posto de cabo. Recebeu também a condecoração americana "Bronze Star", pela mesma ação. Nascido a 9 de agosto de 1917 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2ª classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, tomado parte em uma patrulha, que conseguiu se infiltrar decididamente numa posição defensiva inimiga, capturando dois alemães, matando vários outros e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis. O cabo Marcilio Luiz Pinto distinguiu-se de seus companheiros pela bravura e inteligência com que agiu no desempenho de sua missão".

Cabo do 6.º Regimento de Infantaria Teobaldo Pereira — O cabo constante da presente proposta foi promovido por ato de bravura em Boletim Interno n. 78, de 13-XI-44, da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Nascido a 20 de julho de 1920 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, tomado parte em uma patrulha, que decididamente conseguiu se infiltrar numa posição defensiva inimiga, capturando pois alemães, matando alguns outros e apreendendo uma metralhadora e dois fusis.

Cabo do 6.º Regimento de Infantaria Heitor da Silva — Nascido a 23 de junho de 1920 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944 feito parte de uma patrulha que conseguiu se infiltrar numa posição defensiva inimiga, capturando dois alemães, matando vários outros e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis".

CABO do 11.º Regimento de Infantaria Gil Cassemiro da Silva — Nascido a 4 de março de 1921 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª classe. Citação: "Por ter feito parte de uma patrulha no dia 29 de dezembro de 1944, a qual conseguiu se aproximar até oitenta metros de uma casamata inimiga. O cabo constante da presente proposta, recebendo ordem do seu sargento, atacou a casamata com seus companheiros, matando um sargento, aprisionando um sub-oficial, dois cabos e um soldado."

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Estefano Felipe — Nascido a 12 de maio de 1919 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, feito parte de uma patrulha que conseguiu se infiltrar numa posição defensiva inimiga, capturando dois alemães, matando alguns deles e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Altino Antonio Isidoro — Nascido a 2 de fevereiro de 1919 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, tomado parte em uma patrulha, que conseguiu se infiltrar numa posição defensiva inimiga, capturando dois alemães, matando alguns deles e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Jair Andrade Silva — Nascido a 11 de junho de 1920 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, tomado parte em uma patrulha que conseguiu se infiltrar numa posição defensiva inimiga, capturando dois alemães, matando alguns deles e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Alfeu Ferreira — Nascido a 19 de junho de 1919 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, tomado parte em uma patrulha que conseguiu se infiltrar numa posição defensiva do inimigo, capturando dois alemães, matando vários deles e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Antonio Palioto — Nascido a 6 de outubro de 1919 — Condecorado com a Medalha Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 8 de novembro de 1944, feito parte de uma patrulha que conseguiu se infiltrar numa posição defensiva inimiga, capturando dois alemães, matando alguns deles, e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis".

Soldado do 11.º Regimento de Infantaria Mário Prates Teixeira — Nascido a 25 de novembro de 1923 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª classe — Citação: "Por ter no dia 29 de dezembro de 1944, tomado parte em uma patrulha de sete homens, que conseguiu aproximar-se oitenta metros da posição inimiga e tendo avistado uma seteira que denunciava uma casamata inimiga, de acordo com a ordem recebida do seu sargento comandante da patrulha, atacou a casamata com os demais companheiros, conseguindo matar um sargento, aprisionar um sub-oficial, dois cabos e um soldado".

Soldado do 11.º Regimento de Infantaria Lair Teixeira de Souza — Nascido a 27 de março de 1921 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 29 de dezembro de 1944, tomado parte em uma patrulha de sete homens, que conseguiu aproximar-se a oitenta metros de uma posição inimiga, e tendo avistado uma seteira que denunciava uma casamata do inimigo, de acordo com a ordem recebida de seu sargento comandante da patrulha, atacou a casamata com os demais companheiros, conseguindo matar um sargento, aprisionar um sub-oficial, dois cabos e um soldado".

Soldado do 11.º Regimento de Infantaria Ricardo Fantini — Nascido a 16 de agosto de 1919 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 29 de dezembro de 1944, tomado parte numa patrulha de sete homens, que conseguiu aproximar-se oitenta metros de uma posição inimiga e tendo avistado uma seteira que denunciava uma casamata do inimigo, de acôrdo com a ordem recebida de seu sargento comandante da patrulha, atacando com os demais companheiros a casamata, conseguindo matar um sargento, aprisionar um sub-oficial, dois cabos e um soldado".

Soldado do 11.º Regimento de Infantaria José Manoel Maroco — Nascido a 7 de agosto de 1919 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 29 de dezembro de 1944, tomado parte numa patrulha de sete homens, que conseguiu aproximar-se oitenta metros de uma posição inimiga e tendo avistado uma seteira que denunciava uma casamata do inimigo, de acordo com a ordem recebida do seu sargento comandante da Patrulha, atacou-a, com os demais companheiros, conseguindo matar um sargento, aprisionar um sub-oficial, dois cabos e um soldado".

Soldado do 11.º Regimento de Infantaria Anibal dos Passos — Nascido a 15 de maio de 1921 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter no dia 29 de dezembro de 1944, tomado parte numa patrulha de sete homens, que conseguiu aproximar-se oitenta metros de uma posição inimiga, e, tendo avistado uma seteira que denunciava uma casamata do inimigo, de acordo com a ordem recebida do seu sargento comandante da patrulha, atacou-a com os demais companheiros, conseguindo matar um sargento, aprisionar um sub-oficial, dois cabos e um soldado".

2.º tenente da arma de Infantaria Anibal Nunes de Figueiredo — Nascido a 21 de dezembro de 1921 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª classe — Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, comandado um pelotão de fuzileiros e ocupado, apesar de tenaz resistência do inimigo, o Monte Valimono; o tenente Anibal de Figueiredo à frente de elementos de seu pelotão contornou diversos inimigos que fugiam aprisionando-os, demonstrando asim, absoluto dominio próprio e executando com frieza e indiferença ao perigo a missão que lhe foi confiada".

2.º tenente da arma de Infantaria João Fagundes Sobrinho — Nascido a 12 de junho de 1922 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2.ª Classe — Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, se lançado ousadamente, com uma patrulha, durante o ataque ao Monte Valimono, manobra essa que cercou elementos inimigos aprisionando-os, revelando audácia, destemor e sangue frio".

Soldado do 6º Regimento de Infantaria, Elizeu de Oliveira — Desaparecido em ação a 31 de outubro de 1944 — Nascido em 1922 (Ignorado dia e mês). Condecorado com a Cruz de Combate de 2ª classe — Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, tomado parte em uma patrulha que atacou Monte Valimono, aprisionando soldados inimigos, onde revelou coragem, destemor e sangue frio".

2º sargento do 6º Regimento de Infantaria, Geraldo Pierre — Nascido a 17 de fevereiro de 1922 — Condecorado com a Cruz de Combate de 2ª classe. Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, tomado parte no ataque ao Monte Valimono, aprisionando soldados inimigos, onde revelou coragem, destemor e sangue frio".

Soldado do 6º Regimento de Infantaria, Jesuino Vieira de Lima — Nascido a 28 de maio de 1920. Condecorado com a Cruz de Combate de 2ª classe. Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, tomado parte em uma patrulha que atacou Monte Valimono, aprisionando soldados inimigos, onde revelou coragem, destemor e sangue frio".

Soldado do 6º Regimetno de Infantaria, Otacilio Soares — Nascido a 19 de agosto de 1920. — Condecorado com a Cruz de Combate de 2ª Classe — Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, tomado parte em uma patrulha que atacou Monte Valimono, aprisionando soldados inimigos, onde revelou coragem, destemor e sangue frio".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Benedito Moreira Filho — Nascido a 4 de junho de 1919 — Condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª Classe. Citação: "Por ter, no dia 23 de setembro, quando fazia parte de uma patrulha que reconheceu à viva força Monte Prano, avançando ousadamente para uma posição vantajosa, desprezando todos os riscos e fazendo com seu fuzil metralhador silenciar as metralhadoras alemãs, revelando grande valor combativo, coragem e sangue frio".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Carlos José Koff Pinto — Nascido a 1922 (Dia e mês ignorados) — Condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª Classe — Citação: "Por ter, no dia 12 de dezembro de 1944, se portado com exemplar bravura, calma e sangue frio, na defesa de Torre Di Nerone e cooperado eficazmente na captura de uma patrulha inimiga, que procurava infiltrar-se em nossas linhas".

Soldado do 6.º Regimento de Infantaria Miguel Smokowezi — Nascido a 5 de julho de 1920 — Condecorado com a Cruz de Combata de 1.ª Classe — Citação: "Por ter, no dia 23 de setembro de 1944, quando o seu pelotão reconhecia à viva força Monte Prano, revelado extremo sangue frio e sentimento do dever, levando a termo a missão que lhe foi confiada, de abater um vigia inimigo".

Cabo do 6.º Regimento de Infantaria Manoel Mota — Nascido em 1919 (Dia e mês ignorados) — Condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª Classe — Citação: "Por ter, no dia 25 de setembro de 1944, quando a sua Companhia atacava Monte Valimono, revelado coragem e sangue frio, destacando-se de seu grupo avançou ousadamente e aprisionou dois soldados alemães.

A política agrícola do governo do Estado do Rio

Uma grande homenagem dos produtores fluminenses ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto

Manifestando a sua simpatia e solidariedade à politica agricola do atual governo do Estado do Rio, os produtores fluminenses homenagearão, no próximo mês, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto com um grande banquete em Niterói. Essa homenagem contará com a presença de representantes de todos os setores de atividade agricola fluminense. As adesões a essa manifestação, cujo programa definitivo será publicado dentro de breves dias poderão ser desde já enviadas à Secretaria do Instituto Biológico do Rio de Janeiro, à Alameda São Boaventura n. 1.027, em Niterói.

PRÊSO

Investigadores da sub-vigilância de Botafogo após várias diligências prenderam ontem o "ventanista" José da Silva, vulgo "Zé Crioulo", de 23 anos, sem residência.

"Zé Crioulo" é antigo profissional do crime e elemento fartamente conhecido da policia, sendo autor dos asaltos praticados nas casas 2268 e 314 da Avenida Epitacio Pessoa; rua Barão de Jaguaribe, 306; rua Barata Ribeiro, 765; rua S. Clara, 379; rua Siqueira Campos, 21 e Av. Atlântica, 348.

Foi preso e vai ser processado.

CATÁSTROFE NO CANADÁ

Incendiou-se um paquete de luxo, que fazia o serviço nos Grandes Lagos — Cheios de feridos os hospitais

SARNIA, Ontário, 17 (A. P.) — O paquete de luxo que faz o serviço dos grandes lagos, "Homôni", incendiou-se hoje quando atracava em Point Edward. Embora não se saiba ao certo sobre o número de mortos no sinistro, os hospitais desta cidade estão cheios de passageiros vitimas de queimaduras e outros ferimentos.

SARNIA, Ontário, Canadá, 17 (A. P.) — O "Hamonic", que é um dos maiores paquetes do serviço dos grandes lagos, ficou com toda a sua super-estrutura transformada num enorme braseiro cinco minutos apenas depois de ter-se manifestado um violento incêndio a bordo. A maioria dos 255 passageiros que conduzia atirou-se à água, tomados de pânico.

O ônibus passou de raspão no bonde

Feridos no acidente vários "pingentes"

Esta tarde, na Praça Marechal Floriano, na Cinelândia, defronte ao cinema Odeon, o ônibus número 80.437 da emprêsa "Limousine Federal" passou de raspão junto ao bonde n. 2.527, linha "Ipanema", fazendo tombar ao solo alguns "pingentes".

As vitimas que não são numerosas, nem eram portadoras de ferimentos graves, foram conduzidas em ambulância ao posto central de Assistência.

Os veiculos sofreram avarias.

No local encontravam-se as autoridades do 5.º distrito policial.

O "carioca-repórter" informou a reportagem de A NOITE do fato.

Regressa ao Rio conhecido cancerologista

Chega amanhã, às 17 horas, o Dr. Jorge Sampaio Marniloc

Acompanhado de sua esposa, chega amanhã, às 17 horas, em avião da Panair do Brasil S. A., o Dr. Jorge Sampaio Marnilor, conhecido cancerologista patrício. O ilustre cientista que retorna de prolongada estada nos Estados Unidos, onde foi em missão de estudos, será alvo, à sua chegada, de excepcionais homenagens por parte de seus amigos e clientes.

O Ministério da Educação e Saude colabora na reorganização dos serviços de ensino do Paraguai

O Sr. Hermogenes Rojas y Silva, diretor do Departamento de Educação, no Paraguai, telegrafou ao professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, comunicando a aprovação da lei que reorganiza os serviços do Ministério da Educação daquele vizinho país, e agradecendo a valiosa colaboração que, aos estudos para essa reorganização, prestou o I.N.E.P.

Canhões, tanks anfíbios e viaturas tomados pela FEB aos alemães

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que tambem traz nova leva de material utilizado pela F.E.B. durante a guerra, vêm cerca de 1.500 toneladas de material alemão, tal qual como foi apreendido, sendo cerca de 70 canhões de 88 e 77 milimetros, caminhões, "jeeps", obuses de artilharia e tanks anfíbios. Viajaram neste transporte 40 homens de F.E.B., sendo dois oficiais, dois sargentos e o restante de praças, os quais formaram o contingente brasileiro que acompanhou o material.

Cerca das 9,30 teve inicio a manobra de atracação, no Armazem 10, presentes oficiais do Exército encarregados dos serviços de recebimento do material e parentes dos valentes "pracinhas". Dentre estes estava a noiva do tenente Donald Mattos, que, em companhia de seus pais, acenava, com lágrimas de emoção, ao bravo soldado que, de bordo, também emocionado, mas com fisionomia viva e alegre, denotando magnifica robustez fisica, procurava corresponder aos acenos.

Atracado e arriada a "prancha", por assentimento do coronel Magesky, que dirigia os serviços de recebimento do material, os reporteres e fotógrafos aproximam-se dela, enquanto desce de bordo o tenente Donald Mattos, o qual, ao pisar o solo, vai ao encontro de sua noiva Em seguida, o tenente abraça tambem sua mãe. É um instante de fortes emoções de parte a parte.

Imediatamente, após, o reporter de A NOITE procura cumprimentar o jovem oficial, que, a uma pergunta, responde:

— "Só posso dizer que estou satisfeitissimo e um tanto emocionado com este momento feliz que sempre esperei como um belo sonho."

Mas, o reporter faz outra pergunta e obtem a resposta, em tom firme e alegre:

— "Embarquei com a F.E.B. no 1.º Escalão e entrei na luta, na Europa, a 16 de setembro do ano passado. Fiz parte do 2.º G. A. de apoio direto. Da luta já foi dito bastante. Quanto aos alemães, os terriveis inimigos nazistas, foram bem e merecidamente castigados por todos nós. Nos últimos dias de luta, durante a nossa implacável perseguição aos remanescentes fanáticos, encontrávamos os "super-homens" nazistas pelas estradas, armados ainda, mas desta vez para pedirnos "carona", afim de poderem render-se ao nosso comando. Este, o fim dos alemães."

A bordo, no tombadilho, encontramos o tenente Marcos Galper, do Rio, embarcado também na mesma ocasião em que o seu companheiro Donald, o qual nos disse:

— "Não podia haver melhor recompensa para mim, do que o regresso à minha querida pátria — este grande Brasil. Tudo que dei por ele nada significa para mim. Foi o meu devem cumprido."

Mais adiante, abraçando uma pessoa amiga, estava o soldado Nilson Grilo, de Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, que foi respondendo à nossa pergunta:

— "Ainda não completei o meu desejo, pois só poderei fazê-lo quando puder abraçar minha familia, em Itapemirim. Mas estou contente como nunca."

O "Elizabeth Lykes" fez a viagem direta de Nápoles ao Rio em 12 dias, tudo correndo normalmente. É esta a primeira vez que este navio faz uma viagem ao Brasil. Seu comando esteve a cargo do capitão americano E. R. Hornjuisk.

Quanto ao material bélico alemão, presa de guerra, não foi possivel ser fotografado, pois ainda estava nos porões.

O contingente brasileiro chegado no "Elizabeth Lykes"

Segundos tenentes Donald Cohen Marques, Marcos Galper, 2º sargento Athayde Persechini, terceiros sargentos Ayrton Braga, Carlos dos Santos; cabos Carlos Castanho, José de Andrade Silva; soldados Honorio Eurico Filho, Nilson Grillo e Adelino de Almeida.

Para defender a saude e a bolsa da população

Vai ser criada a Delegacia de Economia Popular

A NOITE já teve ocasião de referir-se à reforma dos Serviços policiais, prestes a ser decretada. Essa reforma não só ampliará uns como criará outros setores quer de ordem preventiva quer repressiva. Haverá, ainda, descentralização de várias atribuições, sendo que aos novos delegados regionais se dará maior amplitude de autoridade, passando a sua contência a solução de certos casos previstos no novo Regulamento Policial.

Entre as Delegacias Especializadas a se criarem, ressalta pela natureza de seus serviços a de Economia Popular. Conforme fomos informados, essa dependência tomará a si todos os trabalhos de fiscalização de pesos e medidas, qualidade e preços de gêneros e outros no sentido de reprimir fraude contra a saude e a bolsa do consumidor.

Afim de que tais e tão importantes serviços tenham a mais real eficiência, a DEP contará com um quadro de funcionários necessário e já treinado. Será constituido de seis comissários e mais de uma centena de investigadores e com jurisdição em todo o Distrito Federal.

Ainda de acordo com a orientação do ministro João Alberto, sobre o importante serviço que tão de perto, consulta o interesse da população, já foram iniciados os trabalhos de instalação dos DEP, no prédio n.º 48 da Avenida Mem de Sá.

O titular dessa repartição será o delegado Paula Pinto, autoridade que tem exercido vários cargos da maior responsabilidade em diversas administrações.

INCENDIO em Volta Redonda

Destruido material elétrico avaliado em seis milhões de cruzeiros — A encomenda imediata, feita nos Estados Unidos pela Companhia Siderúrica Nacional

VOLTA REDONDA, 17 (A. N.) — Ocorreu ontem pela manhã um incêndio num dos depósitos de materiais da Companhia Siderúrgica Nacional, precisamente no que continha material elétrico destinado à Aciaria. Tratando-se de artigos de facil combustão, o fogo atingiu rapidamente o conjunto depositado no referido local. Foi questão de minutos. O Corpo de Bombeiros da Usina, que acorreu prontamente ao chamado, apenas pôde isolar o depósito das demais dependências, apesar de ter posto em ação todo o seu moderno equipamento.

Todo o material, cujo montante se avalia em Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), estava inteiramente segurado. E no mesmo dia, ontem, a Direção da Companhia providenciou por via telegráfica a encomenda e execução de novo material elétrico para a Aciaria, de modo que não haja qualquer atrazo sensivel no inicio de operação da Usina.

Homenagem aos heróis da F. E. B.

Distribuição gratuita de Bandeirinhas Brasileiras para vitrinas e automoveis

A exemplo do que vem fazendo há longos anos por ocasião de todas as manifestações patrióticas, Mesbla S/A, os conhecidos Estabelecimentos da Cinelândia — estão distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem colocadas nas vitrines das casas comerciais, nos parabrisas dos automóveis, ônibus, etc., em homenagem aos nossos heróicos e valorosos irmãos da F.E.B.

A distribuição está sendo feita, hoje, pela Mesbla S. A., da rua do Passeio, e amanhã, 18, na portaria do Edificio Mesbla, rua do Passeio, 56.

Homenagem aos desaparecidos do "Bahia"

BELEM, 17 (A. N.) — O Comando Naval do Norte prestou ontem significativa homenagem aos tripulantes do cruzador "Bahia", mortos no cumprimento do dever. Pela manhã foi celebrada missa solene na Basilica de Nazareth, tendo comparecido altas autoridades civis e militares, representantes consulares e representantes de todas as unidades militares e escolares da capital. O Comando Naval esteve representado pelo almirante Teobaldo Pereira.

NO MUNICIPAL

Último concerto sinfônico de Erick Kleiber

Sexta-feira próxima, à noite, realizar-se-á o sétimo e último Concerto Sinfônico da assinatura noturna, inteiramente dedicado à música de Wagner, com o seguinte programa: Mestres Cantores: Prelúdio; Parsifal: Prelúdio; Dois Trechos da Tetralogia: a) Murmúrio da floresta, do 2º ato de "Sigfrido"; b) Música fúnebre pela morte de Sigfrido, do 3º ato do "Crepúsculo dos Deuses"; Lohengrin: Prelúdio do 2º e do 3º atos; "Tanhhauser": Overture (para comemorar o centenario desta ópera).

O mesmo programa será repetido, no sétimo e último concerto vesperal de assinatura, como despedida de Erich Kleiber, às 16 horas de domingo próximo, achando-se à venda as localidades, pois as do concerto noturno já se acham esgotadas.

Rudolf Firkusny

Encerra-se hoje às 17 horas na bilheteria do Municipal a assinatura para dois únicos recitais do célebre planista Firkusny que se realizarão no sábado 21, às 21 horas e quarta-feira, 5, às 21 horas. As localidades avulsas serão postas à venda depois de amanhã.

Funcionários municipais de Niterói licenciados

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, concedeu licenças aos seguintes funcionários: Elpidio Silveira dos Santos, Vitor Costa, Valtemberg Montausias, Alcino Dias da Silva, Oneida Santa Rosa Freire, Murilo João Pereira, Francisco Marques da Costa e João Marciano Correia Dutra.

Comunicados Funebres

MIGUEL ABRAS

✝ **Teresa Couto Ferraz Abras, Miguelzinho, Neif Feres Abras e esposa, Chafid, Julieta, Odete, Alzira e Evilin, e familias Abras, Couto Ferraz, Safadi, Majdalani, Cury e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão e parente**

MIGUEL ABRAS

e convidam para o enterro, amanhã, 18, às 9 horas, saindo o féretro da Rua Uruguai, 338, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Rio, 17-7-1945.

GUSTAVO ADOLFO DA CUNHA GRAF

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Zélia Caldas Graf e seus filhos, Jacques Graf, senhora e filhos, Zélia Graf Saraiva Martins e espôso, Francisca Graf da Silva, espôso e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

CANDIDO PESSOA

(9.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e demais membros do Dretório Eleitoral de São José, do Partido Social Democrático, como preito de saudade à memória do inolvidavel amigo, ex-deputado CANDIDO PESSOA, a cuja orientação politica sempre obedeceram, convidam os parentes e amigos do inesquecivel "leader" democrático para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 18, às 10 e 30 hs., no altar-mor da Igreja de São José.

Heitor Alves Affonso

(MISSA DE 6 MESES)

✝ Edvige Guaita Alves Affonso, Irmã Maria da Providência (Maria Alves Affonso), viuva Dr. João Alves Affonso Junior, Alzira Martins Costa e filhos convidam seus demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu bonissimo esposo, irmão, cunhado, sobrinho e primo, HEITOR ALVES AFFONSO, quarta-feita, 18 do corrente, às 10 horas, na igreja do Carmo, a todos agradecendo desde já, pelo seu comparecimento a êsse piedoso ato.

Manoel Nogueira de Sá

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Viuva, filhos e demais parentes convidam seus amigos e parentes para a missa que, em sufrágio da alma do saudoso chefe, farão celebrar, quarta-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Senhor do Bonfim, em Copacabana

Antecipadamente agradecem.

Alcides Pereira Peixoto

✝ **Sua família manda rezar amanhã, às 7 ½ horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos missa em intenção de sua alma.**

O Tempo

MAXIMA, 23,0 — MINIMA, 12,2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis.

UM ACONTECIMENTO DE ALTA EXPRESSÃO POLÍTICA

O QUE FOI A CONVENÇÃO DO P.S.D. EM SERGIPE

O povo espontâneamente conduziu a pé, até o Palácio do Govêrno, o Interventor Cel. Maynard Gomes, seu verdadeiro ídolo, por entre frenéticas aclamações - Ovacionados Getulio Vargas e Gaspar Dutra

Interventor coronel Maynard Gomes)

Sergipe vibrou de entusiasmo, sendo mais uma demonstração do seu civismo e amor aos ideiais democráticos. A Convenção de 2 de julho foi um desses fatos que passarão à história política do glorioso Estado nordestino, porque, além do cunho essencialmente popular, teve a realçá-la o seguro prestigio da atual administração daquela unidade da Federação.

O coronel Augusto Maynard Gomes é para os sergipanos o seu amigo de todas as horas e de todos os tempos.

Não que estejam somente em Sergipe todos os seus admiradores, de vez que o seu prestigio pessoal e os serviços relevantes prestados à causa pública, contribuiram para o aumento sempre crescente das suas relações politico-sociais em todos os âmbitos do país.

Mas é naquele Estado que vive e prospera sob a sua sábia orientação administrativa, que mais retumba o seu nome com o prestigio de uma grande fôrça benéfica aureolada de desprendimento pessoal e acendrado espírito de brasilidade.

O sergipano, receptáculo mais direto dos benefícios resultantes da brilhante carreira militar e política do coronel Maynard Gomes, é o brasileiro que mais de perto conhece e pode contar de memória a crônica pujante dos seus atos de bravura, os seus gestos de nobreza e do seu amor pelo Brasil. Revolucionário desde 1922, à frente do glorioso 28.º B.C., Maynard Gomes tem consigo essa qualidade definitiva do homem público — um passado. Um passado que está definitivamente ligado à História de Sergipe, às suas mais justas campanhas, às suas mais belas reinvidicações.

Quando êle deixou, em 1935, o govêrno do seu Estado, para servir ao Brasil, na capital da República, como juiz do Tribunal de Segurança, o sergipano não se conformou. Embora certo de que o dever do homem consagrado à pátria é servi-la em qualquer latitude dela própria, ou mesmo fora de suas fronteiras, o sergipano jamais aceitou a ausência do seu verdadeiro ídolo — o coronel Maynard Gomes, cuja presença é, para ele, um confôrto, uma garantia e um ponto indiscutivel de apoio moral.

E, por tudo isso, é que os filhos da terra de Tobias acorreram ao chamado do Partido Social Democrático, comparecendo à memoravel Convenção de 2 de julho, para consagrar o nome de outro brasileiro que, queiram ou não, os coveiros da U.D.N. e quejandos, é o candidato da vontade popular — o general Eurico Gaspar Dutra.

No "Teatro Rio Branco", festivamente engalanado, realizou-se esse acontecimento. À mesa, presidida pelo coronel Maynard Gomes, viam-se sentados, além dos representantes dos governos da Bahia, Alagoas, Paraíba e Pará, todos os elementos que integram as verdadeiras fôrças políticas do Estado.

Iniciados os trabalhos, o coronel Maynard Gomes, em substancioso discurso, expôs as finalidades daquele conclave, exaltando o valor cívico e pessoal do general Eurico Gaspar Dutra, como militar e como administrador, qualidades que tornam o candidato majoritário o penhor seguro dos anseios do Brasil nesta hora em que se cogita da sua redemocratização. Referiu-se tambem ao presidente Getulio Vargas, afirmando que, quanto mais os maus brasileiros o atacam, num flagrante desrespeito à autoridade máxima do país, ele cresce ainda mais no conceito e na gratidão do povo.

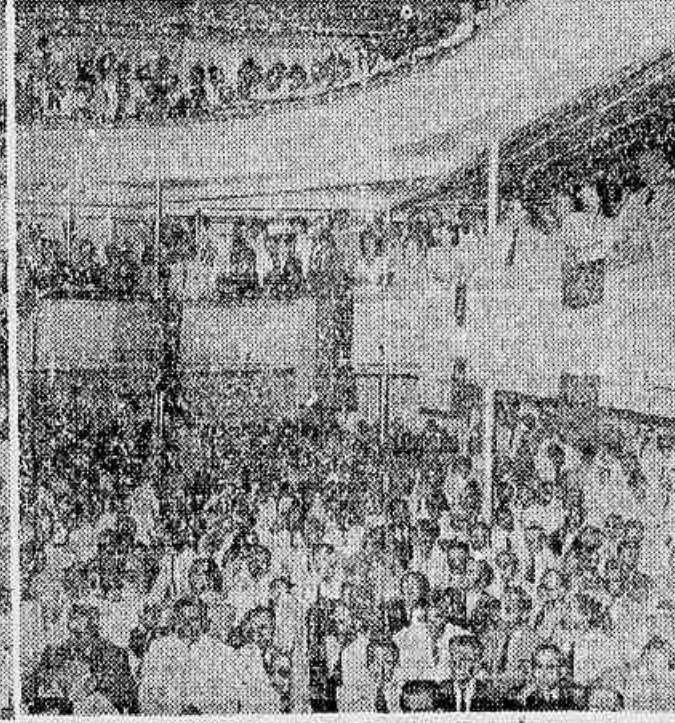
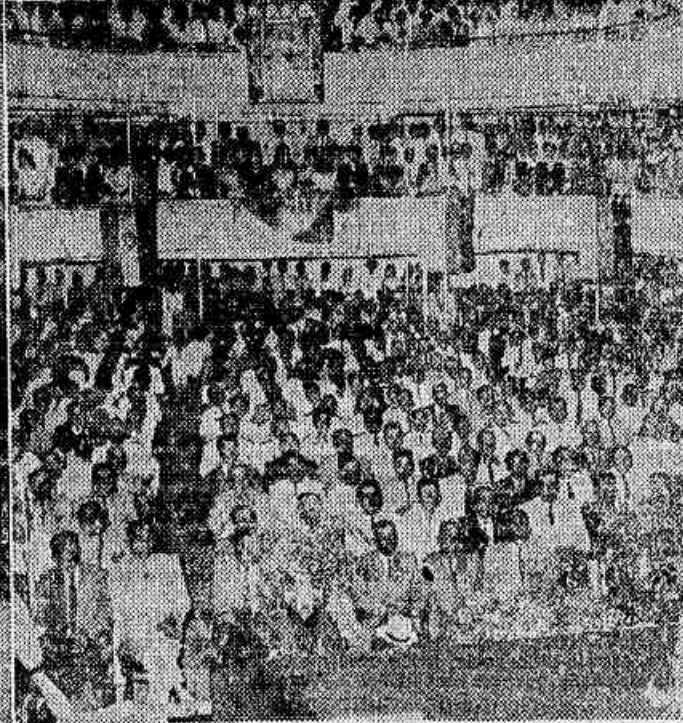
Concitava o povo de sua terra para, nas urnas, numa demonstração de vibrante fé cívica, sufragar o nome do general Dutra, o reorganizador do Exército Nacional e o futuro continuador da gigantesca obra do presidente Getulio Vargas. Suas últimas palavras foram cobertas por incessantes salvas de palmas pela numerosa multidão que superlotava as dependências, interna e externamente, da antiga casa de espetáculos de José Barreto Mesquita. A seguir, falou o Sr. Honorino Leal, prefeito da cidade de Capela, que propôs fosse aclamada ali a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Secção de Sergipe, assim constituida: presidente: coronel Augusto Maynard Gomes; vice-presidente, desembargador Gervasio de Carvalho Prata; secretário, Dr. Francisco Leite Netto; tesoureiro, Maximino Ribeiro; membros: coronéis Gonçalo Rollemberg do Prado, e Acrisio Garcez, senhores Antonio Franco Filho, Ariovaldo Barreto, Silvio Sobral Garcez, Dr. Mauricio Grancho Cardoso e Martinho Guimarães. Aprovada a proposta, sob delirantes aplausos, deu-se por aclamada a comissão do P. S. D. Instantes depois, o ilustre jurista sergipano, Sr. Carvalho Netto, nome que é consagrado nas letras do país como expressão da inteligência e da cultura daquele Estado, em arrebatado improviso, estudou a personalidade do general Eurico Dutra, sob todos os aspectos da sua vida, arrancando por vezes, demorados aplausos da formidavel massa humana ali presente.

Falou também o Dr. Marcos Ferreira que, depois de tecer encômios à figura marcante do presidente Getulio Vargas, focalisando as inúmeras realizações do seu govêrno, leu uma mensagem que submetida à aprovação de todos para ser enviada ao chefe da Nação. Sob frenéticos aplausos, foi aprovada a moção de confiança e apreço.

Usou ainda da palavra o distinguido jurista Dr. Francisco Leite Netto, analizando, com os recursos de sua oratória e a segurança dos seus conceitos, o programa do P. S. D. e demorando-se no que concerne aos problemas econômicos e sociais, para depois, na qualidade de representante do eminente general Gaspar Dutra, agradecer as elogiosas referências feitas ao glorioso militar e candidato nacional à suprema magistratura do país. Falaram depois os Srs. Manoel Conde Sobral, prefeito de Irapiranga, fazendo uma belissima análise, em torno da ação administrativa do interventor Maynard Gomes, a quem, naquele memoravel instante, em nome dos prefeitos municipais, no Estado, apresentava uma moção de solidariedade e confiança; Dr. Manuel Cabral Machado, focalisando, em beleza de forma e em justeza de conceitos, a necessidade da união de todos os sergipanos em derredor da bandeira democrática desfraldada aos ventos do Brasil, pelo P. S. D., e o operário João Vieira de Aquino, que, de um dos camarotes, espontaneamente, manifestou, num belo improviso, a gratidão do trabalhador sergipano ao presidente da República, pelo muito que há feito em favor das massas trabalhistas do Brasil, para, em seguida, hipotecar a sua solidariedade à candidatura de Gaspar Dutra, o destacado auxiliar do benemérito govêrno Vargas e demorar-se em expressivas considerações sôbre a administração do coronel Maynard Gomes, modelo de probidade, justiça e liberdade.

As últimas palavras do festejado orador popular foram envolvidas em demoradas palmas e aclamações, quando o povo, em vibrações de entusiasmo, de todas as localidades do teatro, bradava em altas vozes: "Vamos levar o interventor, a pé, até o Palácio."

E, num movimento rápido, nunca realizado na capital sergipana, o povo todo comprimiu-se pela rua João Pessoa ovacionando o coronel Maynard Gomes, seu guia e seu amigo de todas as ocasiões. À frente do Palácio, populares soltavam fogos de artifício, e girândolas de foguêtes estrugiam no ar, enquanto o povo delirava sempre em aclamações aos nomes de Getulio Vargas, Eurico Dutra e Maynard Gomes.

A mesa que dirigiu os trabalhos da Convenção do P. S. D. — secção de Sergipe (presidida pelo interventor coronel Maynard Gomes)

O coronel Maynard Gomes, a pé, levado pelo povo até o Palácio, quando deixava o Teatro Rio Branco — Outro aspecto interno do Teatro Rio Branco — Parte da formidavel assistência no Teatro Rio Branco — O povo, desde as primeiras horas da noite, em frente ao "Teatro Rio Branco" onde se lê a legenda do P. S. D. feericamente iluminada, luta por obter um lugar afim de assistir à Convenção

A VOLTA DOS BRAVOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

...cadas heróicas daqueles bravos que seguiam as espadas rutilantes de Caxias, de Porto Alegre, de Osório... sôbre as blusas côr-de-oliva luzem as medalhas conquistadas com o sangue e com a energia mais que humana. Glória aos heróis da F. E. B. que ajudaram a libertar o mundo do fantasma da opressão e da desonra.

Mas no momento de júbilo intenso que vai assinalar o desfile da Fôrça Expedicionária Brasileira, elevemos o nosso pensamento para aquêles que não voltaram, que não voltarão jamais dos tranquilos cemitérios, onde repousam sob os altos ciprestes. Foi do seu sangue generoso que tiramos a fôrça para prosseguir na arrancada violenta e vitoriosa. Como os nossos mortos, milhares de mortos, moços e fortes, ficaram no fundo dos mares, nas ilhas inhóspitas do Pacífico, nos "fjords" gelados, na areias do deserto.

Eles são as sementes de um mundo novo de amanhã, que há de reflorir.

Que as nossas mãos amanhã se agitem para saudar e aplaudir os heróis do Brasil. Que não fique ninguém longe da via triunfal, por onde desfilarão os nossos combatentes. Para êles o melhor do nosso entusiasmo. E o que poderemos dar-lhes, em paga do sangue que derramaram por nós.

O desembarque

O Ministério da Guerra informou hoje, pela manhã, à imprensa, que o "General Meigs", em cujo bordo viajam os nossos valorosos patrícios componentes do primeiro escalão do transporte da FEB, que estão sob o comando do bravo general Zenobio da Costa, transporá a barra às oito horas, dia 18, devendo atracar às nove e às nove e meia ser iniciado o desembarque no armazem 10 do Cais do Porto, após a visita do Sr. Getulio Vargas, que está prevista para momentos antes.

Também os generais Mark Clark e Crittenberger's, acompanhados de suas comitivas, bem como de todos os oficiais brasileiros postos à sua disposição, irão a bordo daquele barco, afim de apresentar cumprimentos aos nossos expedicionários. Às 10,30 horas, estes chefes militares rumarão para o Hospital Central do Exército, onde farão uma visita especial aos feridos de guerra da FEB. O coronel Dr. Florêncio de Abreu tomou todas as providências para a recepção aos ilustres generais. Por ocasião da entrada do "General Meigs" todas as fortificações da barra darão salvas de boas vindas, que serão respondidas por aquele barco.

Chegou a Nápoles o "Pedro II"

Informa ainda aquele Ministério que o "Pedro II" do Loide Brasileiro já chegou a Napoles, devendo dentro de poucos dias regressar ao nosso país trazendo o segundo escalão.

DARNAND TINHA UM TESOURO OCULTO

PARIS, 17 (A. P.) — A policia militar francesa descobriu um tesouro de 25 milhões de francos que se achava oculto na vila de propriedade de Darnand, o chefe da policia de Vichy, preso há pouco em território italiano.

Os sêlos comemorativos do regresso da FEB

Amanhã, às 9 horas, quando já deverá estar no porto desta capital o primeiro escalão da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, começarão a circular em todos os pontos do país os "Selos da Vitória", comemorativos do regresso da FEB.

Os despojos da princesa Isabel e do conde d'Eu

Reiniciada a campanha para a sua trasladação para o Brasil

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A trasladação dos despojos da Princesa Isabel e do Conde D'Eu para o Brasil é assunto que há muito vem preocupando os espiritos daqueles que cultuam as nossas tradições e reconhecem e admiram a coragem e a magnitude da Redentora.

Os nossos colegas de "Tribuna de Petrópolis" reiniciaram a campanha tendente a promover a trasladação dos restos mortais da Princesa Isabel e de seu esposo para o nosso país, onde deverão repousar ao lado de D. Pedro II e de D. Teresa Cristina, em terra petropolitana. Sugere-se a data de 29 de julho do ano próximo para a trasladação, data esta que marca o centenário do nascimento da princesa regente.

A propósito, o príncipe D. Pedro, neto de D. Isabel, respondendo a uma carta do Sr. Amil Alves, diretor daquele jornal, teve as seguintes expressões:

"A iniciativa de "Tribuna de Petrópolis", indo ao encontro de uma aspiração popular, há tempos interpretada em disposição legal, inspirada por toda a imprensa do Brasil, no sentido de restituir à Pátria os despojos mortais de meus augustos e saudosos avós, a princesa imperial D. Isabel e o principe Conde D'Eu, sensibiliza profundamente a Familia Imperial.

Não creio que nada pudesse ter sido mais grato ao coração de minha avó do que a esperança de repousar ao lado de seus pais. E, para nós, a ventura de ver reunidos aqueles todos cuja memória tanto amamos e veneramos, meu pai, meus avós, e meus bisavós, juntos, para sempre, nesta querida terra de Petrópolis, ultrapassa quanto poderíamos aspirar de consolação e conforto.

A acolhimento que a D. Pedro II, à princesa D. Isabel e a todos os meus, por ocasião do exílio, dispensou a generosa hospitalidade francesa, prolongou-se no exílio piedoso e amigo proporcionado aos restos sagrados de meus avós, como o nosso querido Portugal, por muito tempo, o fez com os corpos dos imperadores.

Agora, todavia, que estes se encontram na Pátria, e que os despojos de meu inesquecivel pai jazem tambem na cidade em que ele nasceu, seria um gesto tocante dos brasileiros evitar a separação das cinzas dos que nunca se separaram em vida.

Deus, Nosso Senhor, recompense, pelo nobilíssimo intuito de que estão animados, os promotores desse movimento, e que aqueles que já têm a ventura de vê-lo na vida eterna orem pela felicidade de nossa Pátria, sua prosperidade material e seu constante apêgo à fé católica."

ALTERAÇÃO NA GUERRA DO PACIFICO

POTSDAM, 17 (U. P.) — Nos círculos internacionais locais persiste o rumor de que a oCnferência dos Três Grandes determinará uma profunda alteração na guerra do Pacífico.

A constituição da tropa em parada de desfile

A formação do Primeiro Escalão de Transporte da FEB, terá a seguinte constituição:

"Tropa dos Quartéis-Gerais da 1.ª DIE e da Infantaria Divisionária; 6.º R. I., II Grupo de Artilharia, Destacamento de Engenharia, Destacamento de Intendência, Destacamento de Transmissões, Destacamento de Saúde, 1 pelotão do Esquadrão de Reconhecimento, 1 pelotão da Polícia Militar, Elementos do Correio Regulador, 1 pelotão da 10.ª Divisão de Montanha Norte-Americana e um Contingente da FAB.

A ordem do desfile

A ordem de desfile da tropa, sob o comando do general Zenobio da Costa, é a seguinte:

Comandante do Escalão e seu Estado Maior — Pelotão da 10.ª Divisão de Montanha Norte-americana — Contingente da FAB — Pelotão da Polícia — Destacamento Misto — constituído por tropas dos Quartéis-Generais da 1.ª DIE e da Infantaria Divisionária — Destacamentos de Engenharia — Transmissões, Intendência e Saude — Correio Regulador — Comando e Estado Maior do 6. R. I. — 6.º R. I. — Pelotão do Esquadrão de Reconhecimento — Comando e Estado Maior do II Grupo de Artilharia — II Grupo de Artilharia — Material capturado ao inimigo.

A Infantaria desfilará em coluna por seis e os elementos motorizados em coluna dupla de viaturas.

O itinerário

O itinerário a ser percorrido é este:

Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Paris (contornando o Monroe) — Avenida 13 de Maio — Largo da Carioca — Rua Uruguaiana — Avenida Marechal Floriano — Rua Visconde da Gávea — Rua Marcilio Dias e Est. D. Pedro II, de onde as forças seguirão por via férrea para seus destinos. Os elementos motorizados terão o mesmo itinerário acima até o cruzamento da rua Uruguaiana com Avenida Presidente Vargas. Daí, seguirão pela Avenida Presidente Vargas — Ruas Mariz e Barros — São Francisco Xavier e 24 de Maio — Deodoro e Vila Militar.

Várias bandas de múica colocar-se-ão no trajeto do desfile, inclusive uma, do 3.º R. I., que ficará defronte ao armazem 10 do Cáis do Porto.

Folga para os expedicionários

Após a refeição quente que será servida nos acantonamentos aos expedicionários, poderão ser, os oficiais e praças, dispensados por 24 horas de serviço.

O contacto dos expedicionários com seus parentes e amigos

Os elementos que por qualquer circunstância não possam tomar parte no desfile, desembarcarão no armazém 11 do Cáis do Porto, onde poderão receber cumprimentos de suas famílias e amigos, mediante um cartão de ingresso. Os que tomarem parte na parada, só poderão avistar-se com seus parentes e amigos na Estação D. Pedro II, por ocasião do embarque para tomar destino.

Concentração de enfermeiras da Cruz Vermelha

Comunica-nos da Cruz Vermelha Brasileira:

"A chefe das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, D. Irine Cotegipe de Miranda pede o comparecimento de todas as enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, em frente ao Cine-Metro, à rua do Passeio, lado do jardim, afim de, em ordem de marcha, se colocarem na Avenida Rio Branco, nas proximidades do Pavilhão Presidencial, por ocasião da passagem das Forças Expedicionárias.

O uniforme poderá ser azul ou branco.

A hora do desfile será a designada pela imprensa e pelo rádio, devendo as enfermeiras, estar no local acima, em frente ao Cine-Metro, uma hora antes da marcada para o desfile da Fôrça Expedicionária".

Formarão alas à passagem dos expedicionários

A Federação das Bandeirantes do Brasil está convocando tôdas as bandeirantes para a recepção à Fôrça Expedicionária Brasileira. A Região do Rio de Janeiro ficará formada na Avenida Rio Branco, lado par, entre a Avenida Almirante Barroso e a Rua Santa Luzia, devendo proceder-se a concentração, na Praça Marechal Floriano, às 13 horas.

Uniforme branco exclusivamente. Farmácia individual.

Haverá bondes especiais para condução das Bandeirantes, saindo às 12 horas e 30 minutos dos seguintes pontos:

Muda da Tijuca — itinerário do bonde "Tijuca";

Praça Santos Dumont — itinerário do bonde "Jardim Leblon";

Bar 20 — itinerário do bonde "Ipanema", Tunel Novo.

Quando falava à NOITE o tenente-coronel Nero Moura

Desapareceram da luta os aviões inimigos

O tenente-coronel Nero Moura fala sôbre a ação da F. A. B. na Europa — Desempenharam árduas missões os nossos bravos aviadores — Franca camaradagem entre brasileiros e americanos

Numa ligeira entrevista coletiva o tenente-coronel Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira, relatou hoje aos jornalistas alguns detalhes da valente atuação dos nossos pilotos de guerra nos céus da Itália. O adiantado da hora não permitiu que a interessante palestra se prolongasse, mas, mesmo assim, puderam os jornalistas anotar pormenores dos mais culminantes sobre a participação da FAB nos tremendos golpes aéreos desferidos contra as forças inimigas localizadas naquele importante e agitado setor da luta na Europa.

Não havia aviões nazistas para combater

Começou o entrevistado acentuando que o papel desempenhado pelo 1.º Grupo de Aviação de Caça foi reconhecido como dos mais decisivos pelo próprio alto comando americano.

— Logo após o início da nossa atuação — diz o tenente-coronel Moura — notamos o desaparecimento completo da aviação inimiga. Não tivemos diante de nós nenhum aparelho inimigo que nos oferecesse combate. Os nossos "Thunterbolts" cumpriram assim, maior número de missões como bombardeiros do que propriamente como caça. Aliás, para esse serviço, esses aviões são excelentes e na classe dos aparelhos desse tipo, de caça e bombardeiro ao mesmo tempo, são os melhores que existem. A sua "performance" a grande altura, por exemplo, dificilmente pode ser superada.

Relata em seguida o comandante Nero Moura que a FAB não estava subordinada à FEB pois era parte integrante de uma força aérea composta, alem do da FAB, por mais três grupos americanos.

— Todavia — acentua — realizamos várias missões para a FEB. Quase sempre éramos nós quem agiamos quando o comando brasileiro exigia o apoio da aviação. O alto comando americano não nos tirava a oportunidade. Sabia da nossa satisfação em jogar, nós mesmos, algumas "bombinhas" contra o inimigo que tentava embaraçar a atuação vitoriosa e brava dos nossos patricios.

Depois de repetir que os aviões nazistas não ofereciam combate no espaço, o comandante do 1.º Grupo de Caça da FAB, acrescentou, que isso não impedia que os nossos pilotos destruissem algumas unidades da falida "Luftwaffe".

— Não nos encontrando no espaço, procurávamos encontrá-los em terra. Um que aparecesse pousado no campo e eis um alvo que ninguem desprezava.

Franca camaradagem entre brasileiros e americanos

Prosseguindo na sua entrevista, assinalou o comandante Nero Moura que um fato digno do maior destaque era a franca camaradagem que sempre reinou entre brasileiros e norte-americanos dos agrupamentos aéreos em operações.

— O que era dos americanos era também nosso. Tôdas as regalias e tôdas as facilidades nos foram proporcionadas em alto grau. Não havia nenhuma distinção entre os elementos das duas fôrças e dessa camaradagem resultou um elevado espírito de estima e cooperação.

Três horas de missão por dia

Relata ainda o entrevistado que o grupo brasileiro se compunha, além da oficialidade respectiva de 40 pilotos. Estes em geral realizavam missões de três horas todos os dias.

— Na época mais trabalhosa, que foi a da ofensiva — acrescenta — não havia mãos a medir. Muitos dos nossos realizaram duas e mesmo três missões por Tinhamos que cumprir a nossa tarefa, porque o número de missões não diminuia e a quantidade de pilotos disponiveis variava de vez em quando, segundo as necessidades de cada um a período de repouso obrigatório.

No transcorrer da entrevista, o comandante Nero de Moura fez referências a outros detalhes sobre as atividades dos seus comandados. A falta de tempo para alongar esses pormenores, nos obriga entretanto a reduzir a interessante entrevista. Todavia vale a pena acrescentar como detalhe final os entusiásticos elogios queo ilustre piloto chefe do Primeiro Grupo de Aviação de Caça fez aos médicos e enfermeiras brasileiras que atuaram nos hospitais da nosa força aérea na Itália.

— Tanto os médicos como as enfermeiras — acentuou — souberam cumprir o seu dever, mostrandose à altura das pesadas responsabilidades profissionais que lhes foram confiadas. Os próprios norte-americanos não ocultam a sua admiração pela competência dos nossos médicos cirurgiões, especializados, e das enfermeiras que compunham a nossa équipe de pronto socorro e de hospitalização.

Homenagem de S. Paulo à FEB

S. PAULO, 17 (A. N.) — Com o objetivo de conseguir a colaboração eficiente de todas as classe para a recepção dos gloriosos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, inaugurou-se, aqui, um interessante programa de rádio, com o concurso de todas emissoras paulistas.

Falando nesse programa, o prefeito Prestes Maia, declarou que a Municipalidade dará os nomes de "Expedicionário" e "Praça das Nações" a dois logradouros públicos desta capital, bem como mandará erigir um monumento para perpetuar os gloriosos feitos da F. E. B.

O Club Militar e a F. E. B.

A sub-comissão de recepção do Club Militar à F. E. B. decidiu homenagear, nos respectivos bairros, os expedicionários e marujos de escolta, nos seus lares e locais de trabalho.

Para tanto organizou um programa que se encontra à disposição dos interessados no 3º andar, do Club Militar:

No Meyer: coronel Augusto Duque Estrada — Rua Miguel Angelo, 725, telefone 29-0690; no Engenho Novo: capitão Rodrigo Smith Vasconcelos — Rua Antônio Portela, 55; em São Cristovão; major João Jansen — (rua Paula e Silva, 35); aspirante Nelson Isidoro — Rua São Cristovão, 270, tel. 48-3327; em Ipanema: comandante Veiga Cabral — Rua Barão da Torres, 225, apt. 303, tel. 27-6237; no Encantado: tenente Luiz Gonzaga Marques — Rua Guilhermina, 638; no Engenho Velho: tenente José Fernandes Ramos — Rua General Canabarro, 375, tel. 28-3161; em Copacabana: coronel Borges — Rua 5 de Julho, 129, e em Olaria: Sr. Hernani Martins da Silva — Rua Penedo, 20, apat. 102, telefone 70-1835.

Homenagem do Bar Flórida aos pracinhas

O Sr. Manoel da Silva Abreu, proprietário do Bar Florida, situado na praça Mauá, Edificio de A NOITE, é um ardoroso patriota, tendo sido um dos autores do movimento para a compra do bombardeio "Sete de Setembro". Veio hoje dizer-nos que, em homenagem a FEB, determinou que amanhã sejam servidos aos nossos expedicionários, no seu estabelecimento, sanduiches, guaranás, águas minerais e outros refrigerantes.

Espetáculos para o povo

Duas excelentes iniciativas objetivará o Serviço de Recreação e Cultura Popular, no próximo domingo, totalmente dedicadas aos bravos que agora estão novamente entre nós. Uma delas é o grande concerto popular, a ter lugar no Teatro Municipal, com início marcado para as 10 horas. Excelentes concertistas farão desse espetáculo uma festa magnifica. A outra será levada a efeito no Cinema Rosário, em Ramos, tambem às 10 horas e constará de uma representação do Teatro Universitório. Ambos os espetáculos constituirão oportunidades esplêndidas para que o nosso povo aplauda a gloriosa mocidade da F.E.B.

FATOS DIVERSOS

O estivador Isaac Santos, de 45 anos, solteiro, morador na rua Paraopeba, 76, queixou-se ao comissário Olavo, do 25.º distrito, ter sido agredido a tiros de revolver por seu desafeto, Manoel Henrique de Carvalho, na rua Josina, próximo ao n.º 29. Isaac, que ficou ferido no braço esquerdo, foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O crimino fugiu.

Leogivaldo Mendes, morador na rua Miguel Couto, 121, queixou-se ao comissário Azevedo Coutinho, do 8.º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência, na noite passada, e carregaram uma mala de viagem, contendo roupas, uma máquina fotográfica e um relógio, tudo avaliado em Cr$ 3.200,00.

Condecoradas as mulas

LONDRES, 17 (U. P.) — Sete mulas que foram experimentar as possibilidades do paraquedismo na Birmânia, mereceram uma condecoração com as asas do Exército de Paraquedistas.

Os animais foram lançados de bordo de um transporte "Dakota" das Reais Forças Aéreas.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sabilidade e autoridade de uma ação efetiva e constante, através dos cargos exercidos pelas suas mais prestigiosas figuras, quer na esfera da administração estadual, quer nos altos conselhos do governo federal. Os ideais constitutivos que constituem a substância do seu programa, em completa e integral correspondência com as necessidades da evolução nacional e com as caracteristicas marcadamente sociais de um mundo que entra no periodo de reconstrução fundamental, encontram nos dirigentes da poderosa organização partidária as maiores reservas de espirito público, de devotamento aos interesses coletivos e de compreensão das aspirações renovadoras do povo brasileiro.

O grande conclave, que constituirá, no gênero, o maior e mais importante acontecimento politico do país, em qualquer tempo, tem, entre outros, estes principais objetivos: a escolha dos dirigentes efetivos do Partido e a homologação, em forma solene, da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ilustre ministro da Guerra, à presidência da República.

Representações de todos os Estados, integradas por autênticos líderes e delegados das classes produtoras, apresentar-se-ão para decidir sobre esses assuntos, concorrendo, desta forma, para a mais rápida complementação das instituições democráticas, sob a sábia inspiração do presidente Getulio Vargas.

Precederam a Convenção, desde ontem, e durante o dia de hoje, reunião dos interventores e líderes politicos, na sede do P. S. D., na avenida Presidente Wilson, 294, afim de assentar-se as últimas providências para o completo brilho e grandiosidade da magna assembléia.

Por outro lado, as noticias chegadas de todos os pontos do território nacional, e o ambiente observado nesta capital, revelam o entusiasmo desusado que a Convenção está despertando.

Início dos trabalhos

Os trabalhos serão iniciados às 21 horas, em ponto, com a execução do Hino Nacional por uma grande orquestra e pelo Côro do Teatro. À mesa, tomarão assento os membros do Conselho do P. S. D., constituido dos senhores Benedito Valadares, de Minas Gerais; Dr. Fernando Costa, de São Paulo; Dr. Oscar Fontoura, do Rio Grande do Sul; Comandante Ernani do Amaral Peixoto, do Rio de Janeiro; Dr. Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; Dr. Alvaro Maia, do Amazonas; Dr. Leonidas de Melo, do Piauí; Dr. Genesio do Rego, do Maranhão; Dr. Agamemnon Magalhães, de Pernambuco; Dr. Nereu Ramos, de Santa Catarina; General Góis Monteiro, de Alagoas; Dr. Menezes Pimentel, do Ceará; General Pinto Aleixo, da Bahia; Coronel Magalhães Barata, do Pará; Dr. Ruy Carneiro, da Paraiba; Dr. Jones Neves, do Espirito Santo; Dr. Pedro Ludovico, de Goiás; Coronel Roberto Glasser, representando o Dr. Manoel Ribas, do Paraná; Dr. Georgino Avelino, pelo Dr. João Camara, do Rio Grande do Norte; Dr. Julio Muller, de Mato Grosso; Dr. Jaime Prado, do Guaporé, e Coronel Silvestre Coelho, do Acre.

Ainda no palco, mas em cadeiras colocadas atrás da mesa, estarão as delegações estaduais, assim compostas:

MINAS GERAIS: — Dr. Jucelino Kubitschek, Dr. Cristiano Machado, Dr. João T. Correia Deraldo, Dr. Fernando de Melo Viana, Ministro Gustavo Capanema, Dr. Levindo Coelho, Dr. Noraldino Lima, Dr. Bias Fortes, Dr. Alvaro Braga, Dr. Augusto Chagas Viegas, Dr. Luiz Martins Soares, Dr. José Rodrigues Seabra, Dr. José Maria Alkimim, Dr. Euvaldo Lodi, Dr. Celso Porfirio de Araujo Machado, Dr. Carlos Luz, Dr. Dias Maciel, Coronel Idalino Ribeiro, Ovidio de Abreu, Dr. Pedro Dutra Nicácio Neto, Dr. João Henrique S. Vieira da Silva, Dr. Alvaro Cardoso de Menezes e Dr. Edson Alvares da Silva.

SÃO PAULO: — Dr. Mário Tavares, Dr. Carlos Cirilio Junior, Dr. Godofredo da Silva Telles, Dr. Antonio Feliciano, Dr. Armando Prado, Dr. Artur Witaker, Brasilio Machado Neto, Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, Dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Dr. Gastão Vidigal, Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, Dr. Gabriel Monteiro da Silva, Dr. Inocêncio Seráfico de Carvalho, Dr. João Carvalhal Filho, Sr. Alves Palma, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, professor J. J. Cardoso de Melo Neto, José Carvalho Sobrinho, Dr. Cesar Costa, Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Sr. Joviano Alvim, Dr. Luiz Rodolfo Miranda, Dr. Olavo de Queiroz Guimarães, Dr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, Dr. Silvio de Campos, Sr. Romeu Tortina, Dr. Sebastião Nogueira de Lima e Dr. Teófilo Ribeiro de Andrade.

RIO GRANDE DO SUL: — Osvaldo Vergara, Camilo Teixeira Mercio, Palm Filho, Marcial Terra, João Vieira Macedo, Oscar Carneiro da Fontoura, João Leite Filho, Pedro Vergara, Oto Belgio Trindade, Francisco Juruena, Tarso Dutra, Geraldo Otavio Rocha, Hermes Pereira de Souza, Favorino Bastos Mercio, Gabriel Obino, Damaso Rocha e Miguel Oliva Leite.

SANTA CATARINA: — Dr. Rogerio Vieira, Dr. Castro Faria, Dr. Aderbal Ramos da Silva, Dr. Ernani Cotrim Filho, Industrial Attilio Fontana, Frederico Hardt, Carlos Ditere Sobrinho, Alvaro Soares Machado, Vitor Bohr, jornalista Jairo Calado, operário João Estácio Xavier, Roberto Oliveira, Valerio Gomes, Alfredo Campos, Pedro Kuss e Gasparino Vargl.

PARANA': — Coronel Roberto Glasser, Capitão Aramis Ataide, Lauro Lopes, Paulo Cunha Franco e Coronel Adir Guimarães.

ALAGOAS: — Dr. Ismard Góis Monteiro, General Góis Monteiro, Sebastião Muniz Falcão, José Alfredo de Carvalho, Lauro Montenegro e Edgard Abrouxelas.

MATO GROSSO: — Coronel Felinto Muller, Dr. Jayme de Vasconcelos, Coronel Nicolau Scaffa e Dr. Generoso Ponce.

CEARA': — Antonio Gentil, Raul Barbosa, Coronel Góes de Campos Barros, Dr. Crisanto Moreira da Rocha e Ernesto Gurgel Valente.

PONTA PORÃ: — Dr. Wilson Dias de Pinho, Coronel Boaventura Nazareth, Altair Brandão, Dr. J. A. Albuquerque, Aristeu Almeida Silva e João Portela Freire.

BAHIA: — Coronel Filinto Sampaio, Ramiro Berbert de Castro, Pereira Moacyr, Regis Pacheco e Batista Marques, Eduardo Fois da Mota, Paulino Jaguaribe, João Sá e Antonino Oliveira Dias, Dr. Carlos Seabra e Sr. Luiz Barreto Filho.

ACRE: — Coronel Silvestre Coelho, Dr. Hugo Carneiro, Hermelindo Castelo Branco, Dr. Francisco Sales Filho e Dr. Julio Alves Portela.

ESPIRITO SANTO: — Ari Viana, Dr. Silvio Avidos, Major Carlos Marciano Medeiros, Dr. Alvaro Castelo, Arquilau Vivacqua, Dr. Asdrubal Soares, Dr. Atilio Vivacqua, Avides Fraga, Dr. Carlos Fernando Lindenberg, Fernando de Abreu, Dr. Jasson Martins, Dr. Marcondes Alves de Souza Junior, Dr. Messias Lins Guimarães Chaves, Dr. Nelson Goulart Monteiro, Otaviano Santos, Dr. Paulo de Rezende, Dr. Abner Mourão, Gabriel Vivacqua, Almir Garcia Rosa, Arisio Viana, Dr. Moacir Barbosa, Ubaldo Ramalhete Maia, Dr. Manoel Monjardim, José Pedro Aboudib, e Dr. Afonso Bianco.

PARAIBA: — Dr. Janduhy Carneiro, Dr. Odon Bezerra, Horacio Almeida, José Mouzinho, Clovis Lins, João Fernandes Lima, Dr. Ursulo Ribeiro Coutinho e Dr. José Pereira Lira.

PARA': — Dr. Octavio Augusto de Bastos Meira, Dr. Acilino de Leão Rodrigues, Dr. José João da Costa Botelho e Dr. José Ribas; Dr. Clementino Lisboa, Luiz Nunes, Luiz Geolas Moura Carvalho e Dr. José Cardoso da Cunha Coimbra.

IGUASSU': — Dr. Raul Gomes Pereira, Mario Pimentel de Camargo e Alcindo Natal de Camargo.

DISTRITO FEDERAL: — Ministro João Alberto, Cônego Olimpio de Melo, Coronel Gilberto Marinho, Dr. Edgar Romero, Coronel Alencastro Guimarães, Major Eurico de Souza Gomes, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Comandante Attila Soares, Dr. Rocha Leão, Dr. Floriano de Góes, Dr. Francisco Gallotti, Dr. Ernani Cardoso, Coronel Pompilio Rocha, Dr. Henrique Maggioli, Dr. Caldeira Alvarenga, Dr. Adauto Reis, Rui de Almeida, Dr. Mozart Lago, Severino Pereira da Silva, Oswaldo Costa, Dr. Antonio Nogueira Penido, e Mario Machado de Oliveira.

ESTADO DO RIO: — Dr. Alfredo Neves, Dr. Eduardo Duvivier, Dr. Acurcio Torres, Dr. Heitor Collet, Dr. José Carlos Pereira Pinto, Altivo Mendes Linhares, Adino Maciel Xavier, Dr. Antonio França Filho, Alfredo de Freitas Balense, Dr. Bernardo Bello, Carlos Magalhães Bastos, Carlos Faria Souto, Dr. Cezar Tinoco, Francisco Sá Tenório, Geraldo Bezerra de Menezes, Getulio de Moura, Gastão Reis, José Antonio de Moraes, Luiz Almeida Pinto, Francisco de Paula L. Santos, Coronel Moralino de Paula, Dr. Miguel Couto Filho, Moacyr Paula Lobo, Ruy Buarque Nazareth, Sylvio Braune.

SERGIPE: — Dr. João Alves Bezerra, Dr. Humberto Dantas, Dr. Guilherme Cintra, Dr. Carivaldo Lima, Cel. Maynard Gomes.

RIO GRANDE DO NORTE: — General Fernandes Dantas, Georgino Avelino, Dr. José Augusto Varella, Dr. Deoclécio Duarte.

PIAUI': — Dr. Mauro Renault Leite, Major José Vitorino Correia, Dr. Francisco Freire de Andrade.

AMAZONAS: — Dr. Rui Araujo, Waldemar Pedrosa e João Fabio de Araujo.

GOIÁS: — Dr. Solon Almeida, Aquiles de Pino, Jeferson Castro, Ricardino de Oliveira e Diogenes Sampaio.

MARANHÃO: — Dr. Genesio Rego, Dr. Afonso Matos, Dr. Elizabet Carvalho, Dr. Pereira Junior, Coronel Sebastião Acher, Dr. José da Silva Matos, Coronel J. Morais Rego, Dr. Astolfo Serra, Dr. Vitorino Freire e Dr. Mario Soares.

PERNAMBUCO: — Dr. Barbosa Lima Sobrinho, Dr. Sebastião de Rego Barros, Dr. Helio Coutinho e Dr. Oscar Carneiro.

AMAPA': — General João Alvares de Azevedo Costa, Dr. Coaracy Gentil Nunes, Dr. Salomão Levy.

GUAPORE': — Dr. Jaime Prado.

Os ministros de Estado e altas autoridades

Os ministros de Estado, interventores federais que não são presidentes das Comissões Executivas, membros do Corpo Diplomático, altas autoridades e representações de classe, ficarão alojados nas frisas e camarotes, com suas Exmas. familias, sendo que os demais convidados ocuparão a platéia e outras localidades.

Os oradores

O governador Benedito Valadares pronunciará o principal discurso da Convenção, propondo a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, à presidência da República. Em seguida, e apoiando essa indicação, usarão da palavra os Srs. Mario Tavares, por São Paulo; Sr. Oscar Fontoura, pelo Rio Grande do Sul; Sr. Barbosa Lima Sobrinho, por Pernambuco; Sr. Alvaro Maia, pelo Estado do Amazonas; Sr. Julio Muller, por Mato Grosso; representando os operários falará o Sr. Manoel Fonseca.

Moção de apôio ao presidente Vargas

O Sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, erguer-se-á, então, lendo uma moção de apoio e irrestrita solidariedade ao presidente Getulio Vargas.

Por aclamação

A votação da proposta relativa à candidatura do general Dutra será feita por aclamação. Em seguida, e sob os acordes do Hino Nacional, executado, mais uma vez por uma grande orquestra e o Coro do Teatro Municipal, o Sr. Benedito Valadares dará por encerrada a grande assembléia.

A decoração do Teatro

O Teatro Municipal apresentar-se-á artisticamente decorado, oferecendo um aspecto deslumbrante. Todos os lugares na platéia, nos camarotes e frisas, nos balcões estarão ocupados, sendo o ingresso somente admitido pelos convites especiais distribuidos pela Secretaria do Partido Social Democrático. Calcula-se que comparecerão mais de quatro mil pessoas.

Como serão irradiados os trabalhos

Os trabalhos serão irradiados por poderosa cadeia de emissoras desta capital e dos Estados a saber: de Minas Gerais — "Rádio Inconfidência", de Belo Horizonte, e "Rádio Club", de Itajubá Pernambuco: — "Rádio Club de Pernambuco", de Recife, Paraná: — "Rádio Club Paranaense", de Curitib; "Rádio Difusora de Paranaguá", de Paranaguá e "Rádio Club" de Ponta Grossa, De São Paulo, "Rádio Record", "Rádio Bandeirante", "Rádio São Paulo" e "Rádio Panamericana", Estado do Rio: — "Rádio Club Fluminense" e "Rádio Difusora Fluminense", de Niterói. Além dessa cadeia de rádio-difusoras, em diversas cidades do território Nacional, a Convenção será ouvida por intermédio dos serviços de alto-falantes.

A Marinha comunica o desaparecimento dos naufragos do "Bahia"

Os termos da circular do diretor geral do Pessoal da Armada

O diretor geral do Pessoal da Armada, almirante José Maria Neiva, cumprindo determinações do ministro da Marinha, designou o capitão tenente Paulo Pessoa para transmitir oficialmente às familias dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças na catástrofe do cruzador "Bahia" o desaparecimento dos seus parentes. Aquela comunicação está redigida nos seguintes termos: "Cumpro o doloroso dever de comunicar-vos que, apesar dos esforços empregados e pesquisas feitas por unidades navais e aéreas brasileira e norte-americana, não foi dado encontrar o vosso (segue o nome da pessoa desaparecida), náufrago do cruzador "Bahia". Nestas condições, deve (o posto do desaparecido) ser considerado como desaparecido, quando no desempenho dos serviços de operações de guerra, em águas do Atlantico. Em nome do ministro da Marinha e no das autoridades navais, apresento-vos as sinceras expressões do nosso mais profundo pesar".

O "Marcilio Dias" chegará no dia 28

Como já foi noticiado, o cruzador "Rio Grande do Sul" e os contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh", "Mariz e Barros" e "Bertioga" estiveram, procedendo a pesquisas nas estranias dos rochedos São Pedro e São Paulo, onde afundou o "Bahia".

O "Rio Grande do Sul" já chegou ao Rio e as demais unidades encontram-se, agora, em Recife.

No próximo dia 28, chegará ao porto desta cidade o "Marcilio Dias".

A Marinha prossegue na vigilância do Atlântico

Como já noticiámos, a Marinha está em serviço de guerra, ainda, no Atlantico Sul.

Com o afundamento do cruzador "Bahia", ali, o ministro Aristides Guilhem expediu instruções ao comandante naval do nordeste, almirante Durval Teixeira, para que fosse designado outro navio para policiar a zona que era guardada por aquele cruzador.

Homenagem da Leopoldina aos seus funcionários que estiveram no "front"

A Leopoldina Railway prestará homenagem, hoje, aos seus funcionários que estiveram no front inaugurando um quadro com os seus nomes na entrada do edificio da estação Barão de Mauá. A solenidade está marcada para às 15 horas.

Vêm aí os artistas para a temporada lírica

Já se encontram em Miami com destino ao Rio

MIAMI, 17 (U. P.) — Um grupo de artistas liricos, das empresas do "Metropolitan", de Nova York e da "Opera", de Chicago, se encontram aqui em transito para o Rio, onde participarão na sessão lirica deste ano.

Na próxima sexta-feira embarcarão em avião da "Pan-American", Alessio de Paolis e George e Cynthia Sebastin. No domingo viajarão Brenda Lewis Asen, Wilfrid Pelletier, Gerhard Pechner e Rose Nadel Lothein. Na próxima quarta-feira viajarão Frederick e Agnes Jagel, bem como Stella Roman Romania.

No dia 27 de julho viajarão Kurt e Renate Bu. Em 30 de julho embarcarão Charles e Else Kullman. Em 1º de agosto Leonard e Agatha Warren e em 5 desse mesmo mês, Angelo Pilloto.

No Ministério da Justiça

Estiveram hoje no Ministério da Justiça, em conferência com o senhor Agamemnon Magalhães, os Srs. generais Eurico Dutra e Góes Monteiro, governador Benedicto Valladares, interventor Amaral Peixoto, ministro João Alberto e interventores Alvaro Maia e Fernando Costa.

No Municipal

"L'Otage", de Paul Claudel

Paul Claudel é, antes de tudo, um poeta. A linguagem das "Cinq grandes odes" ou a patética invocação de "Saint Pierre" não raro surgem em "Soulier de Satin", em "L'annonce faite a Marie" e em "L'Otage". Há na peça que ontem vimos no Municipal momentos de uma suprema densidade poética e de um patetismo pungente, sobretudo no segundo ato. "L'Otage" decorre sem ação, através do diálogo constante de duas personagens que se revezam. Jamais três pessoas em cena, agindo teatralmente. O próprio encontro de Turelure com Coufontaine, no terceiro ato, nada mais é que a simples preparação, em um acorde indeciso de que não percebemos muito bem a tonalidade, para o grande dueto de Sygne com o primo bem-amado. A compreensão plena da peça de Claudel não se póde exigir sem um conhecimento total do espirito do catolicismo. A cena entre Sygne de Coufontaine e Monseigneur Badillon é tocante para os que conheçam a tragédia de uma alma ardente que procura devotar-se contra si mesma e abraçar a cruz.

Madeleine Robinson, cujas altas qualidades de artista foram reveladas no papel de paralitica, deu à figura central de Claudel um sentido de realidade trágica e tocante. Jean Marchat não atingiu em Coufontaine a altura de alguns papéis anteriores. Georges Cusin, magnifico artista, a quem devemos um inesquecivel "Mascarille", forçou a nota vulgar do Baron Turelure. Quem conquista pela bravura os bordados de general e uma baronia, principalmente na rigida disciplina da côrte napoleônica, mede mais os gestos... Lucien Pascal muito apreciavel no papel do Papa prisioneiro. Rognoni, ator de raça, deu-nos um esplendido Badillon. A elocução francesa, uma das mais altas glórias da "Comédie", foi algumas vezes esquecida no espetáculo de ontem que, não obstante, foi um dos mais interessantes da temporada, pelo extraordinário valor literário do texto.

G. de M.

Mark Clark vai ao Rio Grande do Sul

O povo gaúcho prepara-lhe brilhante recepção

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — O general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra, comunicou ao general Salvador Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, que o general Mark Clark virá a esta capital, na próxima semana, acompanhado dos generais Critemberger, Ord e Milton de Freitas Almeida. Conhecido êsse fato, o povo riograndense exultou de contentamento, preparando-se para fazer brilhante recepção aos ilustres visitantes.

Distinguido com a Ordem do Mérito Militar o tenente-coronel médico Dr. Benjamin Gonçalves

Foi por decreto último do presidente da República, agraciado com o grau de oficial da Ordem do Mérito Militar o tenente-coronel médico Dr. Benjamin Gonçalves, chefe do Gabinete da Directoria de Saúde do Exército.

O estimado oficial, que tanto se distingue pela sua cultura e capacidade profissional, vem sendo alvo de manifestações, que se revestem de grande elevação e de reconhecimento por parte do corpo médico pelo muito que tem feito na comissão de confiança que exercia junto ao diretor de Saúde do Exército.

Em Volta Redonda os generais Mark Clark e Crittenberger

Em avião militar, na manhã de hoje, os generais norte-americanos Mark Clark e Crittenberger, que ora nos visitam, dirigiram-se, acompanhados pelo general Mascarenhas de Morais e outros altos oficiais das nossas forças armadas, para Volta Redonda.

Os ilustres visitantes percorrerão as instalações da grande usina siderúrgica regressando ainda hoje a esta capital.

Na Secretaria de Educação

Transcorreu ontem, o 4º aniversário da administração do Sr. Henrique Baptista Pereira à frente do Departamento de Difusão Cultural.

Coincidindo com o aniversário de sua administração tambem o seu aniversário natalicio, os funcionários do Departamento de Difusão Cultural compareceram incorporados ao gabinete prestando-lhe nessa ocasião uma homenagem, falando vários oradores, tendo o homenageado respondido.

Falecimento

Consul Alfredo Nogueira da Gama — Causou profunda consternação no Itamarati a noticia recebida ontem, de ter falecido, no Porto, o Sr. Alfredo Nogueira da Gama, vice-consul do Brasil naquela cidade portuguesa. Nascido nesta capital em 28 de agosto de 1911, entrou para o Ministério das Relações Exteriores, como consul, classe J, por concurso, em 11 de junho de 1941. No principio deste ano, foi removido para o Porto, como vice-consul, onde veio agora a falecer.

Moacir para o São Cristovão

O S. Cristovão tentará conseguir a transferência do atacante Moacir, procurando hoje os dirigentes do Bangú para uma última proposta nêsse sentido. Juca, que vem trabalhando ativamente, dispõe do apôio de vários associados sancristovenses, que se comprometeram comprar o passe do jovem atacante.

Ely no "pivot"

Ondino Viera, o técnico do Vasco, confirmou a escalação do quadro do Vasco para o grande choque de amanhã, à noite, com o Palmeiras. Ely estreiará no "pivot" e Ademir será o comandante do ataque. Durante o jogo serão feitas algumas alterações, se necessárias e como adiantamos haverá a possibilidade de jogar a ala Jair-Ademir.

O quadro do Vasco para o amistoso interestadual será o seguinte: Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Santo Christo, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

Celestino Martinez em ação

Preparando-se para o sério compromisso de domingo contra o Botafogo, o Fluminense realiza, esta tarde, um rigoroso ensaio de conjunto, do qual participará o médio platino Celestino Martinez. No centro da linha média tricolor revezarão Adelfo Rodriguez e Vicentino, este último em ótima forma técnica.

Heleno para o Penarol

A proposta feita ao Botafogo — O grémio uruguaio cederia, em troca, o center-forward Vasquez — Não interveio nas demarches o Sr. Toquete Lespade

O cartaz de Heleno cresceu espantosamente no Campeonato Sul-americano Extra de Football, realizado no Shile. Colocando-se como o melhor comandante do certame e depois assinalando o goal da vitória sobre o Chile, que assegurou ao Brasil, o título de vice-campeão do continente, Heleno confirmou realmente suas excepcionais qualidades de footballer.

E' fato que disciplinarmente Heleno não tem sido cem por cento o crack do sulmareicano dando enorme trabalho ao Botafogo.

Conseguindo situação privilegiada no alvi-negro, por contar com a simpatia pessoal de muitos dirigentes, Heleno fez muitas "ondas", mas renovou o contrato há pouco tempo. Tecnicamente porém, não tem sido nos últimos jogos uma figura excepcional, mesmo porque sua fama de player que protesta contra tudo e contra todos, arrebatou-lhe a simpatia da própria "torcida" alvi-negra.

O New's Old's Boys da Argentina desde o sulamericano vinha se interessando pelo concurso de Heleno, nada conseguindo em face da firme determinação do Botafogo em não abrir mão do concurso de seu center-forward.

O Peñarol interessou-se por Heleno — Uma proposta feita há dias

Estamos seguramente informados de que um elemento credenciado pelo Penarol acaba de fazer uma proposta ao Botafogo para conseguir o passe de Heleno. Não se trata do Sr. Toquete Despe, presidente perpetuo do Penarol e que ainda se encontra no Rio em viagem de turismo, mas de elemento ligado ao grande club uruguaio e que recebeu autorização para agir naquele sentido.

O center-forward Vasquez viria para o Botafogo

Há um detalhe interessante em torno da proposta do Penarol, dirigida a elemento de influência no alvi-negro. O Penarol compraria o passe de Heleno, mas cederia em troca, ao club carioca, o center-forward Vasquez, que é também do scratch uruguaio.

Nada resolvido ainda

O Botafogo julga imprescindivel ao quadro, para 1945, o concurso de Heleno.

Nada está resolvido sobre a cessão desse center-forward ao Penarol, mas a proposta foi feita.

"CAMPEONATO DA VITÓRIA"

Vitoriosas as sugestões apresentadas pela delegação brasileira, no XII Campeonato Sul Americano de Basketball

GUAIAQUIL, 17 (U. P.) — Na primeira sessão plenária do Congresso Sulamericano de Basket foi guardado um minuto de silêncio em memória do presidente Roosevelt. A homenagem foi proposta pelo Brasil. Tambem por solicitação da representação brasileira ficou ajustado que o torneio de basketball fique denominado "Campeonato da Vitória", em honra do triunfo das Nações Unidas na Europa.

Por solicitação do Uruguai foi eleito presidente honorário o Sr. Velasco Ibarra e por um pedido do Brasil o Equador congratulou-se com a Federação Colombiana por sua afiliação à Comissão Continental da FIBBA.

Os brasileiros propuzeram que se fizesse uma representação de reconhecimento ao presidente da Colombia por permitir que o avião presidencial colombiano troxesse a delegação que representaria essa República.

Ficou decidido que o Campeonato de Lance Livre em disputa da "Taça Brasil" seja realizado no dia 27 de julho à noite, e não em 21 do corrente como estava esboçado.

Por solicitação do Chile foi felicitada a Confederação Brasileira pela recompilação dos estatutos, regulamentos, acordos e recomendações da Comissão Continental e do Congresso Sulamericano. O Congresso aprovou um voto de louvor, a pedido do Brasil, para a Confederación Argentina, pela publicação do folheto "Basketball".

WATERBURY, (Connecticut), 17 (A. P.) — Tomy Mauriello, aspirante à coroa de campeão de St. Louis, derrotou Charley Eagle, desta cidade, no quarto "round" de uma luta marcada para 10.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

EL FARO

Vem aí o "crack" das pistas bandeirantes

Deverá chegar na próxima quinta-feira de São Paulo, o crack El Faro, que fará aqui na Gávea os últimos exercicios para o "Grande Prêmio Brasil".

Acompanhando o valente nacional virá o seu tratador Andrés Molina.

Alterado o "oito" baiano

eliminatória — Os remadores da "Boa Terra" confiam na revanche sôbre os cariocas

Embora superado novamente pelo barco carioca, formado pela guarnição vascaina, o "oito" baiano que participou domingo da primeira eliminatória voltou a impressionar favoravelmente. O conjunto do norte é realmente de apreciaveis condições técnicas podendo aparecer bem em qualquer cotejo entre nós.

No entanto, os baianos sentiram a falta de um timoneiro experimentado, pois que o barco foi dirigido pelo remador reserva. Esse detalhe, naturalmente, terá influido na performance do conjunto, tanto mais que o peso excessivo do patrão reserva tambem se fez notar.

Agora, porem, ficou resolvida a alteração no "oito" baiano para a segunda eliminatória. Carlos Osorio de Almeida, o conhecido timoneiro guanabarino dirigirá o barco da "Boa Terra".

Estão confiantes os remadores baianos, esperando desforrar-se na revanche, contando tambem com a eficaz colaboração do novo "patrão", o popular "comandante ceroula".

Aí está o "oito" vascaino campeão brasileiro que vem sendo sacrificado sem nenhum objetivo de ordem técnica. Essa sucessão de eliminatórias de nada representam de útil e eficiente para o remo nacional — ao contrário — compromete a forma fisica dos remadores credenciados para participar do próximo sul-americano. Afim de atender aos caprichos e as imposições dos elementos que vivem no esporte para fazer politica, a C.B.D. sacrificou os seus melhores conjuntos submetendo-se a um esforço desumano que poderá trazer consequências lamentáveis para o próprio remo nacional

Hoje, o inicio do Sulamericano de Basketball

Colombia x Uruguay, o primeiro jogo — O Brasil fará sua apresentação contra a Argentina

Num grande estádio construido especialmente, e cercado do maior interesse público, será iniciado hoje, em Guaiaquil, o XII Campeonato Sulamericano de Basketball. Nada menos de seis paises do continente mandaram as suas seleções ao certame do Equador.

No Coliseu de Huancavilca

Hoje, à noite, no Coliseu de Huancavilca, perante oito mil aficionados e autoridades, desfilarão as delegações do Brasil, Equador, Uruguai, Chile, Colombia e Argentina. Sobreleva notar-se que tão grande é o interesse público pelo campeonato que, uma quinzena antes, já a lotação do Coliseu estava esgotada para a série de jogos.

Colômbia x Uruguai

O match desta noite será disputado pelos scracthes do Uruguai e da Colombia. O "five" oriental pisará a quadra como franco favorito, sendo improvavel uma surpresa.

A estréia dos brasileiros

Desfavorecidos na constituição da tabela, os brasileiros, terão, de saida, de enfrentar os favoritos do certame, os argentinos. Em compensação, os nossos cracks só estrearão no dia 21, ou seja na terceira rodada, o que possibilitará maior adaptação e permitirá alguns treinos no local do campeonato. Na segunda rodada do certame, depois de amanhã, jogarão Equador e Colombia e Chile x Argentina.

O encerramento

A última etapa do campeonato está fixada para o dia 2 de agosto, quando o Equador lutará contra o Uruguai e o Chile bater-se-á com o Brasil.

A representação brasileira prejudicada pelo clubismo

Querem comprometer a eficiência do remo brasileiro — As guarnições oficiais remaram dez mil metros — Tudo obra da política e clubismo — Mocotó apreensivo

A segunda série das eliminatórias promovidas pela C. B. D., para a seleção dos conjuntos que representarão o remo brasileiro no Sulamericano será realizada amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Julgamos entretanto que andariam acertados os responsaveis pela C. B. D., dispensando das referidas eliminatórias as guarnições oficiais vitoriosas no último domingo.

Não se compreende exigir maiores esforços dessa rapaziada que está definitivamente escalada para competir nas próximas provas internacionais.

Vencendo o campeonato brasileiro em 2 de junho e na manhã de domingo confirmando de maneira absoluta a sua superioridade, os conjuntos já selecionados deveriam, a partir de agora, cuidar apenas do treinamento para os confrontos decisivos. A sugestão não objetiva criar dificuldades ao órgão técnico da C. B. D. Visamos, apenas, o interesse do próprio remo nacional. Os remadores vascainos e guanabarinos poderiam até ser submetidos a um breve repouso reiniciando o treinamento forte na próxima semana.

Apenas o "double" na raia

Apenas o double de Agenor Corrêa e Engole Garfo deveria voltar amanhã, à raia, para competir com a dupla de São Paulo que tão boa impressão deixou no último domingo. A guarnição do Tieté formada por Di Giorgio e Valente justificou plenamente a sua presença na raia. Trata-se de um excelente conjunto que futuramente poderá participar vitoriosamente de competições internacionais. Achamos, contudo, que Agenor Corrêa está em forma impressionante e sem as preocupações do páreo do skiff poderá vencer amanhã a valorosa dupla paulista. Todavia, mais um ou dois confrontos entre os dois barcos se torna perfeitamente indicado afim de que não haja dúvidas quanto a guarnição selecionada para representar a C. B. D., no próximo Sul-americano.

Já remaram 10 mil metros!

Como se sabe a realização das eliminatórias do sul-americano já se tornou uma medida errada do Conselho Técnico da C. B. D., uma vez que o campeonato brasileiro relevou os melhores conjuntos do Brasil os quais estavam automaticamente escalados para representar as cores nacionais no certame continental. As eliminatórias representam apenas um golpe politico desferido por elementos que olhando interesses clubisticos acabaram por ameaçar a própria eficiência dos conjuntos nacionais. Não se compreende exigir tanto esforço dos rapazes. Amanhã remarão forte mais 2 mil metros, completando assim 10 mil metros uma maratona náutica que não há exemplo na história do remo brasileiro.

Mocotó apreensivo

Numa roda de amigos Mocotó teve oportunidade de se manifestar sôbre o erro das eliminatórias levando em conta o esforço demasiado exigido aos atletas. Os remadores que obedecerão ao seu controle estão dando tiro — meio tiro e treinando saidas fortes há quase dois meses. Isso positivamente é deshumano.

Mocotó acha que os remadores podem sentir o esforço agora feito e até fracassar na provas do sul-americano quando terão pela frente argentinos e uruguaios.

Não virá Tesourinha!

Seria o esfacelamento do quadro gaúcho

O que apurou o representante de A NOITE em Porto Alegre — Outros pedidos de empréstimos poderiam chegar... – Alfeu, Abigail, Avila, Adãozinho e Elyseu visados pelos grandes clubs do Rio e de São Paulo

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente especial de A NOITE) — Estão praticamente encerrados os entendimentos amistosos entre o Internacional e o Botafogo para o empréstimo do ponteiro Tesourinha. Pelo menos foi isso que o representante de A NOITE apurou nas rodas bem informadas do club colorado. As coisas pareciam bem encaminhadas e o próprio Tesourinha, que a principio se opusera a jogar no Rio, havia concordado, levando em conta a boa vontade dos dirigentes do Internacional em atender ao alvi-negro carioca. Entretanto, analisando melhor as consequências que poderiam advir do empréstimo de Tesourinha ao football carioca, houve como que uma marcharé.

Poderia ser o esfacelamento do quadro!

Elementos ponderados do Internacional ponderaram que a ida de Tesourinha poderia se constituir num esfacelamento do quadro do Internacional, pois outros clubs cariocas que mantêm as melhores relações com o campeão gaucho ficariam tentados a pedir tambem o concurso de Alfeu, Avila, Elireu, Adãosinho e outros "cracks" colorados. E desta forma o famoso "onze" sofreria sensiveis desfalques e talvez perdesse para o futuro o concurso dos seus melhores defensores. Assim sendo, para que Tesourinha não seja uma porta aberta para outros empréstimos e pedidos, o Internacional não atenderá aos desejos do Botafogo. Esse é o pensamento dominante entre os elementos de prestigio do grémio colorado. Todavia, não podemos afirmar categoricamente que Tesourinha não irá para o Rio, pois a decisão em face da negativa não se tornou oficial nem mesmo veio a público através de qualquer palavra autorizada dos internacionalistas.

CHEGARAM OS CAMPEÕES PAULISTAS — Pelo segundo noturno chegou hoje pela manhã, a delegação do Palmeiras que, amanhã, à noite, enfrentará o forte quadro do C. R. Vasco da Gama, no estádio de São Januário. Os campeões paulistas que chegaram sob a chefia do Sr. Leonardo Lotufo, estão animadíssimos, certos que levarão a melhor sobre os vascainos, nas ações e também no "marcador". Alem de todos os valores titulares, vieram tambem os seguintes reservas: Tarzan, Sor i, Fiume, Decunto, Canhoto e Waldemar de Brito. Acompanha a embaixada do Palmeiras o juiz João Etzel, que será o dirigente do interestadual de amanhã

CAVALEIROS CIVIS E MILITARES

Na temporada da Federação Fluminense, na pista da Sociedade Hipica Quitandinha

Já no próximo domingo terá lugar o primeiro concurso da temporada interestadual na excelente pista da Sociedade Hipica Quitandinha, promovida pela Federação Fluminense.

Atraidos pela organização do certame, que compreenderá três concursos no total de seis provas, os entusiastas do hipismo se movimentam em justificado interesse, sabido que a essa temporada concorrerão, além dos "ases" civis, amazonas e cavaleiros paulistas e cariocas, os magnificos saltadores militares de extraordinários "records" desportivos.

A representação do Distrito Federal será numerosa como se vê pelas inscrições obtidas:

Concorrentes civis

Amazonas: Sras. Vera Alegria Simões, Nair Aranha, Ieda Verissimo de Mello, Flora Gomes de Mattos, Lisellote F. Scharff e senhoritas Sonia Monteiro, Helga Matteis e Regina Monteiro.

Cavaleiros: Srs. Hermes de Vasconcellos, Roberto Marinho, Murillo Goulart de Barros, José de Verda, Henrique Moura, Luiz Fellippe Dick, Pascoal Arp, Mario Osward, Benjamin Rangel, Rogerio Marinho, Paulo Goulart e professor Aloysio de Paula.

Cavaleiros militares

1.º R.C.D. — Capitão Sergio Crammer Ribeiro, tenentes Lima Neto, Eduardo Rocha, Celestino Alves Bastos e Oldemar de Carvalho.

R.A.N. — Capitães Felicio de Paulo, Edgard Bonnecazi Ribeiro, Ubirajara Paes de Barros, Theodorico Gahyva e Benedito Dutra de Menezes e tenente Renyldo Guimarães Ferreira.

C.P.O.R. — Major Renato Paquet Filho.

P.R.R. — Capitão Hontil de Oliveira e capitão Moacyr Potyguara.

P.M.D.F. — Capitão Carlos Cavalcanti e tenente Arnaldo Santana.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TURF

A QUINZE DIAS DO G. P. "BRASIL" - DEZENOVE CONCORRENTES

A quinze dias do grande prémio "Brasil", a curiosidade que se nota nos setores do turf quanto aos possiveis concorrentes é natural.

Na Gávea, entre os profissionais, a animação é notória e os que têm parelheiros aliatados na importante competição cuidam de prepará-los com o máximo carinho.

Temos presenciado sempre o movimento no hipódromo para bem informarmos e segundo nos parece terão as inserições confirmadas os seguintes animais:

Goiano, Alvanel, Argentina, Cumelén, Taquemáo, Fumo Secreto, Hidalgo, Romney, Monterreal, Cantaro, Alibi, El Faro, Fontaine, Mochuelo, Marancho, Filon, Irará e Latigo.

Desse lote é possivel que saiam uns dois entrem outros tantos, que podem ser Eldorado e Rockmoy, cujos proprietários desejam vê-los correr.

D. Ferreira convidado para montar Alibi

Ausente do público há algum tempo, Alibi deverá reaparecer no grande prêmio "Brasil", para o qual está sendo preparado convenientemente.

O defensor da jaqueta estrelada está trabalhando diariamente e parece curado da lesão que o afastou das pistas.

Para dirigir o ex-El Chato deverá ser convidado Domingos Ferreira, o leader da estatistica, que está sem compromisso para a prova.

J. Mesquita montará Romney

Ausente dos exercicios por motivo de doença, J. Mesquita deverá reaparecer esta semana ainda, contrariando, pois, os boatos de que vai abandonar a profissão porque já está rico.

O habil profissional será aliás, o dirigente de Romney na competição máxima do nosso turf, a ser realizada no próximo dia 5 de agosto.

O piloto de Hidalgo, se correr

Com a recente saida de Reduzino do Stud Rocha Faria, o cavalo Hidalgo ficou sem o piloto que o conduziria no grande prémio "Brasil".

Para dirigir o filho de Ruler, que positivamente não é o mesmo de Maroñas, é possivel que seja convidado o jockey Armando Rosas, que estava sem montaria no páreo.

Não é muito certa, porém, a presença de Hidalgo, à vista da má performance que produziu no "16 de julho".

Um bom trabalho de Goiano

Outro que está ausente do público é o tordilho Goiano, cuja última exibição, aliás, foi péssima.

O pensionista de J. Carrapito vem sendo exercitado diariamente e ainda na semana passada fez um ótimo trabalho, montado por A. Araujo.

Goiano está bonito e espera-se que dispute o grande prêmio "Brasil", no qual figurou bem, no ano passado.

Látigo melhorou e correrá

Bom "performer" em Maroñas, Látigo será um dos disputantes da nossa melhor prova, na qual irá com o mesmo "entrainement" que tinha no país vizinho, pois veio acompanhado pelo seu tratador.

O companheiro de Beat-Eam, que tem os cascos em mau estado, já melhorou e não tem feito senão exercicios de saúde.

O companheiro de Hidalgo os Látigo vai correr "empapelado", o que quer dizer, que não trabalha forte para não mancar.

O sucesso de "sweepstake"

Um dos motivos de atração para a nossa festa máxima do turf, é como se sabe, o "sweepstake", que tem feito a independência de vários felizardos.

Com uma dotação maior este ano, pois é de dois milhões de cruzeiros, a grande loteria hipica vem interessando fora, também, dos setores carreiristas pois enriquecer é aspiração geral.

Que o "sweepstake" será um sucesso, é fora de dúvida sabendo-se que poucos existem para serem vendidos.

Dentro da baía de Tóquio a esquadra anglo-americana!

LETRAS E ARTES

FRANCISCO BRAGA

A Casa do Jornalista presta hoje uma comovida homenagem à memória de Francisco Braga. Ninguem mereceria, mais do que êle, ser lembrado e querido depois da morte. Em sua simplicidade amavel, o mestre preferia dar a receber. Nenhum músico jovem foi pedir-lhe um conselho que não saisse de mãos cheias, com os frutos da opulenta messe de Francisco Braga. Animador de tôdas as tentativas fecundas no terreno da arte, vimo-lo ainda, pouco antes da morte, dedicar-se à Pró-Música, criando êsse magnífico côro feminino, que hoje vai cantar as suas músicas.

Aluno dileto de Massenet, Francisco Braga trouxe para a nossa arte sonora a elegância gaulesa, sem deformar o sentido tropical e saboroso das nossas melodias. Comparai os seus dois poemas para canto, "Virgens Mortas" e "Canção de ?renacho". Tão diversos, ao parecer, no feitio; tão iguais no espírito.

O côro feminino Pró-Música, regido por Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves, a pianista Leonor de Macedo Costa e a cantora Leticia de Figueiredo, com o concurso de Leonora Gondim, vão interpretar algumas páginas de Francisco Braga, nesta homenagem que a A.B.I. presta à sua memória. Sua música é a mensagem que êle nos dirige, desta terra de sonho onde repousa e para onde iremos todos algum dia: mensagem de fé, sem estremecimentos, mensagem de entusiasmo, sem esbraseamentos, mensagem de amor à terra, sem egoismos, sem invejas, sem amarguras.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

A Galeria Askanazy inaugura hoje, às 16 horas, a primeira exposição no Brasil, do pintor tcheco Ozére e os últimos 6 óleos de Hoã, austríaco.

Teve grande êxito a inauguração da mostra de Georgina de Albuquerque, no Palace Hotel.

Exposição de Miniaturas de Isabel Barros Cruz, à Avenida Copacabana, 218.

Aspectos de Paris, no Museu Nacional de Belas Artes.

France Dupaty — Na Galeria Montparnasse, — Rua Siqueira Campos n. 10.

Lucilio de Albuquerque — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Galeria Pedro Americo — Permanente. — Rua Senador Dantas n. 20, 3º andar.

Angelo Bigi — No "hall" do Liceu de Artes e Ofícios.

Exposição permanente — No Palace Hotel: Associação dos Artistas Brasileiros.

Pancetti — Na Sociedade de Arquitetos do Brasil.

Campão — Inaugurou-se ontem, na Galeria Lebreton.

CONFERÊNCIAS:

O prof. Raja Gabaglia, falará, hoje, às 17 hs., no Liceu Literário Português, sôbre "Expansão geográfica da América Portuguesa".

Sr. Justino Zavala Muniz, às 17 horas, na A. B. I., sôbre "Origem e destino de nossa vocação democrática".

Professor Roger Bastide — No dia 19, às 17 horas no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu), sôbre "Histoire et Statistique".

Sr. Andrade Muricí — No dia 20, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "O poeta B. Lopes".

O interventor Amaral Peixoto assinou um ato refirmando o major da Fôrça Policial do Estado do Rio, Manoel Galdino da Silva, com o provento que lhe foi oportunamente fixado pelo Departamento do Serviço Público.

MAR DEL PLATA (Argentina), julho (Serviço especial de A NOITE) — Amarrado a uma bóia, vê-se na foto superior o submarino alemão "U-530", cuja torre está desmantelada por terem sido destruidos os canhões e as metralhadoras. Sobre a coberta montam guarda vários marinheiros argentinos. Na foto inferior, detalhe da torre

MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O vespertino "Critica" publica uma entrevista com o embaixador do Brasil, Sr. João Baptista Luzardo, sôbre o futuro da Argentina e do Brasil, referindo-se ao problema de imigração e estacando a importância que terá a ponte internacional que unirá Paso de Los Libres a Uruguaiana.

Ao tratar das carnes argentinas, o embaixador disse que os embarques para o Brasil serão maiores quando se reatar a normalidade do tráfego maritimo. Depois de se referir ao grande progresso industrial do Brasil e à fabricação, em grande escala, de aço dos enormes fundições de ferro, à inauguração da primeira fábrica de aluminio, à grande aceitação que estão tendo os tecidos produzidos no Rio e em São Paulo, e aos produtos clássicos de exportação brasileira — café, erva-mate, algodão, cacau, tabaco, arroz e frutas — passou a tratar das relações argentino-brasileiras, dizendo, entre outras coisas:

— "A nossa vizinhança coloca a Argentina e o Brasil em situação privilegiada. É necessária uma propaganda direta de reciprocidade dos produtos exportaveis, facilitando-se, pela moderação dos preços, o seu maior consumo.

Não devemos pretender bastarnos a nós mesmos, pois isso seria um erro a conspirar contra nossos próprios interesses".

Reproduzia, a seguir, as seguintes palavras do falecido embaixador Rodrigues Alves:

— "Os países que pertencem à categoria dos denominados "países de campo" não podem da noite para o dia, incorporar-se à dos "países super-capitalistas", dos "países-máquinas", que levam sôbre nós as vantagens das grandes economias, acumuladas ao longo de dilatados anos de prática industrial".

E acrescentou:

— "Tal há de ser a orientação de meu trabalho no futuro: promover essa aproximação mais perfeita e observar a Argentina em todos os seus aspectos.

Preparo-me para realizar uma viagem de estudos, para sentir de perto as vibrações desta grande nação. Chegarei a ocupar tribuna, se tal for necessário. A minha primeira escala será a populosa cidade de Rosário. Nós, argentinos e brasileiros, mais nos apreciaremos mutuamente quanto mais nos conhecermos".

Bomba com foice

Para cortar no ar os aviões! — A última "arma secreta"..

LONDRES, 17 (INS) — As autoridades militares britânicas acabam de descobrir uma nova arma secreta que os alemães estavam estudando, para empregar contra os bombardeiros aliados.

A arma, uma bomba voadora trazendo no seu bojo formidaveis foices — destinava-se a cortar em dois os aviões de bombardeio aliados. Se tivesse começado a ser produzida, certamente que teria causado consideraveis perdas aos aviões aliados que atacavam a Alemanha.

Essa, como outras armas secretas, com as quais os alemães esperavam fazer uma virada na guerra, foi transferida ao Japão. Com as descobertas que acabam de fazer as autoridades britânicas, foi possivel contra-atacar essas armas.

Reapareceu o organizador do putsch contra Dollfuss

MOSCOU, 17 (A. P.) — Um despacho da agência "Tass", procedente de Viena, anuncia o reaparecimento de Anton Rintelen, apontado como "o conhecido organizador do putsch e assassino de Dollfuss".

Comentando o jornal "Neish Oesterreich" a agência diz o seguinte: "O que precisa manifestar-se sôbre êsse individuo que pertence aos mais cruéis inimigos da Austria. O povo austríaco nunca o perdoará como uma cidade livre, pois para a marca de Rintelen não existe lugar na nova Austria".

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Encerrou-se a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do comércio de Recife. O novenário deste ano, sobretudo nos dias finais, alcançou êxito invulgar, atraindo um número de fiéis jamais visto. Houve procissão, "Te-Deum", além de missa solene. A cidade apresentou espantoso movimento, notando-se o comércio com as suas portas cerradas. A fachada da Igreja de Nossa Senhora do Carmo ostentava feérica iluminação. Tocaram várias bandas de música.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — O governo estadual fez doação à Legião Brasileira de Assistência de vinte mil cruzeiros destinados ao Abrigo de Menores desta cidade.

GUAM, 17 (U. P.) — O almirante Nimitz anuncia que a esquadra norte-americana do almirante Halsey ataca a zona de Tóquio desde o amanhecer de hoje que, nestes momentos, o bombardeio prossegue com a ajuda de navios de guerra inglêses.

GUAM, 17 (U. P.) — Uma esquadra anglo-norte-americana, formando a mais poderosa fôrça aero-naval do mundo, realizou hoje a maior e mais espetacular operação de tôda a guerra no Pacifico ao penetrar em águas de Tóquio, lançando sôbre a zona dessa cidade uma verdadeira chuva de bombas e granadas. Faziam parte dessa esquadra — que é a terceira dos Estados Unidos do almirante Halsey — os porta-aviões estadunidenses "Lexington", "Essex", "San Jacinto", "Independence" e outros; o porta-aviões britânico "Formidable"; os couraçados norte-americanos "Indiana", Massachusetts", "Iowa", "South Dakota", "Wisconsin", "Washington" e outros; o couraçado britânico "George V"; os cruzadores britânicos "New Foundland", "Black Prince" e outros; e os cruzadores norte-americanos que tomaram parte nos anteriores ataques contra Honshu e Hokkaido.

104 UNIDADES JAPONESAS AFUNDADAS

GUAM, 17 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou que pelo menos 104 unidades japonesas de vários tipos foram metidas a pique nos dois dias em que os aparelhos com bases nos porta-aviões atacaram a área norte do Japão, durante a semana passada, ao mesmo tempo em que 1500 aviões ingleses e americanos atacavam a área de Tóquio.

7 COURAÇADOS, 10 PORTA-AVIÕES E 10 CRUZADORES

GUAM, 17 (U. P.) — Pelo menos 7 couraçados, 10 porta-aviões e 10 cruzadores anglo-norteamericanos, bem como enorme quantidade de destroiers e outras unidades de guerra aliadas, entraram hoje, novamente, em águas metropolitanas japonesas, chegando quase à vista de Tóquio, e lançaram mais de 1.000 aviões sobre a capital japonesa e seus arredores. Os despachos a respeito dizem que houve um bombardeio aero-naval de terriveis proporções contra a costa japonesa. Até o momento não se sabe se os japoneses reagiram.

O "menu" em Potsdam

BERLIM, 17 (Denis Martons, correspondente especial da Reuters) — Até as 10 horas de hoje, nenhuma nota oficial havia sido emitida sobre a Conferência das Três Grandes Potências, muito embora seja óbvio que algo já aconteceu.

Tambem até essa hora, não foram informados oficialmente os correspondentes sobre a chegada do generalissimo Stalin. Não obstante, domingo, à noite, os jornalistas que aqui se acham foram avisados de que a Conferência "começaria segunda-feira".

A única notícia concernente à Conferência do Grande Trio foi a informação, fornecida com todo o cunho oficial, do "menú" servido no primeiro almoço de hoje do presidente Truman. Esse "menú" foi o seguinte:

Suco de laranja
Cereais cosidos
Peixe
Presunto na grelha
Torradas — Manteiga — Café.

Uma outra informação, não oficial esta, mas tambem tocante ao lado alimenticio, declarou que treze salas de jantar, separadas, estão à disposição da Conferência do Grande Trio, "de maneira a satisfazer o apetite dos dignatários norte-americanos". Doze dessas salas de refeição são nos apartamentos ocupados pelo presidente Truman e sua comitiva. Há um refeitório central.

Os cigarros e charutos são em abundância, sendo mesmo a maior quantidade que se tem visto no "mundo em guerra". No entanto, fora da Conferência, os cigarros são em ração, e os correspondentes que acompanham a reunião e que são em número de cem mais ou menos, só podem obter uns vinte por dia.

A delegação norte-americana foi avisada tambem que deve comunicar quais os presentes que deseja, para levar às suas senhoras e filhas...

Muito embora os Três Grandes tivessem feito ver perfeitamente que não haverá "reportagens" sobre a Conferência, os repórteres se esforçam. Mas, em última análise, dado esse rigor anti-jornalistico, na realidade seria melhor nada se dizer sobre a reunião... Talvez, porém, o público mundial tenha interesse em saber — já que nada mais podemos informar — qual o "menu" oficial para o almoço e para o jantar de todos, "menu" esse que foi afixado esta manhã na "sala de imprensa" da Conferência. Todavia, para não fazer água na boca dos nossos leitores, não o mencionaremos por extenso, bastando dizer que nele — tanto no almoço como no jantar — não faltam os sorvetes, coisa muito util no tempo de calor terrivel que está fazendo, nem falta o café, que é uma bebida internacional...

Nos apartamentos destinados aos membros das delegações, há de tudo, desde os perfumes e navalhas para barbear, até agências de correio, telégrafos e guichets para troca de dinheiro. Não podem os visitantes comprar muita coisa, mas há uma certa variedade de coisas a vender e eles poderão levar como lembranças, sobretudo no que concerne a presentes para mulheres... Há novidades da França, notadamente de Paris, à disposição.

Em fim, por enquanto, o que se sabe sobre a Conferência das Três Grandes Potências, versa apenas o lado social, deste as comedorias até as distrações de sociedade.

O calor que faz em Berlim e Potsdam, no momento, é um pouco grande. Pode ser que aumente, pode ser que a própria Conferência venha se tornar quente, dos debates. Mas poderemos todos usar dos sorvetes que os chefes de cozinha e de copa da Conferência não são avaros em nos fornecer...

A NOITE — 3.ª-feira, 17/7/45 — N. 12.006

SENHORA MARK CLARK

À hora em que circula esta edição está sendo aguardada no aeroporto Santos Dumont a Sra. Mark Clark, esposa do grande comandante dos Exércitos Aliados na Itália. A sociedade carioca prestará uma significativa homenagem à ilustre dama, que será recebida pelo mundo oficial e por uma grande comissão de senhoras brasileiras.

A NOITE reproduz uma fotografia de Washington, onde se vê a senhora Mark Clark ao lado de um retrato do general, pintado na Itália, por um artista anônimo.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

A NOITE confere diariamente um prêmio de Cr$ 50,00, ao "Carioca-reporter" que transmite a esta folha, em primeira mão, a melhor notícia do dia. Em muitos casos, quando duas notícias de menor importância se equivalem, esse prêmio é dividido. Os últimos prêmios, do dia 3 ao dia 14, foram conferidos às seguintes pessoas: Sergio Luiz, que deu aviso do choque de bondes, com feridos, na praça da República; Zelia Santos, que comunicou o caso do leão que atacou um homem no circo, em Ramos; Arlindo Guerra Duarte e Barreto Regis (prêmio dividido), o primeiro comunicou que um bonde atropelou e matou um menino e o segundo que foi um homem electrocutado em Braz de Pina; Wilson Monteiro Mello, que deu aviso do desastre em que morreu um menino e dois outros ficaram feridos por um auto na rua Uranos; Alvaro Moura e Mario Dias (prêmio dividido), que deram aviso, respectivamente, de um homem que caiu da bicicleta e morreu, na Gávea, e do choque de dois barcos na Lagoa Rodrigo de Freitas, com os remadores feridos; Didi Anadio e Alvaro Moura (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o suicídio de um homem em Braz de Pina e o atropelamento de dois menores, na praia de Botafogo; Ricardo Firmino, que deu aviso de um assassinato no largo de Santo Cristo; Zeita Marques Martins e L. Bizarro (prêmio dividido), que transmitiram, respectivamente, o suicídio de um rapaz na rua Itapirú, e o caso do tripulante da barca "Terceira", que caiu ao mar e foi salvo; Mirabeau dos Santos e Manoel Joaquim Gonçalves (prêmio dividido), que deram aviso, respectivamente, da queda de um menino de um trem e do suicídio de uma senhora na Lagôa Rodrigo de Freitas; Pedro da H. P. e José Nogueira (prêmio dividido) que comunicaram o desastre e morte na rua Barata Ribeiro e o atropelamento e morte do chaveiro da Light, na avenida do Mangue; Helio de Andrade e Antonio José Regal (prêmio dividido), que comunicaram um incêndio na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Miguel de Frias, e a queda de um homem do 13º andar do edifício S. Borja; Wilson Campos, que deu aviso do tiroteio e morte em Duque de Caxias; Jorge Cocater que deu aviso da explosão de fogos em Magno e do atropelamento e morte de de um ciclista no caminho de Itaóca.

A Conferência dos Três Grandes

BERLIM, 16 — (De Nemo Canabarro, para A NOITE) — Pelo Cabo — O presidente Truman e o "premier" Churchill passearam esta tarde pelos sitios de maior atração da cidade. Formaram-se escoltas de veiculos das tropas mecanizadas em torno de cada um e estas os acompanharam pela Charlottenburgo-Chausse, Reichstag, Porta de Brandenburg, Unter den Linden, Chancelaria do Reich, Tiergarten e Alexander Platz.

A visita compreendeu regular extensão de Berlim, dispendendo algumas horas. Era um indício de que a conferência não principiaria hoje, conforme se anunciava.

O presidente e o "premier" ter-se-iam reunido na parte da manhã com os estados maiores. Assim, as combinações anglo-americanas estarão num nivel de perfeição apuradissimo.

A diplomacia terá disposto as coisas de sorte a que minimos retoques bastassem para gerar a unidade de pensamento e ação do bloco anglo-saxônico no entendimento com os aliados orientais soviéticos. A excursão da tarde exprime que restariam formalidades e curtos ajustes. Desde que os chefes de Estado americano e britânico não se avistaram preliminarmente, preparados como seriam os trabalhos, dispensou-se uma conferência preliminar a dois. Por outro lado, este fato indicará que a afinidade de orientação e objetivos dos anglo-americanos têm evoluido salutarmente ao compasso dos prélios internacionais. O bloco das potências de nosso hemisfério se apresentará, pois, mais identificado que nunca para a discussão da paz na Europa, e, de certo, da guerra no Oriente.

Até agora, todas as conjecturações ressentem-se da carência de apoio. Opiniões tidas como seguras desconfirmam-se no dia imediato. Pela tarde de ontem, firmava-se que a Conferência de Potsdam principiaria na manhã de hoje, com a primeira reunião dos Três Grandes, que se considera postergada para amanhã de manhã. Mas, não se sabe se o marechal Stalin chegou. Nos arraiais russos não se dá nenhuma certeza. Os inquéritos procedidos desde nosso campo de imprensa tiveram a contestação de que "Stalin, — segundo a Reuter — estaria aqui". Os russos fecham-se extremamente e rodeiam de impermeaveis reservas os assuntos da respectiva delegação. Ninguem conheceria aproximadamente a hora da chegada do primeiro comissário soviético. Entretanto, em Paris, com 48 horas de antecedência, sabia-se que o presidente Truman desembarcaria em Antuérpia, para, na mesma jornada, embarcar de avião para Berlim. Ontem, à tarde, tinha-se conhecimento, nesta cidade, que as delegações americana e britânica chegariam com pequeno intervalo, que foi de duas horas, e por um aeródromo indeterminado. Não se haveria de precisar igualmente as habitações do presidente americano e do "premier" britânico. As restrições eram comparativamente brandas. Os correspondentes contariam particularidades não identificantes. Ressalvadas certas indicações estavam livres para dizer aquilo que lhes aprouvesse.

A conferência é, pois, de molde a comportar tolerâncias, durando, ao que se supõe, de dez dias a três semanas. O cálculo é muito vago e sem bases. No entanto, a missão a executar sendo de paz e de guerra, simultaneamente, será mais vasta do que as de Teerã e Yalta, e assim há de comportar discussões mais democráticas, por abrangerem problemas mais numerosos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

MARK CLARK

Este sujeito comprido, magro demais para quem já está beirando os cinquenta, narigudo, de sorriso bilontra, que comandou os nossos homens nos teatros de luta da Itália, é uma das figuras curiosas desta segunda guerra mundial. Curiosa como homem e curiosa como general.

Como homem, Mark Clark é um individuo sadio, esportivo, jogador de tennis e ping-pong, e que também tem a sua paixão pela pesca, pesca de linha, nos seus dias de férias, nos rios encachoeirados das montanhas Rockies. Em West Point, fez um curso sem grande relêvo, pois, se foi bom em filosofia e história, não ia lá muito das pernas em matemáticas. Em 1917, era o 111.º em um grupo de 139. Graduou-se, regularmente, cercado da simpatia dos seus colegas, que lhe davam o apelido de "Opie", porque foi um dia surpreendido a acompanhar as aventuras de um boneco de jornal, chamado "Opie Dillydock".

Mal saiu dos bancos escolares, partiu para a França, na primeira guerra mundial, como capitão de infantaria. E, nos Vosges, recebeu o seu batismo de sangue, ferido por um "shrapnel".

E foi só. A guerra passada, para os americanos, durou pouco mais de um ano. Mark Clark teve as emoções do retôrno, das paradas da vitória e do reinicio da vida, nas fileiras, com as recordações das horas históricas e decisivas, nas doces terras de França, então transformadas em inferno, pelo troar da artilharia e pelo gargalhar das metralhadoras. Passou pelos comandos normais e pela Escola de Infantaria, pelo Estado Maior e pelo Colégio de Guerra.

Quando rebentou, na Europa, a segunda guerra mundial, era apenas tenente-coronel. Tomou parte ativa no preparo da nação para o inevitavel conflito. Foi escolhido para o adestramento dos homens. Diz-se ter voado mais de 60.000 milhas, organizando as fôrças terrestres. E mostrou-se tão eficiente e tão habil, que a êle coube uma das missões mais perigosas e mais novelescas da presente guerra, quando já se achava na Inglaterra, treinando as fôrças americanas, sob a direção de Eisenhower. A bordo de um submarino inglês, partiu para o Norte da África, afim de conspirar com oficiais franceses, que estavam organizando a luta contra os homens de Vichy e os seus patrões alemães, ali estabelecidos. Preparou, por esta forma, a recepção, nas colônias africanas, às tropas de desembarque americanas. Foi uma aventura perigosa, de que muito se falou, logo que foi conhecido o episódio, ao encerrar-se, vitoriosamente, aquela fase da campanha. Mark Clark por um triz não caiu em poder do inimigo. Mas tomou um formidavel mergulho, na hora da fuga.

Mas não ajudou só a preparar o decisivo assalto das possessões francesas; nele também tomou parte. E desde que os americanos puseram ali pé firme, estabeleceu o seu quartel general na antiga "Ecole des Jeunes Filles", na cidade marroquina de Oujda, que tem um terreno variado, com campo, montanhas, deserto e praias, do qual se serviu para dar aos seus homens treino intenso para os grandes dias que se aproximavam.

General de campo e não de gabinete, sempre deu a maior importância ao contacto pessoal com oficiais e soldados. Usando um pequeno avião, que tinha o nome bem francês e bem evocativo de "Sans Culotte", era onipresente, em todo o seu setor de comando. E, à entrada do seu gabinete de trabalho, na "Ecole de Jeunes Filles", havia um letreiro, raro de se encontrar na porta de um comandante: "Entre sem bater".

Este o homem, melhor diriamos, o soldado. O general é ainda mais interessante. Porque, com as virtudes do soldado, conseguiu deixar o seu nome inscrito, na história de uma série de campanhas, que, se não tiveram a rapidez espetacular das marchas de Patton e Simpson, foi uma das lutas mais duras, na conquista, palmo a palmo, de terreno extremamente favoravel a um inimigo, como o alemão na Itália, que se dispusera a fazer a guerra defensiva, em operações continuas de retardamento. Mark Clark, porém, sabia a missão que lhe estava destinada ou, melhor, que estava destinada aos seus infantes. E tinha satisfação em comandá-los, porque sabia bem que, nos terrenos em que a arma motorizada não pode ser empregada com rapidez, a decisão ainda estava com a infantaria, a velha "rainha das batalhas". E êle era, sobretudo e acima de tudo, um general de infantaria. Por profissão e até mesmo por herança. Seu pai foi um coronel de infantaria. E êle mesmo nasceu em Madison Barracks, que era, praticamente, um campo de infantaria.

Diz-se geralmente, que as outras armas desmoralizam o inimigo, destróem o seu poder de resistência; mas que a posse do terreno só pela infantaria é assegurada. Foi esta ocupação que Mark Clark realizou, em uma das operações mais espetaculares da guerra e da qual dependeu toda a campanha da Itália: o desembarque em Salerno. Foram os seus infantes, rudes e bem treinados, que resistiram, do terceiro ao sétimo dia da operação, aos contra-ataques alemães, garantindo a posse da cabeça de praia. E dali iniciou êle a marcha, lenta e dificil, até os Apeninos e, depois, até o vale do Pó e o passo do Brenner, em uma distância de nada menos de 800 milhas. De um lado, marchava êle, comandando o V Exército americano. Do outro, marchava Montgomery, comandando o seu lendário VIII Exército, dirigidos ambos, a princípio por Eisenhower e, depois, por Sir Harold Alexander. Aqueles dois exércitos encontraram-se, vitoriosos, na Tunisia, após a corrida espetacular de Monty, atrás do batido Afrika Korp, de Rommell. Encontraram-se, vitoriosos, outra vez, na Sicilia, na primeira grande operação de desembarque da guerra. Encontraram-se, vitoriosos, novamente, em Foggia, ao firmarem pé na Itália continental. Encontraram-se, vitoriosos, ainda uma vez, em Salerno, ao prepararem a conquista de Nápoles. Encontraram-se, vitoriosos, a seguir, em Cassino, ao abrirem as portas de Roma. E encontraram-se, vitoriosos, finalmente, no vale do Pó, ao darem o golpe de graça nos orgulhosos generais do exército prussiano.

E foi nessa última fase da guerra, nos Apeninos, que Mark Clark contou com o destemor dos pracinhas do Brasil, que, sob o comando do bravo general Mascarenhas de Morais, se encheram de glória, na campanha peninsular.

E êle se deu bem com a nossa gente. É que os brasileiros se distinguiram como soldados que não sabem ceder terreno, como a infantaria que se cola ao solo e dele não se afasta. Estas qualidades foram apreciadas pelo general americano, porque, como o general brasileiro, êle é também um comandante destes que não saem da linha de frente, dando coragem aos combatentes e apreciando-lhes, ao mesmo tempo, as suas virtudes militares.

Quando os nossos pracinhas desfilarem pelas ruas da cidade e encontrarem, a saudá-los, no "aplomb" de uma continência militar, o general Mark Wayne Clark, hão de dizer, com satisfação: foi êle quem levou o nosso V Exército à vitória.

THEOPHILO DE ANDRADE.

FORMIDAVEIS EXPLOSÕES EM POTSDAM !

O deslocamento de ar arrebentou as janelas da área onde Churchill e Truman estão alojados

BERLIM, 17 (A. P.) — Três formidáveis explosões abalaram hoje, cedo, a área de Potsdam, aparentemente originadas na zona russa de ocupação. Até ao meio-dia de hoje não havia nenhuma explicação oficial para o fato.

O deslocamento do ar provocado pelas explosões arrebentou as janelas da área onde Truman e Churchill estão alojados. Os oficiais americanos encarregados das medidas de segurança nesse setor declararam não ter recebido nenhuma explicação para essas explosões.

Representará a Argentina nos festejos pelo regresso da FEB

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O ministro da Justiça e Educação, Sr. Antonio Benitez, partiu para o Rio de Janeiro, onde representará o govêrno argentino nas comemorações pelo regresso à pátria da Fôrça Expedicionária Brasileira, atendendo assim ao convite do govêrno brasileiro para que a Argentina enviasse um representante oficial àquela cerimônia.

Esperado às 16 horas

O ministro Benitez é esperado às 16 horas nesta capital, em avião da "Cruzeiro do Sul".

EXPOSIÇÃO CAMPÃO

Inaugurou-se na Galeria Lebreton a exposição de pintura de José Marques Campão. Nasceu José Marques Campão, na capital do Estado de São Paulo e iniciou os seus estudos de pintura com o professor Oscar Pereira da Silva. Em 1910, partiu para a Europa, onde estudou na Academia Julien com o professor Jean Paul Laurens.

Os seus trabalhos preparatórios foram coroados com quatro primeiros prêmios em desenho. Em 1912, conquistou, por concurso, um lugar na Escola de Belas Artes de Paris, onde fez cursos completos. Concorreu seis anos consecutivos ao Salão dos Artistas Franceses. Expôs no Salão de Bruxelas, no Salão Náutico e, a convite, no Salão Deauville. Realizou várias exposições em Paris, na Galeria Norma-Lisa, Galerie de Marson e Galerie Ecalle. Expôs na Goupil Galery de Londres, na Galerie des Artistes Français, de Bruxelas, visitada pelos soberanos belgas, na Faragil, de Nova York, bem como na Own Penn Galery de Captown. Visitou várias capitais sul-americanas, realizando exposições.

Nos últimos quinze anos de sua carreira artistica, dedicou-se tanto à aquarela e ao pastel, como no óleo. Atualmente, é membro do Conselho de Orientação Artistica de São Paulo.

Tem sido de grande destaque a sua valiosa colaboração como organizador e componente dos juris de seleção e premiação nos dois últimos Salões Paulistas de Belas Artes. Expôs no Rio pela última vez em 1935, no hall do antigo Teatro Trianon.

Devendo encerrar-se à 31 do corrente, a Exposição Campão será talvez o maior acontecimento artistico do ano.

A gravura acima reproduz o quadro: "O Tietê em Vila Maria" que figura entre os 20 óleos e as 16 aquarelas que formam a magnífica exposição Campão.

O govêrno argentino apropriou-se de numerosas firmas alemãs

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O governo argentino apropriou-se de numerosas firmas alemãs, inclusive a Química Bayer, a Behring Quimica Industrial, e a Gieseke Conegen Anne, bem como da Companhia Argentina de Mandatos.